



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

EMERSON GONZAGA DOS SANTOS

**COMPORTAMENTO LEITOR E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO EM
POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP**

FORTALEZA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

EMERSON GONZAGA DOS SANTOS

COMPORTAMENTO LEITOR E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO EM
POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Linguística. Área de concentração: Linguística

Orientadora: Profa.Dra.Vlândia Maria Cabral Borges.

FORTALEZA

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- S234c Santos, Emerson Gonzaga dos.
Comportamento leitor e processamento de informação em postagens de grupos de WhatsApp / Emerson Gonzaga dos Santos. – 2023.
272 f. : il. color.
- Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística, Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Dra. Vlândia Maria Cabral Borges.
1. Postagens em grupos de WhatsApp. 2. Comportamento leitor. 3. Níveis de compreensão leitora. 4. Grau de retenção de informações. I. Título.

CDD 410

EMERSON GONZAGA DOS SANTOS

COMPORTAMENTO LEITOR E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO EM
POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP

Tese apresentada ao Programa de Pós
Graduação em Linguística da
Universidade Federal do Ceará, como
requisito parcial à obtenção do título de
Doutor em Linguística. Área de
concentração: Linguística

Aprovada em: 20/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Profa.Dra.Vlândia Maria Cabral Borges (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dra. Lêda Maria Braga Tomich
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Prof. Dra. Débora Liberato Arruda Hissa
Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Prof. Dra. Áurea Suely Zavam de Stefani
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Maria Elias Soares
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dedico este trabalho àqueles a quem eu devo tudo o que eu sou hoje: a minha família (meu pai, que está no céu cuidando de mim sempre, minha mãe e minha irmã).

AGRADECIMENTOS

Algumas pessoas foram fundamentais no desenvolvimento e conclusão desta tese. Portanto, não posso deixar de expressar meus sinceros agradecimentos a elas.

A minha orientadora, Vlândia Borges, por poder sempre contar com suas leituras cuidadosas, entusiasmo, incentivo e apoio. Ela é um exemplo não só de uma profissional competente e dedicada, mas, sobretudo, um exemplo de pessoa forte, determinada e inspiradora.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC, pelos conhecimentos compartilhados.

As professoras Ana Cristina Pelosi e à Maria Elias pela leitura cuidadosa e pelas contribuições valiosas feitas em diferentes momentos do desenvolvimento da tese.

As professoras Áurea Zavam, Débora Liberato Arruda Hissa, Lêda Maria Braga Tomich e Maria Elias Soares por aceitarem o convite de compor a banca examinadora para avaliação da tese e pela generosidade em oferecer suas contribuições.

Aos participantes da pesquisa, pela disponibilidade em colaborar com este estudo.

Ao IFCE, que me proporcionou os meios necessários para que esta pesquisa fosse realizada.

Aos meus amigos queridos do trabalho por fazerem minha vida mais leve, em especial Bruno Ursulino, que cursava doutorado no mesmo período em que eu e, portanto, compartilhamos das mesmas dores, angústias, mas também de muitas alegrias.

Aos amigos Eder Gomes, Sarah Borges e Vinícius Bezerra por sempre escutarem meus desabafos e me darem conselhos preciosos.

À minha mãe, Maria Ivanilde, e meu pai (*in memoriam*), José Maria, por sempre terem sido pilares muito sólidos na minha vida e terem me apoiado na vida acadêmica.

RESUMO

Este estudo almejou investigar como diferentes tipos de textos postados em grupos de *WhatsApp* afetam o comportamento leitor, os níveis de compreensão e o grau de retenção das informações nesses textos. A pesquisa se fundamentou na perspectiva psicolinguística: trabalhos acerca do comportamento leitor em ambiente digital (SHIMRAY; KEERTI; RAMAIAH, 2015; LIU; HUANG, 2016), da compreensão leitora (DAY; PARK, 2005; KINTSCH; RAWSON, 2013; PERFETTI; LANDI; OAKHILL, 2013; PROTOPSALTIS; BOUKI, 2005; VAN DIJK; KINTSCH, 1983) e da retenção de informação (BADDELEY, 2010; MENEGASSI, 2010; WOELFER; TOMICH, 2019; YEARI, 2017). Trinta alunos de cursos superiores, entre 18 e 30 anos, do gênero masculino e feminino, participaram de grupos de *WhatsApp*, ambiente no qual os dados foram coletados em três tarefas realizadas em momentos distintos. A primeira tarefa consistiu de questionário *online* que procurou conhecer hábitos de leitura em geral e mais especificamente em mídias digitais e sociais, além de outras questões como acesso à Internet, uso de *smartphones* etc. A segunda constou de leitura e discussão de textos no ambiente dos grupos de *WhatsApp*, com o propósito de avaliar a compreensão nos seis níveis da taxonomia de Day e Park (2005) a partir dos comentários sobre os textos postados. Na terceira tarefa utilizou-se um teste objetivo para medir o grau de retenção das informações lidas e previamente discutidas nos grupos. Constatamos que, em relação ao comportamento leitor, a grande maioria dos participantes acessavam o *WhatsApp* todos os dias da semana e passavam cerca de cinco ou mais horas lendo postagens / textos nessa mídia social. Ao lerem em tela, os participantes passavam bastante tempo navegando, localizando palavras-chave, evitando a releitura de textos e realizando uma leitura mais seletiva, lendo apenas partes do texto e/ou procurando a ideia principal. Os participantes demonstraram possuir comportamento dispersivo, executando mais de uma tarefa ao mesmo tempo, muitas vezes não conseguindo manter o foco na leitura devido às distrações causadas pelas notificações. A metade dos participantes informou que esquecia rapidamente do que havia acabado de ler *online* e, conseqüentemente, em grupos de *WhatsApp*. Detectamos que os níveis de compreensão leitora variaram em função do tipo de texto. Os textos mais curtos geraram maior quantidade de postagens. Os dados permitiram constatar um bom desempenho nos níveis de compreensão leitora dos participantes, acima de cinquenta por cento, exceto no nível de reorganização da informação. Testes do

Qui-quadrado de Pearson indicaram haver uma relação significativa entre os tipos de comentários feitos pelos participantes sobre os textos postados - pertinentes - e os tipos de texto ($p < 0,0001$), ou seja, os níveis de compreensão leitora variaram em função dos tipos de textos. No que concerne o grau de retenção das informações nos textos postados, os participantes acertaram mais perguntas de recuperação de informações literais do que aquelas de recuperação de informações inferenciais em todas as categorias de texto, sugerindo que realizar inferências é uma tarefa mais complexa que ofereceu mais dificuldade. O tratamento estatístico revelou haver uma relação significativa entre o tipo de texto e o tipo de pergunta ($p < 0,0001$), sendo os acertos nas perguntas de recuperação de informações literais para o TCI (Texto de Comunicação Interna) superior ao TNF (Texto com Notícia Falsa) e TNL (Texto com Notícia Longa). Esperamos que esta pesquisa traga contribuições para o campo de estudos sobre o processamento de textos de um modo geral e, mais especificamente, sobre a compreensão e retenção de informações postadas em grupos de *WhatsApp*, uma das mídias sociais digitais mais populares no Brasil.

Palavras-chave: postagens em grupos de whatsapp; comportamento leitor; níveis de compreensão leitora; grau de retenção de informações.

ABSTRACT

This study aimed at investigating how different types of texts posted in *WhatsApp* groups affect reader behavior, levels of comprehension and the degree of retention of textual information. The research was based on a psycholinguistic perspective, including studies on reading behavior in digital environment (SHIMRAY; KEERTI; RAMAIAH, 2015; LIU; HUANG, 2016), on reading comprehension (DAY; PARK, 2005; KINTSCH; RAWSON, 2013; PERFETTI; LANDI; OAKHILL, 2013; PROTOPSALTIS; BOUKI, 2005; VAN DIJK; KINTSCH, 1983) and on recall of text information (BADDELEY, 2010; MENEGASSI, 2010; WOELFER; TOMICH, 2019; YEARI, 2017). Thirty male and female students in higher education, between 18 and 30 years old, participated in WhatsApp groups, the setting in which data were collected in three different tasks in distinct moments. The first task was an online questionnaire whose purpose was to learn about participants' general reading habits as well as about reading online and on social media, besides others issues such as access to the Internet, use of smartphones etc. The second task consisted of reading and discussing texts posted in the WhatsApp groups so that the six levels of comprehension (DAY; PARK, 2005) were analyzed based on the comments posted about each text. The third task was a test which measured the degree of retention of the information previously read and discussed in the groups. Regarding participants' reading behavior, it was observed that most of them accessed WhatsApp every day and spent around five or more hours reading posts/texts on this social media. While reading on the screen, participants spent most of the time browsing, locating keywords, avoiding rereading texts and doing selective reading, reading only parts of the text and/or looking for the main idea. Participants demonstrated a dispersive behavior, performing more than one task at a time, often not being able to focus on what they were reading due to distractions caused by smartphone notifications, for example. Half of the participants reported that they quickly forgot what they had just read online and, consequently, in WhatsApp groups. It was also observed that levels of reading comprehension varied according to the type of text. Shorter texts generated a bigger number of posts. Data allowed us to state that the participants presented good levels of reading comprehension, above fifty percent, except at the level of reorganization of information. Pearson Chi-square tests indicated a significant relation between participants' comments - pertinent - and the types of text ($p < 0,0001$), that is, the levels of reading comprehension observed in the comments on

the texts posted in the WhatsApp groups varied according to the types of texts. In relation to the degree of retention of the information in the texts posted and discussed in the WhatsApp groups, the results of the tests demonstrated that participants retrieved more literal than inferential information from all types of texts. This suggests that recalling inferences is a more complex and difficult task. Statistic tests yield a significant relation between the type of text and the type of question in the recall tests ($p < 0,0001$); the number of right answers to the questions that tested the recall of literal information in the Text of Official Communication was larger than the ones that tested the retention of literal information in the Fake News Text and in the Long News Text. It is expected that this research contributes to the to the field of studies on text processing in general, and more specifically to the comprehension and retention of information posted in WhatsApp groups, one of the most popular digital social media in Brazil.

Keywords: posts in whatsapp groups; reading behavior; reading comprehension levels; degree of information retention.

RÉSUMÉ

Cette étude a eu comme but étudier comment différents types de textes publiés dans les groupes de WhatsApp affectent le comportement lecteur, les niveaux de compréhension et le degré de rétention des informations dans ces textes. La recherche s'est appuyée sur la perspective psycholinguistique : travaux sur le comportement de lecture dans un environnement numérique (SHIMRAY ; KEERTI ; RAMAIAH, 2015 ; LIU ; HUANG, 2016), la compréhension en lecture (DAY ; PARK, 2005 ; KINTSCH ; RAWSON, 2013 ; PERFETTI ; LANDI ; OAKHILL, 2013 ; PROTOPSALTIS ; BOUKI, 2005 ; VAN DIJK ; KINTSCH, 1983) ; et la rétention d'informations (BADDELEY, 2010 ; MENEGASSI, 2010 ; WOELFER ; TOMICH, 2019 ; ANNÉE, 2017). Trente étudiants de l'enseignement supérieur, âgés de 18 à 30 ans, hommes et femmes, ont participé à des groupes WhatsApp, l'environnement dans lequel les données ont été collectées. Les données ont été recueillies depuis trois tâches effectuées à des moments différents. La première tâche consistait en un questionnaire en ligne qui cherchait à connaître les habitudes de lecture en général et plus spécifiquement dans les médias numériques et sociaux, en plus d'autres questions telles que celle de l'accès à Internet, l'utilisation des smartphones, etc. La seconde tâche consistait à lire et discuter des textes dans l'environnement des groupes WhatsApp, dans le but d'évaluer la compréhension aux six niveaux de la taxonomie de Day et Park (2005) à partir des commentaires sur les textes postés. La troisième tâche a utilisé un test objectif pour mesurer le degré de rétention des informations lues et discutées précédemment dans les groupes. Nous avons constaté qu'en ce qui concerne le comportement des lecteurs, la grande majorité des participants accédaient à WhatsApp tous les jours de la semaine et passaient environ cinq heures ou plus à lire des posts/textes sur ce réseau social. Lors de la lecture à l'écran, les participants passaient beaucoup de temps à naviguer, à repérer des mots-clés, à éviter de relire les textes et à effectuer une lecture plus sélective, à ne lire que des parties du texte et/ou à rechercher l'idée principale. Enfin, les participants ont démontré un comportement dispersif, effectuant plus d'une tâche en même temps, souvent incapables de se concentrer sur la lecture en raison de distractions causées par des notifications, par exemple. La moitié des participants ont déclaré avoir rapidement oublié ce qu'ils venaient de lire en ligne et, par conséquent, dans les groupes WhatsApp. Nous avons détecté que les niveaux de compréhension en lecture variaient selon le type de texte. Des textes plus courts ont généré plus de publications. Les données nous ont

donc permis d'affirmer qu'il y a eu une bonne performance dans les niveaux de compréhension en lecture des participants, supérieurs à cinquante pour cent, sauf pour le niveau de réorganisation de l'information, qui était inférieur à la moitié. Les tests du khi-carré de Pearson ont indiqué une relation significative entre les types de commentaires faits par les participants sur les textes affichés - pertinents, tangentiels et aléatoires - et les types de texte ($p < 0,0001$). Ainsi, on peut dire que les niveaux de compréhension en lecture des commentaires postés dans les groupes WhatsApp ont varié selon les types de textes. En ce qui concerne le degré de rétention d'informations dans les textes publiés, les participants ont répondu correctement à des questions de recherche d'informations plus littérales qu'à des questions de recherche d'informations inférentielles dans toutes les catégories de texte, ce qui suggère que la réalisation d'inférences est une tâche plus complexe, qui offre plus de difficulté. Le traitement statistique a révélé, par rapport aux bonnes réponses par type de question, qu'il existait une relation significative entre le type de texte et le type de question ($p < 0,0001$), avec des bonnes réponses aux questions de recherche d'information littérale pour le TCI (Texte de Communication Interne) supérieur au TNF (Texte avec Fausse Nouvelle) et au TNL (Texte avec Nouvelle Longue). Nous espérons que cette recherche apportera des contributions au domaine des études sur le traitement de texte, en général et, plus spécifiquement, sur la compréhension et la rétention des informations publiées dans les groupes WhatsApp, l'un des médias sociaux numériques les plus populaires au Brésil.

Mots-clés: publications dans les groupes whatsapp ; comportement du lecteur ; niveaux de compréhension en lecture ; degré de rétention d'informations

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Componentes da compreensão do processo de leitura.....	40
Figura 2 - Modelo de compreensão de textos eletrônicos.....	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Graduações do IFCE cursadas pelos Participantes.....	55
Gráfico 2 - Acesso à internet.....	70
Gráfico 3 - Frequência de acesso ao <i>WhatsApp</i>	73
Gráfico 4 - Média de tempo gasto em <i>WhatsApp</i>	73
Gráfico 5 - Leitura por prazer.....	74
Gráfico 6 - Leitura por obrigação.....	74
Gráfico 7 - Grau de conforto ao ler textos do <i>WhatsApp</i> na tela do <i>smartphone</i>	77
Gráfico 8 - Tipo de leitura realizada.....	82
Gráfico 9 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias falsas.....	107
Gráfico 10 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias longas.....	108
Gráfico 11 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias curtas.....	110
Gráfico 12 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos do tipo <i>meme</i> e do tipo <i>charge</i>	110
Gráfico 13 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de comunicação interna do IFCE.....	111
Gráfico 14 - Porcentagem de acerto de questões de recuperação por tipo de texto e de pergunta.....	114

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Suporte utilizado para leitura.....	70
Tabela 2 - Mídia social que os participantes possuem conta.....	71
Tabela 3 - Objetivo de leitura ao ler postagens nos grupos de <i>WhatsApp</i>	74
Tabela 4 - Textos lidos no <i>WhatsApp</i>	75
Tabela 5 - Lugares e situações em que ocorrem a leitura de textos no <i>WhatsApp</i>	76
Tabela 6 - Limitações/ Dificuldades na leitura de textos no <i>WhatsApp</i> na tela do <i>smartphone</i>	78
Tabela 7 - Ações realizadas durante a leitura de textos no <i>WhatsApp</i>	81
Tabela 8 - Compreensão literal das informações por tipo de texto	85
Tabela 9 - Compreensão da reorganização das informações por tipo de texto	87
Tabela 10 - Compreensão inferencial das informações por tipo de texto	89
Tabela 11 - Compreensão da predição das informações por tipo de texto	91
Tabela 12 - Compreensão da avaliação das informações por tipo de texto.....	93
Tabela 13 - Compreensão da resposta pessoal das informações por tipo de texto.....	95
Tabela 14 - Quantitativo do total de postagens por tipo de texto.....	96
Tabela 15 - Quantitativo de postagens pertinentes por tipo de texto.....	98
Tabela 16 - Quantitativo de postagens tangenciais por tipo de texto	99
Tabela 17 - Quantitativo de postagens aleatórias por tipo de texto.....	99
Tabela 18 - Postagens pertinentes versus postagens tangenciais e aleatórias por tipo de texto	100
Tabela 19 - Postagens pertinentes, tangenciais e aleatórias acerca dos níveis de avaliação e resposta pessoal das informações por tipo de texto	102
Tabela 20 - Tabela de contingência das postagens pertinentes	103
Tabela 21 - Tabela de contingência das postagens tangenciais.....	103
Tabela 22 - Tabela de contingência das postagens aleatórias	103
Tabela 23 - Tabela dos resultados dos Testes Qui-quadrado de Pearson.....	104
Tabela 24 - Porcentagem de acertos nos testes de retenção por tipo de texto e de pergunta	112
Tabela 25- Nível de compreensão literal versus retenção de informação literal.....	116
Tabela 26- Nível de compreensão inferencial versus retenção de informação inferencial	116

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MT Memória de trabalho

MLP Memória de longo prazo

TNF Textos de notícias falsas

TNL Textos de notícias longas

TNC Textos de notícias curtas

TMC Textos do tipo *meme* e do tipo *charge*

TCI Textos de comunicação interna

PP Postagens pertinentes

PT Postagens tangenciais

PA Postagens aleatórias

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
2	A LEITURA EM DISPOSITIVOS DIGITAIS.....	25
2.1	Comportamento leitor e modos de leitura em dispositivos digitais	25
2.2	Compreensão e retenção de informações na leitura de textos digitais.....	29
3	PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES EM POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP.....	34
3.1	Processamento textual.....	34
3.1.1	<i>Modelo de processamento de texto de Kintsche van Dijk (1978).....</i>	39
3.1.2	<i>Modelo de compreensão de textos eletrônicos de Protopsaltis e Bouki(2005).....</i>	42
3.2	Retenção de informação textual e o papel da memória no processamento de textos.....	45
4	METODOLOGIA.....	53
4.1	Natureza da pesquisa.....	53
4.2	Participantes.....	54
4.3	Tarefas e instrumentos.....	55
4.3.1	<i>Primeira tarefa: leitura e discussão de textos em grupos de WhatsApp.....</i>	55
4.3.2	<i>Segunda tarefa: testes de retenção de informação de texto em grupos de WhatsApp.....</i>	61
4.4	Procedimentos de coleta de dados.....	62
4.5	Procedimentos de análise de dados.....	64
4.5.1	<i>Procedimentos para análise do comportamento leitor dos participantes dos grupos.....</i>	65
4.5.2	<i>Procedimentos para análise de compreensão dos textos e comentários postados</i>	65
4.5.3	<i>Procedimentos para análise do grau de retenção dos textos nos grupos de WhatsApp.....</i>	67
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	69
5.1	Comportamento leitor.....	69
5.2	Níveis de compreensão leitora.....	83
5.2.1	<i>Análise dos níveis de compreensão leitora.....</i>	83

5.2.1.1 <i>Nível Literal</i>	84
5.2.1.2 <i>Nível de Reorganização</i>	86
5.2.1.3 <i>Nível Inferencial</i>	89
5.2.1.4 <i>Nível de Predição</i>	90
5.2.1.5 <i>Nível de Avaliação</i>	93
5.2.1.6 <i>Nível de Resposta pessoal</i>	95
5.2.2 <i>Comparativo do total de postagens por tipo de texto</i>	96
5.3 Retenção de informação na leitura de textos postados em WhatsApp	104
5.4 Comparativo entre os resultados relativos à compreensão e a retenção nos níveis literal e inferencial	115
6 CONCLUSÃO	118
REFERÊNCIAS	124
APÊNDICE	132
ANEXOS	153

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o uso de tecnologias digitais móveis como *laptops*, *tablets* e celulares do tipo *smartphone*¹ se intensificou e se popularizou em todas as camadas sociais e faixas etárias no Brasil e em diversos outros países, devido ao relativo baixo custo financeiro e aos avanços tecnológicos (SOUZA, 2016). Outra razão para a popularidade do uso do *smartphone* é que o tamanho da tela de alguns aparelhos tem aumentado muito, chegando a cinco polegadas ou mais, além de uma melhor resolução de tela.

Logo, é possível compreender o motivo pelo qual é tão interessante estudar a leitura mediada pelo *smartphone*, já que ele é um dispositivo utilizado com muita frequência entre a população brasileira, como apontado por uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizada no quarto trimestre de 2018. De acordo com esse estudo, 79,3% da população brasileira com dez anos ou mais de idade fazem uso de *smartphone*.

A facilitação de acesso ao *smartphone* conectado à Internet possibilitou a intensificação de uso de mídias digitais móveis o que, por sua vez, aumentou a prática de uso de mídias sociais atingindo as mais diversas faixas etárias. É praticamente impossível encontrar pessoas que vivam em grandes centros urbanos e não tenham *Facebook*, *WhatsApp* ou qualquer outra mídia social².

É perceptível que a mídia social *WhatsApp* tem transformado a forma como nos comunicamos, relacionamos e até trabalhamos. Além disso, com o uso constante dessa mídia, as pessoas têm vivido uma nova realidade tanto no que concerne à forma como se relacionam e se informam, isto é, se comportam perante a leitura, e, por que não, quanto à maneira como leem, compreendem e retêm as informações lidas.

¹*Smartphone* é, em tradução literal, "telefone inteligente", é a evolução do celular. Além da capacidade de realizar e receber chamadas, ele tem conectividade e recursos de computação avançado que permite uma infinidade de possibilidades, entre elas as que mais se destacam são a conexão com a Internet sem fio e a integração de GPS, acrônimo em inglês para *Global Positioning System* (Sistema de Posicionamento Global) (WILMER; SHERMAN; CHEIN, 2017). Na verdade, a maioria dos telefones estão agora equipados com diversos recursos, como câmeras de fotos e vídeos, gravação de voz, MP3 e MP4, aplicativos como *Facebook*, *Youtube*, *Skype*, *Twitter* etc.

²Estudiosos referem-se ao termo mídia remetendo aos meios e veículos de comunicação, porém com o advento das interações propagadas pela internet, o termo mídia foi ampliado. Com a integração entre as pessoas na Rede, a palavra social foi associada ao termo mídia, enfocando ao meio e as mensagens (conteúdo) (DINIZ, 2016, p.293).

De acordo com Rabello e Tavares (2016), a Internet tem proporcionado diversas transformações no comportamento leitor das pessoas, que passam a ter um maior controle sobre a busca e o compartilhamento de informações. No entanto, pouco ou quase nada se sabe sobre a influência de mídias sociais, tais como *WhatsApp*, no comportamento leitor das pessoas. Ler, discutir e compartilhar textos via *WhatsApp* estão se tornando cada vez mais frequentes, fazendo parte do cotidiano de jovens e adultos. Dessa forma, é nosso interesse investigar este tema a fundo buscando entender mais não apenas sobre o comportamento leitor mediante ao *WhatsApp*, mas também sobre os níveis de compreensão e retenção das informações lidas.

Nesse contexto de popularização dos dispositivos móveis e de uso cada vez mais frequente do *WhatsApp*, desenvolvemos esta pesquisa sobre o comportamento leitor e processamento de informação em postagens de grupos de *WhatsApp* referentes as interações com os textos lidos. A pesquisa tem como objeto de estudo o processamento de textos em língua portuguesa lidos em dispositivos móveis em grupos de *WhatsApp* em *smartphone*, sob uma perspectiva psicolinguística, levando em consideração o comportamento leitor, a compreensão e a retenção das informações dos textos.

A escolha desse tema se dá pelo fato de estarmos cada vez mais conectados às mídias sociais. Portanto, há uma grande necessidade de que voltemos nossos interesses, como estudiosos da linguagem, para entender em que medida esse cenário está afetando a maneira como compreendemos e retemos as informações dos textos que lemos.

Com o intuito de conhecermos o que já se sabia e se havia pesquisado acerca do tema de comportamento leitor, níveis de compreensão leitora e retenção de informação, fizemos uma busca sistematizada por trabalhos, publicados a partir de 2015 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico e o Portal de Periódicos - CAPES/MEC. Diversos fatores contribuíram para exclusão de algumas pesquisas, como a área de estudo, os objetivos muito diferentes dos objetivos da presente pesquisa, assim como público alvo. Neste estudo decidimos trabalhar com jovens adultos, portanto, pesquisa com crianças foram desconsideradas.

Os trabalhos coletados foram aqueles que contemplavam em seus títulos e resumos, assim como nos objetivos principais do estudo, nosso objeto de interesse - *WhatsApp* e leitura. Além disso, utilizamos como critério que fossem estudos obrigatoriamente publicados na BDTD ou em periódicos nacionais e/ou internacionais, excluindo, portanto, artigos publicados em livros ou anais de congressos.

As palavras-chave em português usadas para realização da busca foram “*WhatsApp e leitura*”, “*WhatsApp e compreensão leitora*”, “*WhatsApp e comportamento leitor*”, “*WhatsApp e retenção de informação*”. Em inglês, os termos usados foram “*WhatsApp and reading*”, “*WhatsApp and reading comprehension*”, “*WhatsApp and reading behavior*”, “*WhatsApp and retention of information*”.

Com relação aos trabalhos nacionais, isto é, publicados no Brasil, não encontramos estudos que se adequassem aos critérios de seleção e exclusão de pesquisas previamente apresentados acima. Por outro lado, quatro trabalhos internacionais, todos publicados em periódicos, foram encontrados na busca bibliográfica realizada (AHARONI; ZION, 2018; WARMAN, 2018; ALASMARI, 2019; SUSANTI, 2020).

Aharony e Zion (2018) tentaram esclarecer os hábitos de uso do aplicativo *WhatsApp* entre adolescentes, explorando o efeito das distrações das mensagens instantâneas no desempenho da memória de trabalho dos alunos. A amostra do estudo foi dividida em dois grupos, um grupo controle e um experimental. Os pesquisadores usaram seis questionários para coletar dados pessoais, questionário de avaliação de execução e índice de memória de trabalho da escala de inteligência Wechsler³.

Os principais achados mostraram que as distrações do *WhatsApp* diminuíram o desempenho da memória de trabalho dos alunos. Além disso, os alunos estavam cientes da dificuldade que o *WhatsApp* causava durante a execução de uma tarefa de aprendizagem de leitura e da diminuição da eficácia da aprendizagem. Por fim, os pesquisadores sugeriram que os instrutores e professores deveriam estar cientes do dano potencial da multitarefa causado pelo uso do *smartphone* durante as tarefas de aprendizagem.

Com relação ao campo de pesquisa sobre compreensão de textos, Warman (2018) investigou a percepção dos alunos sobre o uso do *Whatsapp* no ensino híbrido de compreensão de leitura, com o interesse de estudar acerca do avanço contínuo da tecnologia da informação e comunicação e de como esta tem proporcionado novas oportunidades para melhorar a acessibilidade e qualidade da educação. Essa foi uma pesquisa descritiva que contou com 40 alunos do segundo semestre da STMIK-AMIKRiau, Pekanbaru, uma universidade na Indonésia. Os dados foram coletados por meio de questionários e entrevistas e não houve realização de pré e pós-testes. Os

³Conceito de inteligência como uma entidade global e ao mesmo tempo única proposto por David Wechsler em 1944 baseado em um conjunto de habilidades específicas complexas e qualitativamente distintas.

achados desta pesquisa mostraram que a maioria dos participantes teve uma percepção positiva no que concerne o uso do *Whatsapp* no ensino híbrido de compreensão leitora.

O resultado do questionário também revelou que os alunos concordaram que o *WhatsApp* é uma ferramenta útil com relação ao processo de compreensão de leitura por poder ser utilizada a qualquer hora e em qualquer lugar. Logo, os achados dos resultados das entrevistas corroboraram os dados do questionário revelando que também houve aspectos positivos do uso do *WhatsApp* para a compreensão de leitura trazendo benefícios para as atividades de aprendizagem dos alunos e seus desempenhos.

Alasmari (2019), por sua vez, teve como objetivo analisar o impacto do uso da mídia social *WhatsApp* no desenvolvimento da habilidade de leitura de alunos de inglês como língua estrangeira, todos de origem saudita e do sexo masculino, bem como identificar suas percepções em relação à aprendizagem de inglês após a implementação do *WhatsApp*. Os dados foram coletados por meio de pré e pós-testes para avaliar o desempenho de compreensão leitora, porém, ao invés de questionários para averiguar a percepção dos alunos com relação ao impacto do *WhatsApp* no desenvolvimento da compreensão leitora, o pesquisador em questão optou por realizar a técnica de grupo focal, ou seja, uma forma de entrevista em grupo. Através da aplicação de entrevista, foi percebido que 84% dos alunos demonstraram uma atitude favorável à aprendizagem de leitura. Desta forma, chegou-se à conclusão de que as percepções dos participantes em relação à língua inglesa, após vivenciarem o aprendizado por meio do uso do *WhatsApp*, foram muito positivas.

Na mesma perspectiva de Alasmari (2019), Susanti (2020) *estudou* os efeitos do *WhatsApp* no ensino de leitura de inglês como língua estrangeira para alunos do 2º semestre do Programa de Ciências da Computação em uma universidade na Indonésia. A pesquisadora buscou verificar se havia um melhor desempenho dos alunos no campo de compreensão leitora, assim como também quais eram suas percepções com relação ao uso dessa mídia social como ferramenta complementar nesse campo. Os participantes da pesquisa foram divididos em grupos experimentais e de controle. Os alunos do grupo experimental tiveram atividades de aprendizagem adicionais via *WhatsApp*, além da aula convencional em sala de aula. Por outro lado, os alunos do grupo de controle tiveram apenas a aula convencional em sala de aula. Para a coleta de dados foram aplicados questionários e pré e pós-testes. Através da aplicação de questionários entregues aos participantes de sua pesquisa, Susanti (2020) obteve que 76% dos alunos informaram que se sentiam convencidos dos aspectos positivos do *WhatsApp*

implementado como suporte para a aprendizagem de inglês como língua estrangeira, especialmente com relação a leitura.

Após a análise das pesquisas sobre compreensão leitora descritas acima (WARMAN, 2018; ALASMARI, 2019; SUSANTI, 2020), concluímos que em todas elas os participantes demonstraram uma percepção positiva com relação ao uso do *WhatsApp* como ferramenta utilizada para o aprimoramento da habilidade de leitura.

Diferente de Warman (2018), que apenas trabalhou com percepção da mídia social *WhatsApp* na leitura pelos alunos envolvidos, Alasmari (2019) e Susanti (2020) também trabalharam com pré e pós-testes para avaliarem se o *WhatsApp* realmente contribuía com um melhor desempenho no campo de compreensão leitora dos participantes. O estudo de Alasmari (2019) chegou à conclusão de que os achados sugeriram haver uma relação significativa entre o uso do *WhatsApp* e a melhora na habilidade de leitura dos participantes. Em contrapartida, os dados da pesquisa de Susanti (2020), apesar de os alunos terem demonstrado uma atitude favorável com relação ao uso do *WhatsApp*, os pré e pós-testes de compreensão leitora realizados indicaram que o uso do *WhatsApp* na aprendizagem da habilidade de leitura pelos alunos apresentou resultados estatisticamente insignificantes.

Como podemos observar pelos estudos previamente descritos, não encontramos estudos acerca do impacto do *WhatsApp* no comportamento leitor. Já em relação à influência do *WhatsApp* na retenção de informações, apesar de não encontrarmos nenhum trabalho que tratasse diretamente desse tema, a pesquisa de Aharoni e Zion (2018) investigou acerca do desempenho da memória de trabalho na leitura. Contudo, no que concerne a estudos sobre a compreensão leitora e *WhatsApp*, foram encontrados 3 (três) artigos (WARMAN, 2018; ALASMARI, 2019; SUSANTI, 2020;) que tratavam do desempenho da compreensão leitora, assim como da percepção dos alunos com relação ao impacto do *WhatsApp* na compreensão leitora no sentido mais geral, e como foi possível perceber, nenhum deles analisou os níveis de compreensão leitora.

Logo, considerando o foco dos estudos já existentes sobre leitura e *WhatsApp*, não encontramos trabalhos envolvendo comportamento leitor, níveis de compreensão leitora e retenção de informação de textos postados em *WhatsApp*. Portanto, este trabalho, inserido na linha de “Aquisição, Desenvolvimento e Processamento da Linguagem”, do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará, poderá trazer uma valiosa contribuição ao que já se sabe sobre o

processamento de leitura de textos publicados na mídia social *WhatsApp*. Acreditamos que a leitura em mídias digitais móveis tenha características próprias que impõem que o leitor se comporte de maneira diferente, lendo de forma menos atenciosa e mais fugaz, o que, por sua vez, deve afetar os níveis de compreensão leitora e de retenção das informações lidas.

Desta forma, este estudo se mostra relevante porque os resultados da pesquisa nos ajudarão a avançar ainda mais nas pesquisas no campo da compreensão leitora no que concerne a maneira como as ferramentas digitais e as mídias sociais afetam o processamento textual. Mais especificamente procuramos respostas para as seguintes questões:

- a. Como o comportamento leitor é influenciado pela leitura de textos postados no *WhatsApp*?
- b. De que maneira os níveis de compreensão leitora são afetados pelos tipos de textos postados e lidos em grupos no *WhatsApp*?
- c. De que modo o grau de retenção de informações textuais sofre influência do meio de leitura - postagens em grupos de *WhatsApp*?

Como respostas a essas questões, levantamos as seguintes hipóteses:

- a. Acreditamos que os leitores acessam o *WhatsApp* com muita frequência e leem bastante. No entanto, a tecnologia da informação e sua conveniência provocam desvios na qualidade e nos hábitos de leitura (SHIMRAY; KEERTI; RAMAIAH, 2015), levando assim o leitor a não reler textos, mesmo quando apresentam alguma dificuldade de compreensão, realizar uma leitura mais seletiva lendo apenas partes dos textos ou procurando a ideia principal, e não os detalhes. Assim como ter dificuldade de manter o foco na leitura, demonstrando uma tendência a um comportamento leitor dispersivo.
- b. A crescente exposição ao uso do *WhatsApp* juntamente com a realização de multitarefas pode incentivar um tipo mais raso de processamento que leva a uma diminuição na compreensão profunda de textos (WOLF, 2018). Hipotetizamos, assim, que os níveis de compreensão leitora são afetados pelos textos de diferentes tipos postados em grupos de *WhatsApp*. A mídia social deve atuar

diretamente no desempenho de compreensão de textos dos leitores (SOARES; EMMERICK; VICENTE, 2010).

- c. A natureza fluida e multimodal da informação digital, repleta de estímulos, como *emojis*, figuras, animações etc, além da alternância frequente de tarefas, faz com que o leitor se torne cada vez mais menos capaz de manter a atenção (UNCAPHER; THIEU; WAGNER, 2016), conduzindo o leitor a distrações, conseqüentemente, diminuindo a probabilidade de reter informações dos textos postados em *WhatsApp*.

O estudo acerca do comportamento leitor e do processamento de informação em postagens de grupos de *WhatsApp*, certamente, nos possibilitará não apenas a entender melhor o processo de leitura em si, mas também, e principalmente, contribuir com o conhecimento acerca do processamento linguístico de um modo mais abrangente.

Desse modo, traçamos para este estudo os seguintes objetivos:

- a. Analisar como o comportamento leitor é influenciado pela leitura de textos postados no *WhatsApp*;
- b. Avaliar de que maneira os níveis de compreensão leitora são afetados pelos tipos de textos postados e lidos em grupos no *WhatsApp*;
- c. Investigar de que modo o grau de retenção de informações textuais sofre influência do meio de leitura postagens em grupos de *WhatsApp*.

A fim de atingirmos os objetivos delineados acima, organizamos uma pesquisa que apresentamos em seis capítulos desta tese: Introdução (presente capítulo), Fundamentação Teórica (Capítulos 2 e 3), Metodologia (Capítulo 4), Análise e Discussão dos Dados (Capítulo 5), e, por fim, nossas Conclusões (Capítulo 6).

No Capítulo 2, apresentamos achados e constatações, de vários pesquisadores, sobre a leitura em dispositivos digitais, procurando compreender o papel do meio digital no comportamento leitor, nos modos de leitura e como esses influenciam na compreensão e na retenção das informações em textos digitais, principalmente daqueles postados em mídias sociais.

No Capítulo 3, apresentamos os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa no campo de estudo da leitura, discutindo acerca de modelos de processamento de texto, retenção de informação e o papel da memória no processo de leitura.

No Capítulo 4, detalhamos o desenho metodológico da pesquisa, delineando sua natureza, assim como descrevendo os participantes, as tarefas e os instrumentos de pesquisa, os procedimentos de coleta e, por fim, procedimentos de análise dos dados.

No Capítulo 5, discorremos acerca dos resultados obtidos com o questionário de perfil e comportamento leitor, discussão das postagens em grupos de *WhatsApp* e os testes de retenção de informação.

Finalmente, no Capítulo 6, apresentamos nossas conclusões com base nos resultados encontrados a partir do questionário, tarefas e testes conduzidos nesta tese.

Esperamos que esta pesquisa contribua para o campo de estudos acerca do processamento de textos no *WhatsApp*, uma das mídias sociais digitais mais populares no Brasil, discutindo temas acerca do comportamento de leitura, da compreensão, assim como os desafios com relação à retenção das informações lidas em textos postados no *WhatsApp* via *smartphone*.

2 A LEITURA EM DISPOSITIVOS DIGITAIS

A popularização dos dispositivos móveis e o uso cada vez mais frequente das mídias sociais levaram-nos a pesquisar sobre o processamento das informações em textos vinculados em dispositivos digitais e mais especificamente em mídias sociais, buscando compreender como o ambiente digital afeta o comportamento leitor e influencia a compreensão e a retenção de informações em postagens de grupos de *WhatsApp*. Nossa pesquisa se fundamenta na perspectiva psicolinguística de processamento textual, que será descrita e discutida no próximo capítulo.

Neste capítulo apresentamos achados e constatações, de diversos pesquisadores, sobre a leitura em dispositivos digitais, procurando compreender o papel do meio digital no comportamento leitor, nos modos de leitura e como esses influenciam a compreensão e a retenção das informações em textos digitais, principalmente daqueles postados em mídias sociais.

2.1 Comportamento leitor e modos de leitura em dispositivos digitais

Para Fernandes e Maia (2013), é crucial conhecer hábitos, percepções e preferências de leitura dos nossos alunos. Segundo os autores, ainda sabemos muito pouco sobre o comportamento leitor dos brasileiros.

O relativo desinteresse pelo tema tem várias causas, mas a principal delas é que a formação de leitores continua a ser preocupação quase exclusiva de educadores dedicados aos primeiros anos do ensino fundamental. Tudo se passa como se o aluno que chega à universidade devesse naturalmente ser um leitor assíduo, crítico e competente; ainda que tal pressuposto seja cotidianamente desmentido em sala de aula, pouco se faz para compreender e enfrentar o problema (FERNANDES; MAIA, 2013, p. 1)

Precisamos levar em consideração a quantidade cada vez maior de alunos que chegam à universidade ou mesmo se formam com formação leitora deficiente, muitas vezes fruto de hábitos de leitura que não foram construídos ao longo da formação escolar. Infelizmente, essa constatação pode ser estendida a outros países.

Diversos estudos (CARR, 2011; WOLF, 2018; WOLF; BARZILLAI, 2009, entre outros) defendem que estamos vivendo uma espécie de crise de leitura em que é notado o declínio dos hábitos leitores entre as novas gerações. Logo, acreditamos que para se poder investigar o comportamento leitor, se faz necessário descrever os hábitos

de leitura dos jovens da geração digital e avaliar as lacunas na formação leitora básica que, infelizmente, assolam uma parcela expressiva da população. No entanto, grande parte dos estudos sobre comportamento leitor almeja identificar os níveis de compreensão em leitura. Porém, a comunidade científica não pode deixar de lado aspectos importantes sobre o fenômeno da leitura, tais como os hábitos, percepções e preferências de leitura dos brasileiros.

De acordo com Shimray, Keerti e Ramaiah (2015), a tecnologia da informação, com sua conveniência vem mudando a forma como as pessoas vivem, e isso tem levado a mudanças na qualidade e nos hábitos de leitura. A expansão de uso dos *smartphones* popularizou o acesso às mídias sociais, tais como *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*, este último sendo objeto de estudo desta pesquisa. Além disso, essas mídias sociais são gratuitamente disponibilizadas, precisando apenas que o usuário esteja conectado à internet.

WhatsApp é um aplicativo de *smartphone* destinado ao envio de mensagens instantâneas, a um único indivíduo ou a grupos, ou seja, a várias pessoas ao mesmo tempo. Ele, portanto, permite a comunicação com qualquer pessoa que possua um *smartphone* e tenha instalado o aplicativo.

Vale ressaltar que esse aplicativo é gratuito e possibilita que as pessoas mantenham conversa fluente e criem sentimento de comunidade e família ao se engajarem em grupos. O *WhatsApp* ganhou popularidade, no Brasil, por ser simples, intuitivo e muito fácil de usar, assim como também por oferecer aos usuários *online* a capacidade de enviar e receber uma variedade de mídias, como fotos, *GIFs*, *emojis*, *links*, vídeos e mensagens escritas e de áudio de forma síncrona e assíncrona. No entanto, sabemos que apesar de diversos aspectos positivos, o *WhatsApp* também apresenta alguns aspectos negativos, como disseminação de fake news; compartilhamento rápido sem checar a veracidade das informações, entre outros.

Segundo Liu e Huang (2016), a crescente quantidade de informações digitais disponíveis e a crescente quantidade de tempo que as pessoas passam lendo nas telas dos *smartphones* vêm afetando o comportamento de leitura das pessoas. Muitas vezes essa leitura em meios digitais é de natureza atraente e convidativa; no entanto, devido ao fato de se comumente realizar duas ou mais tarefas praticamente ao mesmo tempo, isso pode levar o leitor à dispersão, o que pode afetar negativamente a compreensão leitora (AAGAARD, 2019).

É inegável a natureza flexível dos meios digitais, em comparação com materiais impressos, pois, nos meios digitais, o leitor pode ter acesso a materiais de leitura em qualquer lugar e a qualquer momento. Essa flexibilidade facilita o acesso ao texto, fazendo com que as pessoas fiquem cada vez mais conectadas e interajam uma com as outras via mensagens de *Instagram*, *Facebook*, e especialmente *WhatsApp*, entre outras.

Para Margolin *et al.* (2013), a quantidade de textos diferentes compartilhados com muita frequência e intensidade pode causar distração, reduzindo a capacidade cognitiva de processamento textual, que poderia causar dificuldades de compreensão e de retenção das informações nos textos.

Mangen (2008) indicou que a leitura em meios digitais é mais superficial que a leitura de textos impressos, ou seja, o texto digital nos faz ler de uma forma mais superficial e menos focada. Hillesund (2010), por sua vez, percebeu que a leitura *online* é caracterizada por navegar, deslizar rapidamente e saltar entre as informações.

Loan (2012), em um estudo sobre o comportamento de leitura *online* de estudantes universitários, encontrou um aumento na leitura interativa e na leitura superficial, assim como uma diminuição na leitura concentrada e na leitura em profundidade. Muitas vezes a leitura consistia em navegação, buscando informações rápidas (factuais e pequenas) que geralmente são os tipos de informações que as pessoas leem enquanto estão em trânsito.

Corroborando o estudo de Loan (2012), Walsh (2012) defendia que as pessoas tendem a evitar a leitura de informações detalhadas nas telas pequenas, que é o que acontece quando se lê no *WhatsApp* instalado no *smartphone*. Na verdade, de acordo com Liu e Huang (2016), os *smartphones* são dispositivos ideais para ler textos curtos, por exemplo, notícias, *charges*, fofocas, avisos, propagandas etc.; textos que são comumente compartilhados pelo *WhatsApp*.

Além disso, segundo Tseng (2014), a leitura na tela de um *smartphone* é mais exigente visualmente do que o texto impresso. A leitura *online* requer movimentos oculares mais longos e impõe foco contínuo e demanda de posição, o que é visualmente e fisicamente cansativo. O tamanho da fonte desempenha um papel importante na leitura de textos na Internet. Para o pesquisador em questão, os fatores que afetaram os comportamentos de leitura *online* dos leitores foram fadiga ocular e dor de cabeça.

Dados de um estudo realizado sobre o comportamento do leitor em ambiente móvel sugerem que “qualquer informação especulativa, informação que necessitasse de

leitura em profundidade ou informação que exigisse uma análise mais aprofundada foi geralmente evitada” (WALSH, 2012. p. 62). As pessoas tendem a se cansar rapidamente ao lerem textos longos na tela do celular.

Parece consenso afirmar que a prática de se ler na tela dos *smartphones* influencie o comportamento de leitura, isto é, a frequência com que alguém lê, quando lê, o que lê e porque lê. Para Shimray, Keerti e Ramaiah (2015), o estilo de leitura está mudando muito rapidamente. O ambiente digital tem mudado o comportamento dos leitores que estão mais inclinados a buscarem informações em meios digitais, uma vez que esses oferecem novas facilidades, tais como interatividade, não linearidade, fácil acesso à informação e recursos de localização de informação, entre outros. Os usuários que leem em telas dedicam seu tempo à procura de informações específicas, ou em busca da ideia geral do texto, localizando palavras-chave, de forma não linear e sem releitura. Dedicando, portanto, menos tempo à leitura aprofundada e concentrada.

Em suma, a questão que se coloca com o aumento da informação digital é o tempo que leitores passam lendo em telas de dispositivos móveis, como os *smartphones* e seu efeito no comportamento e nos hábitos de leitura de muitos leitores fazendo com que sofram alterações a um ritmo muito acelerado.

Liu (2005) percebeu mudanças no comportamento do leitor quando este usava dispositivos digitais móveis. Reportou que, ao lerem nesses dispositivos, os leitores se envolveram em atalhos no processo de leitura com mais frequência, buscando as palavras-chave ou selecionando o que é mais importante no texto. Por fim, eles tendiam a ler textos apenas uma vez, apresentando uma leitura cada vez mais superficial, e, conseqüentemente, menos constante, concentrada e aprofundada.

Para Liu (2005), o “novo normal” na leitura digital é “ler por cima”. Liu e vários pesquisadores dos movimentos oculares têm observado que a leitura digital ocorre em zigue-zague, como um “caça-palavras”, pois a concentração não está nos detalhes, mas em apenas algumas partes do texto, uma vez que os olhos se movem muito rapidamente, pulando para as conclusões do final.

Não há nada errado com o navegar e o escanear, ou mesmo com a conferida rápida. Sempre passamos os olhos sobre os jornais mais do que os lemos, e habitualmente corremos os olhos sobre os livros e revistas para ter um gosto do escrito e decidir se merece ou não uma leitura mais completa. A capacidade de ler por cima um texto é tão importante quanto a de ler profundamente. O que é diferente, e perturbador, é que ler por alto está se tornando o nosso modo dominante de leitura. Outrora um meio para um fim,

um modo de identificar a informação para um estudo mais profundo, a varredura está se tornando um fim em si mesmo. (CARR, 2011, p.191)

O aumento da frequência de uso das mídias digitais e os desafios decorrentes têm moldado novo comportamento de leitor, como uma leitura menos profunda e menos concentrada (LIU; HUANG, 2016). Desse modo, parece relevante discutirmos como a leitura superficial, afeta a compreensão e retenção de informações de textos digitais.

2.2 Compreensão e retenção de informações na leitura de textos digitais

Uma preocupação crescente hoje é que, à medida que imergimos mais e mais em um mundo “digitalizado”, percamos a capacidade de pensar de uma forma mais profunda, reflexiva e intelectual e, conseqüentemente, não sermos mais capazes de nos envolver com o que chamamos de “leitura profunda” (WOLF; BARZILLAI, 2009). É como se o processo de leitura estivesse se tornando cada vez mais superficial.

Duggan e Payne (2011) sugerem que a leitura na Internet difere de outras formas de leitura e uma das maiores diferenças é, talvez, a de maior importância, é a tendência de ler textos superficialmente. O grande volume de textos na Internet e à sua natureza interligada e de fácil acesso demanda muito tempo disponível para ler. Desta forma, para compensar a falta de tempo, é comum empregar estratégias de leitura rápida e seletiva, como omissão de palavras, parágrafos ou até mesmo páginas.

Em contrapartida, para Wolf e Barzillai (2009), o pensamento mais profundo, associado ao alto nível de aprendizagem, é chamado de leitura profunda, nível este em que o leitor deveria ser capaz de compreender o texto, indo além das palavras e pensamentos do autor, sendo conduzido na sua própria forma de pensar enquanto leitor em si. Esse tipo de leitura exige uma atenção mais intensa e contínua, em que ficamos absorvidos no que lemos. É através da leitura profunda que conseguimos processar a informação que nos é dada através da compreensão que inclui raciocínio dedutivo, análise crítica, reflexão etc.

Segundo Carr (2011), as mídias sociais tornaram-se uma ponte para a maior parte da informação que atravessa nossos olhos e ouvidos até a nossa mente, mediante um acesso imediato a um depósito de dados incrivelmente rico e muito fácil de achar. São tantas opções que isso parece afetar a concentração e a leitura, deixando o leitor menos paciente e contemplativo, perdendo facilmente sua concentração.

Nosso uso da Internet envolve muitos paradoxos, mas aquele que promete ter a maior influência no longo prazo sobre como pensamos é que ela prende a nossa atenção apenas para quebrá-la. Focamos intensivamente na própria mídia, na tela piscante, mas somos rapidamente distraídos pela rápida oferta de estímulos e mensagens competindo entre si. (CARR, 2011, p. 165).

Segundo Wolf (2018), o que lemos e a mídia que usamos influenciam como lemos e como processamos a informação. Sua maior preocupação é que, mediante tanta informação à distância de um *click*, sem a necessidade de muito esforço para conseguí-la, muitos leitores iniciantes, assim como também os mais experientes, não tenham tempo ou mesmo motivação para refletir acerca das diferentes camadas do que estão lendo.

A onipresença de distrações múltiplas, como diferentes aplicativos de música, filmes, troca de mensagens, entre outros, só contribui para afetar a atenção, compreensão e retenção de informação. Isto é, os leitores tendem a perder facilmente o foco na leitura, indo de uma fonte a outra simultaneamente, tornando, assim, a compreensão da leitura vulnerável. Segundo Carr (2011, p.264 - 265):

O influxo de mensagens, competindo entre si, que recebemos sempre que estamos *on-line*, não apenas sobrecarrega a nossa memória de trabalho, torna mais difícil a concentração. O processo de consolidação de memória sequer pode ser iniciado. Quanto mais usamos a *web*, mais treinamos nosso cérebro para ser distraído - para processar a informação muito rapidamente e muito eficientemente, mas sem atenção continuada... Nosso cérebro se tornou propenso a esquecer e inepto para lembrar... À medida que o nosso uso da *web* torna mais difícil para nós guardar informação em nossa memória biológica, somos forçados a depender cada vez mais da vasta e facilmente buscável memória artificial da net, mesmo se isso nos torna pensadores mais superficiais .

Com o surgimento dos meios eletrônicos de comunicação, como periódicos e livros *online*, por exemplo, entre tantos outros materiais de leitura disponíveis no mundo digital, o texto impresso passou a ser considerado desperdício de material, de dinheiro e até mesmo de energia. Portanto, é crucial conhecermos as atitudes do leitor referentes à leitura eletrônica para entendermos como a compreensão e a retenção ocorrem quando a leitura é feita em dispositivos digitais.

Nielsen (2013) com o auxílio de rastreador ocular - tecnologia que registra os movimentos oculares de um indivíduo para que possam ser inferidas informações como, o que atrai a atenção do leitor, por quanto tempo e a ordem que se segue na exploração visual - mostrou que 81% dos leitores, ao ler um texto digital, voltam os olhos para o primeiro parágrafo de um texto na Internet, não necessariamente lendo o texto. Em

contrapartida, 71% chegam ao segundo parágrafo e, apenas 63% passam o olhar no terceiro parágrafo. Quando se refere ao quarto parágrafo, o número decai para 32%.

Segundo Hussain *et al.* (2015), as habilidades de leitura, assim como a compreensão e retenção do que se está lendo são fortemente afetadas pela natureza do material de leitura. Há uma forte correlação entre interesse, flexibilidade, tempo de duração na leitura e compreensão.

A leitura de materiais eletrônicos é atraente e motivadora, acarretando o surgimento, assim como o crescimento do interesse em ler. No entanto, muitos leitores parecem não ser capazes de focar e se concentrar em temas específicos, o que, conseqüentemente, afeta negativamente a compreensão. Já levando em consideração a flexibilidade, o leitor pode ler em qualquer lugar e em qualquer hora através do seu *tablet*, *smartphone* ou *laptop*, isto é, dos seus dispositivos digitais móveis. Por fim, o tempo de duração da leitura de textos eletrônicos é por vezes muito rápido e o texto compete com diversas outras distrações, o que vem a afetar o poder de retenção.

Devido à ubiquidade dos textos circulando nas mídias sociais, é evidente que estamos lendo mais hoje do que líamos trinta anos atrás, por exemplo. Na verdade, nunca lemos tanto, quer seja mensagens de *WhatsApp*, comentários de fotos em *Instagram*, fofocas em *Facebook* etc.

No entanto, para Carr (2011), em um único texto pode haver um trecho de vídeo ou áudio, anúncios, entre outros recursos multimidiáticos, que ao se combinarem dilaceram a nossa concentração.

Todas essas informações precisam ser processadas em nossa memória de trabalho, gerando assim o que se chama de “carga cognitiva”. Para Ahmad (2017), o excesso de informação e a dificuldade para selecionar a mais relevante ou a necessária, entre as diversas opções disponíveis em um ambiente de leitura digital, levam a um aumento da carga cognitiva no leitor e, por conseguinte, impacta no poder de retenção.

Segundo Wolf (2018), ao lermos textos digitais que circulam em mídias sociais deparamos com a necessidade de avaliar as informações extras disponibilizadas através de *links* e tomar decisões de navegação relacionadas, enquanto processamos uma variedade de estímulos sensoriais, nos distraindo no processo de compreensão e interpretação de textos e, conseqüentemente, na retenção de informações lidas nos textos. Essa sobrecarga de atividades dos cérebros dos leitores digitais é um indicativo que pode vir a justificar porque a leitura profunda e outros atos de concentração continuada se tornam tão difíceis quando estamos *on-line*.

Para a autora acima, a qualidade da atenção mudou à medida que lemos cada vez mais em formatos digitais, imergindo diariamente em uma variedade de experiências digitais que causam um impacto, nem sempre positivo, na formação dos processos cognitivos mais complexos, como o pensamento crítico, dificultando, dessa forma, a capacidade de se realizar leitura profunda.

Nesse cenário em que as leituras tendem a ser muito mais superficiais, é de se supor que ocorram ativações mais fracas dos esquemas mentais do indivíduo. Isso prejudica a criação de previsões, a apreensão dos sentidos contidos no que está sendo lido e, conseqüentemente, a retenção das informações. (SOUZA, 2016, p.47)

Wolf (2018) sugere ainda que o leitor no mundo digital está se acostumando com a facilidade com que buscamos conceitos e informações na Web. Para a autora isso é algo preocupante porque uma vez que temos acesso a praticamente todas as informações de que necessitamos com a facilidade de um clique, corremos o risco de nos acostumarmos a essa facilidade e nos acomodarmos com a rapidez em que informações são obtidas. Além do mais o leitor apresenta um aparente excesso de confiança nas informações encontradas, tornando-o cada vez mais suscetível a acreditar em informações por vezes superficiais e duvidosas.

Resumindo, podemos dizer que as mídias sociais disponibilizadas principalmente em dispositivos móveis elevaram a frequência de leitura das pessoas, embora essa maior frequência não tenha significado maior qualidade. A verdade é que o comportamento leitor e os modos de leitura sofreram influência dos recursos multimidiáticos disponíveis nas mídias sociais e da abundância de informações divulgadas de forma rápida e urgente. Conseqüentemente, afetando a compreensão e a retenção das informações.

Nesse cenário em que as leituras tendem a ser muito mais superficiais, é de se supor que ocorram ativações mais fracas dos esquemas mentais do indivíduo. Isso prejudica a criação de previsões, a apreensão dos sentidos contidos no que está sendo lido e, conseqüentemente, a retenção das informações. (SOUZA, 2016, p.47)

Uma vez que nos propomos a investigar a compreensão e a retenção de informações divulgadas na mídia social *WhatsApp*, acreditamos ser necessário entendermos o processamento textual efetuado por leitores com o objetivo de compreenderem e reterem informações. Desse modo, no próximo capítulo apresentamos

o modelo de processamento textual que usaremos para análise da compreensão e retenção de informações em mensagens divulgadas no *WhatsApp*.

3 PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES EM POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP

Neste capítulo apresentamos os pressupostos teóricos que embasam esta pesquisa no campo de estudo da leitura conceituando e descrevendo dois modelos de processamento textual que podem trazer alguma luz que nos ajude a entender o processo de compreensão de textos: o modelo de processamento de texto de Kintsch e Van Dijk (1978) e o modelo de compreensão de textos eletrônicos de Protopsaltis e Bouki (2005). O primeiro trata do processamento de textos impressos e o segundo acerca do processamento de textos eletrônicos. No caso da pesquisa realizada nesta tese acerca da compreensão de textos que circulam em *WhatsApp*, ambos os modelos se complementam e trazem uma visão desse tema através de uma abordagem psicolinguística. E, por fim, discutimos o conceito de retenção de informação textual que tomamos por base nesta pesquisa.

3.1 Processamento textual

Por décadas, o ato de ler foi considerado um processo passivo e receptivo, isto é, consistia basicamente em decodificar símbolos e/ou grafemas de sua forma escrita para a oral. Desta forma, segundo Gough (1985), o leitor era responsável por decodificar a mensagem ou significado de um texto que teria sido codificada pelo autor. Logo, a compreensão de um texto se tratava de um produto, ou seja, aquilo que o leitor conseguia extrair de um texto.

Hoje em dia há diversas teorias que procuram explicar o processo de compreensão leitora. A compreensão é um processo complexo que envolve uma gama de procedimentos mentais denominado processamento linguístico (VERHOEVEN, PERFETTI, 2008). A grosso modo, podemos dizer que há três tipos de modelos de processamento: ascendente, descendente e interativo.

Segundo Rumelhart (1985), na concepção do processamento de leitura ascendente (*bottom-up*), o conhecimento semântico não influencia o reconhecimento lexical. Além disso, também não são levados em consideração aspectos sociolinguísticos (regras da língua em uso) ou aspectos psicossociais (atitudes e comportamentos do leitor).

Tradicionalmente, acredita-se que os leitores primeiramente decodificam as letras para formar palavras, combinando seus significados para formar sentenças e, finalmente, construindo o significado de todo o texto de uma maneira linear. Nessa visão, os componentes textuais de baixo nível⁴ possuem um papel muito importante no processamento do texto, com pouca importância dada aos processos de compreensão de alto nível⁵ durante o processo de leitura.

Em contrapartida, de acordo com Nassaji (2003), na concepção de processamento descendente (*top-down*) a leitura precisa de *input* linguístico mínimo para que a partir desse ponto o leitor consiga estabelecer uma relação de verificação da informação lida, assim como tomar decisões que sejam passíveis de confirmação, rejeição ou reforço ao longo da leitura com base em hipóteses levantadas pelo leitor e do seu conhecimento prévio. Isto é, acreditamos que, no modelo de processamento descendente, o conhecimento contextual, sendo este um processo de nível superior, possui grande influência para leitura, minimizando em grande medida a contribuição para a leitura de processos básicos de reconhecimento visual de palavras, isto é, processos de nível inferior.

Nessa concepção de leitura, o leitor passa a ser visto como autoridade maior na construção de sentido, uma vez que o significado é atribuído, e não extraído; o leitor, conseqüentemente, passa a poder atribuir o sentido que quiser. Dessa forma, não há significado certo ou errado, apenas o significado do leitor.

Em suma, partindo do pressuposto de que a leitura ocorre através do processo ascendente (*bottom-up*), ler é o mesmo que extrair significado, portanto, um mesmo texto produz sempre um mesmo significado, ao menos em leitores do mesmo nível de proficiência linguística. Por outro lado, para realizar o processo descendente (*top-down*), o leitor faz mais uso do seu conhecimento prévio que das informações realmente fornecidas pelo texto, isto é, com muitas adivinhações.

O processamento ascendente, com foco no texto, e o descendente, com foco no leitor, são originalmente concebidos como tipos radicalmente opostos. O problema é que focando apenas no texto ou no leitor, esses modelos de processamento contemplam

⁴ O processamento textual envolve uma variedade de processos que utilizam a informação visual que está impressa no texto chamados de processos de baixo nível - isto é, a utilização da informação da base do texto (palavras e orações)(WALCZYK; RASKA, 1992)

⁵Os processos que empregam o conhecimento de mundo e as experiências do leitor conhecidos como processos de alto nível - isto é, o uso dos conceitos de ordem mental mais elevada (WALCZYK; RASKA, 1992)

apenas parte do processo de leitura. Portanto, começa a se pensar no processamento textual interativo, ou seja, tanto o processamento ascendente, como o processamento descendente ocorrerem simultaneamente em todos os níveis dos processos. O processamento ascendente ativa a informação necessária para o processamento do texto, assegurando a percepção da informação nova ou inconsistente com as hipóteses sobre o conteúdo do texto. Ao mesmo tempo, o processamento descendente facilita a assimilação dessa informação por um processo de antecipação da informação (DANTAS *et al.*, 2014)

Corroborando os achados acerca do modelo interativo de leitura, pesquisas sobre o movimento dos olhos (LUEGI, COSTA, FARIA, 2009; RAYNER, LIVERSEDGE, 2004) começaram a demonstrar que a leitura não se tratava simplesmente da decodificação de símbolos gráficos ou escritos em sons. Assim, a compreensão leitora aos poucos deixaria de ser estudada apenas sob a ótica de um produto final, concebida como um produto passivo de decodificação de letras em sons, no qual o significado da mensagem escrita residia apenas dentro do texto, e surgia, conseqüentemente, o interesse pelo processo de ler em si.

Na perspectiva do estudo da leitura no que diz respeito ao texto escrito, o processamento começa pelos olhos. A leitura envolve uma série de pausas separadas entre si por pequenos saltos. O leitor eficiente não lê palavra por palavra, mas fixa seu olhar em determinados lugares do texto. Entre um ponto de fixação e outro, o olho se movimenta através de pulos, conhecidos como movimentos sacádicos. A distância entre as fixações varia conforme a dificuldade do leitor com relação ao texto lido. Há também outros fatores que podem influenciar o tempo de fixação em uma palavra: contexto, frequência, familiaridade, previsibilidade, tamanho, objetivo de leitura, entre outros. Logo, podemos concluir que muito do que se lê é adivinhado ou inferido pelo leitor, e não diretamente percebido (SANTOS, 2014).

Como um texto, geralmente, é longo para que seja processado por inteiro, o leitor busca compreender o texto a partir do processamento de unidades menores. O processamento textual, desse modo, envolve uma variedade de subprocessos, ou seja, processos componenciais que podem ser agrupados em quatro níveis, correspondentes às unidades do texto: a palavra, a oração, os conceitos e o texto propriamente dito (KINTSCH; RAWSON, 2013). De acordo com Rayner, Juhasz e Pollatsek (2013), a psicolinguística se interessa pelos processos envolvidos na compreensão textual e não

do estudo do texto em si. Há um interesse crescente para entender como as pessoas compreendem os textos.

O modelo de processamento textual de Kintsch e van Dijk (1978) é considerado como o mais representativo da linguística textual e da psicologia cognitiva. Segundo Kintsch (1998), a compreensão textual apresenta diferentes níveis de processamento: linguístico, semântico e textual.

O nível linguístico é aquele em que ocorre a decodificação de símbolos gráficos. Consequentemente, a identificação e o reconhecimento de palavras, assim como a atribuição de palavras aos seus papéis sintáticos, isto é, a função sintática de uma palavra dentro de uma oração, são processos componenciais do processamento linguístico.

Devemos entender que há dois processos fundamentais para a identificação e o reconhecimento de palavras durante a leitura: processo de decodificação e acesso lexical. O processo de decodificação refere-se à assimilação da informação visual (*input* visual) necessária à identificação da palavra, sendo, portanto, um processo de baixo nível. Enquanto o acesso lexical, juntamente com o parseamento sintático, refere-se aos processos que localizam as palavras e seus significados dentro do léxico. Dessa forma o acesso lexical se dá na medida em que o leitor processa o contexto da frase onde a palavra aparece. Portanto, para que os processos ao nível das palavras possam ocorrer, é crucial que o leitor tenha conhecimento, mesmo que parcial, do vocabulário trazido no texto (GAGNÉ *et al*, 1993; PERFETTI; LANDI; OAKHILL, 2013).

O reconhecimento das palavras é um processo componencial necessário para que haja a compreensão leitora, porém não é suficiente para explicar a compreensão como um todo. Os significados de palavras isoladas apenas são capazes de fazer sentido quando se inter-relacionam no discurso. A mente humana tem uma capacidade limitada de processamento, portanto, o ser humano não é capaz de lembrar-se de uma sequência aleatória de palavras após a leitura de quatro ou cinco palavras. Sendo assim, estratégias de análise sintática são usadas para segmentar a oração em seus constituintes sintáticos (LUPKER, 2013).

Logo, o processamento linguístico mostra a sua relevância como um componente extremamente importante dentro do campo da compreensão. Ele tanto clarifica os referentes ambíguos das palavras, como define novas relações entre elas. Para que possamos ser considerados bons leitores, devemos possuir a competência necessária para organizar um texto escrito em seus constituintes sintáticos, conseguindo

assim reconhecer automaticamente as unidades sintáticas do texto como parte integral do processo de leitura, de outra forma, tanto a compreensão como a retenção do texto poderiam ser prejudicadas (PERFETTI, LANDI; OAKHILL, 2013).

Como tivemos a oportunidade de discutir nos parágrafos anteriores, para compreender uma mensagem escrita, o leitor deve ser capaz não apenas de reconhecer as palavras, como também de analisar sua sintaxe. No entanto, como todo texto é escrito em um contexto, seu significado ultrapassa sua representação linguística, englobando também um viés semântico e do texto como um todo.

O processamento a nível semântico determina o significado das palavras construindo assim unidades de ideias ou proposições, construindo, portanto, a significação do texto (KINTSCH; RAWSON, 2013).

Por fim, o nível textual está ligado ao significado do texto com base nos seus elementos linguísticos. As informações do texto somadas às inferências (acréscimo de informações a partir dos conhecimentos prévios) levam o leitor à compreensão do texto como um todo. Os processos ao nível do texto referem-se àqueles efetuados pelo leitor na elaboração de um modelo de situação (PERFETTI, LANDI; OAKHILL, 2013).

A construção desse modelo requer que o leitor possua conhecimento apropriado que lhe possibilite extrair informações coerentes do texto. O modelo envolve não apenas a elaboração de uma representação proposicional do texto na memória (base do texto), que é limitada à informação contida no texto, mas também a atualização da informação relevante ativada na memória para auxiliar a compreensão e fornecer o contexto (modelo de situação) (KINTSCH; RAWSON, 2013).

Tanto a representação linguística do texto (base do texto), como o modelo cognitivo da situação que o texto representa (modelo de situação) desempenham importantes funções. Por integrar a informação do texto ao conhecimento prévio, o modelo de situação favorece a compreensão dos referentes na estrutura de superfície do discurso.

Para esses pesquisadores, caso não possua conhecimento prévio sobre uma determinada informação, o leitor pode até formar uma base textual correta, mas pode vir a não compreender o texto mais a fundo. Além disso, o leitor que busca compreender um texto em sua representação mental também precisa ser capaz de monitorar a sua própria compreensão em si.

O monitoramento permite que o leitor verifique o seu entendimento e faça reparos onde seu entendimento não seja razoável. Os leitores hábeis podem usar a detecção de uma quebra na compreensão (ex. uma inconsistência aparente) como um sinal para reler e reparar. (PERFETTI; LANDI; OAKHILL, 2013, p. 252).

Em seguida, apresentaremos dois modelos de processamento de texto: de Kintsche Van Dijk (1978) e Protopsaltis e Bouki (2005).

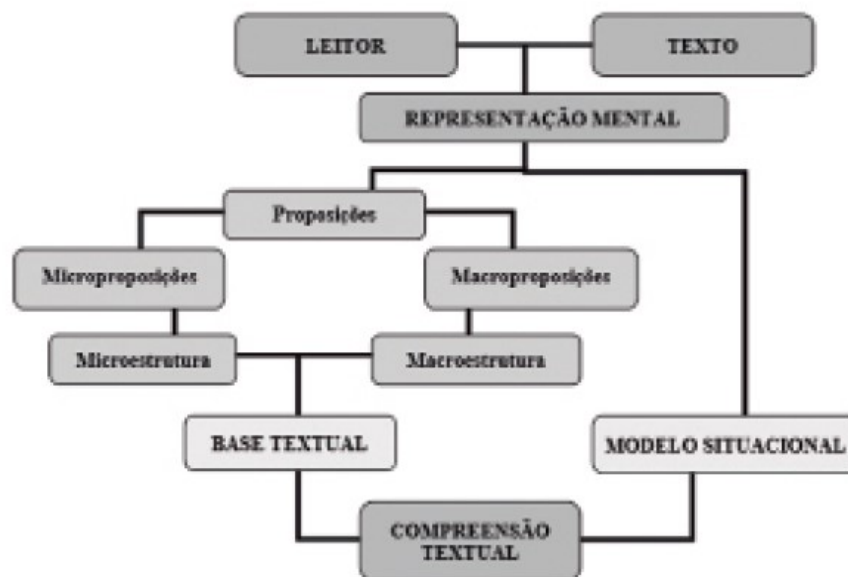
O modelo de processamento de texto proposto por Kintsch e van Dijk (1978) se baseou na leitura de texto impresso. Como sabemos, o principal objetivo da leitura de um texto impresso é a compreensão e acreditamos que o objetivo da leitura de um texto digital não deve ser diferente.

Com base no fato de que textos eletrônicos fornecem novos formatos de texto, novos propósitos para a leitura e novas maneiras de interagir com informações (COIRO, 2003), optamos por também apresentar o modelo de compreensão leitora de textos eletrônicos proposto por Protopsaltis e Bouki (2005). Modelo este que também foi baseado nos trabalhos de van Dijk e Kintsch (1983) sobre compreensão de texto e na pesquisa de Guthrie (1988) sobre localização de informações em documentos. O modelo descreve as principais etapas que um leitor realiza durante o processo de compreensão leitora de textos eletrônicos.

3.1.1 Modelo de processamento de texto de Kintsche Van Dijk (1978)

Giraldello (2017), como podemos ver na figura a seguir, adaptou o modelo de processamento de texto com base em Kintsche e van Dijk (1978), no qual apresentam uma proposta que representa esquematicamente os componentes do processamento textual, desde a identificação de palavras até a compreensão da leitura em si.

Figura 1 - Componentes da compreensão do processo de leitura



Fonte: Elaborado por Giraldele (2017, p. 24) com base em Kintsch e van Dijk (1978).

Kintsch e Van Dijk (1978) explicam o processo de compreensão textual como a interação do leitor e do texto formando uma representação mental, fruto da soma de proposições e do modelo situacional. Segundo os pesquisadores, o texto é um conjunto de proposições, umas explicitamente expressas, outras subentendidas. Portanto, para o leitor compreender o texto, é necessário não somente ser capaz de decodificar o texto e entender o seu significado literal, mas também ser capaz de tecer inferências.

Os pesquisadores ressaltam a importância das *inferências* na compreensão leitora. Para eles, as inferências têm o papel de estabelecer ligações entre as informações implícitas oferecidas pelo escritor e o conhecimento prévio por trás dessas informações estabelecidas pelo leitor, interpretando assim as pressuposições e ideias subentendidas.

De acordo com esse modelo de processamento de texto, o leitor, inicialmente, faz o reconhecimento de palavras, com base na decodificação do texto. Dessa forma, a compreensão inicia-se por meio do acesso lexical. Em seguida, os significados individuais das palavras de um período simples ou composto são combinados na memória de trabalho formando uma unidade semântica abstrata chamada tecnicamente de proposição e, coloquialmente, de ideia (KINTSCH, 1998).

No entanto, Kintsch e Van Dijk (1978) deixam claro que compreender um texto é mais do que apenas entender os significados das palavras, mas também a

necessidade de estabelecer relações (agente, objeto, ação) entre esses significados, dando assim, lugar a uma unidade mais ampla com sentido completo.

Conforme Kintsch e Rawson (2013), esse estabelecimento de relações entre as proposições forma as microproposições. Essas compõem a microestrutura do texto, ou seja, o fio condutor do texto.

As microproposições, ao se interrelacionarem, formam porções de significados mais genéricos do texto trazendo ideias relacionadas ao tema/assunto. Esses significados mais genéricos, que abordam uma unidade semântica global do texto, são o que Kintsch e Van Dijk (1978) chamam de macroproposição. A somatória dessas macroproposições compõe a macroestrutura textual. É o conjunto de macroproposições que dá sentido, unidade e coerência global ao texto.

Para representar adequadamente a macroestrutura textual é crucial identificar os temas ou tópicos relevantes no texto. Segundo Kintsch e Rawson (2013), há casos em que os temas se encontram explícitos através de dispositivos de sinalização, como quando o tema de um texto é representado por um título ou quando são indicados por resumos, sumários etc. Entretanto, há casos nos quais não conseguimos encontrar dispositivos de sinalização claros no texto. Logo, precisamos nos concentrar em pistas superficiais, como marcas tipográficas, a repetição de palavras-chave ou até mesmo prestando atenção aos aspectos estruturais do texto.

Podemos então depreender que, de acordo com Kintsch e Van Dijk (1978), a microestrutura textual com suas proposições individuais acerca das informações específicas do texto (isto é, microproposições), juntamente à macroestrutura textual, com suas proposições genéricas acerca das informações gerais sobre o texto (ou seja, macroproposições), forma assim a base textual, significado literal do texto, que seria responsável por uma parte da compreensão do texto. Essa representa o significado expresso efetivamente no texto, isto é, o que está literalmente posto em um texto pela sua materialização linguística.

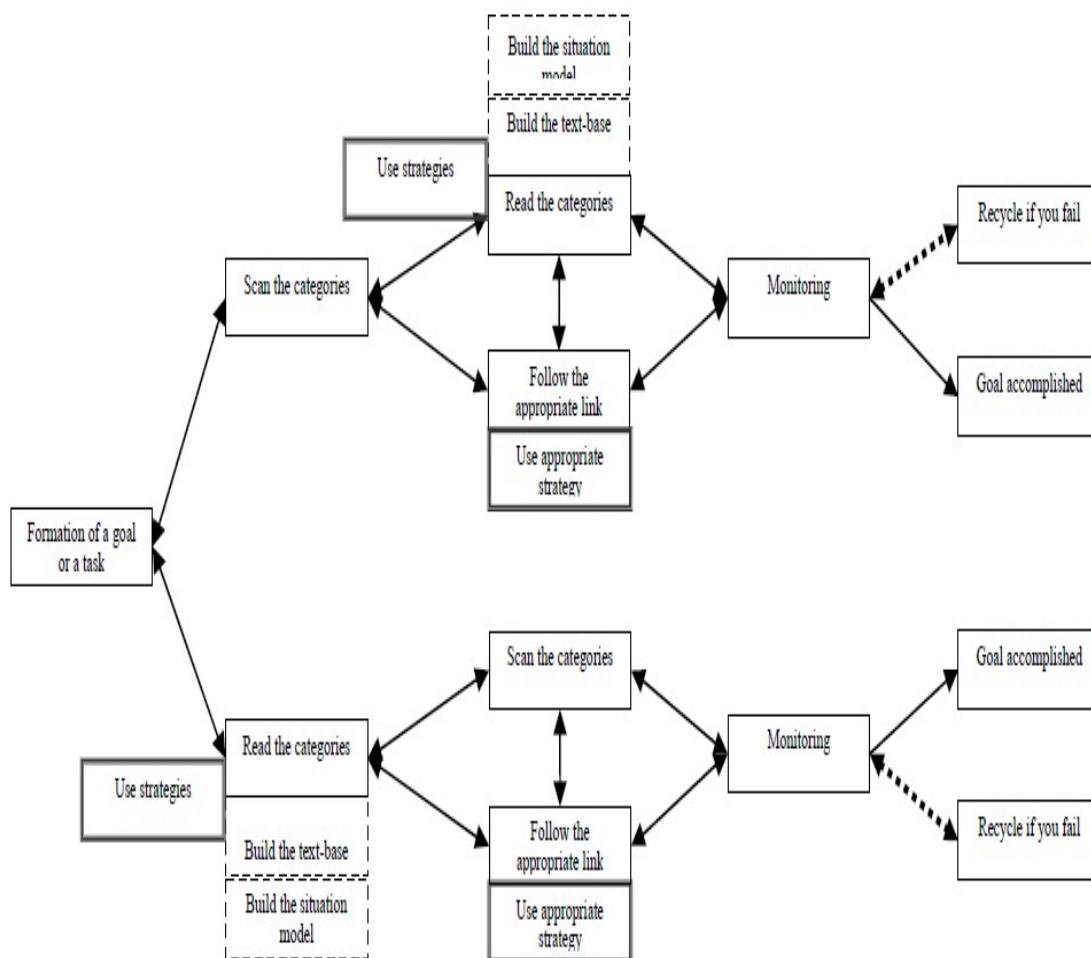
Em síntese, de acordo com Kintsch (1998), esse modelo de processamento textual sugere que os leitores primeiramente formam uma base textual, a partir das proposições do texto, e essa juntamente ao conhecimento prévio do leitor forma o modelo situacional. Desta forma, podemos concluir que a base textual fornece uma compreensão superficial do texto, isto é, da materialização linguística. Por outro lado, o modelo de situação fornece uma compreensão profunda, ou seja, não apenas das informações contidas no texto, mas também da construção de inferências que permite

que o leitor vá além do texto, resultando assim, na compreensão textual propriamente dita.

3.1.2 Modelo de compreensão de textos eletrônicos de Protopsaltis e Bouki (2005)

Protopsaltis e Bouki (2005) procuram descrever como leitores leem textos eletrônicos. O modelo que propõem contém dez componentes como podemos ver na Figura 2 a seguir. Os componentes são: i) definição de uma meta ou tarefa de leitura, ii) varredura das categorias de informação, iii) leitura das categorias de informação, iv) construção da base do texto, v) construção do modelo de situação, vi) uso da estratégia apropriada, vii) monitoramento, viii) seleção de *links* apropriados, ix) concretização dos objetivos alcançados, x) reciclagem.

Figura 2 - Modelo de compreensão de textos eletrônicos



Fonte: Elaborado por Protopsaltis e Bouki (2005)

O primeiro componente do modelo é a definição de uma meta/tarefa de leitura, isto é, de um objetivo de leitura. A compreensão de texto é um processo orientado por metas/tarefas do sistema cognitivo humano, no qual os indivíduos selecionam e processam informações para construir representações mentais. A meta ou tarefa é formada ou dada, dependendo do objetivo da leitura, determinando quais informações são relevantes e quais irrelevantes. Se o objetivo principal for complexo, o leitor pode formular objetivos secundários.

A partir desse componente, os leitores podem passar para dois processos diferentes, como ilustra a Figura 2. Eles podem fazer uma varredura das categorias de informações disponíveis ou proceder para o próximo componente, que é a leitura das categorias de informação apresentadas.

Na etapa de varredura das categorias de informação, o leitor escaneia o texto eletrônico para selecionar as categorias apropriadas de informação a fim de preceder a leitura. Nem todas as categorias são relevantes para o desempenho da tarefa, portanto, o leitor deve alocar as mais relevantes. Textos eletrônicos com liberdade ilimitada de múltiplas vias de navegação apresentam oportunidades que podem distanciar alguns leitores de conteúdos importantes.

Desse componente, os leitores podem voltar para examinar as informações/categorias disponíveis. Portanto, há uma comunicação bidirecional entre o componente de varredura do modelo e o componente de leitura das categorias. Os leitores podem alternar entre os dois componentes de acordo com suas necessidades e o uso de suas estratégias.

O próximo componente do modelo é a construção da base do texto onde acontece a representação da informação. A base de texto é composta por proposições explícitas do texto em uma forma simplificada e é reduzida ao nível de sentenças e parágrafos. A base do texto representa o que é dito no texto.

Uma vez que essa base é estabelecida, o leitor constrói o modelo de situação durante a leitura (ou macroestrutura) do texto. O modelo de situação se refere à compreensão do leitor sobre a situação e as ideias descritas no texto. O leitor integra as informações recém extraídas com as informações extraídas anteriormente, informações de conhecimento prévio e informações sobre o mundo.

O elemento seguinte é chamado de uso da estratégia apropriada. Durante o processo de leitura, as pessoas fazem muitas escolhas. Escolhem o que ler, quando ler algumas informações e quando ignorá-las, assim como quais *links* selecionar. Elas

podem escolher ler de forma detalhada ou rápida. Esse tipo de leitura implica o uso de estratégias apropriadas. As estratégias influenciam a forma como os leitores processam o texto e, conseqüentemente, sua compreensão.

Bencke e Gabriel (2009) definem uma estratégia como um método de abordagem de um problema para alcançar um determinado objetivo. No que concerne às estratégias de leitura, são planos flexíveis e variam de acordo com o texto a ser lido e com o objetivo do leitor.

Segundo Inceçay (2013), a leitura digital requer habilidades e estratégias. Por exemplo, saber usar um mecanismo de busca para localizar informações, ser capaz de interpretar os resultados dos buscadores, fazer inferência sobre onde as informações estão localizadas etc.

Além do uso da estratégia apropriada, este modelo de leitura de textos eletrônicos também contém uma etapa chamada monitoramento. O monitoramento envolve a avaliação da compreensão dos leitores sobre as informações que acabaram de ler ou a avaliação da seleção de *links*. Existe uma interação entre o componente de monitoramento e todos os outros componentes do modelo em todo o processo de leitura.

Segundo Afflerbach e Cho (2010), leitores devem monitorar seus processos de navegação para evitar se perder em um hiperespaço complexo. Eles devem analisar se a escolha do texto é apropriada, se seus objetivos originais de leitura permanecem os mesmos ou mudam como resultado da navegação no ambiente da Internet (encontrando novos textos) e se as informações recebidas alteram o caminho e o objetivo da leitura.

Os leitores da Internet podem encontrar textos e construir significados em diferentes seqüências e de uma infinidade de fontes, exigindo que monitorem a construção de significados prevendo, selecionando e avaliando informações ou conteúdo de texto. No entanto, os leitores podem não conseguir escolher *links*, *sites*, informações e textos apropriados da Internet de maneira estratégica e coerente. Isso pode causar desorientação dos leitores no hiperespaço e a falha no monitoramento pode resultar no uso exaustivo, mas não produtivo, da navegação e dos *links* na Internet. Essas deficiências de processamento podem resultar em compreensão ineficaz.

O próximo componente do modelo é a seleção de *links* apropriados. Muitas vezes as escolhas desses *links* são influenciadas pelas estratégias dos leitores. Diferentes estratégias levarão a diferentes caminhos informacionais e, conseqüentemente, a diferentes informações.

Depois de escolher o *link* apropriado para prosseguir com as informações, os leitores podem continuar lendo as informações apresentadas ou podem examinar as informações recém apresentadas, selecionando outros *links*.

Como as informações em ambientes eletrônicos são apresentadas em vários segmentos, conectados por meio de *links*, os leitores têm que seguir esses mesmos processos muitas vezes até que construam com sucesso o modelo de situação do assunto lido.

O próximo componente do modelo é a concretização dos objetivos alcançados pelos leitores. Depois de ler todas as informações exigidas, os leitores devem verificar se alcançaram seus objetivos. Se seus objetivos foram alcançados com sucesso, eles estão prontos para prosseguir com quaisquer tarefas adicionais que possam ser necessárias, como responder a perguntas ou escrever um ensaio ou mesmo aplicar seus conhecimentos em uma tarefa prática. No entanto, se o objetivo não for alcançado, eles devem passar para a próxima etapa, que é a reciclagem.

A etapa da reciclagem sugere que os leitores reciclem seus objetivos iniciais e prossigam com qualquer uma das outras etapas para compreender com sucesso o texto eletrônico. Se eles não conseguiram captar o significado de certos fragmentos de informação ou se seu entendimento não for completo, eles podem voltar e reler o texto. Os leitores podem passar para as etapas anteriores ao longo do processo.

3.2 Retenção de informação textual e o papel da memória no processamento de textos

Para Boeff (2011), o processamento da leitura se torna comprometido quando o tema do texto é desconhecido pelo leitor ou quando há muitas palavras desconhecidas, porque nosso cérebro fica sobrecarregado de informações fazendo com que a leitura se torne mais lento, prejudicando, assim, a compreensão, e, conseqüentemente, a retenção de informações do texto.

Logo, quanto mais familiar for o texto, isto é, quanto mais o leitor conseguir atribuir significado relevante ao texto, maior a capacidade de compreensão e retenção das informações lidas.

De acordo com Wolfe e Mienko (2007), outro fator que pode influenciar a habilidade de compreender e, conseqüentemente, de reter e usar a informação lida são o

tipo de texto. Por isso, nesta pesquisa buscamos também examinar a influência do tipo de texto, isto é, de sua estrutura e organização, na retenção das informações.

De acordo com Menegassi (2010), o processo de retenção é responsável pelo armazenamento das informações mais importantes na memória do leitor. Com essas informações que passam a fazer parte do conhecimento prévio do leitor, ele é capaz de fazer analogias, comparações; além disso, consegue reconhecer a linguagem metafórica presente no texto ou a informação subtendida, e torna-se capaz de aplicá-la em outras situações comunicativas desenvolvendo a habilidade de refletir sobre a relevância do que foi lido.

Segundo Souza (2016), a retenção está relacionada à capacidade de associar a informação obtida no texto à memória de longo prazo, tornando-as parte dos esquemas cognitivos do leitor. Só assim, quando o leitor consegue atribuir significado ao texto, pode ocorrer retenção eficiente de informações. Em outras palavras, recordamos o que compreendemos e o que nos é significativo.

Conforme estamos discutindo, o processo de retenção está diretamente ligado ao que conseguimos compreender de um texto. Para Hussain *et al.* (2015), as habilidades de leitura dos leitores, sua compreensão e poder de retenção são fortemente afetados pela natureza dos materiais de leitura. Desta forma, uma vez que os leitores do século 21 estão intensamente em contato com o material de leitura eletrônico, a atitude dos leitores em relação a essa modalidade de leitura é crucial em termos de compreensão e capacidade de retenção.

De acordo com alguns estudos (ELLISON, 2012; MORIN, 2013), embora os *smartphones* e outras tecnologias móveis sejam considerados ferramentas flexíveis e bastante úteis, há uma percepção crescente de que o envolvimento com esses dispositivos, que já fazem parte da nossa rotina diária, possa ter um impacto negativo e duradouro na capacidade dos usuários de pensar, lembrar, prestar atenção e regular a emoção.

Apesar de serem muito presentes em nossa sociedade atual, dispositivos digitais talvez não sejam apropriados para a leitura intensiva por oferecem distrações, como propaganda, vídeos e *links*, podendo assim provocar sobrecarga na memória de trabalho, quebra do fluxo da leitura e, conseqüentemente, prejudicar a compreensão, conforme argumentam alguns estudos (BARON, 2014; CARR, 2011; FREUND, KOPAK, O'BRIEN, 2016). Por outro lado, é evidente que os leitores estão lendo cada vez mais na tela do *smartphone*, aproveitando suas mídias sociais, como o *WhatsApp*.

De acordo com Wilmer, Sherman e Chein (2017), o engajamento regular com esses dispositivos pode levar a uma capacidade atencional reduzida, produzindo, assim, períodos de atenção mais curtos. Uma preocupação dos autores em questão é com a geração atual de crianças e adolescentes que está desenvolvendo uma atenção cada vez menor, devido ao aumento do contato com a tecnologia de *smartphones* e ao uso inicial desses dispositivos em idades cada vez mais jovens.

Interessantemente, porém, no estudo de Borges e Lemos (2018), que investigou impacto da leitura em mídias sociais na compreensão e na retenção de textos acadêmicos e jornalísticos, os participantes obtiveram bons resultados tanto nos testes de compreensão como nos de retenção nos dois tipos de textos. As pesquisadoras destacaram, porém, que “a leitura em dispositivos digitais se baseia na estratégia de *skimming*⁶, na qual os leitores não se prendem a detalhes, mas buscam primordialmente a ideia central do texto” (BORGES; LEMOS, 2018, p. 89).

Por outro lado, em um estudo conduzido por Sparrow, Liu e Wegner (2011), percebeu-se que os participantes da pesquisa ao tomarem consciência das potencialidades dos computadores e, dentre elas, da possibilidade de acesso futuro a informações, registraram níveis mais baixos de retenção de informações. Esse fato sugere que a Internet, com seus mecanismos de busca, como o *Google*, e bancos de dados como o IMDB⁷ tornou-se uma espécie de memória externa, onde as informações são armazenadas coletivamente para todos.

Nesse estudo, os participantes da pesquisa foram solicitados a digitar uma série de fatos triviais recém-aprendidos em um computador. Metade dos participantes foi informada de que o computador armazenaria as informações digitadas e que eles poderiam acessá-las posteriormente, enquanto a outra metade acreditava que as informações seriam apagadas em breve.

Os indivíduos que acreditavam que manteriam o acesso às informações digitadas tiveram um desempenho inferior em um experimento de retenção. Essa descoberta, apelidada pelos autores de "Efeito Google" ou "amnésia digital", demonstra que a expectativa de ter acesso posterior às informações pode deixar os leitores menos inclinados a codificar e armazenar essas informações na memória de longo prazo. Para

⁶ *Skimming* é uma estratégia de leitura que consiste em se observar o texto rapidamente apenas para detectar o assunto geral do mesmo, sem se preocupar com os detalhes. Logo, se faz necessário prestar atenção ao *layout* do texto, título, subtítulo (se houver), primeira e/ou última linhas de cada parágrafo, assim como informação não-verbal (figuras, gráficos e tabelas, por exemplo). (SOUZA, A.G.F; ABSY, C.A.; COSTA, G.C.; MELLO, L.F., 2005)

⁷ Internet Movie Database (Base de Dados de Filmes na Internet)

os pesquisadores, a grande acessibilidade a esse mundo de informações na ponta do nosso dedo tem tornado o leitor mais distraído, menos concentrado. Estamos nos tornando simbióticos com nossa tecnologia; lembrando menos das informações em si e, em vez disso, lembrando mais onde essas informações podem ser encontradas.

Apesar de o efeito Google ser um fenômeno que pode vir afetar a capacidade de retenção do leitor, não podemos esquecer o fato de que ser capaz de reter informações é uma consequência natural do processo de compreensão de leitura. Além disso, como destacam Reed e Vaughn (2012), ser capaz de reter informações textuais é ter habilidades para recontar, lembrar, resumir e parafrasear.

Para tanto, o leitor deve utilizar a memória de trabalho, pois é ela que permite a retenção de informações textuais prévias durante o processamento de informações atuais. Dessa forma, as conexões entre as informações são mais facilmente retidas com o auxílio da memória de trabalho. Além do mais, quanto mais proficiente for o leitor, mais informações de texto serão retidas (YEARI, 2017).

Estudar o papel da memória no processamento de textos é um tema interessante para o campo da psicolinguística, que busca entender melhor a relação entre estudos linguísticos e estudos da memória acerca da compreensão leitora. A esse respeito, Flôres e Cardoso (2014, p.2) lembram que,

No que tange à psicolinguística, área interdisciplinar que conecta estudos de psicologia e de linguística e que enfoca dentre outras coisas o processamento da leitura, não há como ignorar a relação entre leitura e memória, porque considerar o que acontece no cérebro / mente do leitor no momento em que inicia a ler exige investigar a atividade cerebral / mental desencadeada a partir daí. Há que pensar, então, no gerenciamento do processo através da memória de trabalho.

Ao revisar a literatura sobre memória, podemos perceber que há atualmente muitos modelos e concepções de memória de trabalho, sendo esta com certeza uma área de investigações ainda muito profícua. De acordo com Mota (2015), os estudos sobre memória de trabalho e linguagem seguem sendo objeto de interesse de diversos campos de pesquisa: compreensão leitora, compreensão oral, produção oral, produção escrita, processamento lexical, processamento sintático, aprendizagem da leitura, aprendizagem de vocabulário, aprendizagem de gramática e tradução e interpretação.

Para Mota (2015), um possível critério para definir e classificar a memória humana é o de “duração no tempo”. Bear, Connors e Paradiso (2008) lembram a

clássica divisão entre memória de curto prazo ou imediata, memória de longo prazo e memória de trabalho ou operacional.

Para esses autores, a memória de curto prazo (doravante, MCP) tem a capacidade de reter conscientemente, mas por um breve espaço de tempo de alguns segundos, a informação que pode ser relevante para tarefas em execução, podendo essas ser oriundas de diferentes fontes sensoriais. Por outro lado, a memória de longo prazo (doravante, MLP) é a capacidade de reter informação de modo mais permanente. Por fim, a memória de trabalho (doravante, MT) é definida como a capacidade de armazenar e processar concomitantemente informações durante a realização de atividades cognitivas complexas, como ler e falar, por períodos que podem variar de segundos a minutos.

Para Peng *et al.* (2018), a MT refere-se à capacidade de armazenar e processar informações por curtos intervalos de tempo enquanto atividades cognitivamente exigentes são realizadas. Logo, podemos perceber que a MT desempenha um papel importante no desempenho da leitura, porque muitas tarefas de leitura envolvem processamento e armazenamento simultâneo de informações.

A MT não apenas armazena informação de forma temporária, mas também a manipula, de modo a permitir que as pessoas executem atividades complexas como o raciocínio, a aprendizagem e a compreensão (BADDELEY, 2010). Piper (2013) apresenta a MT como um componente da função executiva que armazena e retém temporariamente a informação enquanto uma determinada tarefa está sendo realizada. Assim, essa memória dá suporte às atividades cognitivas como, por exemplo, a leitura.

Ao estudar sobre o papel da memória no processamento de textos, percebemos que a MT exerce um papel essencial na compreensão da leitura. Para Flôres e Cardoso (2014), compreender a relação entre memória e leitura é crucial, pois aquela está diretamente relacionada ao processamento da leitura. Dessa forma, entendemos que, para que a compreensão da leitura seja efetivada, é preciso estabelecer uma ponte entre informações novas (o que se está lendo no texto em si) com conhecimento prévio do leitor, ou seja, com o que está armazenada na MLP do leitor. Assim, a MT recupera informações da MLP, integrando essas informações para formar uma representação do texto (BROEK; MOUW; KRAAL, 2016).

Segundo Faria e Mourão Junior (2013), a MT recebe ajuda da MLP, acionando os conhecimentos relevantes para a compreensão do texto, que vão desde o

conhecimento acerca das estruturas da língua, do vocabulário, até conhecimento de natureza enciclopédica, conhecimento sobre gêneros discursivos, enquadres, *scripts* etc.

Portanto, o conhecimento de informações que estão na MLP pode melhorar a eficiência da MT durante a compreensão leitora, permitindo que os indivíduos recuperem efetivamente o conhecimento relevante da MLP e integrando esse conhecimento com informações extraídas da leitura do texto para atingir o objetivo da compreensão. Logo, na tarefa de ler, não apenas o leitor precisa codificar novas informações na MT, mas também deve ativar informações processadas recentemente ou informações relacionadas mantidas na MLP (FLÔRES; CARDOSO, 2014).

Faria e Mourão Junior (2013) defendem que, para entender melhor o papel da MT na compreensão de um texto, se faz relevante estudar o modelo multicomponente de Baddeley e Hitch de 1974. Baddeley e Hitch foram grandes estudiosos que consolidaram teórica e empiricamente grande parte do que se sabe hoje em dia sobre o construto ‘memória de trabalho’. Segundo esses autores, a MT pode ser dividida em 4 componentes principais: executivo central, alça fonológica, alça visuoespacial e retentor episódico.

O sistema executivo central controla os processos de atenção e inibição necessários para o uso de procedimentos durante a resolução de problemas. Grande parte da informação que embasa as competências conceituais e procedimentais está representada nos sistemas de linguagem (componente fonológico) ou visuoespaciais.

O executivo central é considerado o componente mais importante do modelo proposto. Ele é responsável pela regulação do fluxo de informações mantidas ativas dentro da MT, assim como pela integração dessas com informações de outros sistemas de memória e pelo processamento e armazenamento de informações variadas na MT.

A capacidade de processamento do executivo central é relativamente limitada; portanto, a sobrecarga de informações na memória de trabalho compromete o acesso ao significado e dificulta a compreensão leitora, provavelmente por haver competição de demanda de processamento consciente. Há certas situações na leitura que demandam mais do processamento cognitivo, podendo assim comprometer a execução da MT, pois esgota a sua capacidade em processar as informações, conseqüentemente, afetando a compreensão leitora. (FARIA; MOURÃO JUNIOR, 2013).

Além disso, o executivo central gerencia os componentes conhecidos como alça fonológica e alça visuoespacial, mas não apresenta a capacidade de armazenamento.

A alça fonológica é fundamental para a compreensão da fala, é responsável pela manutenção e manipulação de material verbal na MT. Em virtude da sua natureza verbal, ela exerce um papel fundamental no processamento da linguagem como, por exemplo, o desenvolvimento da leitura. A alça fonológica parece contribuir com o processo de decodificação através de duas habilidades distintas: a consciência fonológica e a memória fonológica.

A consciência fonológica permite que identifiquemos estruturas fonológicas de palavras e a memória fonológica nos permite estabelecer a relação entre fonemas e letras. As duas habilidades implicam o armazenamento temporário dos resultados do processamento fonológico para a decodificação de palavras durante o processo da leitura (MOURÃO JUNIOR; MELO, 2011).

Por outro lado, a alça visuoespacial é um subsistema da memória de trabalho responsável pela criação e manutenção de imagens e objetos ativos na memória por um determinado período de tempo. Repovs e Baddeley (2006) argumentam que a manutenção e a manipulação da informação de natureza visuoespacial também influenciam na capacidade de o indivíduo compreender um texto, como, por exemplo, a representação da página e do seu *layout*, o que possibilita o mover dos olhos com precisão no final de uma linha para o início da seguinte. Se o processamento das informações visuais, espaciais e sinestésicas estiver comprometido, provavelmente irá afetar o desempenho na leitura.

Por fim, o quarto componente, o retentor episódico, é responsável pela integração das informações processadas pelos 3 (três) componentes previamente citados em uma representação episódica única, sendo capaz de gerenciar uma grande quantidade de informação.

Para Baddley (2003), a junção desses 4 (quatro) componentes estariam envolvidos em atividades cognitivas tais como a aprendizagem, aritmética, resolução de problemas, compreensão da linguagem e leitura. Essa última sendo campo de interesse desta tese.

Há outras variáveis que podem interferir no processo de compreensão leitora e na sobrecarga da memória de trabalho, como, decodificações de letra e palavra, acesso lexical, análise sintática, o monitoramento de inferências, entre outras (PIPER, 2013). Segundo Guaresi e Oliveira (2017), quando o indivíduo não é capaz de ler com fluidez, isto é, de maneira automatizada terá que utilizar maiores recursos da memória de

trabalho, para a decodificação de um texto, restando, assim, menos recursos para a compreensão daquilo que foi lido.

4 METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa foi delineada com o intuito de estudar o processamento de informações em postagens em língua portuguesa publicadas na mídia social *WhatsApp* em tecnologias digitais móveis. Neste capítulo, detalhamos o desenho metodológico da pesquisa, especificando sua natureza, assim como descrevemos os participantes, as tarefas, os instrumentos de pesquisa, os procedimentos de coleta e, por fim, os procedimentos de análise dos dados.

4.1 Natureza da pesquisa

Nossa pesquisa se configurou, com base em nossos objetivos gerais, como exploratória, uma vez que nosso objetivo primordial foi desenvolver hipóteses, aumentar nossa familiaridade com o fenômeno a ser estudado e clarificar (ou modificar) conceitos preestabelecidos. Segundo Marconi e Lakatos (2010), obtêm-se frequentemente descrições tanto quantitativas, quanto qualitativas do objeto de estudo e o pesquisador deve conceituar as inter-relações entre as propriedades do objeto a ser estudado.

Em se tratando de seus procedimentos, foi uma pesquisa quase-experimental, uma vez que, em nosso desenho metodológico, procuramos controlar variáveis, utilizando instrumentos de coleta e análise de dados apropriados a esse tipo de pesquisa, sem, entretanto, termos um grupo de controle.

Os dados coletados, por sua vez, foram analisados predominantemente sob uma perspectiva quali-quantitativa. De acordo com Gil (2008), a pesquisa qualitativa é responsável pela realização de um estudo voltado aos aspectos qualitativos de uma determinada questão de pesquisa, isto é, ela considera a parte subjetiva de um problema e/ou solução que, em uma abordagem quantitativa, seria ignorada por não poder ser analisada de forma objetiva.

Por outro lado, a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo levantamento de dados transformados em números para quantificação que, após análise, geram resultados que são generalizados para todo o universo da pesquisa, desde que passe por um tratamento estatístico que permita realizar tal generalização. Este tipo de pesquisa possui amplo alcance permitindo um conhecimento objetivo da realidade e facilidade de sistematizar dados em tabelas, gerando informações a partir de gráficos (GIL, 2008).

A análise qualitativa dos dados obtidos nesta pesquisa foi realizada para atingir os objetivos de analisar como o comportamento leitor era influenciado pela leitura de textos postados no *WhatsApp* e de avaliar de que maneira os níveis de compreensão leitora foram afetados pelos tipos de textos postados e lidos em grupos no *WhatsApp* através das postagens nesses grupos.

Por outro lado, também analisamos dados por um viés quantitativo com o propósito de investigar de que modo o grau de retenção de informações textuais sofre influência do meio de leitura. Computamos, assim, dados tais como percentual de participação, de respostas/comentários pertinentes, tangenciais e aleatórios, e os acertos e erros em testes de retenção das informações.

Por fim, acreditamos que a pesquisa quali-quantitativa, por possuir foco tanto na interpretação, como na quantificação, melhor se adequou aos objetivos desta investigação.

4.2 Participantes

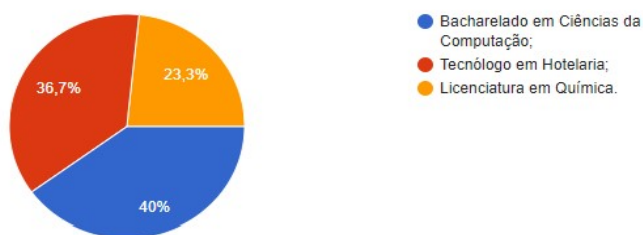
A participação neste estudo foi voluntária. Enviamos convite para alunos do 1º ano do ensino superior dos 4 cursos ofertados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) - campus Aracati. A partir do aceite ao convite de participação nesta pesquisa, contamos com a colaboração de 30 alunos, de ambos os sexos, de três dos quatro cursos superiores (licenciatura em química, bacharelado em ciências da computação e tecnologia em hotelaria).

Com relação ao sexo, a quantidade de participantes do sexo masculino e feminino foi homogênea, 50 % de cada, isto é, 15 participantes do sexo masculino e 15 do sexo feminino. Quanto à idade, a maioria dos participantes pertencia ao grupo de 18 a 25 anos, com apenas 10% estando na categoria de 26 a 30 anos.

O Gráfico 1 apresenta o percentual dos participantes em cada um dos três cursos convidados a participar deste estudo - 40% do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação; 36% do Curso de Tecnologia em Hotelaria; e 23,3% da Licenciatura em Química.

Gráfico 1 - Graduações do IFCE cursadas pelos Participantes

30 respostas



Fonte:Gráfico 1 obtido a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

4.3 Tarefas e instrumentos

Para a geração de dados desta pesquisa foram realizadas duas tarefas. Cada tarefa constou de instrumentos específicos. A primeira tarefa constou de leitura e discussão de textos autênticos nos de grupos de *WhatsApp* criados. Estes textos juntamente com questões provocadoras foram postados ao longo de cinco semanas. Os dados obtidos com essa tarefa nos deram base para avaliar os níveis de compreensão das informações lidas em textos postados em grupos de *WhatsApp*.

Por outro lado, na segunda tarefa, os participantes responderam a um teste para medir o grau de retenção das informações lidas e previamente discutidas nos grupos de *WhatsApp*.

A seguir, detalhamos as tarefas e os instrumentos utilizados.

4.3.1 Primeira tarefa: leitura e discussão de textos em grupos de *WhatsApp*

A primeira tarefa consistiu da postagem de dez textos (Ver anexo C - Estímulos de pesquisa), seguidas de discussão. Os textos foram subdivididos em cinco categorias e foram postados e discutidos no *WhatsApp* dois textos de uma mesma categoria por semana. As instruções da tarefa de leitura e discussão dos textos enfatizaram que os participantes lessem os textos para que interagissem com eles a partir de algumas questões provocadoras fornecidas pelo pesquisador. Isto é, após cada texto, questões provocadoras eram postadas (Ver apêndice B) com o intuito de avaliar os seguintes níveis de compreensão, de acordo com a Taxonomia de Day e Park (2005): literal,

reorganização, inferencial, predição, avaliação e resposta pessoal (Ver 4.5.2 Procedimentos para análise da compreensão dos textos e comentários postados).

Neste experimento, usamos textos⁸ que comumente circulam na mídia social *WhatsApp*: textos de notícias falsas (TNF), conhecidas popularmente como *fake news*; textos de notícias longas de caráter mais informativo (TNL); e textos de notícias curtas de caráter mais opinativo (TNC), assim como também textos do tipo *meme* e do tipo *charge* (TMC) e outros de comunicação interna⁹ do IFCE (TCI). Todos os textos selecionados estavam em circulação no momento de coleta dos dados. Optamos por selecionar aqueles de interesse geral do público de voluntários que aceitaram contribuir com esta pesquisa, como Covid-19 e Big Brother Brasil, por exemplo.

a) Notícias falsas (*Fake news*)

Fake News, termo em inglês que é traduzido por notícias falsas, vem se tornando um fenômeno cada vez mais crescente em nossa sociedade nessa era digital. Optamos por trabalhar com duas notícias falsas de temas sensíveis aos participantes da pesquisa durante o período em que os dados foram coletados, período este em que havia muitas dúvidas acerca da pandemia de Covid-19.

Um desses textos promete a eliminação do Corona Vírus, causador da doença Covid-19. O texto não tem título, é acompanhado apenas por uma imagem que ilustra o vírus presente na garganta de um indivíduo infectado. De acordo com a notícia, se esse vírus não for eliminado em quatro dias, enquanto se encontra na garganta, poderá causar complicações mais graves. No final do texto há um apelo para que essas informações sejam divulgadas para que vidas possam ser salvas. Não há nenhuma alusão a autoria, assim como também não há data de publicação.

O outro texto de *fake news* diz que pessoas que estão dirigindo carros ou conduzindo motos sem máscaras, inclusive os que estão de carona, serão multadas no valor de 128 reais. Esse texto também apresenta as mesmas características do texto anterior: não há título, não apresenta a fonte de autoria, nem a data de publicação, além de também solicitar que essas informações fossem amplamente divulgadas.

⁸Todos os textos motivadores se encontram no anexo C.

⁹ Textos que abordam assuntos de interesse da comunidade interna (servidores e discentes) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Ambos os textos são escritos em uma linguagem extremamente informal, não respeitando, em diversos momentos, a norma culta da língua. Podemos encontrar problemas com acentuação gráfica, pontuação e concordância verbal, por exemplo. Os dois textos são compostos apenas por um parágrafo, isto é, extremamente curtos. O primeiro com 58 palavras e 286 caracteres e o segundo com 62 palavras e 314 caracteres.

Segundo alguns estudiosos (DEPOUX *et al.*, 2020; HABERSAAT *et al.*, 2020), o surgimento da pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em dezembro de 2019, sem que houvesse tratamento ou vacina eficaz, provocou a morte de centenas de milhares de pessoas em todo o mundo. Além da tragédia provocada por todas essas mortes, houve uma forte disseminação de informações incorretas sobre COVID-19, conseqüentemente, tornando mais difícil para as pessoas encontrarem informações confiáveis acerca desse tema.

A Internet tornou possível a qualquer pessoa criar e disseminar conteúdos, aumentando assim, em grandes proporções, o espalhamento de *fake news*. Dessa forma, o ambiente digital amplifica a força dos boatos e das fofocas provocando desinformação ao serem divulgadas massivamente na internet.

Mídias sociais, tais como *WhatsApp*, contribuem muito com a velocidade em que a informação é criada e disseminada; em contrapartida, a enorme variedade de informações produzidas torna inviável a checagem da veracidade, gerando assim graves problemas na era digital presente nessa espécie de caos informacional em que vivemos.

As *fake news* assumem formatos diversos, desde as mais elaboradas, imitando um portal confiável de notícias para atribuir a ele uma reportagem que não é de sua autoria até formas menos elaboradas, como as utilizadas nos estímulos desta pesquisa. Devido à popularidade das mídias sociais, como o *WhatsApp*, assim como à falsa credibilidade de mensagens enviadas por contatos próximos e de confiança, o compartilhamento de notícias de natureza duvidosa através do *WhatsApp* é a forma mais comum de propagação de *fake news*.

b) Notícias longas

A notícia é um texto que aborda algum acontecimento socialmente relevante, como política, economia, cultura, tragédias naturais, educação, segurança, saúde, meio ambiente entre outros que merece publicação em uma mídia impressa e/ou digital.

Segundo Benassi (2007), comumente os períodos são curtos e em ordem direta, palavras simples e de fácil compreensão, evitando regionalismos, gírias, modismos vocabulares e conceitos técnicos. Além disso, a notícia idealmente deve apresentar fatos concretos, ocorridos na realidade, priorizando, portanto, a função referencial da linguagem.

Por fim, é de grande relevância atribuir confiabilidade ao texto, por isso algumas informações precisam estar presentes, como: data e local onde ocorreram os fatos; assim como declaração e depoimentos de pessoas envolvidas; imagens e outros.

O primeiro texto de notícia longa selecionado para a pesquisa é o texto com a manchete “Mãe de menino que morreu ao cair de prédio diz que patroa, que estava com a criança, é mulher de prefeito: 'Se fosse eu, meu rosto estaria estampado’” trata do caso de uma empregada doméstica que deixou seu filho sob os cuidados de sua patroa enquanto levava os cachorros da patroa para passear. A empregada, enquanto caminhava com os cachorros, ouviu o barulho de algo caindo no chão e, quando olhou, percebeu que era seu filho de cinco anos. Ao invés de descer até o térreo onde estava sua mãe, o menino subiu até o 9º andar e acabou caindo da janela. O texto conta com falas da mãe, fotos e vídeos, totalizando 1471 palavras e 6870 caracteres.

A segunda notícia selecionada, cuja manchete é “Covid afeta o cérebro e pode causar alterações mesmo em pacientes leves, aponta estudo brasileiro” informa a respeito de estudos que descobriram que o vírus que causa a Covid-19 invade células cerebrais e altera proteínas associadas a doenças como Parkinson e Alzheimer. O texto informa, contudo, que ainda não se sabe se as lesões neurológicas nos pacientes que tiveram Covid-19 são passageiras ou permanentes. O texto conta com imagens e falas de pesquisadores para corroborar a informação transmitida. Em vez de vídeos, como no texto anterior, este conta com um *podcast*¹⁰ de 24 minutos relatando falas de diversas pessoas sobre as sequelas que tiveram devido à infecção da Covid, totalizando 1.016 palavras e 5.537 caracteres.

¹⁰O *podcast* é um conteúdo criado sob demanda e entregue na forma de áudio, que fica disponível para que o consumidor escute quando quiser.

c) Notícias curtas

Em nosso estudo, postamos e discutimos também dois textos curtos de notícias, mas estes de caráter mais opinativo, geralmente publicados em sites de fofoca. Um deles, intitulado “Após polêmica no BBB21, Karol Conká poderá ser cortada de festival Rec-Beat” é composto pelo título, breve resumo do texto, uma imagem da cantora Karol Conká sentada em um sofá fazendo uma pose para foto e seis parágrafos totalizando 451 palavras com 2.787 caracteres.

O outro texto intitulado “Neymar comenta polêmica da fala de Rodolfo sobre cabelo de João: Chororô” é composto também pelo título, breve resumo, uma imagem envolvendo os 3 personagens (cantor sertanejo Rodolfo que fez a fala racista, Neymar, o jogador de futebol que opinou sobre a polêmica, localizado no centro, e a pessoa que se sentiu ofendida, o professor João). O texto é composto por três parágrafos totalizando 211 palavras com 1.295 caracteres.

O argumento que Karol Conká utilizou para justificar o comportamento da Juliette como sendo da cultura nordestina falar alto e o que Rodolfo fez ao comparar o cabelo de João ao de um homem da caverna, portanto, pré-histórico, são considerados fenômenos inconscientes de preconceito abordados pela psicologia social como “viés inconsciente”.

O viés inconsciente, segundo Fiarman (2016), pode ser visto como uma forma tendenciosa de pensar acerca de diferentes grupos de pessoas com base em um conjunto de estereótipos sociais, muitas vezes tão sutis que passam despercebidos. É a forma como fomos treinados culturalmente desde criança para reagir, em um nível subconsciente, a determinadas situações e contextos em que tecemos julgamentos intuitivos que são processados tão rapidamente pelo cérebro, que não nos damos conta, isto é, vieses inconscientes são basicamente generalizações sobre indivíduos baseados em estereótipos de classe social, orientação sexual, gênero, raça, idade etc, como se isso por si os definissem como pessoas. Eles interferem no nosso comportamento de forma tão natural, que nem nos questionamos sobre tais atitudes.

d) Textos do tipo *meme* e do tipo *charge*

Textos do tipo *meme* e do tipo *charge* são normalmente compostos por dois tipos de linguagem: a verbal (o texto) e a não verbal (o desenho), que despertam o interesse pela leitura; esses textos surgem cada vez mais frequentemente na sociedade. Embora parecidos, esses dois tipos de textos revelam diferenças.

O *meme* é comumente informal e popular com o intuito de provocar humor e viralizar na Internet. Uma característica do texto verbal no *meme* é o uso de fonte de tamanho grande e em cor contrastante à imagem.

Por outro lado, *charge* é um desenho humorístico de cunho opinativo, com ou sem texto, que critica um fato de conhecimento público onde a imagem representa uma situação significativa acerca de um determinado contexto social. No caso da *charge* utilizada como estímulo nesta pesquisa, vemos uma mãe, representando a sociedade, atacando o trabalho de uma professora sem entender a natureza do seu trabalho.

Os dois textos selecionados para essa categoria não possuem título e ambos são muito curtos. O texto do tipo *meme*, com 26 palavras e 125 caracteres, e outro, *charge*, com 40 palavras e 186 caracteres.

e) Textos de comunicação interna

Chamamos de textos de comunicação interna, os textos que circulam nos sites e mídias sociais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará voltados à comunicação com a comunidade interna (servidores e discentes). São formais, demandando uma redação técnica ou oficial. Segundo Moraes (2017), textos de comunicação oficial fazem uso de uma linguagem formal, impessoal, acessível, cortês e concisa.

O texto “Enfermagem do IFCE elabora manual de biossegurança” trata de documento produzido pela equipe que estabelece e padroniza condutas que fortalecem medidas de biossegurança nas práticas de assistência à saúde. O texto é composto por um título, subtítulo, a última data de modificação, quatro parágrafos e autoria, totalizando 267 palavras e 1526 caracteres.

Já o ofício circular intitulado “Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE” convoca os professores do curso de Licenciatura em

Química e convida os alunos a participar da 1ª (primeira) reunião de coordenação do ano 2021, com o intuito de discutir acerca das atividades remotas durante este período de ensino não presencial devido à pandemia de Covid-19. Podemos perceber que há identificação do documento, seguido do local e data alinhados à direita, na linha imediatamente inferior à da identificação do documento, e escrita por extenso. Também há identificação do receptor do ofício-circular. Este documento apresenta o assunto, isto é, sobre o que se trata o ofício; um vocativo inicia o texto em si, invocando o destinatário. Finaliza, então, com uma expressão respeitosa, neste caso, “atenciosamente”, e logo abaixo há assinatura de quem enviou o documento com nome completo por extenso e seu cargo/função/lotação, totalizando, assim, 114 palavras e 656 caracteres.

O texto técnico requer um grau de formalidade e, portanto, faz uso da variedade culta da língua para que seja de alcance de toda população independentemente da origem, não utilizando modismos vocabulares ou idiossincrasias linguísticas. Todo texto de comunicação oficial deve utilizar uma linguagem impessoal, ou seja, o autor não deve exprimir opiniões pessoais nem emitir juízo de valor acerca do tema abordado. Além disso, há necessidade de linguagem que seja clara e acessível para que seja de fácil compreensão, logo sem estrangeirismos, palavras arcaicas e ambiguidades, por exemplo. Outro elemento que faz parte do texto técnico oficial é o uso de linguagem de cortesia, portanto, fazendo uso de uma escrita respeitosa, como, por exemplo, encerrando com algum marcador de finalização.

Por fim, a concisão é uma característica desse tipo de texto que consegue transmitir um máximo de informações com um mínimo de palavras. É crucial que o autor seja objetivo. Para tanto, se faz necessário cortar palavras redundantes ou passagens que não acrescentam ao que já foi dito, assim como evitar o uso excessivo de adjetivos (MORAES, 2017).

4.3.2 Segunda tarefa: testes de retenção de informação de texto em grupos de *WhatsApp*

Para Mota (2015), os processos de memória humana podem ser classificados como a capacidade da mente de entender, reter e recuperar informações com êxito. O papel da retenção é armazenar eventos e informações codificados e o papel de lembrar é

acessar novamente os eventos e informações retidos na mente em resposta a estímulos externos.

Embora os processos de memória ocorram em etapas diferentes, lembrar é a única maneira de medir o desempenho da memória. Quanta informação é codificada? Quanta informação é retida? Quanta informação é recuperada? Todas essas perguntas podem ser respondidas na fase de recuperação de memória, fazendo perguntas a alguém e gravando suas respostas de recuperação. As respostas apropriadas indicarão o desempenho da memória, isto é, as informações retidas e / ou a quantidade de informações codificadas.

Na segunda tarefa, os candidatos responderam a testes objetivos, com seis questões para cada categoria de texto discutido (Ver Apêndice C - testes de retenção). As questões tinham quatro opções de respostas e avaliavam dois dos seis níveis de compreensão da Taxonomia de Day e Park (2005) - literal e inferencial. Os testes foram aplicados após as discussões realizadas nos grupos de *WhatsApp*.

Os resultados dos testes de retenção serão apresentados no próximo capítulo. Com o intuito de analisar as informações que foram retidas na memória dos leitores, contabilizamos os acertos e erros obtidos nas questões que testavam a recuperação de informações literais e os obtidos nas questões que avaliavam a recuperação de informações inferenciais.

4.4 Procedimentos de coleta de dados

Todos os participantes concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), previamente aprovado pelo Comitê de Ética, sob o protocolo de Certificado de Apresentação e Apreciação Ética (CAAE) nº 38660920.4.0000.5054 antes do início da pesquisa, sob o Parecer No. 4.470.910 (Anexo B). Por meio do qual, os participantes voluntários ficaram cientes dos propósitos da pesquisa e concordaram com os termos expostos no documento, aceitando, assim, participar do estudo. Os participantes tiveram a liberdade para aceitar ou não participar da pesquisa.

Para formação dos grupos de *WhatsApp* dos participantes dessa pesquisa foram enviados convites a 120 alunos dos cursos de Bacharelado em Ciências da Computação, Licenciatura em Química e Tecnologia em Hotelaria. 31 responderam ao convite confirmando participação e apenas um desistiu ao longo da coleta. Levamos em

consideração que poderia haver poucas interações, já que se tratariam de 30 participantes de cursos superiores diferentes e que talvez não se conhecessem previamente podendo assim inibir a participação. Assim, optamos, então, por formar grupos menores, exatamente seis participantes por grupo para que mais interações *pudessem* ocorrer a partir da formação de grupos mais intimistas. Os 30 participantes foram alocados aleatoriamente nos cinco grupos criados.

No que concerne às instruções fornecidas, uma vez selecionados e criados os grupos para este estudo, os participantes receberam as seguintes informações: a) deveriam responder ao questionário, *no Google Forms*, de perfil e comportamento leitor que seria formado majoritariamente por questões objetivas sobre os seus hábitos leitores no *WhatsApp*; b) seriam lidos e discutidos dez textos ao longo de cinco semanas, isto é, dois textos por semana; c) um texto seria postado nos grupos de *WhatsApp* às segundas-feiras e deveria ser lido e discutido ao longo de dois dias; d) às quartas-feiras seria postado o segundo e último texto daquela semana, que deveria também ser lido e discutido ao longo de dois dias; e) por fim, fariam um teste de múltipla escolha às sextas-feiras acerca dos textos lidos e discutidos ao longo da semana.

A coleta de dados se dividiu em duas fases que corresponderam às duas tarefas da pesquisa. A primeira fase correspondeu à tarefa de leitura de um texto por vez nos grupos de *WhatsApp*, seguida de perguntas/postagens provocativas, feitas pelo pesquisador. A cada semana foram postados e discutidos dois textos de uma mesma categoria. Desse modo, as leituras e discussões dos dez textos categorizados em cinco tipos diferentes ocorreram ao longo de cinco semanas de segunda a quinta-feira.

A escolha dos textos discutidos ao longo deste experimento buscou selecionar uma amostra representativa do tipo de textos postados em grupos de *WhatsApp*. O *corpus* foi formado pelas postagens dos grupos salvos na extensão .txt¹¹ (Anexo A).

As provocações motivadoras buscaram identificar os seis níveis de compreensão, da Taxonomia de Day e Park (2005), a partir das interações dos participantes geradas pelas discussões dos textos (Apêndice B).

A segunda fase foi constituída da aplicação de testes de avaliação do grau retenção das informações nas postagens (textos e comentários) nos grupos e

¹¹O TXT é uma extensão de arquivos de texto, em um formato bastante “cru”, isto é, ele não admite quase nenhum tipo de formatação no texto, a não ser acentuação das palavras e algumas outras poucas formatações. Tal formato é gerado pelo bloco de notas do Windows, por exemplo. O uso dos arquivos em extensão .txt não foi uma escolha do pesquisador, na verdade, é a forma como é permitido exportar os dados pelo aplicativo do *WhatsApp*.

aconteceram ao final de cada semana, sempre às sextas-feiras. Os participantes estavam cientes de que os testes faziam parte da pesquisa, não tendo por objetivo avaliar individualmente o desempenho deles com fins de obtenção de nota.

A fim de evitar que a ordem dos textos afetasse o grau de lembrança dos participantes, a ordem de postagem nos grupos foi alternada. Dessa forma, o Grupo I de *WhatsApp* leu a sequência dos textos A, B, C, D e E, enquanto os participantes do Grupo II leram os Textos B, C, D, E e A, os do Grupo III leramos textos C, D, E, A e B, os participantes do Grupo IV leram os textos D, E, A, B e C, e, finalmente, os do Grupo V leram E, A, B, C e D.

De acordo com Santos (2014), desenhando o experimento dessa forma, minimizamos o efeito que a leitura do primeiro texto poderia exercer na leitura do segundo, isto é, efeitos de ordem, conseqüentemente, dirimindo assim algumas variáveis que poderiam ter influenciado nossos dados.

4.5 Procedimentos de análise de dados

Apesar de serem duas tarefas e a coleta ter sido feita em duas etapas (1 - composição do corpus: comentários e discussões feitas a partir da postagem dos textos (Ver Anexo D) e 2 - resultados dos testes de retenção das postagens (textos e comentários nos grupos), a análise ocorreu em três etapas, descritas a seguir:

1 - Análise do comportamento leitor dos participantes dos grupos através de um questionário composto por 24 (vinte e quatro questões), das quais 22 (vinte e duas) questões eram objetivas e 2 (duas) subjetivas.

2 - Averiguação da compreensão das postagens (textos e comentários postados) contabilizadas a partir da quantidade de discussões (postagens) e, principalmente, dos níveis de compreensão detectados, com base nas respostas/reações às mensagens provocadoras postadas pelo pesquisador;

3 - Contabilização dos acertos e erros nos testes de retenção das postagens nos grupos, tanto em relação à quantidade como em relação ao tipo compreensão, de acordo com a Taxonomia de Day e Park (2005), recuperada pelos participantes.

4.5.1 Procedimentos para análise do comportamento leitor dos participantes dos grupos

Os participantes responderam ao Questionário de Perfil e Comportamento Leitor (Apêndice A) cujo propósito era sondar acerca do comportamento leitor e de suas experiências com mídias sociais, em especial o *WhatsApp*. O questionário, disponibilizado via *Google Forms*, foi composto por 24 questões, sendo 22 objetivas, do tipo múltipla escolha, e duas subjetivas, isto é, questões abertas.

Optamos por coletar os dados do questionário feito via *Google Forms* porque as respostas foram adicionadas automaticamente a uma planilha para que pudéssemos analisar e apresentar os dados via listas com as respostas de todos os participantes, assim como gráficos e/ou tabelas.

O questionário também foi útil para que pudéssemos traçar o perfil do leitor participante da nossa pesquisa a fim de compreender e analisar com mais profundidade os resultados obtidos.

4.5.2 Procedimentos para análise da compreensão dos textos e comentários postados

A compreensão das informações dos textos e dos comentários postados em resposta às perguntas foi avaliada com base nas categorias dos níveis de compreensão da Taxonomia adaptada por Day e Park (2005).

Day e Park (2005) partem do pressuposto de que a leitura é um processo interativo no qual o leitor constrói significado com o texto, precisando ir além da compreensão literal, isto é, dos níveis de processamento da palavra e da frase. Estes pesquisadores adaptaram uma taxionomia de seis categorias de compreensão: literal, reorganização, inferência, predição, avaliação e resposta pessoal. Essa taxionomia é fruto da experiência dos autores com ensino de leitura e elaboração de material e foi influenciada por trabalhos de pesquisadores como Pearson e Johnson (1972) e Nuttall (1996) sobre ensino de compreensão leitora.

Day e Park (2005) explicam que essa taxonomia não é um inventário de habilidades e estratégias de leitura. Na verdade, se trata de uma visão geral dos níveis de compreensão. Um leitor proficiente deve ser capaz de compreender informações literais, reorganizá-las, inferir o que não se encontra no texto, antecipar informações, avaliar o que leu e assim se posicionar sobre as informações lidas.

A literalidade refere-se à compreensão do significado direto do texto, como fatos, vocabulário, datas, horas e locais. Dessa forma, questões de compreensão literal podem ser respondidas a partir das informações explícitas no texto.

A reorganização é baseada na compreensão literal das informações do texto; o leitor usa informações de várias partes do texto e as combina para compreensão adicional. As perguntas que abordam este tipo de compreensão são importantes porque ensinam o leitor a examinar o texto em sua totalidade.

A realização de inferências envolve mais do que um entendimento literal. A inferenciação envolve a junção da compreensão literal das informações explícitas do texto com os conhecimentos e intuições do leitor. Comumente, o leitor demonstra dificuldade maior em responder perguntas de inferência porque as respostas são baseadas nas informações que estão no texto, mas não explicitamente declaradas em sua literalidade.

A predição requer que os leitores sistematicamente usem a compreensão da informação lida e seu próprio conhecimento do tópico e de assuntos relacionados para determinarem o que pode acontecer a seguir, ou seja, a próxima informação.

Day e Park partem do pressuposto de que há duas variedades de predição: durante a leitura e depois da leitura. As perguntas de previsão durante a leitura diferem das perguntas de previsão depois da leitura, isso porque o leitor pode aprender imediatamente a precisão de suas previsões continuando a ler a passagem. Em contraste, as perguntas de predição depois da leitura geralmente não têm respostas certas, pois o leitor não pode continuar a ler para confirmar suas predições. No entanto, as previsões devem ser apoiadas por informações do texto.

Para Day e Park (2005), fazer questões de previsão antes de ler o texto é uma atividade de pré-leitura, e, como tal, os autores não consideram esse tipo de previsão como um tipo de compreensão. Em vez disso, é uma atividade que permite ao leitor perceber o quanto sabe sobre a temática do texto.

O quinto nível de compreensão (avaliação) requer que o leitor seja capaz de tecer um julgamento global ou abrangente sobre o texto ou alguns de seus aspectos. Para responder a esse tipo de pergunta, o leitor deve compreender o texto em sua literalidade e as informações implícitas, além de usar o conhecimento prévio para se posicionar sobre o que leu.

O sexto nível de compreensão (resposta pessoal) exige que o leitor reaja às informações lidas com seus sentimentos em relação ao texto e ao assunto e suas

percepções acerca dele. As respostas não são encontradas no texto, partem estritamente da opinião do leitor. Embora nenhuma resposta pessoal seja incorreta, elas não podem ser infundadas, devendo assim estar relacionadas ao conteúdo do texto e refletir uma compreensão geral do material. Portanto, os leitores precisam usar tanto sua compreensão literal quanto seu próprio conhecimento para responder/reagir ao que foi lido.

Os procedimentos quantitativos de avaliação dos níveis de compreensão das postagens, de acordo com a Taxonomia de Day e Park (2005) constaram de: 1 - identificação do nível de compreensão em relação à resposta dada a cada questão provocadora elaborada para avaliação de cada nível; 2 - contabilidade da quantidade de respostas a cada questão, de modo a identificar o(s) nível(eis) em que os participantes demonstraram maior ou menor dificuldade de compreensão; 3 - categorização de cada postagem como pertinente, tangencial ou aleatória ao que estava sendo discutido.

As postagens categorizadas como pertinentes foram aquelas que responderam adequadamente as questões provocadoras, as tangenciais responderam em parte e as aleatórias fugiram ao que foi indagado.

Para avaliar as respostas às perguntas e/ou provocações feitas pelo pesquisador, foram elaboradas, para cada pergunta/provocações, uma “chave de correção”, constando de palavras-chave sinalizadoras da compreensão das informações. Procurou-se, então identificar essas palavras nas respostas e comentários dos participantes.

4.5.3 Procedimentos para análise do grau de retenção dos textos nos grupos de WhatsApp

Para análise do grau de retenção das informações contidas nos textos e nos comentários postados nos grupos de *WhatsApp*, foram contabilizados os acertos nos testes *online* de retenção. Os percentuais de acertos em cada teste sinalizaram o grau de retenção das informações postadas a cada semana, e a comparação entre esses resultados possibilitou a percepção de quais tipos de texto e comentários foram mais lembrados.

Para cada teste de retenção, os participantes marcavam de 1 a 4, seguindo os seguintes critérios: (1) para a afirmação totalmente falsa, (2) parcialmente falsa, (3) parcialmente verdadeira e (4) totalmente verdadeira. Além disso, era disponibilizada uma explanação mais detalhada sobre cada pontuação, como segue abaixo:

(1) Totalmente falsa - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.

(2) Parcialmente falsa - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.

(3) Parcialmente verdadeira - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.

(4) Totalmente verdadeira - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Desta forma, trabalhamos com a recuperação de informações de cunho literal com os itens “1” e “4” (totalmente falsa e totalmente verdadeira) e com a recuperação de informações de cunho inferencial com os itens “2” e “3” (parcialmente falsa e parcialmente verdadeira).

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

O intuito deste capítulo é apresentar os dados que analisamos com a finalidade de estudar o comportamento leitor e o processamento de textos que circulam na mídia social *WhatsApp*, mais especificamente os níveis de compreensão e de retenção de informação. Os resultados dessas análises são apresentados a seguir.

5.1 Comportamento leitor

Segundo Rafiq *et al.* (2019), se faz necessário conhecer hábitos, percepções e preferências de leitura das pessoas para que possamos entender mais a fundo seu comportamento leitor e como este afeta o processamento do texto e, conseqüentemente, sua compreensão e retenção.

À medida que o mundo se torna cada vez mais tecnologicamente avançado, as pessoas passam a se envolver mais com o ambiente de leitura de textos em dispositivos digitais. No entanto, pouco ainda se sabe sobre o comportamento leitor dos brasileiros no que se refere à leitura de textos em dispositivos digitais, especialmente em *smartphones*, assim como a leitura de textos que circulam em *WhatsApp*, umas das mídias sociais mais populares no Brasil.

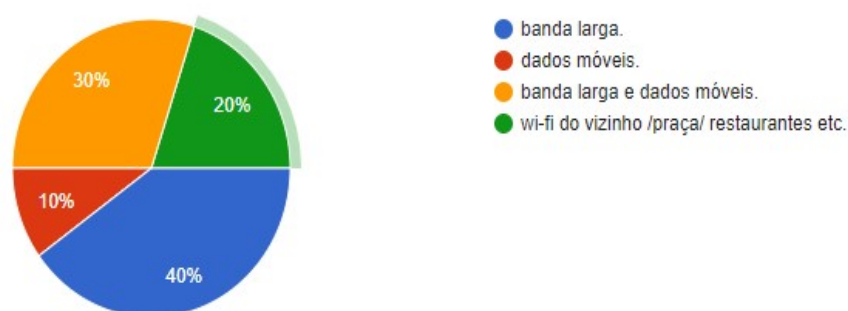
Segundo Yusof (2021), o conceito de comportamento leitor tem a ver com a frequência com que alguém lê, quando lê, o que lê e porque lê. Em outras palavras, o comportamento de leitura é a forma como as pessoas organizam sua leitura. Pode ser, ainda, definido, segundo Soroya e Ameen (2020, p.560), como “a maneira como um leitor seleciona, obtém e utiliza qualquer material de leitura disponível em mídia impressa ou eletrônica, para qualquer finalidade, respondendo a uma determinada situação¹².”

De acordo com Liu e Huang (2016), devido aos diversos avanços na comunicação digital, pode-se observar um impacto no comportamento de leitura das pessoas com o aumento da quantidade de conteúdo digital disponível e o aumento do tempo que as pessoas passam lendo em mídias eletrônicas. À medida que a tecnologia dos *smartphones* se desenvolveu para um nível muito mais avançado e ganhou popularidade, o número de usuários também aumentou. Dessa forma, a informação e o conteúdo digital têm contribuído para o aumento da leitura digital.

¹² The way a reader selects, obtains and utilizes any reading material available in print or electronic media, for any purpose responding to a given situation.

Com o propósito de sondar acerca do comportamento leitor e de suas experiências com mídias sociais, em especial o *WhatsApp*, foi solicitado aos participantes que respondessem a um questionário composto por questões objetivas e subjetivas. Todos os participantes selecionados possuíam acesso à internet, quer seja através de banda larga e/ou dados móveis, assim como rede *wi-fi* de terceiros, como se pode ver no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Acesso à internet



Fonte:Gráfico obtido a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

40% dos participantes informaram ter acesso à banda larga, 10% tinham acesso apenas aos dados móveis, 30% tinham acesso à banda larga e também dados móveis no *smartphone*, isto é, oitenta por cento informaram ter acesso contínuo à internet. Apenas 20%, relataram depender da internet de terceiros via *wi-fi*.

Partindo do pressuposto de que todos os participantes tinham acesso à internet, almejou-se investigar sobre os seus hábitos de leitura. Como pode ser visto na Tabela 1 abaixo, os participantes tiveram a liberdade de indicar uma ou várias opções relacionadas aos dispositivos que usam para ler. As respostas recebidas indicam que 90% utilizam o *smartphone*. Em segundo lugar, cerca de 53% optam por ler em seus *laptops*, seguidos por 40% que preferem ler textos impressos e, finalmente, apenas cerca de 16% fazem uso de *tablets*.

Tabela 1- Suporte utilizado para leitura

Suporte	Frequência
Computador	53,3% (16 participantes)
Smartphone	90% (27 participantes)

Tablet	16,7% (5 participantes)
Texto impresso	40% (12 participantes)

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

Como vimos na Tabela 1, a grande maioria dos participantes informou utilizar o dispositivo *smartphone* para leitura (90%). Campbell e Park (2008), por exemplo, discutem acerca da facilidade de uso dos *smartphones* e como isso se reflete nos benefícios gerados por este suporte no âmbito da leitura. Além disso, argumentam que:

Os *smarphones* são especiais em relação à maioria das outras mídias interativas porque podem ser usados junto ao corpo. *Laptops* são portáteis, assim como *smartphones*, mas há uma distinção importante a ser feita entre portabilidade e usabilidade. Ambos oferecem maior flexibilidade em onde e quando uma pessoa pode se conectar com outras; entretanto, o último permite a comunicação enquanto fisicamente em movimento”¹³ (p. 373).

É de consenso que donos de *smartphones* costumam usar seus aparelhos para fazerem uso de diversos aplicativos e interagirem em suas mídias sociais. Os participantes, ao serem indagados sobre em quais mídias sociais possuíam conta, informaram possuir *Facebook*, *Instagram*, *Linkedin*, *Tiktok*, *Twitter*, *WhatsApp* e *Youtube*. A maioria dos participantes possuía conta em duas ou mais mídias sociais. Os participantes tiveram a liberdade de indicar todas as mídias sociais que utilizavam. As respostas podem ser vistas na Tabela 2 abaixo:

Tabela 2 - Mídia social que os participantes possuem conta

Mídia social	Frequência de uso
<i>Facebook</i>	80% (24 participantes)
<i>Instagram</i>	93,3% (28 participantes)
<i>Linkedin</i>	3,3% (1 participante)
<i>Tiktok</i>	3,3% (1 participante)
<i>Twitter</i>	40% (12 participantes)
<i>WhatsApp</i>	100% (Todos os participantes)

¹³ Mobile phones are unique from most other interactive media because they can be worn on the body. Laptops are portable, as are mobile phones, but there is an important distinction to be made between portability and wearability. Both offer increased flexibility in where and when one can connect with others; however, the latter affords communication while physically in motion.

<i>Youtube</i>	73,3 % (22 participantes)
----------------	---------------------------

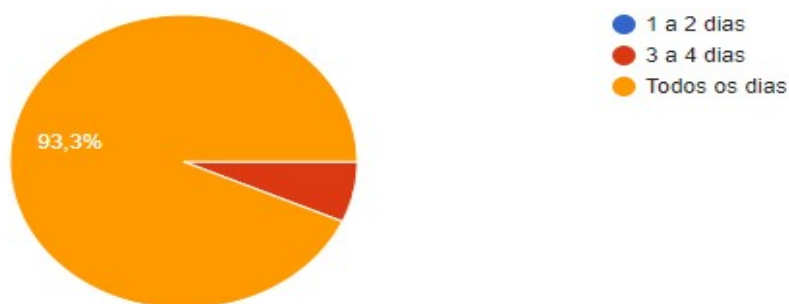
Fonte:Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

Os dados mostram que o *WhatsApp* é a mídia social mais popular entre os participantes desta pesquisa, provavelmente por suas características. Como discutido no Capítulo 2, o *WhatsApp* permite trocar mensagens instantâneas de texto sem custo financeiro, sendo necessário apenas estar conectado à Internet. Os usuários desta mídia social podem também criar grupos, enviar mensagens ilimitadas com fotos, imagens, *emoticons/ emojis, GIFs, vídeos e áudios*. Também possibilita o envio de arquivos em PDF ou em ZIP de até 100 MB e compartilhamento de sua localização com algum contato do grupo.

Além disso, enquanto os arquivos estão nos seus dispositivos, é possível compartilhá-los com um simples toque na pasta “mídia” onde todos os arquivos recebidos ficam armazenados. Há ainda recursos como silenciar os grupos, bloquear outros usuários e saber exatamente a data em que as mensagens de textos foram enviadas.

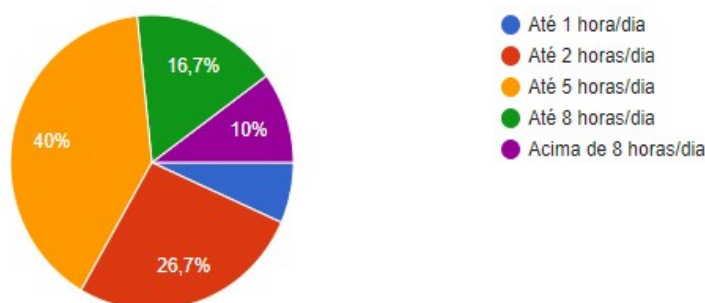
Outro recurso muito útil é a função de acesso aos detalhes de confirmação de envio de uma mensagem, assim como seu recebimento, mediante sinalização de checagem dupla (✓) e de visualização e leitura da mensagem com o mesmo símbolo em azul. O *WhatsApp* também mostra quando se está *online* e quando se está escrevendo uma mensagem ou gravando um áudio, assim como a hora do último acesso através da expressão “visto por último”. Com tantos recursos, é possível entender facilmente porque o *WhatsApp* é tão popular.

Em relação à frequência de uso do *WhatsApp*, 93% dos participantes relataram acessar o *WhatsApp* todos os dias da semana, enquanto apenas uma parcela bem pequena de 7% afirmou acessar de 3 a 4 dias por semana. Isso mostra que essa mídia já faz parte do cotidiano das pessoas que participaram deste estudo.

Gráfico 3 - Frequência de acesso ao *WhatsApp*

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

Sobre a média diária de tempo gasto no *WhatsApp*, evidenciamos que 6,6% utilizam por até uma hora por dia, 26,7% por até duas horas por dia, 40% por até cinco horas por dia, 16,7% passavam até oito horas e 10% dos participantes ultrapassavam oito horas por dia. No geral, os dados indicam que os participantes acessam o *WhatsApp* diariamente, como pode ser visto nos dados do Gráfico 4 abaixo:

Gráfico 4 - Média de tempo gasto em *WhatsApp*

Fonte: Gráfico obtido a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

O tempo gasto no *WhatsApp* nos faz refletir sobre como os avanços da tecnologia podem elevar os hábitos leitores. Logo, podemos chegar à conclusão de que as mudanças nas tendências e comportamentos atuais de leitura conseguem, pelo menos, atrair os participantes para ler.

Conseguimos perceber que o ambiente de leitura do *WhatsApp* gera um forte impacto no comportamento de leitura dos indivíduos. Os participantes desta pesquisa

utilizam a mídia social *WhatsApp* em *smartphones* para leitura com mais frequência, provavelmente devido à disponibilidade das informações assim como a facilidade de acesso e portabilidade dos *smartphones*, que tornam essa prática de leitura conveniente.

Entre as diversas finalidades de uso do *WhatsApp*, muito do tempo despendido é destinado à leitura, quer seja por prazer ou por obrigação, como se pode ver abaixo:

Gráfico 5 - Leitura por prazer

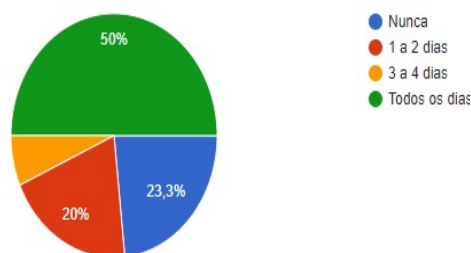
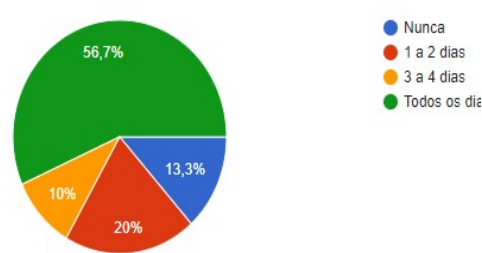


Gráfico 6- Leitura por obrigação



Fonte: Gráficos obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

Os dados mostram que 50% dos participantes costumam ler textos no *WhatsApp* todos os dias por prazer, mas o número de vezes que leem por obrigação todos os dias supera o dado anterior em 6,7%. Além disso, chama a atenção que 23,3% nunca lê textos por prazer em contraste com apenas 13,3% que nunca lê por obrigação.

Por outro lado, ao serem indagados sobre objetivos de leitura quando liam postagens (textos e comentários) no *WhatsApp*, sendo possível selecionar a quantidade de opções que considerassem necessárias, obtivemos as seguintes respostas abaixo:

Tabela 3 - Objetivo de leitura ao ler postagens nos grupos de *WhatsApp*

Objetivo de leitura	Frequência
Aprendizagem	66,7% (20 participantes)
Atualização do que está acontecendo no mundo	70% (21 participantes)
Cultura geral	13,3% (4 participantes)
Lazer/prazer	66,7% (20 participantes)
Motivos religiosos	73,3 % (22 participantes)
Passa-tempo	83,3% (25 participantes)

Fonte:Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive

As respostas recebidas indicam que cerca de 83,3% dos participantes costumam ler no *WhatsApp* como passatempo, ou seja, sem uma finalidade específica. Outras respostas muito frequentes são: para fins religiosos, para acompanhar as notícias, para fins acadêmicos, por prazer e para acesso à cultura em geral.

Os participantes, como podemos ver na Tabela 3, frequentemente dedicam uma grande parte do seu tempo para ler com diversos objetivos de leitura. Há uma grande variedade de textos que comumente leem no *WhatsApp*, como se pode ver na tabela abaixo:

Tabela 4 - Textos lidos no *WhatsApp*

Gêneros textuais	Frequência de leitura
Artigo de opinião	30 % (9 participantes)
Bula de remédio	10% (3 participantes)
Cardápio de restaurante	40% (12 participantes)
Charge	20% (6 participantes)
Contrato	10% (3 participantes)
Convite	53,3% (16 participantes)
Crônica	3,3% (1 participante)
Currículo	6,7% (2 participantes)
Folheto turístico	23,3% (7 participantes)
Manual de instruções	13,3% (4 participantes)
Notícia de jornal	70% (21 participante)
Piada	53,3% (16 participantes)
Propaganda	46,7% (14 participantes)
Receita culinária	36,7% (11 participantes)
Regulamento	16,7% (5 participantes)
Resenha	6,7% (2 participantes)
Romance	6,7% (2 participantes)
Slides de Power point	53,3% (16 participantes)
Regulamento	16,7% (5 participantes)

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

Com base na Tabela 4, evidenciamos que há diversos gêneros textuais compartilhados no *WhatsApp* e lidos com muita frequência pelos participantes. Em primeiro lugar, são as notícias de jornal. Tal dado permite supor que a Internet vem se tornando a principal fonte de busca de informação. Também se lê com muita frequência piadas, convites e propagandas. Esses gêneros são tipicamente representados por textos curtos. Em contrapartida, os textos mais lidos são tanto de cunho literário, como a crônica e romance, e textos de cunho acadêmico, como resenha, por exemplo.

Conforme é possível constatar na tabela acima, os participantes leem textos dos mais diversos gêneros. Também é bastante diversificado os locais e situações em que os leitores desta pesquisa costumam ler textos que circulam em *WhatsApp*, como mostrado na Tabela 5 a seguir:

Tabela 5 - Lugares e situações em que ocorrem a leitura de textos no *WhatsApp*

Lugares e situações	Frequência de uso
Ao ar livre	60% (18 participantes)
Banheiro	50% (15 participantes)
Biblioteca	16,7% (5 participantes)
Casa	100% (Todos os participantes)
Consultórios médicos	53,3% (16 participantes)
Corredores da instituição onde estudam	66,7% (20 participantes)
Encontros com colegas e amigos	3,3% (1 participante)
Na espera por alguém	66,7% (20 participantes)
Laboratórios	6,7% (2 participantes)
Lanchonetes	56,7% (17 participantes)
Livraria	20 % (6 participantes)
Quarto	80% (24 participantes)
Sala de aula	30% (9 participantes)
Templos religiosos	3,3% (1 participante)
Transporte público	46,7% (14 participantes)

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

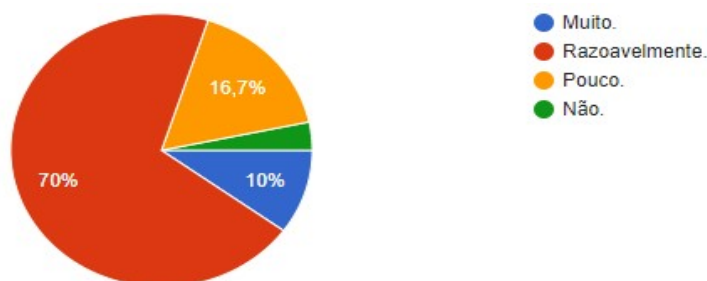
Esses dados sugerem que, com o uso de *smartphones*, todos podem ler a qualquer hora e em qualquer lugar, independentemente do tipo de material de leitura.

Quando questionados sobre o local em que realizam suas leituras, apesar de os participantes declararem ler em lugares que tendem a ser silenciosos, como casa (100%), quarto (80%) e banheiro (50%), também foram frequentes as demais opções em que há distrações e/ou barulho, como corredores da instituição onde estudam (66,7%), ao ar livre (60%), lanchonetes (56,7%), consultórios médicos (53,3%) e transportes públicos (46,7%), por exemplo.

Como visto anteriormente, a praticidade, a comodidade e a simplicidade dessa mídia social que possibilita que se leia em diversos lugares são fortes vantagens do *WhatsApp*. Além dessas, foram elencadas muitas outras vantagens pelos participantes. As respostas mais frequentes foram: receber e mandar documentos para qualquer lugar do mundo a qualquer momento do dia, acessibilidade, o envio e o recebimento rápido de informação do mundo inteiro, proporcionando assim acesso imediato à informação, não só através de textos, mais também através de figurinhas, *emojis*, entre outros recursos, tornando a conversa mais atraente.

Apesar de terem sido reportadas diversas vantagens de se ler no *WhatsApp*, ao serem questionados sobre o grau de conforto ao ler textos que circulam em *WhatsApp* na tela do *smartphone*, um número pequeno disse se sentir muito confortável ao ler na tela do celular (10%). Em contrapartida, apenas 16,7% da amostra pesquisada relatou se sentir pouco confortável ou totalmente desconfortável. A grande maioria declarou que ler na tela do *smartphone* era apenas razoavelmente confortável (70%) e apenas um participante informou não se sentir confortável de forma alguma (3,3%), como podemos ver no gráfico abaixo:

Gráfico 7 - Grau de conforto ao ler textos no *WhatsApp* na tela do *smartphone*



Fonte: Gráfico obtido a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

Uma vez que apenas uma porcentagem muito pequena da amostra (10%) informou que se sentia muito confortável ao ler textos no *WhatsApp* na tela do *smartphone*, é natural supor que isso se devesse a algumas limitações/dificuldades na leitura. Algumas respostas bem interessantes foram obtidas, como podemos ver na tabela seguinte:

Tabela 6 - Limitações / Dificuldades na leitura de textos no *WhatsApp* na tela do *smartphone*

Limitações / Dificuldades	Frequência
Cansa com mais frequência	60% (18 participantes)
Busca informação e navegação pelo texto	13,3% (4 participantes)
Apresenta dificuldades ao relacionar ideias diferentes de um mesmo texto	3,3% (1 participante)
Apresenta dificuldades em compreender as ideias principais do texto	10% (3 participantes)
Apresenta dificuldade para destacar (sublinhar, realçar...) informações	40% (12 participantes)
Dificuldade para manusear o texto	20% (6 participantes)
Distrai-se com facilidade	76,7% (23 participantes)
Esquece rapidamente do que acabou de ler	33,3% (10 participantes)
Luminosidade da tela	3,3% (1 participante)
Não compreende tudo o que lê	23,3% (7 participantes)
Perda de concentração	46,7 % (14 participantes)
Perda de paciência	23,3% (7 participantes)
Tela pequena	56,7% (17 participantes)
Velocidade de leitura menor	20% (6 participantes)

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

Como pode ser visto na Tabela 6, diversas desvantagens foram reportadas pelos participantes como o fato de não conseguirem manter o foco na leitura devido às distrações causadas pelas notificações, inclusive um terço (1/3) dos participantes informou que esqueciam rapidamente do que haviam acabado de ler.

De acordo com alguns participantes, o tamanho pequeno da tela, interfere diretamente na concentração da leitura, qualquer que seja o tamanho do texto, sendo assim um ambiente pouco ideal para praticar leituras extensas. A resposta mais recorrente foi a dificuldade de manter o foco sobre o que está lendo, uma vez que o

leitor acaba se distraíndo com as novas mensagens e notificações que chegam a todo momento. Um participante disse que “se o texto for mandado em um grupo muito movimentado, a pessoa pode nem conseguir ler ele por inteiro devido às conversas paralelas.”

De acordo com Liu e Huang (2016), a distração faz com que a capacidade de processamento de um texto possivelmente diminua, dificultando assim a compreensão completa do texto. A distração causada pela natureza dos dispositivos móveis provavelmente apresenta sérias implicações para a compreensão e retenção dos textos lidos, uma vez que nesses dispositivos prevalece a leitura de manchetes, títulos de textos em geral, uma leitura seletiva não focando em detalhes ou uma leitura superficial, isto é, sem concentração em que quase nunca se prioriza leitura de textos considerados longos.

Os participantes também reportaram dificuldade em distinguir mensagens falsas de verdadeiras, inclusive mencionando que “no *WhatsApp* as notícias falsas são repassadas com muita frequência e não costumo checar as origens dos textos”. Também se destacaram, entre as respostas dos participantes, a dificuldade em compreender as ideias principais e problema em estabelecer pontes de sentido entre as diferentes ideias do texto, especialmente quando os textos são longos. O *smartphone* parece ser dispositivo ideal para leitura de textos curtos. No entanto, parece não ser uma boa opção para leitura de textos longos ou textos que exijam uma leitura concentrada e aprofundada (LIU; HUANG, 2016).

Segundo alguns dos participantes, textos longos deveriam ser formatados adequadamente, de forma a facilitar a leitura e a contribuir com o processo de interpretação das ideias por parte do leitor. Todavia, diferentemente dos editores de textos que geralmente utilizam, por exemplo, o *Word*, que permite fazer várias edições de forma a melhorar a leitura, no *WhatsApp* não é possível aumentar espaçamento entre linhas, ou realizar outras formatações, o que prejudica um pouco a organização da estrutura do texto para a leitura. Portanto, é relevante ressaltar que a própria interface da ferramenta não contribui visualmente para leitura de textos extensos.

Os participantes reforçam que os textos longos costumam ser cansativos e demasiadamente complexos. Ao perguntar no questionário se os participantes têm problemas com textos longos no *WhatsApp*, as respostas mais frequentes foram que dependia do conteúdo abordado no texto; se fosse de interesse dos leitores, leriam até o final, caso contrário, costumavam abandonar o texto; não gostavam de ler textos

longos porque os distraiam da leitura gerando uma barreira na compreensão do texto. Um participante em especial relatou que “os textos longos costumam ser cansativos e complexos demais, como também, muitas vezes, apresentam muitas informações irrelevantes”. Outro participante disse que “muitas vezes me perco na leitura e tenho que começar novamente, além de ter que ficar clicando na tela para que não apague.”.

Uma resposta muito interessante foi que “às vezes é necessário ler mais de uma vez pelo smartphone, para poder compreender melhor o texto. Por isso, prefiro ler artigos e trabalhos mais longos pelo computador, pois facilita a procura por termos desconhecidos e a continuação seguida da leitura”.

É importante explorar o impacto da era digital nas tendências e comportamentos de leitura entre os participantes. Com a disponibilidade e popularidade dos *smartphones* e o uso generalizado das mídias sociais, pode-se observar que as pessoas parecem mais interessadas em gastar seu tempo lendo através de seus dispositivos móveis. Segundo Tanjung, Ridwan e Gultom (2017), atualmente os leitores tendem a desenvolver gradualmente o comportamento de leitura baseado em tela, isto é, passam cada vez mais tempo navegando, localizando palavras-chave; tendem a não reler textos e a realizarem uma leitura mais seletiva. Em contrapartida, menos tempo é gasto em leitura aprofundada e concentrada, e a atenção sustentada está diminuindo. Além disso, é perceptível que o principal motivo das mudanças dessas tendências e comportamentos nos hábitos de leitura está relacionado à onipresença e ao avanço da tecnologia.

Alguns participantes informaram ler apenas parte do texto. Dessa forma, a estratégia de leitura *skimming* tende a ser mais intensificada, ao mesmo tempo que a estratégia de *scanning* oferece uma maneira eficaz de filtrar a vasta quantidade de informações. Um participante destaca: “Não tenho muita paciência para ler textos longos. Eu quero pular para o final.”

A grande maioria dos que responderam a este questionário informaram que costumavam ler silenciosamente, procurando compreender o texto de uma maneira mais geral ou buscando entender as informações que julgavam mais importantes. Esses dados corroboram um estudo sobre o comportamento de leitura na tela do *smartphone*, realizado por Walsh (2012), que sugere que qualquer texto que necessite de uma leitura mais aprofundada ou mais detalhada é geralmente evitada nas telas pequenas dos *smartphones*. De acordo com Liu e Huang (2016, p.5):

O fenômeno de “evitação de leitura”, em que as pessoas evitam ler na íntegra contando com a leitura de resumos e outras pistas de conteúdo (PALMER, CRAGIN; HOGAN, 2007), é ainda mais significativo quando as pessoas leem em seus *smartphones*. Com os *smartphones*, o acesso das pessoas às informações não é mais restrito por tempo e espaço. Eles podem ler onde quer que estejam (por exemplo, pegando o metrô e andando na rua). Embora isso traga uma conveniência considerável, também afeta negativamente a leitura em profundidade e concentrada.¹⁴

O fenômeno da “evitação de leitura” é perceptível quando os leitores desenvolvem o hábito de ler textos curtos com bastante frequência, como postagens de *WhatsApp*, por exemplo, impactando diretamente na concentração durante a leitura.

Além de lerem no *WhatsApp* em pequenas telas dos seus *smartphones*, os participantes ainda afirmaram realizar multitarefas, como ler com a televisão ligada ou enquanto escutam música, navegar em outras mídias, escrever no *chat* ou fazer tarefas escolares.

Tabela 7 - Ações realizadas durante a leitura de textos no *WhatsApp*

Ações	Frequência
Assistir à televisão	56,7% (17 participantes)
Escutar música	43,3% (13 participantes)
Escrever no chat	46,7% (14 participantes)
Navegar em outras mídias sociais	46,7% (14 participantes)
Realização de tarefas escolares	40% (12 participantes)
Responder a ligações telefônicas	33,3 % (10 participantes)

Fonte: Dados obtidos a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

Quanto às ações realizadas concomitantes com o ato de leitura (Tabela 7, acima), verifica-se que os participantes informaram possuir um comportamento leitor incompatível com a realização de uma leitura silenciosa e concentrada, executando, muitas vezes, mais de uma das opções descritas na tabela acima. Grande quantidade de respondentes declarou ler, pelo menos às vezes, com a TV ligada (56,7%), escrevendo

¹⁴The “reading avoidance” phenomenon, where people avoid reading in full by relying on reading abstracts and other content clues (PALMER, CRAGIN; HOGAN, 2007), is even more significant when people read on their smartphones. With smartphones, people's access to information is no longer constrained by time and space. They can read wherever they happen to be (e.g., taking the metro and walking in the street). While this brings considerable convenience, it also negatively affects in-depth and concentrated reading.

no *chat* (46,7%), navegando em outras mídias sociais (46,7%), como *Instagram*, *Twitter* e *Facebook*, enquanto outros escutando música (43,3%), fazendo tarefas escolares (40%) ou conversando ao telefone (33,3%).

Quando leem no *WhatsApp*, 56,7% dos participantes informaram que compreendiam o texto de modo superficial, enquanto 23% julgaram conseguir se concentrar na leitura e 20% consideravam que seriam capazes de compreender o texto de modo mais aprofundado.

Gráfico 8 - Tipo de leitura realizada



Fonte: Gráfico obtido a partir das respostas dos participantes ao Questionário aplicado como formulário do Google Drive.

Podemos concluir, assim, dizendo que este estudo investigou alguns elementos do comportamento de leitura como resultado da grande popularidade e uso do *WhatsApp* no Brasil. Acreditamos que os resultados forneceram informações interessantes sobre as tendências e os comportamentos de leitura de nossos participantes. Apesar de algumas desvantagens/limitações de se ler na tela do *smartphone*, como elencadas ao longo deste tópico, a experiência de uso da internet e o acesso a dispositivos eletrônicos de leiturasão indicadores de que os participantes estão familiarizados com a interação na tela, e essa familiaridade pode estimular a leitura nesse meio.

Esperamos que as discussões levantadas nesse texto sobre o quê, quanto e como os participantes dessa pesquisa leem, especialmente no *WhatsApp*, colaborem com os estudos da área da leitura, uma vez que traz uma forte contribuição ao campo do comportamento leitor dentro do paradigma digital. Desta forma, podemos ser capazes de refletir acerca de novos meios para promover hábitos de leitura adequados com foco na formação de leitores proficientes e críticos.

Por fim, é muito importante realizar mais pesquisas acerca de como o comportamento leitor é afetado pela leitura em *WhatsApp*, uma vez que o uso frequente dessa mídia social cresce a cada dia. Investigar as mudanças no comportamento de leitura ajuda a entender a forma como se lê, assim como as características do texto que proporcionam melhor compreensão e, conseqüentemente, retenção de informações.

5.2 Níveis de compreensão leitora

Um dos objetivos desta pesquisa foi avaliar o desempenho dos participantes dos grupos em cada nível de compreensão leitora. Para tanto, foram postadas perguntas sobre os dez textos trabalhados neste estudo com base na taxonomia de Day e Park (2005), que especifica que a compreensão leitora ocorre em seis níveis diferentes: literal, reorganização, inferencial, predição, avaliação e resposta pessoal.

Mesmo quando as perguntas demandavam compreensão além do nível literal, as respostas dos leitores deveriam partir das informações contidas no texto, embora não se limitassem a elas. Já as perguntas de inferência poderiam ter respostas claramente corretas e incorretas. Em contraste, as respostas de predição, avaliação e resposta pessoal variavam bastante, pois dependiam principalmente das reações dos participantes ao texto. Por sua vez, as respostas avaliativas e pessoais não dependiam apenas das reações dos participantes ao texto, mas precisavam refletir uma compreensão global do texto.

Apresentaremos, na seção a seguir, a análise da compreensão leitora, nos seis níveis de compreensão, a partir das respostas às perguntas feitas sobre os textos postados e discutidos nos grupos de *WhatsApp*. Na análise, a quantidade de questões provocadoras foi informada, assim como a quantidade total de postagens tecidas na discussão dessas questões e, dessas, a quantidade, e o porcentual, de postagens que responderam adequadamente as questões provocadoras (postagens pertinentes), as que responderam em parte (postagens tangenciais) e as que fugiram ao que foi indagado (postagens aleatórias).

5.2.1 Análise dos níveis de compreensão leitora.

A seguir apresentaremos os dados obtidos com a leitura e discussão de textos nos grupos de *WhatsApp* com base nos níveis de compreensão leitora da taxionomia de Day e Park (2005).

5.2.1.1 *Nível Literal*

O nível de compreensão literal refere-se à compreensão do que está explícito na superfície do texto. Isto é, ideias e informações que são explicitamente expostas no texto por reconhecimento ou evocação de fatos. O reconhecimento consiste na localização e identificação de ideias principais (a ideia mais importante de um parágrafo ou história), de sequências (identifica a ordem das ações), assim como também por comparação (identifica personagens, tempos e lugares explícitos) e de causa ou efeito (identifica motivos explícitos para determinados eventos ou ações). Desta forma, questões de compreensão literal podem ser respondidas direta e explicitamente a partir do texto (DAY; PARK, 2005; MÁRQUEZ *et al.*, 2016)

Apresentamos abaixo dois exemplos de perguntas instigadoras de compreensão literal e dois exemplos de postagens referentes a essas questões.

O primeiro exemplo foi em relação ao texto “Covid afeta o cérebro”, pertencente à categoria Textos de Notícias Longas (TNL):

(1) “Quantos pesquisadores colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo corona vírus faz com o cérebro humano?”

(1.a) “70 pesquisadores brasileiros, eles descobriram que mesmo pacientes leves sofriam alterações nas células cerebrais devido à Covid-19. Alguns deles após alguns meses sentiam fortes dores de cabeça, perda de olfato e paladar e até convulsões, em casos raros.” (Participante 18).

O segundo exemplo foi sobre o texto “Polêmica do BBB 21”, da categoria Textos de Notícias Curtas (TNC):

(2) “Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper Karol Conká?”

(2.a) “Depois de todas as atitudes ruins e do comentário xenofóbico que ela fez, os organizadores do festival têm receio de manchar a imagem dele, como que para dizer que o festival não concorda com aquilo”. (Participante 9).

Apresentamos, a seguir, a Tabela 8 com os dados referentes ao nível de compreensão literal da informação por tipo de texto.

Tabela 8 - Compreensão literal das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	3	80	29 (36,3%)	31 (38,7%)	20 (25%)
TNL	7	82	76 (92,7%)	6 (7,3%)	0 (0%)
TNC	4	77	61 (79,2%)	15 (19,5%)	1 (1,3%)
TMC	4	63	43 (68,3%)	12 (19%)	8 (12,7%)
TCI	6	67	62 (92,5%)	2 (3%)	3 (4,5%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Com relação a este nível de compreensão, foram postadas 24 questões que estimularam os leitores a tecerem suas discussões acerca das cinco categorias de textos trabalhadas, gerando um total de 369 postagens. Dentre elas, 271 postagens (73,4%) eram pertinentes ao que estava sendo discutido, enquanto 66 postagens (17,9%) eram apenas tangenciais as provocações e 32 (8,7%) fugiam totalmente ao esperado com relação às discussões provocadas, isto é, aleatórias.

Como podemos ver na Tabela 8, na categoria de Textos de Notícias Falsas (TNF), mesmo tendo sido postada uma menor quantidade de questões provocadoras, isto é, apenas três (3), houve maior interação entre os participantes gerando 80 postagens. Em contrapartida, essa categoria de texto foi a que apresentou a menor quantidade de postagens pertinentes com relação às discussões (36,3%), assim como a maior quantidade de postagens tangenciais (38,7%) e aleatórias (25%). Isso aconteceu provavelmente porque os leitores conseguiram identificar que se tratava de notícias falsas e, assim, não deram muita atenção aos textos ou às discussões referentes às questões provocadoras.

Os dados mostram que houve uma maior quantidade de postagens pertinentes nos Textos de Notícias Longas (TNL) (92,7%) e nos Textos de Comunicação Interna (TCI) (92,5%). Provavelmente por se tratarem de informações sérias, como a morte de um menino de cinco anos e como a Covid afeta o cérebro mesmo de pacientes com sintomas leves. Também receberam uma quantidade razoável de postagens os textos que tratavam de assuntos diretamente relacionados ao universo dos participantes dessa pesquisa, como o texto que tratava sobre o manual elaborado por profissionais de saúde

do IFCE com o intuito de estabelecer e padronizar condutas que fortalecessem medidas de biossegurança para prevenção contra Covid-19, e outro que trazia a pauta de uma reunião com o objetivo de alinhar as atividades de ensino remoto no começo da pandemia no Brasil.

Podemos, então, constatar que, uma vez que a maior quantidade de postagens das cinco categorias de textos foi pertinente às provocações realizadas ao longo das discussões (73,4%), os participantes obtiveram um bom nível de compreensão literal. É possível dizer, portanto, que provavelmente os leitores conseguiram ter uma visão geral dos textos lidos, construindo a base do texto, isto é, compreenderam as informações explícitas nos textos para, em seguida, serem capazes de se envolver em interações mais profundas (modelo situacional).

5.2.1.2 Nível de Reorganização

Segundo Márquez *et al.* (2016), a compreensão da reorganização da informação de um texto é um tipo de compreensão literal, na qual se realiza uma leitura mais aprofundada que possibilita reorganizar as ideias de modo a expressá-las de outra forma. Isto é, os leitores devem usar informações de várias partes do texto e reorganizá-las para uma compreensão mais geral do texto.

Para responder a pergunta que se segue, com base no texto que trata de uma polêmica da *rapper* Karol Conká acerca de xenofobia e o impacto que isso poderia causar na imagem do festival *Rec-beat* aonde ela iria se apresentar, “Quantos dias a organização do evento *Rec-beat* levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de Karol Conká no programa *BBB21*?”, o leitor tem que associar duas informações, a data em que a fala ocorreu e a data em que o festival se manifestou, que se encontram em partes diferentes do texto.

Apesar de os leitores geralmente acharem as questões de reorganização um pouco mais difíceis do que as questões diretas de compreensão literal, este nível de compreensão leitora é crucial para uma compreensão mais geral do texto. Segundo Day e Park (2005), as perguntas que abordam esse tipo de compreensão são importantes porque ensinam os leitores a examinar o texto em sua totalidade, ajudando-os a passar de uma compreensão no nível da sentença a uma compreensão mais geral do texto. A Tabela 9 a seguir apresenta os dados referentes ao nível de reorganização da informação por tipo de texto.

Tabela 9 - Compreensão da reorganização das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	1	32	16 (50%)	4 (12,5%)	12 (37,5%)
TNL	2	31	13 (42%)	5 (16%)	13 (42%)
TNC	3	34	17 (50%)	7 (20,5%)	10 (29,5%)
TMC	2	84	22 (26%)	11 (13%)	51 (61%)
TCI	2	27	26 (96%)	1 (4%)	0 (0%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Como pode ser visto na Tabela 9, foram postadas dez questões com a finalidade de provocar os leitores a discutirem os textos lidos de modo a verificar a compreensão da reorganização das informações dos cinco tipos de textos utilizados nesta pesquisa (Ver apêndice B).

Os 30 participantes fizeram um total de 208 postagens em resposta às dez questões provocadoras. Dentre elas, 94 postagens (45,2%) eram pertinentes ao que estava sendo discutido, enquanto 114 (54,8%) se tratavam apenas de brincadeiras entre os participantes, lembranças de experiências pessoais relativas ao tema discutido, etc, ou mesmo respostas que fugiam totalmente ao esperado.

Observamos que houve nos textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) mais interação em resposta às questões provocadoras (84 postagens) do que nos demais tipos de texto. Nas demais categorias de texto houve um número muito menor e sem grandes variações no quantitativo de interações, entre 27 e 34 postagens.

Acreditamos que o tamanho dos textos, curtos, na categoria TMC, o suporte de imagem e o próprio conteúdo tenham provocado um maior número de interações. Contudo, a maior parte delas tangenciavam ou mesmo fugiam das discussões propostas. Assim, apesar de apresentarem uma frequência maior de interações, os Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) apresentaram o menor índice de postagens pertinentes às provocações realizadas, com apenas 26%.

Os dados obtidos mostram que houve uma frequência maior de interações pertinentes como respostas às questões provocadoras dos Textos de Comunicação Interna (TCI) (96%) e, em seguida, dos Textos de Notícias Falsas (TNF) e Textos de

Notícias Curtas (TNC) com 50% cada, e dos Textos de Notícias Longas (TNL) com 42%. Seguem alguns exemplos de questões provocadoras e de postagens pertinentes a tais provocações.

Ao discutir a seguinte questão provocadora com relação ao TCI, “(3) Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará esse manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?”, um dos participantes respondeu:

(3.a) “Segundo a data de publicação do texto e documento, foi cerca de um ano depois do início da pandemia.” (Participante 26)

Ainda, em relação a outro texto do tipo TNC, na discussão referente à provocação “(4) Se você fosse relatar o que aconteceu no BBB 21 que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos você elencaria cronologicamente?”, um participante disse:

(4.a) “Primeiro o castigo do monstro que era dos homens da Caverna, depois o comentário do Rodolfo, de imediato o João repreendeu o mesmo, porém no momento do ao vivo ele terminou de dizer o que tinha acontecido e o que deixou magoado, fazendo a casa criar um clima de tensão, e dividindo opiniões, se não me engano o João tocou nesse assunto duas ou três vezes, em momentos de ao vivo e jogo da discórdia, repercutindo bastante lá dentro e aqui fora o comentário do Rodolfo, e pelo visto o Neymar ficou incomodado com toda essa repercussão.” (Participante 6)

As interações acima representam postagens pertinentes às provocações levantadas para a discussão dos textos, por mostrarem que os leitores compreenderam o texto, tecendo uma leitura mais profunda ao ponto de serem capazes de reorganizar as informações expressas. Demonstraram, dessa forma, que provavelmente houve compreensão geral do que foi lido, portanto, com uma visão do texto como um todo.

Entretanto, no que concerne a interações em que as postagens tangenciaram ou fugiram, com base nos textos, das provocações propostas, os números mais expressivos foram obtidos nas interações em resposta aos textos do tipo *meme* e *charge* (TMC) e os números menos expressivos nas interações nos textos de comunicação interna (TCI).

Já era de se esperar que nos textos de comunicação interna (TCI) houvesse uma frequência menor de postagens tangenciais e aleatórias, principalmente por se tratar de textos compartilhados na comunidade acadêmica, da qual os participantes da pesquisa fazem parte e, além disso, sobre assuntos diretamente relacionados à instituição e, conseqüentemente, aos seus interesses.

5.2.1.3 Nível Inferencial

De acordo com Day e Park (2005), a compreensão literal é indispensável para a compreensão inferencial, pois é a partir da identificação e do reconhecimento de conteúdos explícitos no texto que o leitor poderá inferir informações novas. A compreensão inferencial, por sua vez, diz respeito ao que está implícito no texto, isto é, ela é baseada no conteúdo que está no texto, mas não explicitamente materializado nas palavras, orações e/ou parágrafos. Fazer inferências inclui realizar deduções lógicas, conjecturas, isto é, ler entre as linhas indo além da superfície do texto em si. Inferir envolve compreender as informações literais do texto e utilizar conhecimentos prévios e intuições, exigindo, portanto, um grau maior de abstração.

Houve um total de 199 interações em resposta às questões provocadoras que instigam o nível de compreensão inferencial; dentre essas postagens, 82% foram pertinentes em relação às informações dos textos, como se pode evidenciar na Tabela 10.

Tabela 10 - Compreensão inferencial das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	1	10	9 (90%)	1 (10%)	0 (0%)
TNL	3	32	30 (93,8%)	1 (3,1%)	1 (3,1%)
TNC	2	55	41 (74,5%)	10 (18,2%)	4 (7,3%)
TMC	4	70	53 (75,7%)	10 (14,3%)	7 (10%)
TCI	3	32	30 (93,7%)	0 (0%)	2 (6,3%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

O tipo de texto influenciou a compreensão leitora no nível inferencial. As categorias de texto nas quais os participantes obtiveram melhor desempenho nesse nível foram Textos de Notícias Longas (TNL) (93,8%) e Textos de Comunicação Interna (TCI) (93,7%) com praticamente a mesma porcentagem, seguidos dos Textos de Notícias Falsas (TNF) (90%). Por outro lado, os participantes demonstraram mais

dificuldade em realizar inferências na leitura dos Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) (75,7%) e Textos de Notícias Curtas (TNC) (74,5%).

Segundo Brito e Carvalho (2021), a inferência exige do leitor a habilidade de levantar hipóteses a partir de conteúdos explícitos (informações dadas no texto), para que seja possível deduzir informações implícitas a partir de previsões e antecipações de sinalizações deixadas através de pistas linguísticas pelo autor. Um exemplo de compreensão inferencial pode ser observado em uma das respostas a provocações dos Textos de Notícias Longas (TNL): “(5) Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse ao contrário, isto é, se fosse a empregada a culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho?”

(5.a) “Porque a patroa é de classe alta, figura pública, primeira dama da cidade, consequentemente tem mais respaldo, diferente da empregada que é de classe baixa. Devido a justiça desse país servir pra uns e outros não, ou seja, o que você tem (em bens, dinheiro...) vale mais e conta mais e ficou nítido isso quando a patroa pagou seus 20 mil e saiu plena, diferente da empregada que não teria as mesmas condições, enfim Brasil e privilegiados.” (Participante 2)

Para responder à pergunta acima, o leitor precisava inferir motivo para que o rosto da pessoa considerada culpada pela morte do menino não fosse divulgado. Isso foi possível devido ao conhecimento prévio de que, na sociedade atual, pessoas com dinheiro e influência são protegidas. Isso porque pessoas que possuem dinheiro para pagar os melhores advogados têm amigos poderosos, tendendo, portanto, a não ser punidas com tanto rigore a não assumirem as consequências de seus atos. Diferentemente, se a culpada pela tragédia fosse uma pessoa pobre, elas eria atacada pela mídia, pela sociedade e não teria advogados ou amigos importantes que a defendessem; muito provavelmente teria ido para a cadeia esperar seu julgamento e seria punida com todo o rigor da lei.

5.2.1.4 *Nível de Predição*

Predição, o quarto nível de compreensão segundo Day e Park (2005), envolver tanto a compreensão do texto em si, como o conhecimento do leitor do tópico e de assuntos relacionados para que seja possível conjecturar sobre o que pode acontecer a seguir com base nas informações do texto.

A predição de pós-leitura, que é a levada em consideração para realização desta pesquisa, geralmente não tem resposta correta, pois os leitores não podem continuar lendo para confirmar suas predições. No entanto, as predições devem ser apoiadas por informações do texto e dependem de uma variedade de fatores, incluindo evidências no texto e experiências pessoais do leitor. Na Tabela 11, são apresentados os resultados das questões e respostas (comentários) relacionadas à compreensão no nível da predição.

Tabela 11 - Compreensão da predição das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	2	82	43 (52,4%)	36 (44%)	3 (3,6%)
TNL	2	25	24 (96%)	1 (4%)	0 (0%)
TNC	3	40	38 (95%)	2 (5%)	0 (0%)
TMC	2	40	31 (77,5%)	5 (12,5%)	4 (10%)
TCI	1	11	10 (91%)	0 (0%)	1 (9%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Houve um total de 198 interações em atendimento às questões provocadoras de compreensão no nível de predição; dentre essas postagens, 73,7% foram pertinentes às discussões levantadas. Como se pode observar na Tabela 11 foram os Textos de Notícias Longas (TNL) (96%), Textos de Notícias Curtas (TNC) (95%) e Textos de Comunicação Interna (TCI) (91%) que tiveram a maior quantidade de postagens pertinentes. Apesar de o TNF ter sido a categoria de textos que gerou maior quantidade de postagens (82), isto é, de interação nos grupos de *WhatsApp*, acreditamos que o fato de os leitores terem conseguido perceber que os textos tratavam de *fake news* (notícia falsa) tenha gerado muitas postagens tangenciais (44%) às provocações discutidas e levado à dispersão dos participantes. Seguem abaixo exemplos de respostas dadas às questões provocadoras dos Textos de Notícias Longas (TNL), dos Textos de Notícias Curtas (TNC) e dos Textos de Comunicação Interna (TCI).

(6) “Qual será o desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a da patroa processada por homicídio culposo?”

(6a) “O desfecho para a família é a perda do filho, o sofrimento que a família irá passar, a falta que sentirão. Já para a patroa isso não vai ser nada, como não teve divulgação essa história irá ser esquecida em pouco tempo. O ser humano esquece muito rápido, tudo passa muito rápido. Então vemos aí uma desigualdade, mas não estou relacionando com o dinheiro, estou falando de justiça, de uma perícia mais aprofundada, a uma negação ao *haves corpus*. Nossa justiça é falha, nosso sistema é falho, nosso governo e governante são fracos.” (Participante 30)

(7) “O que vocês acreditam que a rapper irá fazer para se redimir perante o público?”

(7a) “Provavelmente, para não perder sua carreira irá se desculpar com o público... alegando a pressão vivida dentro do BBB e tal...” (Participante 1)

(8) “Esse manual conseguirá chegar a quem precisa?”

(8a) “Sim, pois o documento é público, de fácil acesso e fácil entendimento.” (Participante 26)

Para realizar predições plausíveis, o leitor parte de informações do texto (pistas que sustentarão suas hipóteses), apoiando essas predições em seus conhecimentos prévios e conhecimento de mundo para construir eficientemente deduções (inferências). Para Spinillo e Mahon (2015), essa predição não é uma adivinhação inconsequente, o leitor precisa ser capaz de estabelecer relações com as informações veiculadas no texto.

Com relação à postagem “6”, uma possível predição é de que a patroa irá ter uma pena reduzida devido à sua condição de mulher rica e importante na sociedade. Já na postagem “7”, a assessoria da *rapper* tentará mudar sua imagem e fazê-la pedir desculpas para que possa ser perdoada pelo público e, desta forma, seguir com sua carreira. Por fim, que o manual de biossegurança contra Covid (8) conseguirá chegar ao público para qual se destina com base no ambiente em que será publicado - a internet. Desse modo, a comunidade do IFCE terá acesso a este documento, uma vez que esse público tem acesso às mídias digitais e aos *sites* onde este manual será divulgado.

Acompanhando o desenrolar dessas histórias um ano depois, descobrimos que a mãe do menino que morreu parou de trabalhar como empregada doméstica e atualmente trabalha para a Organização Não Governamental Curumim em Recife. Essa ONG se descreve como feminista e atua desenvolvendo projetos de fortalecimento da cidadania das mulheres em todas as fases de suas vidas. Além do mais, conseguiu uma bolsa de estudos em uma faculdade de Direito e almeja um dia atuar como promotora ou juíza.

Por sua vez, a cantora Karol Conká mudou a cor do cabelo, o penteado e o estilo de se vestir e lançou músicas com uma batida mais calma, além de dar entrevistas falando do arrependimento por suas atitudes e comportamentos. E, obviamente, pediu desculpas ao público por seus atos e se apresentou como uma nova mulher. Exatamente como previsto pelos leitores.

Em relação ao texto que tratava do manual de biossegurança para prevenção, controle e monitoramento da Covid-19, muitos alunos e servidores da comunidade da comunidade do IFCE manifestaram interesse pela leitura do documento e se basearam nele para a volta ao ensino presencial.

5.2.1.5 Nível de Avaliação

A fim de avaliar as informações de um texto lido, o leitor necessita estabelecer uma relação entre o que diz o texto e seu conhecimento prévio sobre o tema; esse julgamento pode ser geral e abrangente ou sobre algum aspecto do texto.

Neste estudo foi evidenciado um total de 152 interações em resposta às questões provocadoras que instigavam a compreensão no nível de avaliação. Dentre as postagens, 71% foram pertinentes. Abaixo, segue a Tabela 12 com dados referentes à compreensão no nível de avaliação da informação.

Tabela 12 - Compreensão da avaliação das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	2	63	40 (63,5%)	6 (9,5%)	17 (27%)
TNL	2	24	20 (83,3%)	4 (16,7%)	0 (0%)
TNC	1	19	19 (100%)	0 (0%)	0 (0%)
TMC	1	22	7 (31,8%)	11 (50%)	4 (18,2%)
TCI	3	24	22 (91,7%)	2 (8,3%)	0 (0%)

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

No nível de avaliação, os textos da categoria TNF geraram em média três vezes mais postagens que os demais tipos de texto. Devido à enorme quantidade de notícias

falsas compartilhadas nas mídias sociais durante o período da pandemia, achamos interessante trabalhar com dois textos que circularam com bastante frequência. Um era sobre um remédio caseiro que mataria o vírus da Covid-19, mas só se ele ainda não tivesse atingido os pulmões. O outro texto era sobre a obrigatoriedade de se dirigir, mesmo que um carro privado, ou pilotar moto usando máscara, sob o risco de levar uma multa no valor de 128 reais e perder três pontos na carteira.

Segundo Figueira e Oliveira (2017), a autenticidade da informação tornou-se uma questão de crucial importância que afeta diretamente a sociedade. Dessa forma, ser capaz de reconhecer notícias falsas é extremamente útil para o leitor. Nas mídias sociais, o alcance e os efeitos da disseminação de informações ocorrem em ritmo tão acelerado e tão amplificado que informações distorcidas, imprecisas ou realmente falsas podem causar impactos negativos para milhões de usuários no mundo real, em questão de minutos.

Um exemplo de pergunta de compreensão feita em relação a um texto de notícias falsas que exige que o leitor faça uma avaliação é: “(9) As informações do texto parecem confiáveis?”. Seguem abaixo algumas postagens que discutiram essa provocação.

(9.a) “O texto não está bem escrito e não possui fonte, o que já causa um sentimento de dúvida no leitor. Ao realizar uma busca rápida na internet, é possível ver que o Detran afirmou que estas informações são falsas e não estão previstas no código de trânsito brasileiro” (Participante 29)

(9.b) “Ao ler a publicação vejo que existem muitos motivos para que essa informação não seja verdadeira. O primeiro ponto está no uso inadequado no texto, cheio de emojis, além do uso indevido de pontuação. Outro fator que implica a isso, é que não existe motivo para a guarda municipal ou a polícia militar fazer o uso desse abuso de autoridade ao fato de que as pessoas não estão usando máscaras nos transportes, caso as pessoas estivessem em locais públicos colocando em risco a vida das pessoas e tornando o ambiente inadequado, ai sim, poderia ser usado a multa como forma de punição e fazer com que as pessoas tomassem consciência. E o terceiro e último fator é que não vemos fontes, não tem indicação de sites da própria prefeitura para tonar verdadeira a publicação.” (Participante 30)

Os leitores mostraram que conseguiam reconhecer quando um texto era mal escrito, provavelmente com erros de ortografia, de pontuação e de concordância, além de estar repleto de *emojis*, o que não condiz com uma notícia importante, por exemplo. Perceberam que a ausência de fonte em uma notícia é um elemento que levanta dúvidas

sobre a veracidade de um texto. Além do mais, é perceptível que, ao desconfiarem da veracidade do texto, os leitores foram atrás de fontes externas para verificarem a confiabilidade dos mesmos.

5.2.1.6 Nível de Resposta pessoal

O nível de compreensão referente à resposta pessoal exige que os leitores respondam as provocações com seus sentimentos e/ou pensamentos e opiniões. As respostas não se encontram no texto, na verdade elas vêm estritamente dos leitores. Embora nenhuma seja incorreta, a resposta pessoal não pode ser infundada e deve estar relacionada ao conteúdo do texto e refletir uma compreensão baseada no texto em si.

Um exemplo de pergunta de compreensão que requer uma resposta pessoal é: “(10) Concordam com a adaptação que essa professora está fazendo em suas aulas nesses tempos de pandemia?” acerca da categoria Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC). Seguem exemplos de postagens:

(10.a) “Sim, ela está se adaptando e estudando formas de passar o conteúdo para seus alunos de uma maneira que não fique cansativa, além disso, está utilizando um tempo menor de aula para não colocar tanta pressão nos mesmos. E nesse tempo pandêmico, os professores estão procurando de maneiras de inovar suas aulas, e isso é muito bom, pois vemos que a pandemia forçou a entrada ainda mais das tecnologias (não que a pandemia tenha pontos positivos, ela apenas acelerou o processo).” (Participante 4)

(10.b) “Com certeza, ela com certeza tem empatia com os alunos, pq esse período não está sendo fácil para ninguém, infelizmente muitas vezes nosso foco é desviado, e sendo uma aula mais objetiva e curta fica melhor a absorção do conteúdo.” (Participante 29)

A seguir encontramos o panorama em relação à compreensão no nível de ‘resposta pessoal’.

Tabela 13 - Compreensão da resposta pessoal das informações por tipo de texto

<i>Tipo de Texto</i>	<i>Quantidade de Questões Provocadoras</i>	<i>Quantidade total de Postagens</i>	<i>Postagens Pertinentes</i>	<i>Postagens Tangenciais</i>	<i>Postagens Aleatórias</i>
TNF	4	39	39 (100%)	0 (0%)	0 (0%)
TNL	3	62	36 (58%)	25 (40,3%)	1 (1,7%)
TNC	5	70	64 (91,4%)	4 (5,9%)	2 (2,9%)
TMC	2	40	39 (97,5%)	1 (2,5%)	0 (0%)

TCI	2	65	43 (66,2%)	15 (23%)	7 (10,8%)
-----	---	----	------------	----------	-----------

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Em relação a esse nível, houve um total de 276 interações; dentre essas postagens, 80% foram pertinentes às discussões levantadas. Como é perceptível na Tabela 13, os Textos de Notícias Falsas (TNF) geraram mais postagens pertinentes às provocações feitas para discussão (100%), seguido de Textos do tipo *Meme* e *Charge* (TMC) (97,5%) e Textos de Notícias Curtas (TNC) (91,4%). Em contrapartida, os tipos de texto que menos geraram postagens pertinentes foram os Textos de Notícias Longas (TNL) (58%) e Textos de Comunicação Interna (TCI) (66,2%).

Já era esperado que houvesse menos interações no nível de resposta pessoal referente aos textos de comunicação interna, que apresentaram uma tendência mais forte de interações voltadas para o nível de compreensão literal da informação. Entretanto, causou surpresa o fato de os textos de notícias longas terem gerado a menor porcentagem de postagens pertinentes entre as cinco categorias de textos trabalhados. Isso porque os textos de notícias longas eram sobre a morte de um menino de cinco anos devido à negligência do adulto que estava cuidando dele e o outro texto sobre como a Covid-19 pode afetar o cérebro, tópicos que deveriam levantar opiniões e sentimentos em relação às informações dos textos.

5.2.2 Comparativo do total de postagens por tipo de texto

Os principais resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que o maior número de postagens pertinentes (em termos de média percentual por nível de compreensão) ocorreram nas provocações referentes ao nível inferencial (82%), seguidos de resposta pessoal (80%), predição (73,7%), literal (73,4%), avaliação (71%) e, por fim, reorganização (45,2%). Tais dados permitem afirmar que houve um bom desempenho nos níveis de compreensão leitora dos participantes, exceto no nível de reorganização da informação, que se mostrou aquém do desejado e esperado neste nível de compreensão.

Como discutido anteriormente, o resultado em relação ao nível de reorganização, apresentado no parágrafo anterior, vai ao encontro do fato de que os leitores geralmente acham as questões de reorganização um pouco mais difíceis do que

as questões diretas de compreensão literal. Apesar de os resultados precisarem ser interpretados com cautela, eles são uma base para pesquisas futuras.

Isso indica que os universitários desta amostra conseguiram gerar um modelo de situação coerente que lhes proporcionou uma representação mental global do texto lido conforme o modelo de processamento de leitura de Kintsch e Van Dijk (1978) e revisitado por Kintsch (1998).

Brito e Carvalho (2021) chamam atenção para o fato de esses níveis de compreensão não ocorrerem isoladamente; o que na verdade acontece é a predominância de um nível em relação a outro, como podemos ver acima. Na Tabela a seguir, apresentam-se o quantitativo total de postagens, isto é, o somatório das postagens pertinentes, tangenciais e aleatórias nos níveis de compreensão adotados para esta análise (literal, reorganização, inferencial, predição, avaliação e resposta pessoal) por tipo de texto em número bruto.

Tabela 14 - Quantitativo do total de postagens por tipo de texto

<i>Total de postagens por tipo de texto</i>
TNF = 306 postagens
TNL= 256 postagens
TNC= 295 postagens
TMC= 319 postagens
TCI= 226 postagens

Fonte: Este pesquisador

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

A Tabela 14 mostra que os Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) apresentaram a maior quantidade de postagens em resposta às provocações realizadas (319), seguidos de Textos de Notícias Falsas (TNF) (306), Textos de Notícias Curtas (TNC) (295), Textos de Notícias Longas (TNL) (256) e, por último, Textos de Comunicação Interna (TCI) (226). TMC teve apenas 13 postagens a mais que TNF que, por sua vez, teve apenas 11 postagens a mais que TNC. Como é possível observar, essas foram as categorias de texto que provocaram maior quantidade de postagens. Acreditamos e que isso se deva ao fato de os textos trabalhados nessas três categorias serem considerados curtos. Portanto, os leitores liam o texto por completo e se sentiam mais seguros para interagirem, pois, como já discutido no capítulo de fundamentação

teórica, de acordo com Liu e Huang (2016), as pessoas tendem a ler textos curtos em seus *smartphones*. Abaixo segue a Tabela 15 com o quantitativo de postagens pertinentes em cada nível de compreensão por tipo de texto.

Tabela 15 - Quantitativo de postagens pertinentes por tipo de texto

<i>Postagens pertinentes</i>						
<i>Tipo de Texto</i>	<i>Literal</i>	<i>Reorganização</i>	<i>Inferencial</i>	<i>Predição</i>	<i>Avaliação</i>	<i>Resposta pessoal</i>
TNF	29	16	9	43	40	39
TNL	76	13	30	24	20	36
TNC	61	17	41	38	19	64
TMC	43	22	53	31	7	39
TCI	62	26	30	10	22	43

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

Comparações entre os níveis de compreensão leitora por tipo de texto revelaram que as postagens pertinentes à compreensão literal foram mais frequentes nos Textos de Notícias Longas (TNL) e Textos de Comunicação Interna (TCI), enquanto no nível de reorganização houve mais postagens nos Textos de Comunicação Interna (TCI). No nível inferencial, percebemos maior quantidade nos Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC); já predição e avaliação prevaleceram nos Textos de Notícia Falsa (TNF) e resposta pessoal nos Textos de Notícias Curtas (TNC).

Por outro lado, com base na Tabela 16 a seguir, o tipo de texto que suscitou maior porcentagem de postagens tangenciais no nível de compreensão literal foi o de notícias falsas (TNF) e, no nível de reorganização, foi o do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC). Por sua vez, no nível inferencial, os textos de notícias curtas (TNC) e os do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) tiveram mais postagens tangenciais aos textos, enquanto os textos de notícias falsas (TNF) tiveram a maior quantidade de respostas tangenciais no nível de predição. Por sua vez, geraram mais postagens tangenciais, no nível de avaliação os textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC) e, no nível de resposta pessoal, foram os Textos de Notícias Longas (TNL).

Tabela 16 - Quantitativo de postagens tangenciais por tipo de texto

Postagens tangenciais						
Tipo de Texto	Literal	Reorganização	Inferencial	Predição	Avaliação	Resposta pessoal
TNF	31	4	1	36	6	0
TNL	6	5	1	1	4	25
TNC	15	7	10	2	0	4
TMC	12	11	10	5	11	1
TCI	2	1	0	0	2	15

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

A partir da análise dos dados da Tabela 17, a seguir, observamos que a maior porcentagem de postagens aleatórias no nível de compreensão literal foi nos Textos de Notícias Falsas (TNF), enquanto nos níveis de reorganização, inferencial e de predição foram os Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC). Por outro lado, no nível de avaliação, o maior percentual de respostas tangenciais foi evidenciado nos textos de Notícias Falsas (TNF) e, no nível de resposta pessoal, nos textos de Comunicação Interna (TCI).

Tabela 17 - Quantitativo de postagens aleatórias por tipo de texto

Postagens aleatórias						
Tipo de Texto	Literal	Reorganização	Inferencial	Predição	Avaliação	Resposta pessoal
TNF	20	12	0	3	17	0
TNL	0	13	1	0	0	1
TNC	1	10	4	0	0	2
TMC	8	51	7	4	4	0
TCI	3	0	2	1	0	7

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

Os dados apresentados até agora nos levam a tecer algumas considerações, com base nos trabalhos que fundamentaram este estudo. Para Liu e Huang (2016) os *smartphones* são dispositivos ideais para ler textos curtos, por exemplo, notícias, *memes* e *charges*. Isso vai ao encontro dos dados encontrados nesta pesquisa, uma vez que os Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC), Textos de Notícias Falsas (TNF) e Textos de Notícias Curtas (TNC) provocaram a maior quantidade total de postagens, isto é, mais interações nos grupos de *WhatsApp*.

Ainda segundo Liu e Huang (2016), ao lerem textos que requerem leitura concentrada e profunda, muitos leitores reportaram encontrar uma forte distração no ambiente de leitura digital, por razões como a natureza sempre *online* dos dispositivos móveis, ou a multitarefa constante, dificultando assim a concentração. No entanto, os dados obtidos nesta pesquisa de doutorado sugerem o contrário. No que concerne a postagens pertinentes, tanto os Textos de Notícias Longas (TNL), como os Textos de Comunicação Interna (TCI) apresentaram o maior quantitativo de postagens referentes ao nível de compreensão literal. O que sugere que, ao ler textos com muitas informações, os leitores se concentraram mais na leitura, gerando assim menos postagens tangenciais e aleatórias nesse nível.

Apesar de Duggan e Payne (2011) sugerirem que a leitura na Internet provoca uma tendência de ler textos superficialmente, isto é, uma leitura rápida e seletiva, de um modo geral se observou que as postagens categorizadas como tangenciais e aleatórias foram um número bem menor do que o total de postagens pertinentes, o que pode sugerir que a leitura realizada tende a ser, em sua natureza, mais profunda do que superficial, como pode ser constatado na Tabela seguinte.

Tabela 18 - Postagens pertinentes versus postagens tangenciais e aleatórias por tipos de texto

Tipos de textos	Postagens pertinentes nos seis (6) níveis de compreensão leitora	Postagens tangenciais e aleatórias nos seis (6) níveis de compreensão leitora
TNF	176	130
TNL	199	57

TNC	240	55
TMC	195	124
TCI	193	33

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

Os textos de Notícias Curtas (TNC), Longas (TNL), do tipo Meme e Charge (TMC) e de Comunicação Interna (TCI) foram os que apresentaram a maior quantidade de postagens pertinentes em relação às tangenciais e aleatórias, uma vez que os leitores pareciam se concentrar mais. Por sua vez, os tipos de textos que geraram mais postagens tangenciais e aleatórias foram os textos de Notícias Falsas (TNF), provavelmente porque os leitores percebiam que se tratava de notícias tendenciosas e passavam a não dar muita atenção a elas.

Outro achado interessante é que diferentemente de Wolf (2018) que sugere que o leitor no mundo digital apresenta um aparente excesso de confiança nas informações encontradas, tornando-o cada vez mais suscetível a acreditar em informações por vezes superficiais e duvidosas, os dados obtidos nesta pesquisa sugerem o contrário. Ao tratar dos textos de Notícias Falsas (TNF), no que concerne o nível de compreensão da avaliação das informações, do universo de sessenta e três (63) postagens, quarenta (40) foram de postagens pertinentes em contraste com seis (6) postagens tangenciais e dezessete (17) postagens aleatórias. Tais dados indicam que os leitores conseguem julgar a confiabilidade e a veracidade das informações com base na ausência de autoria e desvios da norma padrão da língua, por exemplo.

Também em relação à outra afirmação de Wolf (2018) que, sem a necessidade de muito esforço para ter acesso aos materiais de leitura, muitos leitores, tanto iniciantes como mais experientes não sejam estimulados o suficiente para refletir acerca do que estão lendo, podemos observar que os dados desta tese mostram o contrário. Como pode ser visto na Tabela 19 a seguir, em todos os tipos de textos houve mais postagens pertinentes do que de postagens tangenciais e aleatórias no que concerne aos níveis de compreensão de avaliação e de resposta pessoal, sendo esses níveis referentes à compreensão crítica da leitura.

Tabela 19 - Postagens pertinentes, tangenciais e aleatórias nos níveis de avaliação e resposta pessoal das informações por tipos de texto

Tipos de textos	Postagens pertinentes nos níveis de avaliação e de resposta pessoal das informações	Postagens tangenciais e aleatórias nos níveis de avaliação e de resposta pessoal das informações
TNF	79	23
TNL	56	30
TNC	83	6
TMC	46	16
TCI	65	24

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna

Conforme mostrado na análise das respostas às questões provocadoras (Tabelas 18 e 19) detectamos que os tipos de respostas (pertinentes, tangenciais e aleatórias) e, conseqüentemente, os níveis de compreensão diferiam por tipo de texto. Com o propósito de testarmos estatisticamente essas diferenças, primeiramente, elaboramos tabelas de contingência para registrar observações independentes de duas ou mais variáveis aleatórias, normalmente qualitativas. Uma tabela de contingência contém as frequências em cada classe. Em posse da tabela de contingência realizamos testes para saber se havia ou não independência entre as variáveis. Para dar início à análise, as tabelas, já apresentadas e analisadas, foram transformadas em tabelas de contingência, para aplicação do qui-quadrado. As tabelas de contingência a seguir foram usadas para os cálculos de qui-quadrado.

Tabela 20 - Tabela de contingência das postagens pertinentes.

T. de Texto	Postagens Pertinentes						Total
	Literal	Reorgani.	Inferen.	Predição	Avaliação	Res. Pessoal	
TNF	29 (17%)	16 (9%)	9 (5%)	43 (24%)	40 (23%)	39 (22%)	176 (100%)
TNL	76 (38%)	13 (7%)	30 (15%)	24 (12%)	20 (10%)	36 (18%)	199 (100%)
TNC	61 (25%)	17 (7%)	41 (17%)	38 (16%)	19 (8%)	64 (27%)	240 (100%)
TMC	43 (22%)	22 (11%)	53 (27%)	31 (16%)	7 (4%)	39 (20%)	195 (100%)
TCI	62 (32%)	26 (14%)	30 (16%)	10 (5%)	22 (11%)	43 (22%)	193 (100%)
Total	271 (27%)	94 (9%)	163 (16%)	146 (15%)	108 (11%)	221 (22%)	1003 (100%)

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo Meme e do tipo Charge; TCI = Texto de Comunicação Interna

Fonte: Elaborado pela GAUSS Empresa Júnior de Estatística-UFC (gauss@dema.ufc.br)

Tabela 21- Tabela de contingência das postagens tangenciais.

T. de Texto	Postagens Tangenciais						Total
	Literal	Reorgani.	Inferen.	Predição	Avaliação	Res. Pessoal	
TNF	31 (40%)	4 (5%)	1 (1%)	36 (46%)	6 (8%)	0 (0%)	78 (100%)
TNL	6 (14%)	5 (12%)	1 (2%)	1 (2%)	4 (10%)	25 (60%)	42 (100%)
TNC	15 (40%)	7 (18%)	10 (26%)	2 (5%)	0 (0%)	4 (11%)	38 (100%)
TMC	12 (24%)	11 (22%)	10 (20%)	5 (10%)	11 (22%)	1 (2%)	50 (100%)
TCI	2 (10%)	1 (5%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (10%)	15 (75%)	20 (100%)
Total	66 (29%)	28 (12%)	22 (10%)	44 (19%)	23 (10%)	45 (20%)	228 (100%)

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo Meme e do tipo Charge; TCI = Texto de Comunicação Interna

Fonte: Elaborado pela GAUSS Empresa Júnior de Estatística-UFC (gauss@dema.ufc.br)

Tabela 22 - Tabela de contingência das postagens aleatórias.

T. de Texto	Postagens Aleatórias						Total
	Literal	Reorgani.	Inferen.	Predição	Avaliação	Res. Pessoal	
TNF	20 (38%)	12 (23%)	0 (0%)	3 (6%)	17 (33%)	0 (0%)	52 (100%)
TNL	0 (0%)	13 (86%)	1 (7%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (7%)	15 (100%)
TNC	1 (6%)	10 (59%)	4 (23%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (12%)	17 (100%)
TMC	8 (11%)	51 (69%)	7 (10%)	4 (5%)	4 (5%)	0 (0%)	74 (100%)
TCI	3 (23%)	0 (0%)	2 (15%)	1 (8%)	0 (0%)	7 (54%)	13 (100%)
Total	32 (19%)	86 (50%)	14 (8%)	8 (5%)	21 (12%)	10 (6%)	171 (100%)

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo Meme e do tipo Charge; TCI = Texto de Comunicação Interna

Fonte: Elaborado pela GAUSS Empresa Júnior de Estatística-UFC (gauss@dema.ufc.br)

Ao serem feitos os cálculos de qui-quadrado usando os dados das tabelas acima, foram encontrados valores esperados da Tabela 21 e a Tabela 22 menores que 5, então foi aplicado a Correção de Continuidade de Yates, para evitar uma superestimação do qui-quadrado encontrado.

Tabela 23 - Tabela de resultados dos Testes Qui-quadrado de Pearson.

Grupos de Interesse	Est. Teste	GL	Valor-p	Decisão
PP	119,2948	20	< 0,0001	Rejeita H_0
PT	193,535	20	< 0,0001	Rejeita H_0
PA	137,7596	20	< 0,0001	Rejeita H_0
ATP	29,8328	4	< 0,0001	Rejeita H_0
NCL vs. RIL	2,7384	4	0,6025	Não Rejeita H_0
NCI vs. RII	39,1177	4	< 0,0001	Rejeita H_0

Fonte: Elaborado pela GAUSS Empresa Júnior de Estatística-UFC (gauss@dema.ufc.br)

A Tabela 23 apresenta os resultados dos testes Qui-quadrado de Pearson feitos para cada grupo de interesse. No caso dos 3 grupos de postagens: Postagens Pertinentes (PP), Postagens Tangenciais (PT) e Postagens Aleatórias (PA). Concluimos, então, que em todas elas há uma relação significativa entre os tipos de postagens: pertinentes, tangenciais e aleatórias e os tipos de texto ($p < 0,0001$).

5.3 Retenção de informação na leitura de textos postados em *WhatsApp*

De acordo com Ghazanfari, Ziaee, Sharifianfar (2014), o objetivo final da leitura é a compreensão do conteúdo do texto. Para Kintsch (1998), a compreensão consiste primeiramente na construção de uma representação linguística do texto (base do texto) a partir das informações que estão na superfície. Essa base, por sua vez, juntamente com o conhecimento prévio do leitor forma um modelo de situação, isto é, indo além da compreensão superficial em direção a uma compreensão mais aprofundada.

Esse modelo de situação do texto é, portanto, mais complexo do que a base do texto, uma vez que requer que os leitores sejam capazes de não apenas realizar uma compreensão literal do texto escrito, como também interpretar significados, argumentos ou afirmações que são apresentados ao longo do texto, realizando, portanto, uma compreensão inferencial, e, por fim, aplicar seus próprios conhecimentos prévios para facilitar ou melhorar a compreensão.

Consequentemente, sem compreensão, o leitor não pode afirmar que obteve êxito na tarefa de ler. Além disso, a compreensão é o pré-requisito essencial para que seja possível ocorrer retenção das informações dos textos lidos (HUSSAIN *et al.*, 2015).

Aferir o nível de retenção na leitura de textos que circulam na mídia social *WhatsApp* é um dos objetivos de pesquisa deste estudo. Portanto, se faz necessário

também verificar se a retenção é influenciada por fatores tais como tipo, tamanho de texto, conteúdo, ou talvez, até mesmo a percepção da relevância e/ou da atualidade das informações abordadas.

Como destacado no estudo de Sparrow, Liu e Wegner (2011), os mecanismos de busca disponíveis na Internet parecem ser entendidos pelos leitores como uma memória externa, aliviando-os da tarefa de retenção de informações. A Internet tornou o acesso à informação mais fácil. Wolf (2018) argumenta que o ciberespaço é consultado com tal frequência que se elimina a necessidade de retenção de informações, pois sempre que se quer consultar alguma informação é só procurá-la novamente na Internet.

Dessa forma, acreditamos que o fato de o *WhatsApp* armazenar as informações postadas e mantê-las continuamente disponíveis para os usuários (a menos que sejam excluídas ativamente pela pessoa que postou ou pela pessoa que recebeu, ou que o usuário tenha ativado a opção de “mensagens temporárias” faz com que os usuários não precisem se lembrar do que leem. Só se faz necessário lembrar de quem postou o texto e de quando foi postado, por exemplo, para que seja possível encontrá-lo novamente.

Outra hipótese levantada nesta pesquisa é a de que usuários de *WhatsApp* simplesmente se acostumam a ler informações rapidamente e de modo muito geral, esquecendo do que leram em seguida. Afinal, como sugerem Duggan e Payne (2021) a leitura *online* se difere da leitura de textos impressos por ser mais superficial, devido ao grande volume de textos disponíveis de forma interligada na Internet, levando o leitor a empregar estratégias de leitura rápida e seletiva. Essa hipótese também é baseada em Baron (2014) que sugere que a leitura na Internet difere de outras formas de leitura e uma das maiores diferenças e, talvez a de maior importância, é a tendência a ler textos superficialmente.

Além de investigarmos se as informações lidas em postagens em grupos de *WhatsApp* eram rapidamente esquecidas, também examinamos a influência do tipo de texto, isto é, de sua estrutura e organização, na retenção das informações, pois, como sugerido por Wolfe e Mienko (2007), o tipo de texto é um fator que pode influenciar a habilidade de compreender e, conseqüentemente, de reter a informação lida. Além disso, para Wolf (2018), o que se lê e a mídia utilizada para tal fim influenciam a leitura e o processamento da informação.

A partir dessas considerações e com o objetivo de investigar o grau de retenção de informações de textos postados em *WhatsApp*, solicitamos aos participantes que respondessem testes objetivos sobre o conteúdo dos cinco tipos de textos postados nos

grupos de *WhatsApp*. Cada teste tinha seis afirmações que verificavam a retenção tanto de informações literais como inferenciais, totalizando assim 30 afirmações, sendo 13 de natureza literal e 17 de natureza inferencial (Ver Apêndice C).

Como já descrito no capítulo de metodologia, para cada afirmação o leitor precisaria marcar, em uma escala do tipo *likert* de 1 a 4, na qual 1 se referia a uma afirmação totalmente falsa (informação totalmente diferente do que se encontrava no texto) e 4 a uma afirmação totalmente verdadeira (informação que se encontrava explicitamente presente no texto). Tanto as afirmações totalmente falsas como as totalmente verdadeiras eram de natureza literal, enquanto as afirmações parcialmente falsas e as parcialmente verdadeiras eram de natureza inferencial.

A título de exemplificação, segue uma afirmação verdadeira apresentada no teste de retenção de um Texto de Notícia Longa (TNL): “Com base no texto ‘Menino morre ao cair do 9º andar’, podemos afirmar que o valor da fiança pago pela patroa, Sari Corte Real, para poder responder em liberdade, mesmo tendo sido presa em flagrante, foi alto.” Para tanto, a resposta adequada seria “totalmente verdadeira”, uma vez que foi exatamente essa a informação do texto. Mesmo tendo sido detida em flagrante, Sari Corte Real pagou uma fiança de 20 mil reais e pôde ir para casa e responder ao processo em liberdade. Esta informação estava explícita no corpo do texto.

Um exemplo de afirmação falsa pode ser verificado no teste de retenção das informações em um Texto de Comunicação Interna (TCI): “Com base no Texto ‘Ofício circular’, podemos afirmar que a reunião ocorrerá presencialmente”. A resposta adequada seria “totalmente falsa”, pois a informação que estava explícita no texto era de que a reunião ocorreria via modalidade remota para evitar contaminação por Covid-19.

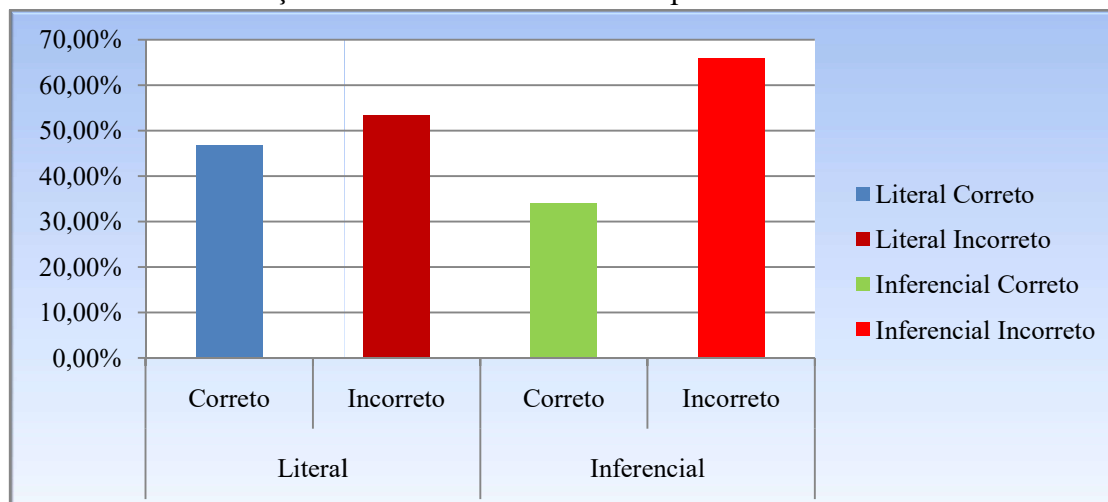
Exemplificando uma afirmação parcialmente falsa, em um Texto de Notícia Curta (TNC), constava no teste de retenção: “levando em consideração o texto ‘Neymar comenta polêmica da fala de Rodolfo sobre o cabelo de João: chororô’, podemos afirmar que Neymar concorda que o cabelo de João possa ser comparado ao cabelo do homem das cavernas”. A afirmação é parcialmente falsa, pois traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto. No texto, o jogador de futebol brasileiro, Neymar Jr., critica o fato de as pessoas levarem tudo a sério, politizando tudo e não abrindo mais espaço para o humor, para leveza. No entanto, em momento algum, ele realmente defende ou coaduna da opinião de Rodolfo (cantor sertanejo que proferiu a piada) de que o cabelo de João deva realmente ser comparado ao cabelo de um homem das cavernas.

Já no teste de retenção do Texto de Notícia Falsa (TNF) temos a afirmação parcialmente verdadeira de que “levando em consideração o texto ‘multa de trânsito’, é possível afirmar que a multa de trânsito por não usar máscara é leve”. Apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas o que não está lá pode ser inferido como verdadeira com base no que está escrito. O texto em si informa que a multa na carteira nacional de habilitação (CNH) é de três pontos. Com base em conhecimento prévio, sabe-se que multa que gera três pontos na CNH são consideradas leves, enquanto quatro pontos são aplicadas a uma infração média, cinco pontos a uma infração grave e sete pontos a uma infração gravíssima.

Os resultados dos testes de retenção são analisados e discutidos a seguir. A fim de analisar o grau de retenção das informações que foram lidas e discutidas nos grupos de *WhatsApp*, foram contabilizados os acertos e erros obtidos nos testes objetivos sobre o conteúdo de cada texto postado. Os resultados, por tipo de texto lido e discutido, são apresentados em gráficos, mostrando o percentual de informações literais e inferenciais recuperadas. É importante destacar que foram postados dois textos do mesmo tipo por semana. Assim contabilizou-se o total de acertos e erros referentes aos dois textos de cada tipo.

Os resultados dos testes de retenção das informações em Textos de Notícias Falsas (TNF) estão apresentados no gráfico abaixo.

Gráfico 9 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias falsas



Fonte: Elaborado pelo autor

Conforme evidenciado no Gráfico 9, os participantes acertaram 46,7% das questões que testaram recuperação de informações literais e 34,1% das que testaram

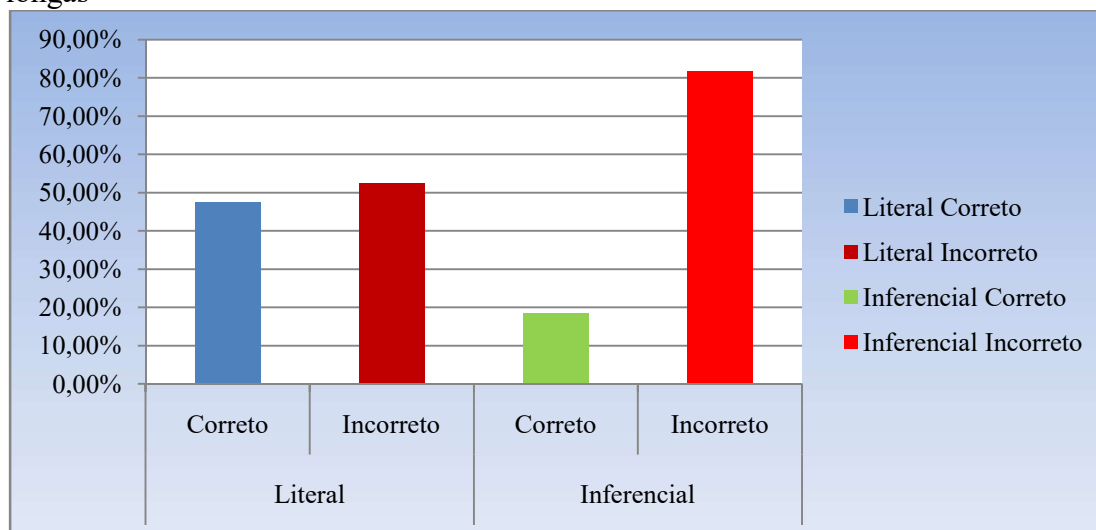
recuperação de informações inferenciais em Textos de Notícias Falsas (TNF). Portanto, os dados sugerem que os participantes parecem ter retido mais informações literais do que inferenciais, uma vez que acertaram uma maior quantidade de questões que testavam a recuperação de informações literais do que as de recuperação de informações inferenciais.

Ao lerem os textos, mesmo sem serem informados de que se tratavam de notícias falsas, os leitores logo perceberam a inveracidade das informações nos textos, devido ao conteúdo tendencioso, a ausência de fonte e erros de gramática e ortografia. Provavelmente por isso não deram muita atenção e importância ao texto, resultando no nível de retenção das informações inferior a 50%, tanto nas questões de cunho literal como nas de cunho inferencial.

Corroborando o fato descrito acima, para Souza (2016), quanto mais o leitor consegue atribuir significado relevante ao texto, maior a capacidade de compreensão e retenção das informações lidas. Logo, uma vez que enxergaram os textos como tendenciosos e inverossímeis, os leitores não lhes atribuíram relevância.

A seguir são apresentados os resultados dos testes de retenção das informações nos Textos de Notícias Longas (TNL) apresentados no Gráfico 10:

Gráfico 10 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias longas



Fonte: Elaborado pelo autor

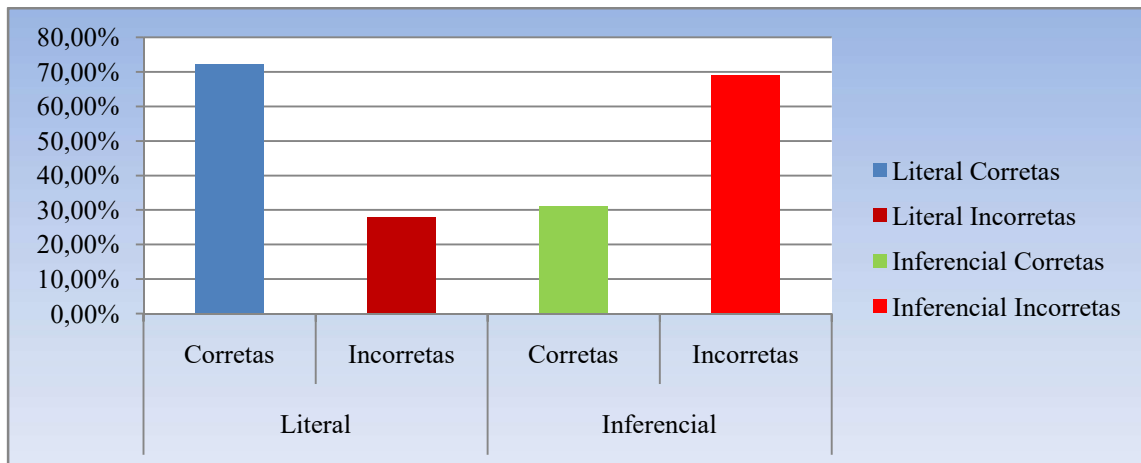
Da mesma forma, em relação a Textos de Notícias Longas (TNL), os participantes acertaram mais questões que testavam retenção de informações literais - 47,5% - do que de questões que testavam recuperação de informações inferenciais -

apenas 18,3%. Como se pode perceber, os dados mostram que os participantes da pesquisa sinalizaram ter retido mais informações literais do que inferenciais; no entanto, a recuperação de informação literal nesses dois tipos de texto, Textos de Notícias Falsas (TNF) e Textos de Notícias Longas (TNL), foi inferior a recuperação literal nas demais categorias de textos utilizadas neste estudo.

Bastug e Keskin (2014) acreditam que o tamanho do texto possa ser uma variável que contribui para o nível de dificuldade na leitura, impactando diretamente o nível de compreensão e, portanto, a retenção das informações lidas. De acordo com esses autores, é natural que textos curtos sejam menos entediantes aos leitores e que, provavelmente, textos mais longos sejam de mais difícil compreensão e, conseqüentemente, apresentem menor grau de retenção.

Contrariando, em parte, os achados da pesquisa citada (BASTUG; KESKIN, 2014), mais uma vez, como observado em relação à recuperação das informações em Textos de Notícias Falsas (TNF) e em Textos de Notícias Longas (TNL), também nos textos de notícias curtas, verificamos mais acertos nas questões de recuperação de informações literais (72,2%) do que nas questões de recuperação de informações inferenciais (31,1%). Embora os participantes tenham recuperado quase três quartos de informações literais, em relação às informações inferenciais, a recuperação foi de um pouco mais de um quarto delas. O que nos leva a confirmar a tendência de os participantes reterem mais informações de cunho literal do que inferencial, como pode ser verificado no Gráfico 11:

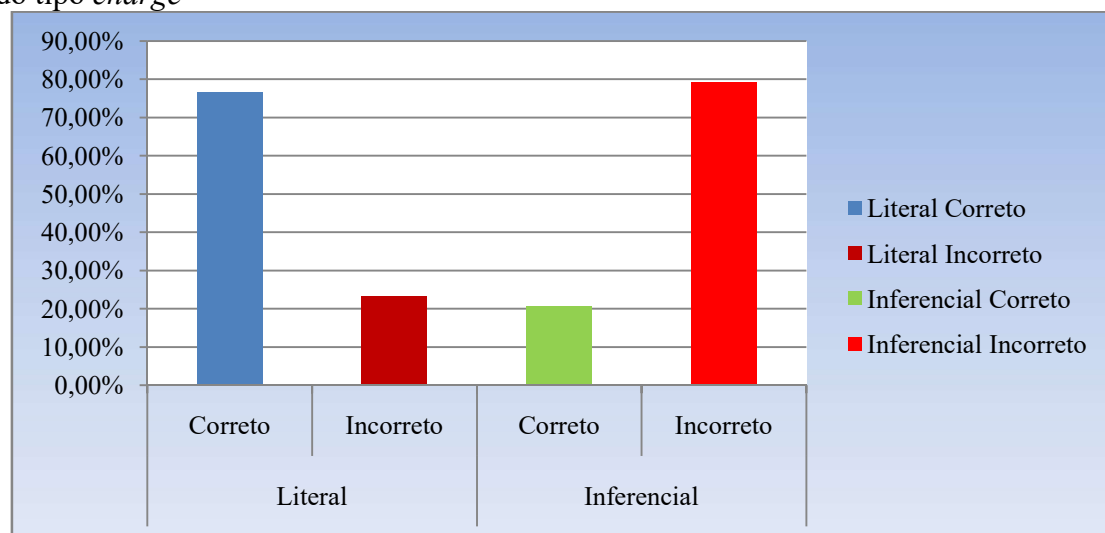
Gráfico 11 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de notícias curtas



Fonte: Elaborado pelo autor

Apesar de possuírem características bem distintas dos outros textos usados para postagem e discussão nos grupos de *WhatsApp*, a tendência à maior recuperação de informações literais do que inferenciais pode também ser observada nos testes de retenção de informações nos Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC), como visto no gráfico que se segue.

Gráfico 12 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos do tipo *meme* e do tipo *charge*



Fonte: Elaborado pelo autor

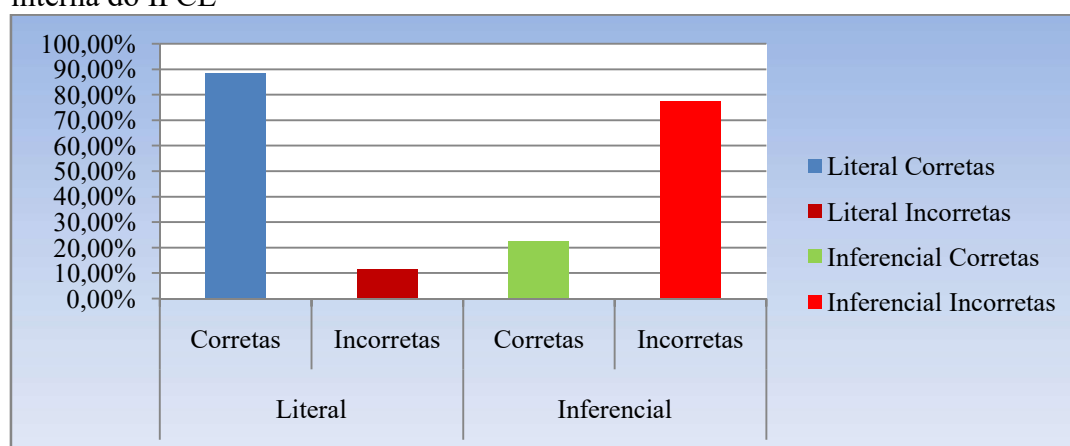
Com relação aos Textos do tipo *Meme* e do tipo *Charge* (TMC), os participantes acertaram uma maior quantidade de questões que testavam a recuperação das informações literais (76,7%) do que as que testavam a recuperação de informações inferenciais (20,8%), assim como nas demais categorias de textos adotadas nesta pesquisa.

Como os dados mostram, a recuperação de informações literais é bem elevada e coerente com o fato de que ambos *meme* e *charge* apresentam pontos de vista sobre aspectos da vida social e política de um determinado momento situado na história, atraindo assim a atenção do leitor. Os textos adotados como estímulos foram compostos pela parte verbal (o texto em si) e a não verbal (o desenho), fizeram uso de uma fonte de tamanho grande, letras maiúsculas e em cor contrastante à imagem para facilitar a leitura. Dessa forma, é de se esperar que houvesse maior recuperação de informações, ou seja, retenção do texto lido.

No entanto, essa elevada recuperação de informações na leitura desses textos só aconteceu em relação às informações de natureza literal. Apesar de o *meme* e a *charge* contarem com imagens e terem sido discutidos nos grupos, os participantes parecem não ter compreendido bem as informações que não estavam explícitas, mas poderiam ser inferidas a partir dos textos verbais e imagéticos. Ou pode ser que os participantes não tenham dado a necessária atenção a esse tipo de texto por não o julgarem importante. Isso poderia explicar a baixa retenção das informações inferenciais.

Por fim, seguem os resultados dos testes de retenção de informações nos textos oficiais de comunicação interna no IFCE apresentados no Gráfico 13 a seguir.

Gráfico 13 - Informações literais e inferenciais recuperadas dos textos de comunicação interna do IFCE



Fonte: Elaborado pelo autor

A tendência de acertar mais questões de recuperação de informações literais do que aquelas de recuperação de informações inferenciais foram confirmadas também em relação a Textos de Comunicação Interna (TCI) do IFCE. Verificamos que 88,3% das

questões que testavam a recuperação de informações literais foram acertadas em comparação a 22,5% de respostas corretas na recuperação das informações inferenciais.

Nesse caso, é possível supor que, por se tratarem de textos oficiais da instituição em que estudam, os participantes leram com mais atenção as informações concretas, de cunho literal, e não se preocuparam em entender o que essas informações poderiam trazer de mensagem subliminar, ou ainda que se detiveram mais aos fatos concretos por julgarem que essas eram as informações de relevância.

Sintetizando a análise dos testes de retenção, apresentamos a Tabela 24 a seguir, na qual os resultados dos testes são mostrados por tipo de texto e por tipo de informação recuperada - literal ou inferencial.

Tabela 24 - Porcentagem de acerto nos testes de retenção por tipo de texto e de pergunta

Tipo de texto	TNF	TNL	TNC	TMC	TCI
Literal	46,7%	47,5%	72,2%	76,7%	88,3%
Inferencial	34,1%	18,3%	31,1%	20,8%	22,5%

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Como pode ser visto na Tabela 24, em todos os cinco tipos de textos trabalhados, as respostas corretas às perguntas de testagem de recuperação de informações literais apresentaram um percentual superior de acertos do que aquelas de recuperação de informações inferenciais.

Entretanto, os resultados obtidos mostraram que há uma tendência de reter menos informação do tipo literal na leitura de Textos de Notícias Falsas (TNF) e Longas (TNL). Estes apresentaram um percentual de acertos bem menor do que os demais tipos de textos.

Em relação às notícias falsas, pode-se especular que os participantes, ao perceberem que se tratavam textos de notícias falsas, não se detiveram na leitura das informações que estavam no texto. O percentual de acerto, também inferior a 50%, nas questões de recuperação de informações literais nas notícias longas remete-nos ao que outros estudiosos já apontaram em relação à leitura *online* - menos atenciosa e detalhada

(BARON, 2017; LIU; HUANG, 2016; WOLF, 2018), principalmente quando os textos são mais longos.

Com base na Tabela 24, observamos também que os textos com maior percentual de acertos nas questões que testavam a recuperação de informações literais foram os textos de comunicação oficial (88,3%). Como comentado anteriormente, por serem textos oficiais da instituição em que estudavam, os participantes foram mais atentos às informações factuais e literais desses textos.

Por sua vez, houve 76,7% do percentual de acertos nos textos do tipo *meme* e *charge*. Provavelmente esse resultado se deve à presença de imagens, uma vez que parecem contribuir muito com a compreensão e retenção dos textos.

Já em relação aos Textos de Notícias Curtas (TNC), evidenciamos ainda que houve 72,2% de acertos de questões do tipo literal. Supostamente esse resultado se deve ao fato de que esses textos tratavam de informações ligadas aos famosos que participaram do programa de TV líder de audiência no Brasil em 2021¹⁵, Big Brother Brasil (BBB). Esse fato deve ter gerado mais interesse dos participantes, o que fez com que lessem com mais atenção.

Por outro lado, é perceptível que os leitores apresentaram maior dificuldade em recuperar informações que não apareciam explicitamente nos textos. Isso é perceptível nos dados mostrados na Tabela 24, visto que o percentual de respostas corretas na recuperação de informações inferenciais em todos os cinco tipos de textos variaram entre 18,3% a 34,1%.

É interessante destacar que os Textos de Notícias Falsas (TNF) obtiveram o maior percentual de acertos nas questões que testavam a recuperação de informações inferenciais (34,1%). É possível especular que, ao perceberem detalhes que evidenciavam que os textos traziam notícias falsas, os participantes procuraram perceber também o que estava ‘escondido’ no texto e, assim, conseguiram recuperar mais informações inferenciais do que nas outras categorias de texto.

Em contrapartida, o menor percentual de acertos nas questões de recuperação das informações inferenciais foi obtido nos Textos de Notícias Longas (TNL) (18,3%), o que corrobora alguns estudos anteriores (BORNHAUSEN, 2018; FREUND; KOPAK; O'BRIEN, 2016; LIU, HUANG, 2016) que tratam acerca da leitura de textos considerados longos.

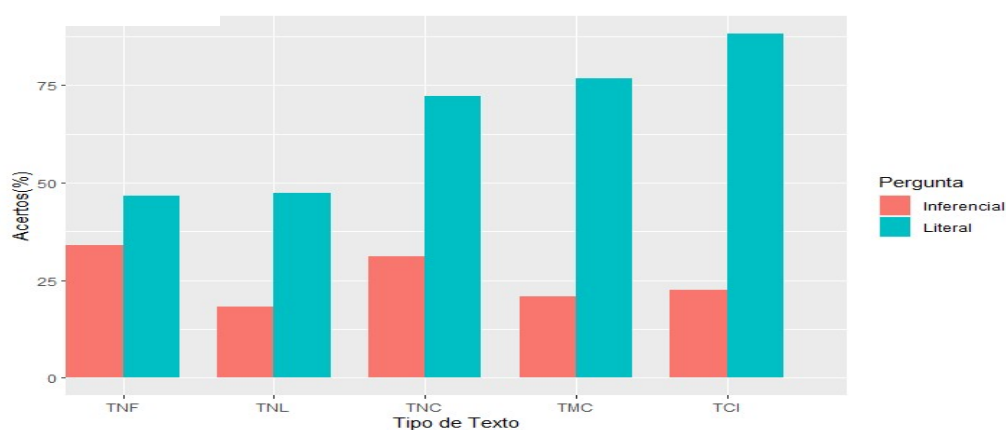
¹⁵BBB 21 teve a melhor média de audiência em 11 anos

Logo, com base nos dados apresentados acima, independentemente do tipo de texto, a recuperação de informações inferenciais é bem mais complexa do que a recuperação de informações literais, isto é, leitores têm mais dificuldade em lembrar informações que não estão explícitas nos textos, muito provavelmente em decorrência de uma maior dificuldade de compreender informações e mensagens subliminares. Além disso, provavelmente, ao não encontrarem no texto informações específicas literalmente expressas, os participantes tenderam a basear suas conclusões em conhecimento prévio, levando-os a optarem por respostas desautorizadas com relação ao sentido do texto.

Em suma, os dados obtidos trazem alguns elementos para a discussão acerca do grau de retenção de diferentes informações de um texto - literais e inferenciais. Como argumentam alguns estudiosos (HUSSAIN *et al.* 2015; PENG, 2018; WILMER; SHERMAN; CHEIN, 2017; YEARI, 2017), o leitor só é capaz de reter informações que são compreendidas porque o que ele/ela retem não são as palavras e orações de um texto, mas o significado que ele/ela constrói a partir das informações textuais.

O Gráfico 14 destaca visualmente a diferença de acertos entre questões que verificaram a recuperação de informações literais daquelas que testavam a recuperação de informações inferenciais.

Gráfico 14 - Porcentagem de acerto de questões de recuperação por tipo de texto e de pergunta



Fonte: Elaborado pela GAUSS Empresa Júnior de Estatística-UFC (gauss@dema.ufc.br)

A fim de testarmos a significância das diferenças na recuperação de informações literais e inferenciais dos diferentes tipos de textos lidos, foi aplicado

tratamento estatístico que revelou, em relação aos acertos por tipo de pergunta, haver uma relação significativa entre o tipo de texto e o tipo de pergunta ($p < 0,0001$), sendo os acertos nas perguntas de recuperação de informações literais para o TCI (Texto de Comunicação Interna) superior ao TNF (Texto com Notícia Falso) e TNL (Texto com Notícia Longa).

5.4 Comparativo entre os resultados relativos à compreensão e a retenção nos níveis literal e inferencial

Para Kintsch e Rawson (2013), a ideia de que existem diferentes níveis de compreensão de leitura sugere um *continuum* de habilidades de compreensão de leitura. Segundo Day e Park (2005), a compreensão literal, o primeiro nível de compreensão, requer que o leitor seja capaz de extrair informações explicitamente declaradas no texto. Esse nível de compreensão depende do processamento no nível da palavra, ou seja, da capacidade do leitor de identificar com precisão palavras isoladas, assim como compreender o significado criado pela combinação de palavras em proposições e frases (PERFETTI, LANDI; OAKHILL, 2013). Embora sejam habilidades necessárias para a compreensão de um texto, isto é, da materialidade linguística, essas habilidades de processamento de palavras sozinhas não são suficientes para uma compreensão de leitura mais profunda, como a capacidade de fazer inferências. (LUPKER, 2013).

Por sua vez, conforme discutido no Capítulo 3, o processo de retenção está diretamente ligado ao que conseguimos compreender de um texto. Com base em Menegassi (2010), a retenção pode acontecer em dois níveis: como resultado do processo de compreensão, em que o leitor não precisa fazer uso de interpretação; ou resultante do processo da interpretação, em que são modificados os conhecimentos prévios do leitor.

Apresentamos, a seguir, a Tabela 25 na qual podemos comparar o nível de compreensão das informações literais dos textos e o grau de recuperação das informações literais, isto é, o nível de retenção em porcentagem.

Tabela 25 - Nível de compreensão literal versus retenção de informação literal

Tipo de texto	Nível de compreensão literal	Nível de retenção de informação literal
TNF	36,3%	46,7%
TNL	92,7%	47,5%
TNC	79,2%	72,2%
TMC	68,3%	76,7%
TCI	92,5%	88,3%

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Percebemos que nos textos de notícias falsas (TNF) e dos tipos *memes* e *charges* (TMC), nos três demais tipos de texto, o nível de compreensão literal foi menor do que o grau de retenção das informações literais nesses textos. Parece-nos que, por serem notícias falsas e textos de cunho mais humorístico, os leitores não se preocuparam em ler com atenção. No entanto, a presença de imagens, nos textos de *meme* e *charge*, e de informações sobre personagens conhecidos e/ou notícias bastante divulgadas nas diversas mídias, devem ter favorecido a retenção das informações apresentadas nesses dois tipos de texto.

Por outro lado, a Tabela 26 apresenta a comparação entre o nível de compreensão das informações inferenciais dos textos e o grau de recuperação das informações inferenciais, isto é, o nível de retenção em porcentagem.

Tabela 26 - Nível de compreensão inferencial versus retenção de informação inferencial

Tipo de texto	Nível de compreensão inferencial	Nível de retenção de informação inferencial
TNF	90%	34,1%
TNL	93,8%	18,3%
TNC	74,5%	31,1%
TMC	75,7%	20,8%

TCI	93,7%	22,5%
-----	-------	-------

Fonte: Elaborado pelo autor

Legenda: TNF = Texto com Notícia Falsa; TNL = Texto com Notícia Longa; TNC = Texto Notícia Curta; TMC = Texto do tipo *Meme* e do tipo *Charge*; TCI = Texto de Comunicação Interna.

Em relação ao nível de compreensão e o grau de retenção de informações inferenciais, observamos que, em todos os tipos de texto, o nível de compreensão leitora foi maior do que o nível de retenção. Como pode ser observado, textos de notícias longas tiveram o maior nível de compreensão inferencial (93.8%) e, paradoxalmente, o menor grau de retenção (18,3%). Talvez, por serem textos mais longos, os leitores necessitaram ser mais seletivos em relação às informações realmente mais relevantes e que deveriam ser remetidas à de longo prazo. Isso deve ter ocasionado um maior apagamento das informações lidas.

Por outro lado, textos de notícias falsas e textos de notícias curtas obtiveram o maior grau de retenção, embora ambos tenham ficado abaixo de cinquenta por cento. Pensamos que, em relação aos textos de notícias falsas, os leitores, ao utilizarem suas habilidades de leitura crítica para reconhecer as informações falsas, acabaram também recuperando mais informações inferenciais (34,1%). Já em relação aos textos de notícias curtas, talvez a própria característica do texto (curto) tenha ajudado na retenção de mais informações (31.1%).

Apesar de não ser percebido grandes diferenças entre os níveis de compreensão literal e inferencial, é perceptível detectar uma diferença entre os níveis de retenção de informação literal e inferencial. Como pode ser visto nas Tabelas 25 e 26, as perguntas literais apresentaram um percentual de respostas corretas mais alto que as perguntas inferenciais. Os resultados sugerem que recuperar informações inferenciais é uma tarefa que oferece mais dificuldades para os leitores. Por outro lado, os leitores participantes desta pesquisa se mostraram bastantes hábeis em recuperar informações literais de um texto, o que sugere um grau de retenção maior desse tipo de informação.

Observando os dados apresentados na Tabela 23, podemos dizer que, no caso do nível de compreensão literal versus retenção de informação literal, evidenciamos que não houve uma relação significativa entre eles ($p=0,6025$). Já no caso do nível de compreensão inferencial versus recuperação de informações inferencial, com base nos resultados que obtivemos, rejeitamos a hipótese nula e concluímos que há uma relação de dependência entre eles ($p<0,0001$).

6 CONCLUSÃO

A decisão de pesquisarmos o processamento de textos compartilhados no *WhatsApp* se deu pelo fato de, nos últimos anos, o uso desse aplicativo ter se popularizado bastante no Brasil, além do nosso eterno interesse em entender melhor os processos de compreensão de textos. O uso do *WhatsApp* envolve ler, discutir e compartilhar textos, o que promove cada vez mais a interação entre as pessoas, especialmente via leitura, portanto, fazendo parte do cotidiano de jovens e adultos. Com o uso constante dessa mídia, as pessoas têm vivido uma nova realidade no que concerne à forma como se relacionam e se informam, isto é, se comportam perante a leitura.

(Desta forma, desenvolvemos a pesquisa aqui apresentada com os objetivos de: i) analisar como o comportamento leitor é influenciado pela leitura de textos postados em grupos de *WhatsApp*; ii) avaliar de que maneira os níveis de compreensão leitora são afetados pelo tipo de texto postado e lido nesses grupos; e iii) investigar de que modo o grau de retenção de informações textuais sofre influência do tipo de texto e do meio de leitura.

Nossa pesquisa se configurou como exploratória e quase-experimental cujos dados foram analisados predominantemente sob uma perspectiva quali-quantitativa. A análise qualitativa dos dados obtidos foi realizada para atingir os objetivos de analisar como o comportamento leitor é influenciado pela leitura de textos postados no *WhatsApp* e de avaliar de que maneira os níveis de compreensão leitora foram possivelmente afetados pelo tipo de texto postado e lidos nesses grupos. Em contrapartida, sob o viés quantitativo, computamos dados tais como percentual de participação, de respostas/comentários pertinentes, tangenciais e aleatórios, assim como, os acertos e erros nos testes de retenção aplicados com o propósito de investigar de que modo o grau de retenção de informações textuais sofreu influência do meio de leitura.

A síntese dos resultados desta pesquisa será apresentada a seguir a partir da retomada das questões norteadoras deste estudo. Em seguida, discutimos as limitações do estudo realizado, sugerindo possíveis implicações para futuras pesquisas, além de tecermos algumas sugestões de aplicação de seus resultados para o trabalho didático da leitura em mídias sociais.

1. Como o comportamento leitor é influenciado pela leitura de textos postados no *WhatsApp*?

Com o intuito de melhor conhecermos o comportamento leitor na leitura de textos postados em grupos de *WhatsApp* solicitamos aos participantes o preenchimento de um questionário *online* sobre hábitos de leitura de modo geral e, mais especificamente, de leitura em dispositivos e mídias digitais. As respostas obtidas possibilitaram entender melhor como os indivíduos se comportam nesse meio.

Constatamos que a maior parte dos participantes acessavam o *WhatsApp* todos os dias da semana e passavam um tempo considerável lendo postagens / textos nessa mídia social, em torno de cinco ou mais horas por dia. Podemos dizer que o ambiente de leitura do *WhatsApp* tem forte impacto no comportamento de leitura dos indivíduos. Devido à disponibilidade das informações, a facilidade de acesso e portabilidade dos *smartphones*, essa prática de leitura tem se tornado cada vez mais frequente e muito conveniente.

Foi também possível perceber que os participantes apresentavam comportamento de leitura baseado em tela, isto é, passavam cada vez mais tempo navegando, localizando palavras-chave, evitando a releitura de textos e/ou uma leitura mais seletiva, lendo apenas partes do texto, buscando, assim, a ideia principal do texto e não seus detalhes. No entanto, quando o tema do texto despertava o interesse, eles tendiam a realizar uma leitura mais profunda e concentrada dos textos/postagens.

Evidenciamos ainda que os participantes demonstraram um comportamento leitor incompatível com a realização de uma leitura silenciosa e concentrada, executando, muitas vezes, diversas atividades ao mesmo tempo, tais como assistir TV, escrever em *chats*, navegar em outras mídias sociais (*Instagram, Twitter e Facebook*), escutar música, fazer tarefas escolares, entre outras. Dessa forma, os participantes demonstraram possuir comportamento mais dispersivo, executando mais de uma tarefa ao mesmo tempo. Eles indicaram que não conseguiam manter o foco na leitura devido às distrações causadas pela entrada frequente de notificações, por exemplo. Mais ainda, metade dos participantes informou que esquecia rapidamente do que havia acabado de ler.

2. De que maneira os níveis de compreensão leitora são afetados pelos tipos de textos postados e lidos em grupos no *WhatsApp*?

A fim de investigarmos essa questão, organizamos 5 grupos de 6 participantes, nos quais semanalmente postávamos 2 textos do mesmo tipo, totalizando 10 textos em um espaço temporal de 5 (cinco) semanas destinados à coleta de dados. Além de textos, postamos também “provocações” que instigassem a discussão e que avaliassem os diferentes níveis de compreensão. As questões provocadoras buscaram verificar os níveis de compreensão utilizando a taxonomia de Day e Park (2005): literal, reorganização, inferencial, predição, avaliação e resposta pessoal.

As discussões foram analisadas como “pertinentes”, “aleatórias” e/ou “tangenciais”. A análise permitiu afirmar que houve um bom desempenho em todos os níveis de compreensão (inferencial - 82%, de resposta pessoal - 80%, de predição 73,7%, literal (73,4%), e de avaliação - 71%), exceto no nível de reorganização da informação (45,2%), talvez porque o nível de reorganização da informação seja mais complexo.

Os resultados da análise dos níveis de compreensão leitora sugerem o contrário dos achados de Liu e Huang (2016), de acordo com os quais, ao lerem textos que requerem leitura concentrada e profunda, muitos leitores são distraídos pelo próprio ambiente de leitura digital, pela natureza sempre *online* dos dispositivos móveis, ou ainda por possibilitarem a realização de multitarefas, dificultando assim a concentração. Uma vez que as postagens pertinentes foram muito mais frequentes que as postagens tangenciais e aleatórias, de um modo geral, podemos sugerir que a leitura realizada tendeu a ser, em sua natureza, mais profunda do que superficial.

A análise das discussões também possibilitou perceber que os níveis de compreensão de leitura variaram em função do tipo de texto. Os textos de Notícias Curtas (TNC), de Notícias Longas (TNL) e de Comunicação Interna (TCI) foram os que apresentaram maior quantidade de postagens pertinentes em relação às postagens tangenciais e aleatórias. Por sua vez, os tipos de textos que geraram uma quantidade de postagens tangenciais e aleatórias mais próximas a quantidade de postagens pertinentes foram os textos de Notícias Falsas (TNF), provavelmente porque os leitores perceberam que se tratavam de notícias tendenciosas e passaram a não dar muita atenção a elas. Da mesma forma, os textos do tipo *Meme* e do Tipo *Charge*, talvez por serem muito curtos,

levaram os leitores a interagirem com as postagens dos colegas e fugirem das provocações realizadas pelo pesquisador.

Os resultados dos testes Qui-quadrado de Pearson feitos para cada grupo de interesse, no caso dos 3 grupos de postagens: Postagens Pertinentes (PP), Postagens Tangenciais (PT) e Postagens Aleatórias (PA) indicaram haver em todas elas uma relação significativa entre os tipos de postagens: pertinentes, tangenciais e aleatórias e os tipos de texto ($p < 0,0001$). Desse modo, podemos dizer, respondendo a segunda pergunta de pesquisa, que os níveis de compreensão leitora das postagens nos grupos de *WhatsApp* variaram em função dos tipos de textos.

3. De que modo o grau de retenção de informações textuais sofre influência do meio de leitura - postagens em grupos de *WhatsApp*?

A tarefa de leitura só é exitosa quando o leitor consegue não apenas compreender informações literais na base do texto, mas também interpretar significados, argumentos ou afirmações, ou seja, realizar uma compreensão inferencial do texto, criando um modelo de situação (KINTSCH, 1998). Além disso, a compreensão é o pré-requisito essencial para que seja possível ocorrer retenção das informações dos textos lidos (HUSSAIN *et al.*, 2015). Ainda, conforme sugerido por Wolfe e Mienko (2007), o tipo de texto é um fator que pode influenciar a habilidade de compreender e, conseqüentemente, de reter a informação lida. Além disso, para Wolf (2018), o que se lê e a mídia utilizada para tal fim influenciam a leitura e o processamento da informação.

A partir dessas considerações e com o objetivo de investigar de que maneira o grau de retenção de informações de textos postados em *WhatsApp* é influenciado pelo tipo de texto postado, solicitamos aos participantes que respondessem testes objetivos sobre o conteúdo dos 5 (cinco) tipos de textos postados nos grupos de *WhatsApp*. Cada teste era composto por seis (seis) afirmações que verificavam a retenção tanto de informações literais como inferenciais. Foram contabilizados os acertos e erros obtidos nos testes objetivos sobre o conteúdo de cada texto postado.

Os resultados obtidos indicaram que em todas as categorias de textos, as respostas corretas às perguntas de testagem de recuperação de informações literais apresentaram um percentual superior de acertos em relação aquelas de recuperação de informações inferenciais.

O tratamento estatístico aplicado a esses resultados, com o propósito de

testarmos a significância das diferenças na recuperação de informações literais e inferenciais dos diferentes tipos de textos lidos, revelou, em relação aos acertos por tipo de pergunta, haver uma relação significativa entre o tipo de texto e o tipo de pergunta ($p < 0,0001$). Sendo os acertos nas perguntas de recuperação de informações literais para o TCI (Texto de Comunicação Interna) superior ao TNF (Texto com Notícia Falso) e TNL (Texto com Notícia Longa). Portanto, como resposta a terceira pergunta de pesquisa, podemos dizer que o grau de retenção variou em função do tipo de texto e que recuperar informações inferenciais é uma tarefa mais complexa do que a recuperação de informações literais.

Apesar de o tratamento estatístico aplicado aos resultados desta pesquisa terem corroborado nossas hipóteses, recomendamos cautela na capacidade de aplicação e generalidade desses resultados uma vez que, como qualquer estudo, este também tem limitações.

A primeira limitação foi de ordem prática. Devido à pandemia, que reduziu nosso tempo e condições de coleta de dados, optamos por não coletar dados em outros níveis de formação, como ensino fundamental, médio e pós-graduação, assim como em outros campi e cursos. Portanto, os resultados deste estudo, apesar de significativos, sofrem limitações de generalização a todos os institutos federais brasileiros, pois se restringem apenas a poucos participantes de três cursos diferentes em um único campus. Acreditamos ser necessário realizar mais experimentos com estudantes em outros níveis de formação, de outros campi e de outras instituições de ensino para conhecermos melhor o comportamento, os níveis de compreensão e de recuperação de informações na leitura de textos postados em grupos de *WhatsApp*.

Outra limitação está nos tipos de textos postados e discutidos nos grupos de *WhatsApp* deste estudo. Buscamos usar cinco tipos de textos que acreditamos ser comuns de compartilhamento nesses grupos. No entanto, há uma infinidade de outros textos de frequente compartilhamento. Uma vez que detectamos uma significativa correlação entre tipos de texto e nível de compreensão e entre tipos de informação (literal X inferencial) e de texto e grau de retenção, torna-se bastante relevante a realização de outras pesquisas utilizando outros tipos de texto.

A nosso ver, a limitação mais severa deste estudo está no fato de os dados aqui obtidos terem sido coletados em situação experimental, o que dificulta que seus achados possam ser aplicados aos níveis de compreensão e ao grau de retenção de textos compartilhados em grupos de *WhatsApp* de um modo geral. Talvez se dados pudessem

ser coletados em situações informais do dia-a-dia, entre grupos diversos de *WhatsApp* (ou de *zap*, como é popularmente conhecido), tais como de família, de amigos, de colegas de trabalho, etc., outros resultados fossem obtidos. Fica assim o desafio de *design* de outras pesquisas.

Sugerimos ainda que pesquisas futuras ampliem o foco dos estudos sobre compreensão leitora usando tecnologia digital, em segundas línguas/línguas estrangeiras e investiguem também as relações entre compreensão leitora em meios digitais e outros fatores, como gênero, habilidades cognitivas, idade, ocupação etc.

As leituras realizadas durante este estudo, assim como os dados obtidos, nos fazem reforçar a necessidade de professores e *designers* de materiais didáticos trabalharem e criarem materiais mais adequados às tendências e hábitos de leitura entre os alunos nesta era digital, com foco na melhoria da qualidade dos hábitos de leitura, assim como no processamento textual em si.

Acreditamos que o *WhatsApp* seja uma mídia digital com muitas oportunidades de acesso a materiais autênticos para leitura, não só em língua materna, mas também em línguas estrangeiras. Para tanto é necessário um olhar desconstruído de pesquisadores e professores para oportunizar maior interação com essa mídia em sala de aula para que dessa forma o potencial de leitura possa ser maximizado. Devemos encarar o *WhatsApp* não apenas como instrumento de comunicação, socialização e inclusão, mas também como um valioso instrumento para o aprimoramento da leitura.

Esperamos que este estudo acerca do comportamento leitor e do processamento de informação em postagens de grupos de *WhatsApp* (compreensão e retenção) ajude a entender melhor o processo de leitura em si, assim como possa contribuir com o conhecimento acerca do processamento de textos no *WhatsApp* de um modo mais abrangente.

Por fim, este estudo é um guia para pesquisas futuras com foco em comportamento leitor, níveis de compreensão leitora e de retenção de informação em mídias sociais através do uso da tecnologia digital, em especial a mídia social *WhatsApp*.

REFERÊNCIAS

- AAGAARD, J. Multitasking as distraction: A conceptual analysis of media multitasking research. **Theory & Psychology**, Hudson, v. 29, n.1, p. 87 - 99, 2019.
- AFFLERBACH, P.; CHO, B-Y. Determining and describing reading strategies: internet and traditional forms of reading. In: W. Schneider & H. Waters (org.). **Metacognition, strategy use, and instruction**. New York, NY: Guilford, 2010, p. 201-225.
- AHARONI, N.; ZION, A. Effects of WhatsApp's use on working memory performance among youth. **Journal of Educational Computing Research**, Amytville, v.57, n.1, p.226-245, 2018.
- AHMAD, M.M. (Meta)cognition in comprehension: understanding multimodal processing. **Journal of social sciences**, Romania, v.11, n.1, p.148-162, 2017.
- AKYILDIZ, S.T.; ÇELIK, V. Using WhatsApp to support EFL reading comprehension skills with Turkish early secondary learners. **The language learning journal**, Londres, v.49, n.4, 2021. DOI: 10.1080/09571736.2020.1865433
- ALASMARI, N. The use of WhatsApp in collaborative learning to improve the reading skill among university students: a case study of Saudi students of English at the university of Jeddah. **Internet Research in Higher Education**, Ontario, v.4, n.4, p.36-51, 2019.
- BADDELEY, A. Working memory: looking back and looking forward. **Nature reviews neuroscience**, Londres, v.4, n. 10, p. 829-839, 2003.
- BADDELEY, A. Memória de Curta Duração. In: BADDELEY, A., ANDERSON, M. C., EYSENCK, M. W. (org.) **Memória**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- BARON, N.S. How e-reading threatens learning in the humanities. **The Chronicle of higher education**, Washington, v.60, n.41, 2014.
- BASTUG, M.; KESKIN, H.K. The role of text length in repeated reading. **European Journal of Education Studies**, Romênia, v.6, n.3, p.111-119, 2014.
- BEAR, M. F., CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências: Desvendando o sistema nervoso**. 3ª. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.
- BENASSI, M. V. B. O gênero “notícia”: uma proposta de análise e intervenção. In: CELLI - COLÓQUIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS 3, 2007, Maringá. **Anais... Maringá**, 2009, p. 1791-1799.
- BENCKE, D.B.; GABRIEL, R. Metacognição, transferência linguística e compreensão leitora: uma perspectiva teórico-empírica. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v.34, n.57, p.134-152, jul.-dez., 2009.

BOEFF, R.J. **Um estudo sobre compreensão leitora e estratégias metacognitivas de leitura no ensino fundamental**. 2011.168f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2011.

BORGES, V.M.C; LEMOS, K.M.F. Compreensão e retenção de informações na leitura de textos em meio impresso e digital. **Letras em Revista**, Teresina, v.9, n.1, p.78-93, 2018.

BORNHAUSEN, D.A. Sentidos e saturações da memória no digital: observações sobre a apreensão das informações a partir do “Efeito Google”. **Revista Comunicare**, São Paulo, v.18, n.2, p.124-135, 2018.

BRITO, R.M.; CARVALHO, M.A.F. Níveis de compreensão leitora em um livro didático de Língua Portuguesa: uma análise sobre perguntas de leitura. **Linha D’Água**, São Paulo, v. 34, n. 03, p. 45-64, set.-dez. 2021.<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2236-4242.v34i3p45-64>

BROEK, P.; MOUW, J.; KRAAL, A. Individual differences in reading comprehension. In: AFFLERBACH, P. (org.), **Handbook of individual differences in reading: Reader, text, and context**. New York, NY: Routledge, 2016, p.138-150.

CAMPBELL, S; PARK, Y. Social implications of mobile telephony: the rise of personal communication society. **Sociology compass**, Nova Jersey, v.2, n.2, p.371-387, 2008.

CARR, N. **A geração superficial: o que a Internet está fazendo com nossos cérebros**. Rio de Janeiro: Agir, 2011.

COIRO, J.L., "Reading Comprehension on the Internet: Expanding Our Understanding of Reading Comprehension to Encompass New Literacies", **The Reading Teacher**, Nova Jersey, v. 56, p. 458-464, 2003.

DANTAS, M.L.; UCHÔA, S.A. ; CABRAL, S.A.A. ; PIRES, T.S.J. ; Patrício Borges MARACAJÁ, P.B. Processos de leitura, concepções e tendências para o ensino. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Pombal, v 9, n. 5 , p. 170 - 174, 2014.

DAY, R. R; PARK, J-S. Developing reading comprehension questions. **Reading in a Foreign Language**, Hawai, v.17, n. 1, p.60-73, 2005.

DEPOUX, A.; MARTIN, S.; KARAFILLAKIS, E.; PREET, R.; WILDER-SMITH, A., LARSON, H.

The pandemic of social media panic travels faster than the COVID-19 outbreak. **Journal of Travel Medicine**, Oxford, v.27, n.3, p.1-4, 2020.

DINIZ, J.P.A. Práticas de leitura nas mídias sociais: influência da mídia social facebook na formação de leitores dos cursos de graduação do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. **II Interprogramas – XV Se Comunica. Comunicadores e mutações: cenários e oportunidades**. Universidade Católica de Brasília, DF, p. 288 - 299, 2016.

- DUGGAN, G.B.; PAYNE, S.J. Skim reading by satisficing: evidence from eye tracking. In: 29th Annual CHI Conference on Conference on Human Factors in Computing Systems. **Proceedings**, New York, 2011
- ELLISON, K. **Are smartphones making us dumber?** 2012. Disponível em: www.forbes.com/sites/netapp/2012/09/12/is-an-digital-data-overload-shortening-our-attentions-spans-and-making-us-dumber. Acesso em: 12 set. 2019.
- FARIA, E.L.B; MOURÃO JUNIOR, C.A. Os recursos da memória de trabalho e suas influências na compreensão da leitura. **Psicologia, ciência e profissão**. Brasília, v.33, n.2, p.288-303, 2013.
- FERNANDES, R.C.G; MAIA, R.F. Comportamento leitor de universitários: um estudo com alunos de administração e computação. In: SILEL - XIV Simpósio Nacional de Letras e Linguística / IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística, 2013, Uberlândia (MG). **Anais do SILEL**. Uberlândia: EDUFU, 2013.
- FERREIRA, A. Leitura nas redes sociais. **Revista Principia**, João Pessoa, v. 1, p. 42-50, 2014.
- FIARMAN, S.E. Unconscious bias: when good intentions aren't good enough. **Educational leadership**, Carolina do Norte, v.74, n. 3, p.10-15, 2016.
- FIGUEIRA, Á; OLIVEIRA, L. The current state of fake news: challenges and opportunities. **Procedia Computer Science**, Amsterdã, v.121, p.817-825, 2017.
- FLÔRES, O.C; CARDOSO, R.M. Leitura e memória. **Revista investigações**, Recife, v.27, n.2, p.1-37, 2014.
- FREUND, L.; KOPAK, R.; O'BRIEN, H. The effects of textual environment on reading comprehension: implications for searching as learning. **Journal of Information Science**, Thousand Oaks, v.42, n.1, p.79-93, 2016.
- GAGNÉ, E.; YEKOVICH, C. W.; YEKOVICH, F. **Cognitive Psychology of School Learning**. 2nd ed. Allyn & Bacon, 1993.
- GHAZANFARI,M.; ZIAEE,M; SHARIFIANFAR,E. The impact of illustrations on recall of short stories. **Social and behavioral sciences**, Amsterdã, v.98, p. 572-579, 2014.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5^a ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIRALDELLO, A. P. Giraldello. Compreensão leitora: como se (re)constrói a significação textual? **Unoesc & Ciência**, Joaçaba, v. 8, n. 1, p. 23-28, jan./jun. 2017.
- GOUGH, P. B. One second of reading. In: SINGER, H.; RUDDALL, R. **Theoretical models and process of reading**. 3^a ed. Newark, Internacional Reading Association, 1985.

GUARESI, R.; OLIVEIRA, J. Compreensão leitora e memória de trabalho sob a perspetiva do processamento cognitivo da leitura: uma revisão de literatura. **Revista (Con)textos Linguísticos**, Vitória, v. 11, n. 18, p.85-96, 2017.

GUTHRIE, J.T. Locating information in documents: examination of a cognitive model. **Reading Research Quarterly**, Nova Jersey, v. 23, p. 178-199, 1988.

HABERSAAT, K. B.; BETSCH, C.; DANCHIN, M.; SUNTEIN, C. R.; BOHM, R.; FALK, A. Ten considerations for effectively managing the COVID-19 transition. **Nature Human Behaviour**, Londres, v.4, p.677-687, 2020.

HILLESUND, T. Digital reading spaces: How expert readers handle books, the web and electronic paper. **First Monday**, Illinois, v.15, n.4, 2010.

HUSSAIN, S.; MINAZ, M; AHMAD, N; IDRIS, M. The effects of e-reading and printed document reading on students' comprehension and retention power. In: **International conference on computational and social sciences**, p.408-424, 2015.

INCEÇAY, G. Metacognitive online reading strategies applied by EFL students. **Journal of theory and practice in education**, Turquia, v.9, n.4, p. 390-407, 2013.

KINTSCH, W. The use of knowledge in discourse processing: a construction-integration model. **Psychological Review**, Washington, v. 95, n. 2, p. 163-182, 1998.

KINTSCH, W.; RAWSON, K. A. Compreensão. In: SNOWLING, M. J.; HULME, C. (org.). **A ciência da leitura**. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Penso, 2013, p. 227-244.

KINTSCH, W. ; VAN DIJK, T. Toward a model of text comprehension and production. **Psychological Review**, Washington, v. 85, n. 5, p. 363-394, 1978.

LIU, Z. Reading behavior in the digital environment: changes in reading behavior over the past ten years. **Journal of documentation**, Bingley, v.61, n.6, p. 700-712, 2005.

LIU, Z. Digital reading: an overview. **Chinese Journal of Library and Information Science**, Beijing, v.5, n.1, p.85-94, 2012.

LIU, Z.; HUANG, X. Reading on the move: a study of reading behavior of undergraduate smartphone users in China. **Library & information science research**, Amsterdã, v.38, n. 3, p.235-242, 2016.

LOAN, F. Impact of the Internet surfing on reading practices and choices. **Webology**, Teerão, v.9, n.1, 2012.

LUEGI, P.; COSTA, M. A.; FARIA, I. H. Analisando os comportamentos oculares durante a leitura. **Rev. Linguística**, Rio de Janeiro, v. 5, n.1, p. 1-24, 2009.

LUPKER, S.J. Reconhecimento visual de palavras: teorias e estudos. In: M. J. Snowling & C. Hulme (org.). **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. P.57-78.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

MANGEN, A. Hypertext fiction reading: Haptics and immersion. **Journal of Research in Reading**, Nova Jersey, v.31, n.4, p.404-419, 2008.

MARGOLIN, S.; DRISCOLL, C.; TOLAND, M.; KEGLER, J. E-reader, computer screens, or paper: does reading comprehension change across media platforms. **Applied Cognitive Psychology**, Nova Jersey, v.27, n.4, p. 512–519, 2013.

MÁRQUEZ, H., DÍAZ, C.; MUÑOZ, R.; FUENTES, R. Evaluación de los niveles de comprensión lectora en Estudiantes universitarios pertenecientes a las carreras de Kinesiología y Nutrición y Dietética de La Universidad Andrés Bello, Concepción. **Revista de Educación em Ciencias de La Salud**, Madrid, v.13, n.2, p.154 - 160, 2016.

MENEGASSI, R. J. O leitor e o processo da leitura. In: GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (org.). **Leitura: compreensão e interpretação de textos em Língua Portuguesa**. Maringá, PR: EDUEM, 2010.

MORAES, H.S. **A importância da padronização dos documentos oficiais para a consolidação da identidade institucional: normatização dos documentos oficiais do IFTM - estudo de caso**. Dissertação. 2017. 134f. Dissertação (Mestrado em Assessoria de Administração) - Instituto superior de contabilidade e administração do Porto, Porto-Portugal, 2017.

MORIN, M. **Is your smartphone making you fat and lazy?** Los Angeles, CA: Los Angeles Times. 2013.

MOTA, M. Sistemas de memória e processamento da linguagem: um breve panorama. **Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro**. V. 11, n. 1, 2015, p. 205- 215. ISSN 2238-975X 1. [<http://www.lettras.ufrj.br/poslinguistica/revistalinguistica>] DOI: 10.17074/2238-975X.2015v11n1p205

MOURÃO JUNIOR, C. A.; MELO, L. B. R. Integração de três conceitos: função executiva, memória de trabalho e aprendizado. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 309-314, 2011.

NASSAJI, H. Higher-level and lower-level text processing skills in advanced esl reading comprehension. **The modern language journal**, Nova Jersey, 87, p.261-276, 2003.

NIELSEN, J. Website Reading: It (Sometimes) Does Happen. **Nielsen Norman Group**. 2013. Disponível em: <https://www.nngroup.com/articles/website-reading>. Acesso: 17 out. 2020

PENG, P.; WANG, C; LI, S; DARDICK, W.; BARNES, M.; WANG, W.; SWANSON, H.L.; TAO, S. A meta-analysis on the relation between reading and working memory. **Psychological Bulletin**, Washington, v.144, p.48-76, 2018.

- PERFETTI, C. A.; LANDI, N.; OAKHILL, J. A aquisição da habilidade de compreensão da leitura. In: M. J. Snowling & C. Hulme (org.). **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. P.245-265. (Tradução de Ronaldo Cataldo Costa)
- PIPER, F. K. A importância da memória de trabalho para a aprendizagem. In: XIII Semana de Letras, 2013, Porto Alegre. **XIII Semana de Letras: #letrasnomundo**, 2013.
- PROTOPSALTIS, A.; BOUKI, V. Towards a hypertext reading/comprehension model. **Proceedings of the 23rd Annual International Conference on Design of Communication Documenting & Designing for Pervasive Information - SIGDOC '05**, 2005. Doi:10.1145/1085313.1085349
- RABELLO, C.R.L; TAVARES, K. C. A. Redes sociais e aprendizagem no ensino superior: a perspectiva dos alunos sobre o uso do Facebook em uma disciplina de língua inglesa. **VEREDAS - Revista de Estudos Linguísticos**, Juiz de Fora, v. 20, p. 124-136, 2016.
- RAFIQ, M.; KHAN, M.F.; ASIM, A.; ARIF, M. The effects of social media on reading habits. **Pakistan Journal of Information Management & Libraries**, Paquistão, v. 21, p.46-65, 2019.
- RAYNER, K.; JUHASZ, B.J.; POLLATSEK, A. Movimentos oculares durante a leitura. In: M. J. Snowling & C. Hulme (org.). **A ciência da leitura**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013. P.97-116. (Tradução de Ronaldo Cataldo Costa)
- RAYNER, K; LIVERSEDGE; S. Visual and Linguistic Processing during Eye Fixations in Reading. In: HENDERSON, J.M; FERREIRA, F. (org.) **The interface of language, vision, and action: eye movements and the visual world**. 1ª ed. Psychology Press, 2004. Cap.2, p. 59-104
- REED, D.K.; VAUGHN, S. Retell as an Indicator of Reading Comprehension. **Sci Stud Read**, Oxfordshire, v.16, n.3; p. 187-217, 2012. Doi: 10.1080/10888438.2010.538780
- REPOVS, G.; BADDELEY, A. D. The multi-component model of working memory: Explorations in experimental cognitive psychology. **Neuroscience**, Amsterdã, v.139, p.5-21, 2006.
- RUMELHART, D.E. Toward an interactive model of reading. In: RUDELL, R.B.; SINGER, H. (org.). **Theoretical models and processes of reading**. 3ª ed. Newark, Delaware: International Reading Association, p.722-50, 1985.
- SANTOS, E.G. **Leitura de textos eletrônicos em inglês/LE: um estudo exploratório via rastreamento ocular**. 2014. 122p.; Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza.
- SHIMRAY, S.R; KEERTI, C; RAMAIAH, C.K. An overview of mobile reading habits. **Journal of library and information technology**, India, v.35, n.5, p.364-375, 2015.

- SOARES, A.B.; EMMERICK, T.A.; VICENTE, A.L. Avaliação dos níveis de compreensão de textos em estudantes universitários. **Estudos e pesquisas em psicologia**, Rio de Janeiro, v.10, n.3, p.818-832, 2010.
- SOROYA, S.H.; AMEEN, K. Millennial's reading behavior in the digital age: a case study of Pakistani University Students. **Journal of Library Administration**, Londres, v.60, n.5, p.559-577, 2020.
- SOUZA, J.A.S. **A leitura dos nativos digitais: uma abordagem psicolinguística**. 2016. 117f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, 2016.
- SOUZA, A.G.F; ABSY, C.A.; COSTA, G.C.; MELLO, L.F., 2005. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
- SPARROW, B; LIU, J; WEGNER, D.M. Google Effects on Memory: Cognitive Consequences of Having Information at Our Fingertips. **Science**, Washington, v. 333, p. 776-778, 2011. DOI: 10.1126/science.1206773.
- SPINILLO, A.G.; MAHON, E.R. "O que você acha que vai acontecer agora?" Um estudo sobre as inferências de previsão na compreensão de textos. Em NASCHOLD, A. C.; PEREIRA JR., A.; GUARESI, R.; PEREIRA, V. W.(org.). **Aprendizado da leitura e da escrita: A ciência em interface**. Natal: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, p. 163-192, 2015.
- SUSANTI, S. The Use of WhatsApp in Reading Lesson at the STMIK Pontianak, West Kalimantan, Indonesia. **Jurnal Indonesia untukKajian Pendidikan**, Indonésia, v.5, n.1, p.57-74, 2020.
- TANJUNG, F.Z.; RIDWAN, R.; GULTOM, U.A. Reading habits in the digital era: a research on the students in Borneo University. **Language and Language Teaching Journal**, Indonésia, v.20, n.2, p.147-157, 2017.
- TSENG, M.C. Computer vision syndrome for non-nativespeakingstudents: what are the problems with online reading? **Journal of Interactive Learning Research**, Waynesville, v.25, n.4, p. 551-67, 2014.
- UNCAPHER, M.R; THIEU, M.K.; WAGNER, A.D. Media multitasking and memory: Differences in working memory and long-term memory. **Psychonomic Bulletin & Review**, Nova Iorque, v. 23, p. 483-490, 2016. DOI 10.3758/s13423-015-0907-3
- VAN DIJK, T. A.; KINTSCH, W. **Strategies of discourse comprehension**. New York: Academic Press, 1983.
- VERHOEVEN, L; PERFETTI, C. Advances in textcomprehension: model, process and development. **Applied cognitive psychology**, v.22, n.3, p.293-301, 2008.
- WALCZYK, J.J.; RASKA,L.J. The relation between low- and high-level reading skills in children. **Contemporary Educational Psychology**, Amsterdã, v. 17, n. 1, p. 38-46, 1992.

WALSH, A. Mobile information literacy: a preliminary outline of information behavior in a mobile environment. **Journal of information literacy**, Londres, v.6, n.2, p.56-69, 2012.

WARMAN, L.A.D. Students' perception of using WhatsApp in blended learning on reading. **Journal of English for academic**, Pekanbaru, v.5, n.2, p.27-38, 2018. DOI: <https://doi.org/10.25299/jshmic>

WILMER, H.H; SHERMAN, L.E; CHEIN, J.M. Smartphones and cognition: a review of research exploring the links between mobile technology habits and cognitive functioning. **Frontiers in psychology**, Bruxelas, v.8, p. 1-16, 2017.

WOLF, M. **Reader, come home: the reading brain in a digital world**. Editora Pinsky Ltda, 2018.

WOLF, M.; BARZILLAI, M. The importance of deep Reading. **Educational leadership**, Carolina do Norte, v.66, n.6, p.32-37. 2009.

WOLFE, M.B.W; MIENKO, J.A. Learning and memory of factual content from narrative and expository text. **British Journal of Educational Psychology**, Londres, v.77, p. 541 -564, 2007.

WOELFER, S.W.; TOMITCH, L.M.B. Capacidade da memória de trabalho, proficiência leitora e processamento de informações verbais e pictoriais na leitura em inglês como língua estrangeira. **Alfa: rev. linguíst.**, São José Rio Preto, v.63, n.3 São Paulo Sept./Dec. 2019.

YEARI, M. The role of working memory in inference generation during reading comprehension: retention, (re)activation, or suppression of verbal information? **Learning and individual differences**, Amsterdã, v.56, p.1-12, 2017.

YUSOF, D.A.A. Reading habits among students in the digital era: changes of trends and behaviors. **Journal of Academic Library Management**, Peraque, v.1, n.1, p. 43 - 54, 2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PERFIL E COMPORTAMENTO LEITOR

Caro(a) participante,

Prezado estudante, o presente questionário faz parte da pesquisa de doutorado “**COMPORTAMENTO LEITOR E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO EM POSTAGENS DE GRUPOS DE WHATSAPP**”, sob orientação da Dra. Vlândia Maria Cabral Borges. São dezesseis perguntas que pedimos que você responda. Os dados aqui obtidos não serão usados com caráter avaliativo. Não há opções certas ou erradas. Marque todas as opções que se adequarem. Agradecemos pela colaboração e assumimos o compromisso de preservar em anonimato sua identidade.

Caso tenha alguma dúvida, estou à disposição para esclarecimentos. Entre em contato comigo pelo telefone (85) 99798-1061 ou via e-mail: [emerson.prof2005@gmail](mailto:emerson.prof2005@gmail.com)

I - DADOS PESSOAIS

Nome completo: _____

Telefone 1: () _____ **Telefone 2:** () _____

E-mail: _____

Idade: () 18 – 25 () 26 – 30 () 31- 35 () mais de 35

Sexo: Masculino () Feminino ()

II - ANÁLISE GERAL

1. De qual curso de graduação do Instituto Federal do Ceará - campus Aracati você é aluno regular?

() Bacharelado em Ciências da Computação;

- Tecnólogo em Hotelaria;
- Licenciatura em Química.

2. Com relação ao uso da internet, você tem

- banda larga?
- dados móveis?
- banda larga e dados móveis?
- wi-fi do vizinho /praça/ restaurantes etc.

3. Em quais das seguintes mídias sociais você possui conta?

- WhatsApp Instagram Twitter Facebook
- Youtube
- Outra. Qual? _____
- Não participo de nenhuma mídia social.

Obs1: Caso não possua ou participe de nenhuma mídia social, não precisa responder as demais perguntas do questionário.

4. Quantos dias por semana você acessa as mídias sociais?

- 1 a 2 dias 3 a 4 dias todos os dias

5. Em média, quanto tempo por dia você passa acessando mídias sociais?

- Até 1 hora/dia Até 2 horas/dia Até 5 horas/dia Até 8 horas/dia
- Acima de 8 horas/dia

6. De onde você costuma acessar as mídias sociais? (pode assinalar mais de uma alternativa)

- Casa Lan house Trabalho no IFCE - Campus Aracati
- Outro. Qual? _____

7. Qual suporte você usa para ler?

- Computador *Tablet* Celular Impresso
 Outro. Qual? _____

8. Você tem *smartphone*?

- Sim Não

9. Caso você tenha marcado “sim” para a pergunta anterior, qual é o modelo do celular? (Marca e tamanho da tela)

Obs2: Caso você utilize o *smartphone* para acessar mídias sociais, responda as perguntas abaixo.

III - HÁBITOS DE LEITURA NO *SMARTPHONE***10. Quais vantagens de se ler no *smartphone*?**

- Conveniência ao carregar para todo lugar.
 Sem limitação de tempo e espaço.
 Acesso imediato a informação.
 Experiência agradável de leitura.
 Outro _____.

11. Se sente confortável ao ler na tela do *smartphone*? Justifique.

- Muito Razoavelmente Pouco Não

12. Caso não tenha escolhido a opção “MUITO” na questão anterior, que limitações ou dificuldades sente ao ler na tela do *smartphone*?

- Esquece rapidamente do que acabou de ler.

- Tem dificuldades em compreender as ideias principais do texto.
- Tem dificuldades de relacionar ideias diferentes de um texto.
- Tela pequena.
- Buscar informação e navegar pelo texto.
- Lê muito devagar.
- Não compreender tudo o que lê.
- Não tem concentração suficiente para ler.
- Não tem paciência para ler.
- Cansa fácil.
- Se distrai com facilidade.
- Dificuldade para destacar (realçar/sublinhar...) informações.
- Dificuldade para manusear os textos.
- Outras, quais? _____

13. Com que frequência você lê na tela do *smartphone*?

- Muito frequentemente Frequentemente Às vezes Raramente

14. Como você lê na tela do celular?

- Procurando entender todas as palavras, detalhes e informações.
- Procurando entender o texto de uma maneira mais geral.
- Procurando entender as informações que julga mais importantes.
- Alternando entre a primeira e segunda opção dependendo do propósito da leitura.
- Alternando entre a segunda e a terceira opção dependendo do propósito da leitura.
- Silenciosamente.
- Em voz alta.

Obs3: Se você não usa o *WhatsApp*, não precisa responder as questões abaixo.

IV - HÁBITOS DE LEITURA NO *WHATSAPP*

15. Para qual finalidade você utiliza o *WhatsApp*? (Pode assinalar mais de uma questão)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Lazer e entretenimento | <input type="checkbox"/> Trabalho |
| <input type="checkbox"/> Leitura | <input type="checkbox"/> Atividades acadêmicas |
| <input type="checkbox"/> Compartilhamento de foto | <input type="checkbox"/> Interação com os professores |
| <input type="checkbox"/> Interação com amigos | <input type="checkbox"/> Interação com familiares |
| <input type="checkbox"/> Interação com colegas de trabalho | <input type="checkbox"/> Interação com vizinhos de |
| <input type="checkbox"/> Interação com os colegas de sala de aula | condomínio |
| | <input type="checkbox"/> Interação com membros da igreja |
| <input type="checkbox"/> Compartilhamento e troca de materiais de natureza geral | |
| <input type="checkbox"/> Compartilhamento e troca de materiais acadêmicos | |
| <input type="checkbox"/> Outros. Qual(is): _____ | |

16. Com que frequência você lê por prazer / lazer no *WhatsApp*?

- 1 a 2 dias 3 a 4 dias todos os dias

17. Com que frequência você lê por obrigação no *WhatsApp*?

- 1 a 2 dias 3 a 4 dias todos os dias

18. Qual(is) textos você normalmente lê na tela do *smartphone* que são postados no *WhatsApp*?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Conto; | <input type="checkbox"/> Folheto turístico; |
| <input type="checkbox"/> Crônica; | <input type="checkbox"/> Currículo; |
| <input type="checkbox"/> Fábula; | <input type="checkbox"/> Cardápio de restaurante; |
| <input type="checkbox"/> Romance; | <input type="checkbox"/> Slides de power point; |
| <input type="checkbox"/> Charge; | <input type="checkbox"/> Propaganda; |
| <input type="checkbox"/> Piada; | <input type="checkbox"/> Receita culinária; |
| <input type="checkbox"/> Artigo de opinião; | <input type="checkbox"/> Bula de remédio; |
| <input type="checkbox"/> Notícia de jornal; | <input type="checkbox"/> Manual de instruções; |
| <input type="checkbox"/> Resenha; | <input type="checkbox"/> Regulamento; |
| <input type="checkbox"/> Relato de viagem; | |
| <input type="checkbox"/> Contrato; | <input type="checkbox"/> Convite. |
| Outro. _____ | |

19. Em qual dos seguintes lugares você costuma ler no *WhatsApp*?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Em casa. | <input type="checkbox"/> Em lanchonetes. |
| <input type="checkbox"/> Na sala de aula. | <input type="checkbox"/> Ao ar livre. |
| <input type="checkbox"/> Nos intervalos de aula. | <input type="checkbox"/> Nos consultórios / salões de beleza. |
| <input type="checkbox"/> Em laboratórios. | <input type="checkbox"/> No transporte público. |
| <input type="checkbox"/> Em livrarias. | <input type="checkbox"/> No banheiro. |
| <input type="checkbox"/> Em lugares religiosos. | <input type="checkbox"/> No quarto. |
| <input type="checkbox"/> Nas bibliotecas. | <input type="checkbox"/> Esperando por alguém. |
| <input type="checkbox"/> Outros _____. | |

20. Quando lê no *WhatsApp*, você realiza alguma das ações abaixo?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Lê com a televisão ligada. | <input type="checkbox"/> Lê em voz alta. |
| <input type="checkbox"/> Lê escutando música. | <input type="checkbox"/> Atende ligações enquanto lê. |
| <input type="checkbox"/> Lê em silêncio. | <input type="checkbox"/> Utiliza o chat enquanto lê. |
| <input type="checkbox"/> Lê enquanto navega em outras mídias sociais. | |
| <input type="checkbox"/> Lê enquanto tenta responder tarefas escolares. | |

21. O que você busca quando lê postagens (textos e comentários) no *WhatsApp*?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Aprender; | <input type="checkbox"/> Motivos religiosos; |
| <input type="checkbox"/> Lazer e/ou prazer; | <input type="checkbox"/> Passar o tempo; |
| <input type="checkbox"/> Cultura geral; | |
| <input type="checkbox"/> Atualizar-se do que está acontecendo no mundo; | |
| <input type="checkbox"/> Outra. _____. | |

22. Quais as vantagens e desvantagens de se ler no *WhatsApp*?

Vantagens

Desvantagens

23. Você tem problemas em ler textos longos no *WhatsApp*? Justifique sua resposta.

24. Quando você lê no *WhatsApp* você considera que

- () sua leitura é concentrada;
- () consegue compreender profundamente o texto;
- () compreende o texto, mas superficialmente.

Obrigado por participar da pesquisa!



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

APÊNDICE B - QUESTÕES PROVOCADORAS

Notícias falsas (Fake news)

Texto A

Literal

- Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

Reorganização

- O que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

Inferência

Predição

- Será que esse tratamento de prevenção a complicações dos sintomas da Covid serão indicadas pelos médicos em escala nacional?

Avaliação

- É um texto confiável?

Resposta pessoal

- Vocês acham que ao compartilhar informações com os grupos que conhecem realmente ajuda a salvar vidas?
- Como a informação desse texto pode ser útil para vocês?

Texto B

Literal

- Qual o valor da multa?
- Quantos pontos se perdem na carteira?

Reorganização

Inferência

- Por que a guarda municipal e polícia militar estão multando quem estiver no carro ou moto sem máscara?

Predição

- Será que muitos brasileiros serão multados?

Avaliação

- As informações do texto parecem confiáveis?

Resposta pessoal

- Concordam que pessoas que dirigem um carro ou conduzem uma moto sem máscara devam se multadas?
- Como a informação deste artigo pode ser útil para vocês e a sociedade de um modo geral?

Notícias longas

Texto C

Literal

- Como o garoto morreu?
- O que a mãe do menino estava fazendo quando ele caiu do prédio?
- Quantos anos o menino tinha?

Reorganização

- O que a patroa, Sari Cortes Real, fez para ser considerada culpada de homicídio culposo?

Inferência

- Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse o contrário, isto é, a empregada fosse culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado em todos os lugares, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho de cinco anos de idade?
- Por que a patroa foi considerada como a responsável pela morte do menino?

Predição

- Qual será o desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a patroa processada por homicídio culposo?

Avaliação

- Este artigo é detalhado e claro o suficiente para que possamos entender o que e como de fato ocorreu a morte da criança?

Resposta pessoal

- Como vocês se sentem com relação ao fato de a patroa responder em liberdade?
- Na opinião de vocês, qual o nível de responsabilidade da patroa em relação ao acidente da criança?

Texto D**Literal**

- Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa?
- O que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?
- Qual a maior contribuição deste estudo?
- Como estes estudos sobre como a Covid afeta ao cérebro influenciam na escolha do tratamento médico apropriado?

Reorganização

- Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?

Inferência

- Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?

Predição

- Achar que serão encontradas outras sequelas da Covid?

Avaliação

- Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?

Resposta pessoal

- Como vocês se sentem com as novas descobertas trazidas neste estudo?

Notícias curtas**Texto E****Literal**

- Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da *rapper* Karol Conká?

Reorganização

- A apresentação de KarolConká no festival Rec-beat aconteceria depois de quanto tempo após a publicação desse artigo?
- Quantos dias a organização do evento Rec-beat levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de KarolConká no programa BBB 21?

Inferência

- O que vocês acham que a KarolConká quis expressar ao dizer que é “reservadinha” por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

Predição

- O que vocês acreditam que a *rapper* irá fazer para se redimir perante o público?

Avaliação

- Este texto consegue apresentar claramente o posicionamento do festival Rec-Beat em relação as falas de KarolConká e como o comportamento e atitude da *rapper* pode causar um impacto direto na sociedade?

Resposta pessoal

- Como vocês se sentem com relação às atitudes da *rapper* KarolConká?

Texto F

Literal

- O que deixou o participante do BBB, João, magoado?
- Quando João falou para o participante e colega de reality, Rodolfo, sobre a dor que ele sentiu?
- Porque o jogador de futebol, Neymar Jr., não concordou com a comoção causada, após o professor se sentir ofendido com a atitude do sertanejo?

Reorganização

- Se vocês fossem relatar o que aconteceu no BBB 21 que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos elencariam cronologicamente?

Inferência

- O texto aponta outros “famosos” que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos especificamente?

Predição

- Será que o participante Rodolfo continuará tendo este tipo de atitude?
- A atitude e postura do Neymar podem influenciar outras pessoas?

Avaliação

Resposta pessoal

- A polêmica trazida nesse texto é relevante para discussão na nossa sociedade hoje?
- Acham que o termo “mimimi” é adequado para discutir temas polêmicos? Por que (não)?
- Concordam com a opinião do Neymar sobre a sociedade hoje estar tratando certas atitudes de um modo muito extremo?
- Vocês teriam a mesma postura do João: esperariam um momento como o jogo da discórdia para discutir sobre o ocorrido ou teriam conversado antes sozinho com o Rodolfo?

Textos do tipo meme e do tipo charge**Texto G****Literal**

- Qual o desejo da mãe para seu filho?
- Qual o desejo do pai para seu filho?
- O que o filho realmente quer?

Reorganização

- O que vocês acham que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokémon?

Inferência

- Vocês acham que o filho está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?
- O filho já tem maturidade suficiente para escolher a profissão que seguirá em sua vida?
- O filho é provavelmente uma criança, adolescente ou adulto?

Predição

- Será que o dilema / a discussão entre os pais ajudará o filho a escolher adequadamente a sua profissão?

Avaliação

Resposta pessoal

- Açam que os pais sempre sabem o que é o certo para os seus filhos?

Texto H**Literal**

- Quais foram os procedimentos utilizados pela professora?

Reorganização

- Qual foi o tempo mínimo que a professora levou para planejar a aula que ela postou?

Inferência

- A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto?

Predição

- Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?

Avaliação

- O texto é claro se a crítica abordada nessa *charge* favorece a mãe ou a professora?

Resposta pessoal

- Concordam com a adaptação que essa professora está fazendo com suas aulas nesses tempos de pandemia?

Textos de comunicação interna**Texto I****Literal**

- Qual o objetivo da elaboração desse manual?
- Por quem este manual foi elaborado?
- Quais são as questões abordadas neste manual?

Reorganização

- Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará este manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?

Inferência

- Quais grupos se beneficiarão com esse manual?
- Como este manual pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

Predição

- Este manual conseguirá chegar a quem precisa?

Avaliação

- Este texto traz informações e procedimentos eficientes que nos ajudem a prevenir e/ou combater a transmissão por Covid?

Resposta pessoal

- Recomendariam este material?
- Como vocês acham que a informação deste manual pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral?

Texto J**Literal**

- Qual a data do ofício?
- Qual a data e horário da reunião?
- Qual o objetivo da reunião?

Reorganização

- Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

Inferência

- Por que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso?

Predição

Avaliação

- Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado?
- É um texto claro?

Resposta pessoal

- Consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é importante para ser discutido entre alunos?



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA

APÊNDICE C-TESTES DE RETENÇÃO

Notícias falsas (Fake news)

Para cada afirmação que segue, marque (1) se a afirmação for totalmente falsa, (2) se for parcialmente falsa, (3) se for parcialmente verdadeira e (4) se for totalmente verdadeira. Destaque-se que:

- (1) Totalmente falsa** - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.
- (2) Parcialmente falsa** - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.
- (3) Parcialmente verdadeira** - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.
- (4) Totalmente verdadeira** - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Com base no Texto “ Eliminação do vírus ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
1. O coronavírus permanece na garganta antes de atingir os pulmões por 5 dias.	✓			
2. Para eliminarmos o vírus antes de ele atingir os pulmões devemos beber muita água e fazer gargarejo de água morna com vinagre e sal.				✓
3. Caso o indivíduo contaminado com Corona Vírus não consiga eliminar o vírus antes que ele chegue aos pulmões, ele poderá ter Covid.			✓	

Com base no Texto “ Multa de trânsito ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
4. O valor da multa para quem dirigir sem			✓	

máscara equivale a mais de 10% do salário mínimo				
5. A multa de trânsito por não usar máscara é leve.			✓	
6. Todos que estiverem no carro sem máscara no momento da autuação perderão pontos na carteira.		✓		

NOTÍCIAS LONGAS

Para cada afirmação que segue, marque (1) se a afirmação for totalmente falsa, (2) se for parcialmente falsa, (3) se for parcialmente verdadeira e (4) se for totalmente verdadeira. Destaque-se que:

- (1) **Totalmente falsa** - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.
- (2) **Parcialmente falsa** - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.
- (3) **Parcialmente verdadeira** - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.
- (4) **Totalmente verdadeira** - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Com base no Texto “Menino morre ao cair do 9º andar”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
1. O valor da fiança pago pela patroa, Sari Corte Real, para poder responder em liberdade, mesmo tendo sido presa em flagrante, foi alto.				✓
2. A criança caiu do apartamento da patroa de sua mãe, no quinto andar.	✓			
3. A patroa, Sari Corte Real, continuaria pagando o salário de Mirtes Renata caso ela não a acompanhasse para o litoral sul de Pernambuco		✓		

Com base no Texto “Covid afeta o cérebro”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
4. O novo Corona Vírus altera proteínas de				✓

células cerebrais associadas a doenças como Parkinson e Alzheimer.				
5. O Corona Vírus promove alterações nos astrócitos, células do sistema nervoso central, causando ansiedade.	✓			
6. Como ainda não se sabe sobre a gravidade das lesões neurológicas causadas pela COVID, mais pesquisas serão feitas para averiguar que sequelas esse vírus pode causar.			✓	

NOTÍCIAS CURTAS

Para cada afirmação que segue, marque (1) se a afirmação for totalmente falsa, (2) se for parcialmente falsa, (3) se for parcialmente verdadeira e (4) se for totalmente verdadeira. Destaque-se que:

- (1) **Totalmente falsa** - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.
- (2) **Parcialmente falsa** - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.
- (3) **Parcialmente verdadeira** - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.
- (4) **Totalmente verdadeira** - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Com base no Texto “Polêmica no BBB21”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
1. A rapper curitibana KarolConká atribui a falta de educação da advogada paraibana Juliette ao lugar onde nasceu.				✓
2. A organização do Festival Rec-Beat não pode cancelar a participação de Karol porque ela já havia feito a gravação.	✓			
3. A organização do Rec-Beat temeu que a postura xenofóbica da rapper fosse também atribuída à organização do festival.			✓	

Com base no Texto “Neymar comenta polêmica da fala de Rodolfo sobre o cabelo de João: Chorarô”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)

4. Neymar concorda que o cabelo de João possa ser comparado ao cabelo do homem das cavernas.		✓		
5. Neymar achou que tudo não passou de uma brincadeira boba e que João deveria ter levado com compreensão e bom humor.			✓	
6. Outros famosos que se pronunciaram discordaram de Neymar por acreditarem que pessoas pretas estejam cansadas de ouvir brincadeiras racistas.				✓

TEXTOS DO TIPO MEME E CHARGE

Para cada afirmação que segue, marque (1) se a afirmação for totalmente falsa, (2) se for parcialmente falsa, (3) se for parcialmente verdadeira e (4) se for totalmente verdadeira. Destaque-se que:

- (1) **Totalmente falsa** - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.
- (2) **Parcialmente falsa** - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.
- (3) **Parcialmente verdadeira** - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.
- (4) **Totalmente verdadeira** - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Com base no Texto “ Tom e Jerry ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
1. O pai e a mãe desejam profissões distintas para seu filho.				✓
2. O filho deseja uma profissão em que faça o que goste.			✓	
3. Os pais na charge desejam que o filho tenha independência na escolha de sua profissão.		✓		

Com base no Texto “ Mãe, professora e escola na pandemia ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
4. A professora preparou a gravação da aula em 20 minutos.	✓			
5. Uma aula gravada de 20 minutos leva mais			✓	

tempo de preparação do que uma aula presencial.				
6. A mãe deve ser alguém que entende o quão trabalhoso é preparar aula <i>online</i> .		✓		

TEXTOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Para cada afirmação que segue, marque (1) se a afirmação for totalmente falsa, (2) se for parcialmente falsa, (3) se for parcialmente verdadeira e (4) se for totalmente verdadeira. Destaque-se que:

- (1) **Totalmente falsa** - a afirmação traz uma informação totalmente diferente do que está no texto.
- (2) **Parcialmente falsa** - a afirmação traz uma informação que não está no texto, mas que pode ser inferida como falsa com base no teor desse texto.
- (3) **Parcialmente verdadeira** - apenas parte da informação da afirmação está contida no texto, mas pode ser inferida como verdadeira com base no teor desse texto.
- (4) **Totalmente verdadeira** - toda a informação contida na afirmação se encontra explícita no texto.

Com base no Texto “ Enfermagem do IFCE elabora manual de biossegurança ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
1. Esse manual foi publicado na plataforma digital do IFCE para que todos pudessem ter acesso a ele.			✓	
2. Para ter acesso ao Manual e bem compreendê-lo é necessário ter conhecimento técnico sobre medidas de biossegurança.			✓	
3. O propósito maior do Manual é proporcionar maior segurança a toda comunidade do IEFCE.		✓		

Com base no Texto “ Ofício circular ”, podemos afirmar:	(1)	(2)	(3)	(4)
4. A reunião ocorrerá presencialmente.	✓			
5. O propósito da reunião é conhecer as atividades de ensino que estão sendo desenvolvidas pelos docentes de modo a orientar os discentes no que for preciso.			✓	
6. O convite para reunião é para docentes e discentes do curso de Licenciatura em Química do IFCE.				✓



ANEXOS

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa intitulado “Comportamento leitor e processamento de informações em postagens de grupos do WhatsApp” que tem por objetivo estudar o processamento de textos em língua portuguesa publicados na mídia social *WhatsApp* em tecnologias digitais móveis levando em consideração a compreensão de textos, comportamento leito e retenção de informações.

Meu nome é Emerson Gonzaga dos Santos, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará. Gostaria de contar com sua participação, como colaborador(a), nesse projeto de pesquisa. Sua participação é importante, porém, você não deve participar contra sua vontade. É importante ressaltar que você poderá se desligar ou retirar seu consentimento a qualquer momento sem prejuízos ou penalidades.

Os participantes participarão de um grupo de *WhatsApp* onde deverão discutir 10 (dez) textos para que possamos averiguar o nível de compreensão das informações lidas ao longo de 5 semanas, e ao fim de cada semana, os participantes responderão a um teste de retenção de informação dos textos lidos composto por questões objetivas.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido (a) sobre qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Você poderá a qualquer momento desistir de participar da pesquisa sem nenhuma perda ou constrangimento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador, que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Os riscos envolvidos na pesquisa são mínimos: você pode sentir-se constrangido por não conseguir realizar uma discussão mais aprofundada dos textos que

le serão dados, ou lembrar algumas informações ou mesmo dificuldades para verbalizar sobre as atividades de leitura propostas. E isso pode fazer com que se sinta incapaz de compreender um texto em língua materna. Você poderá ter dificuldades em utilizar o aparelho de celular. Para evitar tal desconforto, o professor-pesquisador estará no laboratório para monitorá-lo e auxiliá-lo, durante esse trabalho. Ainda, você trabalhará de forma mais independente, pois fará a tarefa em um *smartphone*. Você pode, também, durante o momento de execução das tarefas, sentir-se desconfortável em compartilhar suas respostas ou ficar envergonhado com as respostas. Para evitar esse tipo de exposição, apenas compartilhará suas respostas no grupo de *WhatsApp* quando se sentirem à vontade para isso. Você será esclarecido que o objetivo da tarefa é fazer com que melhore sua habilidade de leitura em português mediado por dispositivos móveis e que dificuldades, durante essa tarefa, é previsível e natural.

Os resultados dessa pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem sua permissão. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5(cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Tal pesquisa visa trazer benefícios na área de processamento textual / leitura. Leia atentamente as informações abaixo e faça qualquer pergunta que desejar, para que todos os procedimentos desta pesquisa sejam esclarecidos. Neste estudo, você será convidado a participar de um grupo de *WhatsApp* e ler textos veiculados nesse âmbito fazendo uso dos seus próprios aparelhos *smartphones*.

Por fim, este estudo a qual você está sendo convidado(a) a participar envolverá em sua totalidade a aplicação de um questionário, algumas atividades de compreensão e retenção de texto, ao longo de cinco semanas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus de Aracati.

Em qualquer etapa do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para esclarecimento de eventuais dúvidas. O principal investigador é o pesquisador Emerson Gonzaga dos Santos, que pode ser encontrada no endereço: Departamento de Letras Vernáculas da Universidade Federal do Ceará, CEP 60020-181,

Fortaleza, Ceará, e no e-mail: emerson.prof2005@gmail.com / emerson.santos@ifce.edu.br ou nos telefones: (85) 3366 7624 ou 7625; endereço, Avenida de Universidade, 2853 – Benfica – Fortaleza – CE, CEP 60020-181 (Centro de Humanidades I da Universidade Federal do Ceará); ou com a Professora Doutora Vlândia Maria Cabral Borges, e-mail, vladiaborges@gmail.com; endereço, Avenida de Universidade, 2853 – Benfica – Fortaleza – CE, CEP 60020-181 (Centro de Humanidades I da Universidade Federal do Ceará). Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará (COMEPE) - Rua Coronel Nunes de Melo, 1000, Rodolfo Teófilo; telefone: 3366-8344. Caso você se sinta suficientemente informado a respeito das informações que leu sobre os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes e de que sua participação é voluntária, de que não há remuneração para participar do estudo e caso você concorde em participar, solicitamos que assine no espaço abaixo.

Eu, _____, portador (a) do documento de identidade/CPF nº. _____, fui informado (a) dos objetivos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e que eu poderei modificar a minha decisão de participação, se assim desejar. Nesses termos, declaro que concordo em participar dessa pesquisa. Recebi o termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e de esclarecer as minhas dúvidas.

Fortaleza, ____/____/_____

--	--	--

Nome do voluntário**Data****Assinatura**

--	--	--

Nome do pesquisador**Data****Assinatura****DADOS DO VOLUNTÁRIO:**

Nome: _____

Instituição: _____

Endereço: _____

Telefones p/contato: _____



ANEXO B - PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

UFC - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ /



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Processamento textual em mídias sociais

Pesquisador: Emerson Gonzaga dos Santos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 38660920.4.0000.5054

Instituição Proponente: Programa de Pós-Graduação em Linguística

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.470.910

Apresentação do Projeto:

A facilitação de acesso à Internet possibilitou a intensificação de uso de mídias digitais móveis o que, por sua vez, aumentou a prática de uso de mídias sociais. No entanto, apesar das aparentes vantagens, Baron (2014) defende que os dispositivos digitais móveis não são desenhados para se ter uma concentração elevada ou ler vagarosamente ou até mesmo reler o texto. Ao invés disso, eles são máquinas de informação e comunicação melhor usadas para pesquisar e realizar uma leitura global - não detalhada, em outras palavras, uma leitura cada vez mais superficial. Tais reflexões nos motivaram neste trabalho de pesquisa a estudar, sob a perspectiva da cognição, o processamento de textos de notícia em língua portuguesa publicados em mídias sociais (WhatsApp) em tecnologias digitais móveis para que possamos entender melhor como os leitores fazem uso de estratégias de leitura e são capazes de compreender e reter as informações contidas nos textos. Os participantes voluntários serão estudantes de cursos superiores com idade entre 18 e 25 anos, de ambos os sexos e usuários de tecnologias digitais

móveis. Os dados serão analisados predominantemente sob uma perspectiva quali-quantitativa. Quatro instrumentos serão

utilizados para coleta de dados: um pré-questionário de sondagem de hábitos de leitura para obter informações sobre o comportamento leitor em tecnologias digitais móveis e mídias sociais; testes de compreensão textual para averiguar o nível de compreensão de informações lidas em textos de notícia publicados em mídias sociais (WhatsApp); testes de retenção de informações na

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000	CEP: 60.430-275
Bairro: Rodolfo Teófilo	
UF: CE	Município: FORTALEZA
Telefone: (85)3366-8344	E-mail: comepe@ufc.br

UFC - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ /



Continuação do Parecer: 4.470.910

leitura para investigar o grau de retenção de informações lidas em textos de notícia publicados em mídias sociais; por fim, protocolo verbal para analisar as estratégias de leitura empregadas na leitura de textos de notícias publicados em mídias sociais. Esperamos que esta investigação possa contribuir para os estudiosos que almejam encontrar soluções para os diversos problemas no campo de processamento de textos em mídias sociais.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Estudar o processamento de textos de notícia em língua portuguesa publicados em mídia social (WhatsApp) em tecnologias digitais móveis levando em consideração compreensão de textos, retenção de informações e estratégias de leitura.

Objetivo Secundário:

- a. Averiguar o nível de compreensão das informações lidas em textos de notícia publicados em mídia social digital (WhatsApp);
- b. Investigar o grau de retenção de informações obtidas a partir da leitura de textos de notícia publicados em mídia social digital (WhatsApp);
- c. Analisar as estratégias de leitura empregadas para compreensão e retenção de informações em textos de notícias publicados em mídia social digital (WhatsApp).

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos envolvidos na pesquisa são mínimos: você pode sentir-se constrangido por não conseguir realizar uma discussão mais aprofundada dos textos que lhe serão dados, ou lembrar algumas informações ou mesmo dificuldades para verbalizar sobre as atividades de leitura propostas. E isso pode fazer com que se sinta incapaz de compreender um texto em língua materna. Você poderá ter dificuldades em utilizar o

aparelho de celular. Para evitar tal desconforto, o professor-pesquisador estará no laboratório para monitorá-lo e auxiliá-lo, durante esse trabalho. Ainda, você trabalhará de forma mais independente, pois fará a tarefa em um smartphone. Você pode, também, durante o momento de execução das tarefas, sentir-se desconfortável em compartilhar suas respostas ou ficar envergonhado com as respostas. Para evitar esse tipo de exposição, apenas compartilhará suas respostas no grupo de WhatsApp quando se sentirem à vontade para isso.

Benefícios: o objetivo da tarefa é fazer com que melhore sua habilidade de leitura em português mediado por dispositivos móveis e que dificuldades, durante essa tarefa, é previsível e natural.

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000	
Bairro: Rodolfo Teófilo	CEP: 60.430-275
UF: CE	Município: FORTALEZA
Telefone: (85)3366-8344	E-mail: comepe@ufc.br

UFC - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ /



Continuação do Parecer: 4.470.910

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os dados obtidos neste estudo poderão auxiliar no entendimento de questões relevantes para o avanço de pesquisas na área de aquisição, desenvolvimento e processamento da linguagem.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos obrigatórios foram apresentados e estão de acordo com a Resolução 510/16.

Recomendações:

Ao final da pesquisa, enviar o relatório final ao comitê de ética.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa não apresenta pendências éticas ou documentais.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1612821.pdf	30/10/2020 23:45:33		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto.pdf	30/10/2020 23:44:59	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	23/10/2020 14:46:44	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Outros	Carta_ao_CEP.pdf	23/10/2020 14:44:00	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_corrigido.pdf	23/10/2020 14:31:10	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_DE_PESQUISA.pdf	02/09/2020 19:56:31	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	CARTA_DE_SOLICITACAO.pdf	02/09/2020 19:48:17	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Declaração de concordância	UFC_CARTA_DE_ANUENCIA_PARA_O_CEP.pdf	02/09/2020 19:43:30	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO.pdf	02/09/2020 19:30:59	Emerson Gonzaga dos Santos	Aceito
Declaração de	TERMO_DE_COMPROMISSO_ORIENT	02/09/2020	Emerson Gonzaga	Aceito

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

E-mail: comepe@ufc.br

UFC - UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ /



Continuação do Parecer: 4.470.910

Pesquisadores	DOR.pdf	19:29:18	dos Santos	Aceito
---------------	---------	----------	------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FORTALEZA, 17 de Dezembro de 2020

Assinado por:

FERNANDO ANTONIO FROTA BEZERRA
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Cel. Nunes de Melo, 1000

Bairro: Rodolfo Teófilo

CEP: 60.430-275

UF: CE

Município: FORTALEZA

Telefone: (85)3366-8344

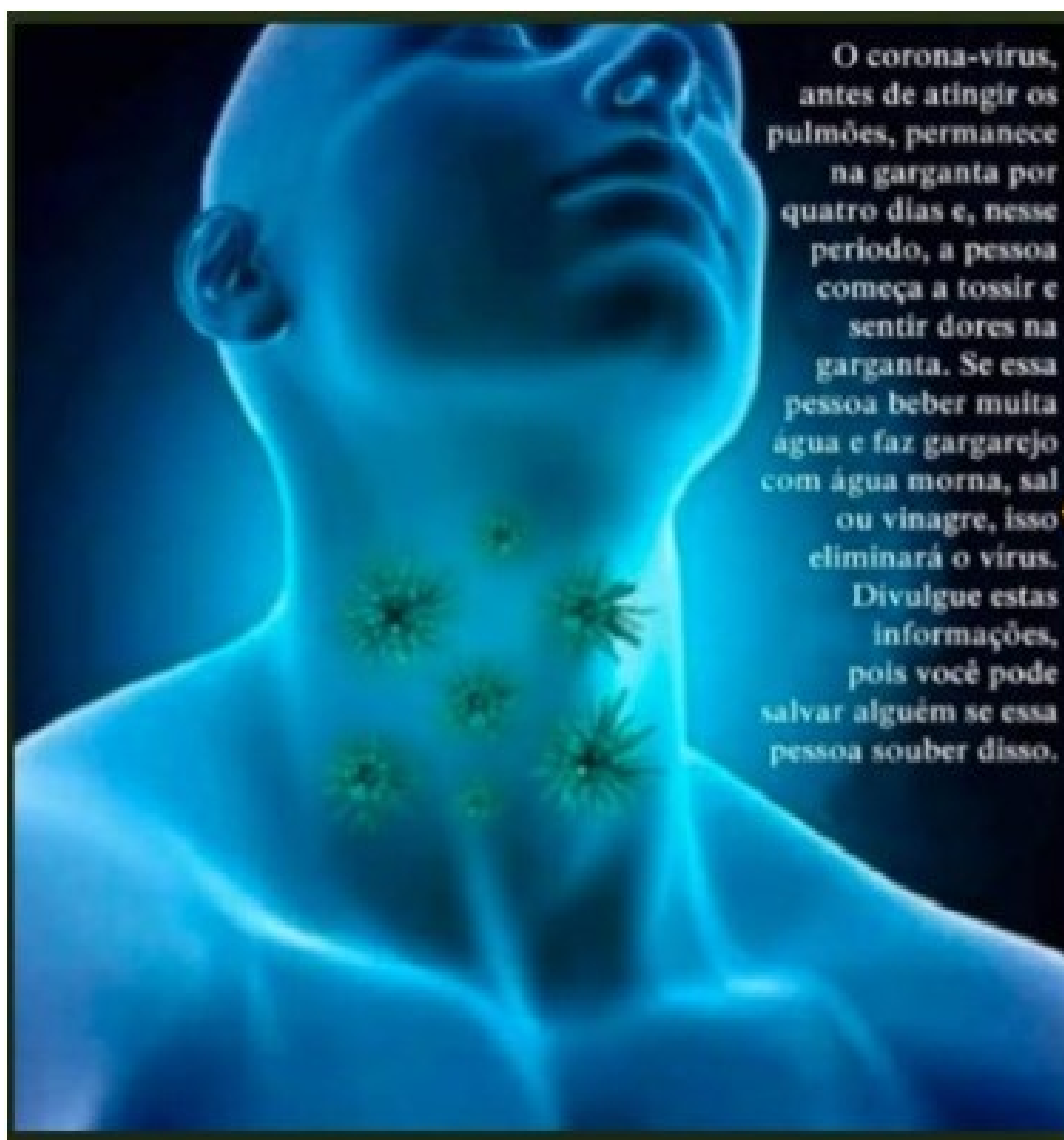
E-mail: comepe@ufc.br



ANEXO C - ESTÍMULOS DE PESQUISA

Notícias falsas (fake news)

Texto A



Texto B

Encaminhada

Só um Alerta 🚨 Guarda municipal e Policia militar estão multando quem está dirigindo sem máscara e quem estiver dentro do carro a multa custa \$ 128 reais por pessoas. Todos devem usar máscara dentro do carro! 🚨 Multa vem como dirigir sem uso de itens de segurança .3 pontos na carteira. Isso serve para motos também. Quem puder compartilhar para ajudar, tem muitos que não sabem. 😊

16:37

Notícias longas

Texto C

Mãe de menino que morreu ao cair de prédio diz que patroa, que estava com a criança, é mulher de prefeito: 'Se fosse eu, meu rosto estaria estampado'

Mirtes Renata desceu para passear com cachorro dos patrões e deixou filho com Sari Corte Real, autuada por homicídio culposo. Polícia não confirma a identidade da empregadora. G1 tentou contato com o prefeito e a família, mas não teve resposta até 13h.

Por Sabrina Rocha, TV Globo

04/06/2020 12h02 Atualizado há um ano



--:--/--:--

"Fosse o contrário, eu nem teria direito a fiança", diz mãe de menino que morreu no Recife

"Se fosse eu, meu rosto estaria estampado, como já vi vários casos na TV. Meu nome estaria estampado e meu rosto estaria em todas as mídias. Mas o dela não pode estar na mídia, não pode ser divulgado". O desabafo foi feito por Mirtes Renata Souza, mãe do menino Miguel Otávio Santana da Silva, de 5 anos. A criança morreu ao **cair do 9º andar de um edifício de luxo no Recife** após a mãe descer para passear com o cachorro dos patrões e deixar o menino aos cuidados da patroa (**veja vídeo acima**).

- **#JustiçaPorMiguel: artistas e políticos se comovem com o caso**

A empregadora foi **autuada por homicídio culposo**, mas não teve o nome divulgado pela Polícia Civil. Ela chegou a ser presa em flagrante, mas pagou R\$ 20 mil de fiança e responderá em liberdade. Nesta quinta-feira (4), Mirtes contou em entrevista à **TV Globo** que era empregada doméstica do prefeito de **Tamandaré**, Sérgio Hacker, e da mulher dele, Sari Corte Real (**veja vídeo abaixo**).



--:--/--:--

Mulher é presa após filho da empregada cair do 9º andar de um edifício, no Recife

O **G1** e a **TV Globo** ligaram ao longo da manhã para o telefone do prefeito de Tamandaré, mas até 13h05 ele não atendeu às ligações. A assessoria de comunicação do município também foi procurada, mas não se manifestou até o mesmo horário. A Polícia Civil foi procurada para confirmar a identidade dos patrões, mas não respondeu. Tamandaré fica a 114 km do Recife, no Litoral Sul do estado. O prefeito mantém residência nas duas cidades.

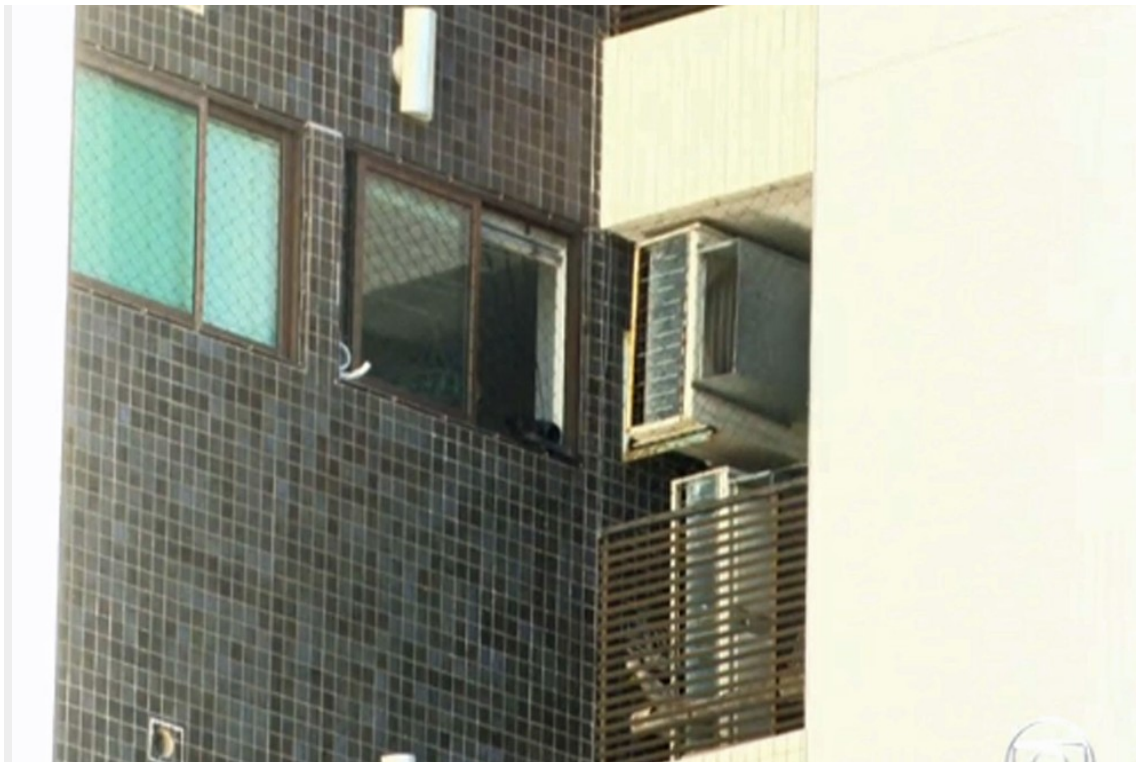


Mirtes Renata Souza, mãe do menino Miguel Otávio, de 5 anos, que morreu ao cair de um prédio de luxo no Centro do Recife — Foto: Reprodução/TV Globo

Segundo o delegado Ramon Teixeira, responsável pelo caso, câmeras do circuito interno de segurança do condomínio mostraram o momento em que a mulher permitiu que Miguel entrasse sozinho no elevador. Nas imagens, era possível ver que ela fala com o menino, mas o deixa lá.

O apartamento dos patrões ficava no 5º andar. Segundo a investigação, Miguel ficou no elevador sozinho e desceu no 9º andar. Lá ele escalou uma grade na área dos aparelhos de ar-condicionado, que fica na ala comum do andar, fora do apartamento, e caiu.

"Ela confiava os filhos dela a mim e a minha mãe. No momento em que confiei meu filho a ela, infelizmente ela não teve paciência para cuidar, para tirar [do elevador]. Eu sei, eu não nego para ninguém: meu filho era uma criança um pouco teimosa, queria ser dono de si e tudo mais. Mas assim, é criança. Era criança", disse a mãe.



Menino morreu após escalar grade de área de ar-condicionados de edifício no Recife — Foto: Reprodução/TV Globo

Ao longo de toda a pandemia, Mirtes e a mãe continuaram trabalhando para o casal. A família dos patrões optou por se isolar em Tamandaré, no Litoral Sul. "Ela disse que a gente não era obrigado a ir. A gente foi porque precisa trabalhar, precisa ganhar nosso salário para pagar as contas e também em questão que 'mainha' é grupo de risco", explicou.

Quando o **prefeito divulgou que teve Covid-19**, ela também havia sido diagnosticada com a doença. Mirtes relatou que, após exames, foi constatado que a mãe dela e o filho também tiveram, mas com sintomas muito leves. Depois de um tempo em Tamandaré, todos voltaram ao Recife.

Dia do acidente

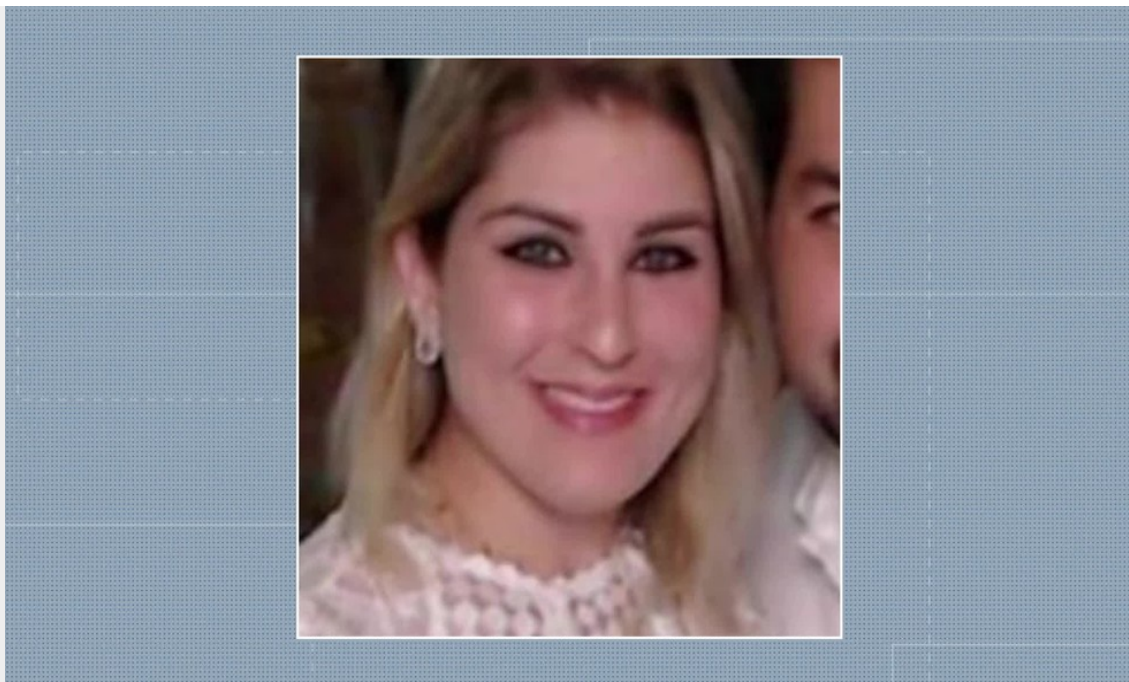


Miguel Otávio, de 5 anos, caiu de nono andar de prédio no Recife — Foto: Reprodução/Facebook

Mirtes e a mãe se revezavam no trabalho. Com isso, era a avó quem ficava com Miguel no dia em que a mãe precisava trabalhar ou em um hotelzinho, que não estava funcionando devido à pandemia. No dia do acidente, a avó precisava buscar uma receita para medicação e resolver questões no banco. Como já fizera outras vezes, Mirtes optou por levar o filho consigo ao trabalho.

Miguel havia passado a manhã brincando com a filha dos patrões. Era preciso descer com o cachorro de estimação dos patrões e ela avisou às crianças que nenhuma delas iria junto. "Eu disse que eles não iam descer comigo porque estavam aperreando. Se eles se comportassem, eles passeavam mais tarde", recordou.

Mirtes relatou que o passeio foi rápido e próximo ao edifício, localizado no bairro de São José. De volta ao prédio, estava buscando uma encomenda quando soube que alguém havia caído. Correu para ver quem era e descobriu que era o filho, Miguel. "Vi meu filho ali, estirado no chão", lembrou, acrescentando que gritou por socorro.



Sari Corte Real estava responsável pelo menino Miguel, que caiu do 9º andar — Foto: Reprodução/TV Globo

O menino foi levado ao Hospital da Restauração, no bairro do Derby, dentro do carro de Sari Corte Real, após um vizinho, médico, dizer que ele precisava ser urgentemente socorrido. Chegando ao hospital, Miguel foi entregue aos cuidados da equipe local.

"Não demorou muito e tivemos a notícia que meu filho virou estrelinha, que está lá com Jesus e Maria. Está lá no colo de Maria", lamentou.

Vídeo



--:--/--:--

Vídeo mostra patroa deixando menino, que morreu ao cair do nono andar sozinho em elevador

No dia do acidente, Mirtes não quis ver as imagens do circuito de segurança do prédio, ao ver que os policiais civis tinham ficado chocados. Após o enterro do filho, ela recebeu o vídeo em casa. Sem contar como teve acesso às imagens, Mirtes afirmou que tudo mudou a partir dali (**veja vídeo acima**).

"Ontem à noite, eu vim ver a realidade do que realmente aconteceu lá em cima no período em que eu estava andando com a cadela. Que ele entrou no elevador, que não tiveram paciência para tirar ele do elevador. [De] pegar pelo braço e [dizer] 'saia'", afirmou.

O vídeo mostrou Sari Corte Real dialogando com a criança. Em dado momento, ela coloca a mão sobre os botões do painel.

"Só a vi botando a mão no botão da cobertura. Pelo que percebi no vídeo, era o da cobertura. Mas não posso confirmar que aquele botão foi acionado porque eu não vi a luz. Porque, quando aperta os botões, acende a luzinha. Alguns acendem mais forte, outros mais fraco. Independente de ter acionado ou não, não era para ter deixado ele dentro do elevador", declarou.

Mirtes e a mãe resolveram pedir demissão. Ela contou que, após ver as imagens, ainda ligou para a ex-patroa e ouviu da mulher que ela não tinha apertado o botão do elevador e que iria provar isso. "Por falta de paciência, que eu tive com os filhos dela, meu filho está lá em Bonança [distrito de Moreno], junto com o tio, enterrado", declarou.

Na quarta-feira (3), **Miguel Otávio foi velado no Recife** e, depois, foi enterrado no mesmo cemitério em que o irmão de Mirtes, que morreu em 2015, foi enterrado, na Região Metropolitana.

Sonhos interrompidos



--:--/--:--

"Ele era o nosso mascote", diz membro do grupo de corrida da mãe de criança que morreu

Miguel Otávio era o único filho de Mirtes, que abriu mão de fazer faculdade para poder estar mais próxima durante o crescimento do menino. Era querido por todos e amigos da família lamentaram a morte durante o velório (**veja vídeo acima**). Ele ganhou uma chuteira de aniversário e, quando fizesse 6 anos, ia para a escolinha.

"Ele não podia ver um policial na rua que dizia 'amigo' e dava tchau. [...] Miguel sonhava ser policial, sonhava ser jogador de futebol. Tanto que a festa dele no ano passado foi sobre futebol", contou.

Ainda lidando com tudo que aconteceu, Mirtes afirmou que quer que a justiça seja feita. "Se fosse eu, a essa hora, já estava lá no Bom Pastor [Colônia Penal Feminina], apanhando das presas por ter sido irresponsável com uma criança", disse.

A avó de Miguel, Marta Santana, afirmou que ainda não consegue lidar com o ocorrido, mas que vai encontrar forças. "Meu único neto. Eu estou sem reação, mas preciso ser

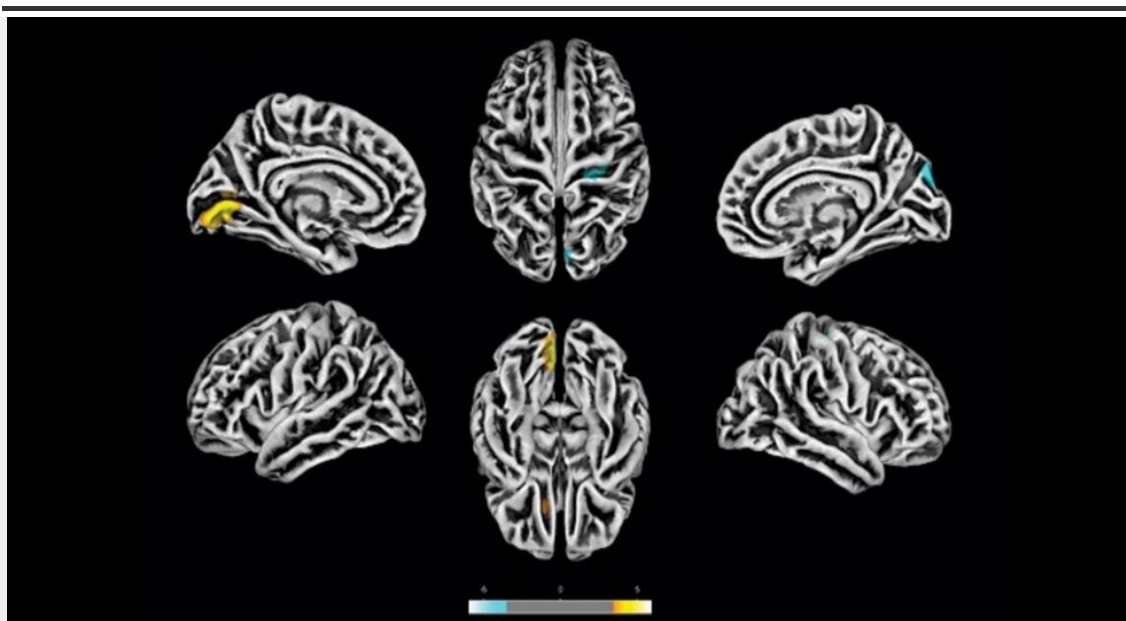
Texto D

Covid afeta o cérebro e pode causar alterações mesmo em pacientes leves, aponta estudo brasileiro

Vírus invade células cerebrais e altera proteínas associadas à doenças como Parkinson e Alzheimer. Estudo tenta entender se lesões neurológicas são passageiras ou irreversíveis.

Por Cristiane Paião, GloboNews

14/10/2020 17h21 Atualizado há um ano



Exames de ressonância magnética feitos na Unicamp em 81 pacientes com sintomas neuropsiquiátricos pós-COVID revelam alterações na estrutura do córtex cerebral. As áreas em amarelo apresentam redução na espessura cortical. As marcas azuis correspondem a áreas com espessura aumentada — Foto: Divulgação

Uma pesquisa realizada por um grupo de mais de 70 pesquisadores brasileiros mostra como o **novo coronavírus** age no cérebro humano, provocando a morte de neurônios não apenas nos pacientes graves ou moderados, mas também nos pacientes leves que ainda não precisaram de tratamento hospitalar na fase aguda da Covid-19.

- **Coronavírus: como a Covid-19 danifica o cérebro**
- **Estudo detecta novas evidências de ação direta do coronavírus dentro de células cerebrais**
- **A longa lista de possíveis sequelas da Covid-19**

O estudo foi coordenado pelos pesquisadores Daniel Martins-de-Souza, Marcelo Mori e Clarissa Lin Yasuda, da Universidade Estadual de Campinas (**Unicamp**), e Thiago Cunha, da Universidade de São Paulo (**USP**), que contaram com financiamento da Fapesp. Também participaram representantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (**UFRJ**), do Laboratório Nacional de Biociências (LNBio) e do Instituto D'Or. O **artigo** com os resultados foi publicado em versão pré-print na plataforma medRxiv e segue em avaliação por uma revista científica internacional.

Os resultados revelam que:

- o vírus promove alterações significativas na estrutura do córtex, a região do cérebro mais rica em neurônios e responsável por funções complexas como memória, atenção, consciência e linguagem.
- o vírus infecta e se replica nos astrócitos, que são as células mais abundantes do sistema nervoso central e têm formato de estrela.
- foram observadas atrofias em áreas relacionadas, por exemplo, à ansiedade, um dos sintomas mais frequentes no grupo estudado.

• **“Nós encontramos muitos pacientes que, mesmo já tendo se curado da Covid-19 há cerca de 2 meses, continuavam apresentando sintomas neurológicos, como fortes dores de cabeça, sonolência excessiva, alteração da memória, além de perda de olfato e paladar. Em alguns casos raros, até convulsões, e esses pacientes nunca tinham sentido isso antes” - Clarissa Lin Yasuda, pesquisadora da Unicamp**
Mecanismos de ação do vírus

Segundo os pesquisadores, foram feitas duas grandes descobertas em relação ao mecanismo de ação do vírus. Quando o SARS-CoV-2 entra no cérebro ele ataca uma espécie de célula de apoio responsável pelos processos metabólicos, dificultando a produção de energia e a nutrição dos neurônios e, conseqüentemente, podendo levar à morte do tecido cerebral.

Alguns estudos já haviam demonstrado a presença do novo coronavírus no cérebro, mas desta vez os experimentos comprovaram que a infecção e replicação nos astrócitos.

A presença do vírus foi confirmada nas 26 amostras estudadas, coletadas por meio de autópsia minimamente invasiva realizada em pacientes que morreram por causa da Covid-19.

Além disso, o estudo traz mais indícios de que a via de acesso para o cérebro é o nariz. Em outro braço da pesquisa, a análise de imagens de ressonância magnética em pacientes leves que não tinham precisado ainda de hospitalização demonstraram uma redução importante do córtex cerebral em algumas regiões próximas às vias aéreas, chamada de região orbitofrontal, comprovando que se tratam de alterações da estrutura cerebral.

Algumas áreas apresentavam espessura menor do que a média observada em cérebros não acometidos pela Covid-19, enquanto outras apresentavam aumento de tamanho o que, segundo os autores, poderia indicar algum grau de edema. Foi ainda nesta região que foram observadas as atrofias.

Suspeita de ligação com outras doenças genéticas

A pesquisadora da Unicamp Clarissa Lin Yasuda afirma ainda que há suspeita de que o vírus possa ativar doenças genéticas como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer. "O que nós ainda não sabemos é a gravidade destas lesões, se são passageiras ou se podem ser irreversíveis, por isso vamos acompanhar esses pacientes pelos próximos 3 anos para saber se o vírus desencadeia doenças degenerativas em quem tem algum potencial genético", explica a pesquisadora.

Até agora os cientistas não tinham certeza se o vírus estava mesmo dentro das células do cérebro ou se os sintomas eram causados por outros problemas trazidos pela doença, mas os estudos mostraram o vírus agindo em células do cérebro. Embora a maior parte dos pacientes com Covid-19 apresente sintomas pulmonares, como pneumonia e falta de ar, cerca de 30% dos infectados acabam manifestando sintomas neurológicos ou psiquiátricos.

“Nos pacientes graves, a morte de neurônios já era esperada porque eles têm baixa oxigenação do sangue e isso prejudica muito o cérebro, mas uma pessoa leve ou moderada ter uma modificação significativa como esta é muito mais preocupante”, enfatiza Daniel Martins-de-Souza, pesquisador da Unicamp e do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino (IDOR), um dos líderes do estudo.

Mudança no tratamento

A descoberta é importante porque pode mudar o tipo de tratamento que os pacientes estão recebendo. Uma das perguntas que precisam ser respondidas é como o vírus chega ao sistema nervoso central e qual é o mecanismo de ação para entrar nos astrócitos.

“Até agora, a gente considerava que alguns sintomas eram secundários da doença, mas a gente está vendo que, em algumas pessoas, os sintomas neurológicos e psiquiátricos podem ser primários, ou seja, não adianta tratar o pulmão desse paciente porque o coronavírus está no cérebro. Entendendo que o vírus muda a forma de fazer energia nas células, nós conseguimos começar a pensar em como usar os medicamentos corretos”, explica Martins-de-Souza.

Para Lin Yasuda, a principal contribuição é ajudar a encontrar alvos para o tratamento. “Se eu souber que o Sars-CoV-2 mexe com os astrócitos, eu posso inventar uma droga que não deixe ele entrar nesta célula, ou que fortaleça essa célula, ou eu posso, talvez, criar uma medicação que possa ser utilizada por via nasal para ajudar a evitar que o novo coronavírus entre no organismo. Isso aumenta as nossas chances de combate à doença. Quando eu não sei com quem eu vou brigar, como eu vou me defender?”, destaca a neurologista.

Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>

Notícias curtas

Texto E

Seções  CORREIO BRAZILIENSE



REALITY SHOW

Após polêmica no BBB21, Karol Conká poderá ser cortada de festival Rec-Beat

Nesta segunda-feira, a assessoria do evento reiterou que aguarda a decisão jurídica de todos os envolvidos no contrato

postado em 01/02/2021 15:24



© (crédito: Reprodução/Instagram)

Após uma declaração polêmica no Big Brother na última sexta-feira, 29, Karol Conká foi um dos assuntos mais comentados nas redes sociais. A cantora afirmou que a falta de educação da advogada paraibana Juliette tinha a ver com o lugar de onde ela veio. A fala foi considerada xenofobia. Em resposta, o Festival Rec-Beat diz estar avaliando suspender a apresentação da rapper, gravada antes do início do programa, que seria exibida no dia 14 de fevereiro.

"Discordamos fortemente das declarações e atitudes da artista Karol Conká em sua participação na casa BBB21, que revelam posturas que confrontam os princípios do Festival Rec-Beat", escreveu a organização neste domingo, 31, nas [redes sociais](#). "Por ela estar incomunicável e por envolver vários agentes, estamos avaliando as implicações resultantes de uma possível suspensão da exibição do conteúdo audiovisual gravado pela artista para [compor a edição digital do Rec-Beat SP](#)".

Digite seu email...

INSCREVA-SE

MAIS LIDAS

1 **Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quarta (13/10)**

Horóscopo do dia: confira o que os astros revelam para esta quarta (13/10)

05:59 - 13/10/2021 - Compartilhe   

2 **Advogado pede prisão de ex, mas não consulta Luisa Mell e é destituído**



Segundo a assessoria da Karol, a intenção do festival foi bem recebida pela equipe da artista, sem atritos com a organização. "O motivo do cancelamento de sua apresentação no evento é fruto de comum acordo. A intenção é evitar que toda a celebração pretendida pelo Rec-Bear seja diluída por manifestações hostis, fruto da repercussão gerada pelo BBB", declarou ao E+.



Nesta segunda-feira, 01, a assessoria do evento reiterou que aguarda a decisão jurídica de todos os envolvidos no contrato. A apresentação da rapper para o festival foi gravada na Pinacoteca antes do início do isolamento no BBB21.

Entenda o que aconteceu

Em conversa com as participantes Thais e Sarah, Karol se referiu à Juliette, que é de Campina Grande, Paraíba. "As pessoas dizem: é o jeito, porque na terra dessa pessoa é normal falar assim. Eu sou de Curitiba, é uma cidade muito reservadinha. Por mais que eu seja artista e rode pelo mundo, eu tenho os meus costumes, eu tenho muita educação. Eu tenho meu jeito brincalhão, mas reparem que eu não invado, não desrespeito, não falo pegando nas pessoas".

Ainda na sexta-feira, a [assessoria de Karol](#) usou as redes sociais da artista para lamentar o comentário. "Quando ela relaciona o termo 'educação' à cidade de Curitiba, tem muito mais a ver com a intenção de se mostrar mais reservada, sem que isso seja bom ou ruim. Seu uso foi equivocados, e mostra que é necessário reflexão sobre falar aparentemente despretensiosas que podem carregar xenofobia e outros tipos de discriminação", diz a declaração, que pede desculpas aos cidadãos do Nordeste. "Tenham certeza que a Karol, aqui fora, também irá se desculpar, com profundo arrependimento".



Papo de Concurseiro

Concurso para quadro de apoio da PGER



ÚLTIMAS NOTÍCIAS

1 Mileide Mihaile expõe manipulação da Record TV para formação da Roça

22:37 - 13/10/2021 - Compartilhe

2 A Fazenda 13: Adriane Galisteu dá detalhes da próxima prova do

1

44.187 - 13/10/2021 - Compartilhe

3 Jojo Todynho anuncia término de romance: 'A mãe tá on'

22:13 - 13/10/2021 | Jojo Todynho anuncia término de romance: 'A mãe tá on'

4 Novo álbum de Adele falará sobre a vida após o divórcio; veja a data de lançamento

Texto F

Neymar comenta polêmica da fala de Rodolffo sobre cabelo de João: "Chororô"

Jogador de futebol não concordou com a comoção causada, após o professor se sentir ofendido com a atitude do sertanejo

1 min de leitura

- **REDAÇÃO QUEM,**
- **DO HOME OFFICE**

06 ABR 2021 - 10H10 ATUALIZADO EM 06 ABR 2021 - 10H42

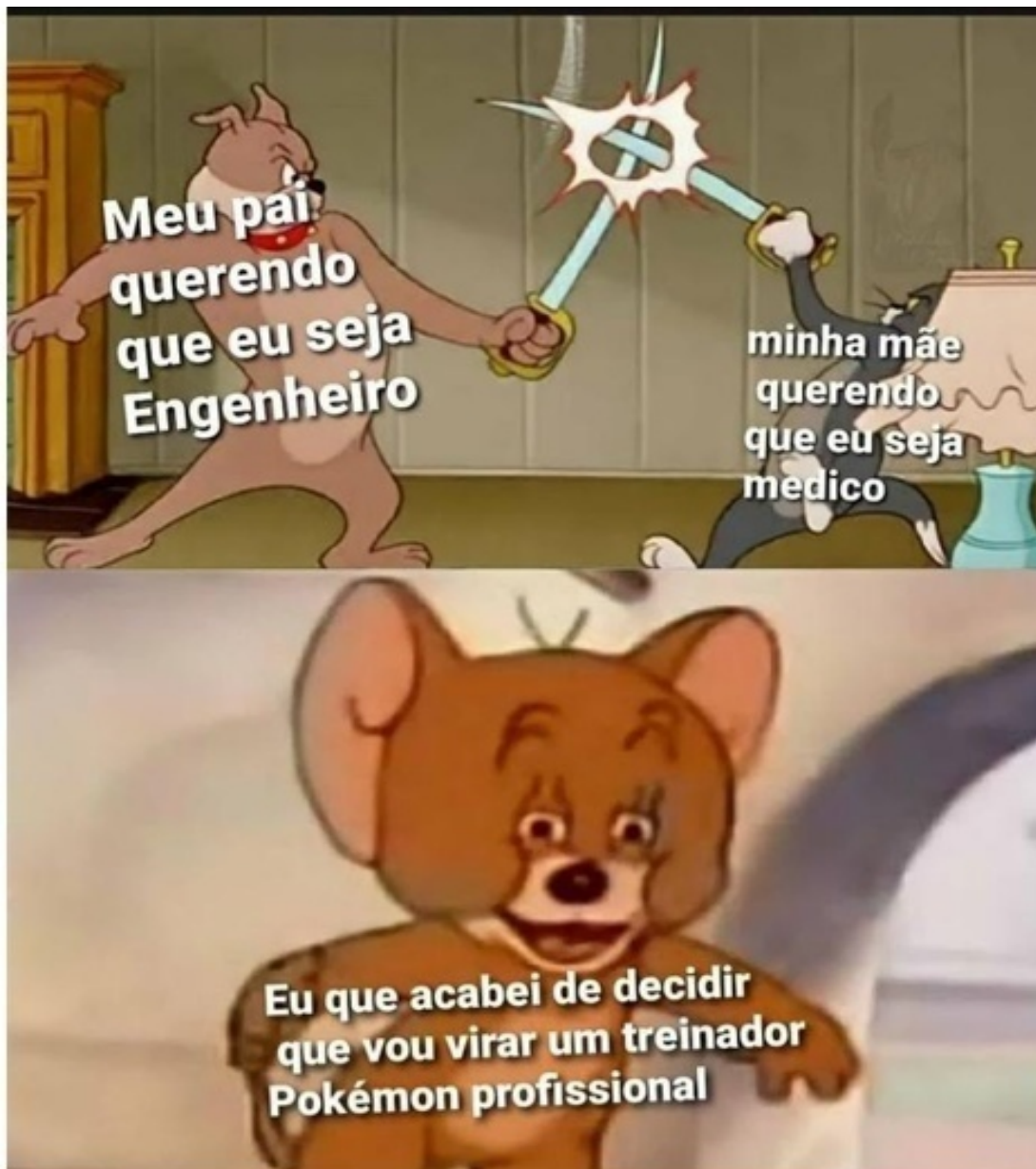
+



Neymar opina sobre polêmica entre Rodolfo e João (Foto: Reprodução/Instagram)

Neymar Jr. resolveu se pronunciar sobre a polêmica levantada no Jogo da Discórdia no **BBB21** na noite desta segunda-feira (5). Durante a dinâmica, **João** revelou estar magoado com **Rodolfo**, após o sertanejo **comparar o cabelo dele com a peruca do "homem das cavernas"** da fantasia do Monstro, e foi às lágrimas. Uma perfil no Instagram postou um vídeo de **Juliette** brincando com a tal peruca -- assista abaixo --, com a legenda de que a sister também teria que ser criticada, assim como Rodolfo foi. Neymar, então, deu sua opinião. "Mimimi do caralh*. Chato demais esse mundo de hoje em dia, 'pqp'. Qualquer brincadeira é um chororô danado", declarou o jogador.

Diferente de Neymar, diversos famosos, como **Elza Soares**, a vencedora do **BBB20**, **Thelma Assis**, **Murilo Rosa**, **Marília Mendonça**, entre outros, **saíram em defesa de João** e criticaram a postura de Rodolfo. "Estamos cansados! Cansados de ter que explicar. Cansados de ouvir justificativas idiotas. Cansados de ser silenciados. Apenas cansados de tudo! Façam o mínimo e apenas nos respeitem!", disse a dançarina **Brunna Gonçalves**, mulher da cantora **Ludmilla**.

Textos do tipo meme e charge*Texto G*

Texto H



Textos oficiais de comunicação interna

Texto I

Sobre o IFCE | Acesso à informação | Contatos | Sistemas | Comunicação Social | Ouvidoria | Central de Atendimento | Licitações

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA INICIAL > NOTÍCIAS > ENFERMAGEM DO IFCE ELABORA MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

NOTÍCIAS



Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança

Documento estabelece e padroniza condutas na assistência à saúde



Última modificação: 01/03/2021 18h59

Curtir 0



O Instituto Federal do Ceará (IFCE) acaba de lançar e já colocar em prática seu **Manual de Biossegurança**, elaborado pelos profissionais de enfermagem que atuam na instituição. Ao todo, 19 deles, entre grupo de trabalho e colaboradores, construíram o documento que estabelece e padroniza condutas que fortalecem, como o nome da obra já diz, medidas de biossegurança nas práticas de assistência à saúde.

Nossos cursos

Seja nosso aluno

Concursos e Seleções

O documento, que funciona como um guia com informações bem práticas, linguagem didática e ilustrações, favorecendo a comunicação e o entendimento do padrão, foi publicado na forma digital. Traz pontos diversos, abordando questões como elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

O INSTITUTO

Apresentação

Missão, Visão, Valores

Organograma

Reitoria

No IFCE, há dezenas de profissionais da enfermagem, entre enfermeiros, técnicos e auxiliares, que atendem a toda a comunidade acadêmica nos 35 campi que compõem o instituto, em todas regiões do Estado. Nesse sentido, a partir da constatação da necessidade de normatização das ações, criou-se um grupo de trabalho a fim de contribuir com o processo de controle de infecções e minimização de riscos à saúde na instituição.

O manual, enquanto instrumento de atualização e aperfeiçoamento, além de difundir informações de biossegurança entre a categoria profissional, objetiva proporcionar a integração das múltiplas equipes de enfermagem do IFCE, por meio do estabelecimento e execução de rotinas padronizadas que garantam o desempenho de suas funções com segurança e eficácia.

Texto J

➔ Encaminhada

Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química
Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet (meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

22:25 ✓



ANEXO D - DISCUSSÃO DOS TEXTOS

Notícias falsas (fake news)

Texto A

26/04/2021 08:22 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 08:24 - MODERADOR: Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

26/04/2021 08:29 - A6: Os sintomas são dos mais variados possíveis, desde febre, tosse, falta de ar, até vômito, dor no corpo

26/04/2021 08:29 - A4: Olha geralmente são febre, dor de cabeça, tosse, Dor no corpo, e falta de ar

26/04/2021 08:29 - A6: Quem não teve esse vírus já sabe, e sabe mais ainda quem já teve 🤔♂️

26/04/2021 08:29 - A6: Que é o meu caso

26/04/2021 08:29 - A6: Eu senti febre por um dia só, porém nem desconfiava que era covid

26/04/2021 08:30 - A4: Eu so sei pq parentes próximos pegou e o que eles relatou foi isso sabe

26/04/2021 08:30 - A6: Pensava eu que era uma gripe ou alteração de temperatura "normal"

26/04/2021 08:30 - A6: Quando a pessoa já tem alguma doença, aí que fica difícil realmente de saber se está com covid ou não

26/04/2021 08:30 - A5: Os sintomas podem variar muito, de pessoa para pessoas. Podem ser apresentados como dor de cabeça, dor no corpo ou febre.

26/04/2021 08:31 - A5: Ou você descobre alguma doença justamente por causa dela

26/04/2021 08:31 - A4: Sendo que ja existe tambem doenças com sintomas parecidos sabe então fica difícil

26/04/2021 08:33 - A5: As pessoas só "confirmam" que estão geralmente quando apresentam a perda de olfato e paladar.

26/04/2021 08:33 - A4: Isso onde pode aparecer tbm no início da doença

26/04/2021 08:35 - A2: Tosse, espirros, febre.

26/04/2021 08:36 - A6: Exatamente

26/04/2021 08:36 - A2: E as vezes nem isso ne?! Ja vi pessoas perdendo olfato e paladar e dizendo q era gripe..

26/04/2021 08:36 - A2: Pq normalmente perde c gripe tb

26/04/2021 08:37 - A6: Não sei se foi por causa dela, mas quando eu descobri que tenho tireóide, foi quase no mesmo momento que tive covid

26/04/2021 08:37 - A2: Meu pai so bastou uma febre pra gente ja rebolar ele em um laboratório pra fazer o teste

26/04/2021 08:37 - A6: Eu vi em uma reportagem que quando tem um desses sintomas, é com certeza covid, pq nenhuma doença tem esses sintomas

26/04/2021 08:38 - A6: Rebolar é 🤔🤔🤔

26/04/2021 08:38 - A6: Acho que eu nunca tomei tanto paracetamol na minha vida 🤔

26/04/2021 08:39 - A2: Juro [?]

26/04/2021 08:39 - A5: Nem eu viu Vi

26/04/2021 08:39 - A2: Nós e nossos medos de pegar

26/04/2021 08:39 - A6: Qualquer calafrio, paracetamol pra dentro

26/04/2021 08:40 - A4: Minha filha a mãe tacou óleo de Côco com limão na minha guela a baixo

26/04/2021 08:40 - A6: De de 04/2020

26/04/2021 08:42 - A4: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 08:42 - A4: A mãe me fazendo tomar remedio

26/04/2021 08:42 - A1: De acordo com algumas pesquisas, a Covid-19 tem como sintomas iniciais a febre, a falta de paladar, a tosse... Mas ela ainda é uma doença muito desconhecido e os sintomas podem variar de pessoa para pessoa

26/04/2021 08:46 - A1: É uma doença ainda tão nova, por exemplo...meu pai sentiu vários desses sintomas e quando realizou o teste deu negativo

26/04/2021 08:47 - A5: Já tem pessoa q sente só uma dor na lombar e dá positivo

26/04/2021 08:47 - A1: Exatamente

26/04/2021 08:48 - A1: E fica aquela dúvida...será que o teste foi fiel mesmo ao resultado?

26/04/2021 08:49 - A5: Pois é..pq tem o tempo certo pra fazer, se não, também da divergência.

26/04/2021 08:53 - A3: Tosse seca, cansaço, febre alta, alguns casos, dores no corpo e sintomas aparentemente igual ao da gripe, dores de garganta e dores no corpo

26/04/2021 08:58 - A4: Eu ainda acho que esse teste não seja 100% concreto no resultado

26/04/2021 08:58 - A2: Os testes eles tem um mínimo de dias de sintomas para q o resultado seja eficaz

26/04/2021 08:59 - A2: Por exemplo, a eficácia do de swab é altíssima, mas o ideal é q seja feito c 3 a 5 dias de sintomas

26/04/2021 08:59 - A2: Para a sua eficácia

26/04/2021 09:00 - A2: Já o de sangue que mede iGg, igm, iga o recomendado são uns 10 dias de sintomas, q é esse q mede se tem anticorpos

26/04/2021 09:00 - A4: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 09:03 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 12:11 - MODERADOR: De acordo com o texto, o que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

26/04/2021 12:14 - A2: Começa a atingir os pulmões

26/04/2021 12:15 - A6: Os pulmões começam a sentir os efeitos do vírus

26/04/2021 12:16 - A6: O cansaço

26/04/2021 12:16 - A6: Muita tosse seca

26/04/2021 12:16 - A4: Acaba atingindo os pulmões, porem antes disso permanece na garganta por 4 dias

26/04/2021 12:16 - A6: Quanto mais tempo passar sem o tratamento adequado, mais vai comprometer o funcionamento dos pulmões

26/04/2021 12:17 - A4: Alias futuramente isso pode ser um problem grande podendo deixar sequelas

26/04/2021 12:20 - A6: Exatamente

26/04/2021 12:20 - A6: A recuperação é demorada

26/04/2021 12:21 - A6: Conheço pessoas que ficaram com 90% do pulmão comprometido

26/04/2021 12:21 - A6: Mas graças a Deus desistiu

26/04/2021 12:21 - A6: Resistiu

26/04/2021 12:21 - A6: ☒

26/04/2021 12:22 - A6: Tinha tomado as duas doses da vacina, isso ajudou muito também

26/04/2021 12:23 - MODERADOR: ☒☒☒

26/04/2021 12:27 - MODERADOR: Será que esse tratamento de prevenção a complicações do sintomas da Covid antes do vírus atingir os pulmões serão indicadas por médicos em escala nacional?

26/04/2021 12:30 - A2: Não!!

26/04/2021 12:30 - A2: Saiu ate uma nota do Governo do Estado que era fake news

26/04/2021 12:30 - A2: E que as pessoas não fizessem nada do que não fosse recomendado pela anvisa e onu.

26/04/2021 12:31 - A2: E os médicos receitasse

26/04/2021 12:31 - A6: Se acontece essa prevenção é bem pouco

26/04/2021 12:31 - A6: Muitos médicos ainda não trabalham de forma padronizada para o tratamento

26/04/2021 12:32 - A2: E não tem tratamento precoce

26/04/2021 12:32 - A6: Aqui mesmo no Aracati conheço relatos que pessoas foram para suas casas com balão de oxigênio

26/04/2021 12:32 - A6: Uma coisas inaceitável

26/04/2021 12:33 - A4: Valha meu pai

26/04/2021 12:33 - A6: Em casa a pessoa não tem estrutura nenhuma

26/04/2021 12:33 - A6: Diferente de um hospital

26/04/2021 12:33 - A4: Alias muitas casas as pessoas n tem nem como isolar a pessoa

26/04/2021 12:33 - A6: Só tratam quando a situação piora

26/04/2021 12:33 - A4: E difícil minha jovem

26/04/2021 12:34 - A6: A ignorância está em todos degraus da pirâmide

26/04/2021 12:40 - A2: Mas o pior é q tem gente q só procura no limite

26/04/2021 12:40 - A2: Aiqnd chega no hospital é tarde

26/04/2021 13:05 - A6: E o pior ainda, que chega no hospital já em situação grave, e não recebe o tratamento ideal

26/04/2021 13:06 - A6: Essa pandemia mudou muito a rotina, nossa e dos médicos também

26/04/2021 13:06 - A6: Acredito que muitos nem tiveram tempo de fazer nenhum treinamento

26/04/2021 13:06 - A6: E tá usando o que já sabe

26/04/2021 13:15 - A4: O treinamento foi feito com base no que se foi aprendendo no começo da pandemia

26/04/2021 13:17 - A4: Porque eu via que meu ex e toda a equipe dele tava estudando ainda o desconhecido, e diante com que a pandemia foi avançando alguns estudos foram feitos e repassado para eles quais cuidados a tomar e tal sabe

26/04/2021 13:17 - A6: Mas aí vem as variantes, aumento de casos que impacta diretamente na vida dos médicos

26/04/2021 13:17 - A6: Quando no começo ele atendia 10 pacientes

26/04/2021 13:17 - A6: Hoje do jeito que está deve atender mais de 50

26/04/2021 13:17 - A6: ☒☒♂☒☒☒♂☒☒☒♂☒☒☒♂☒

26/04/2021 13:18 - A4: Sim sim teve um aumento no pico da pandemia algo que estava quase saindo fora de controle ate

26/04/2021 13:18 - A4: Mais toda situação foi contornada né com a diminuição ou abafamento de casos e tal

26/04/2021 13:50 - A6: Os casos nunca diminuiram

26/04/2021 13:50 - A6: Estamos no pior momento

26/04/2021 13:53 - A5: Quando se começou a pensar q estava um pouco melhor, voltou a regredir.

26/04/2021 13:53 - A6: O que mudou foi que hoje os hospitais estão mais "preparados"

26/04/2021 13:53 - A6: Diferente lá do começo

26/04/2021 13:55 - A5: É vdd

26/04/2021 13:58 - A4: Discordo e concordo com sua opinião ao mesmo tempo rs

26/04/2021 14:03 - A6: Não tem comparação @A5

26/04/2021 14:03 - A6: Se os hospitais não tivesse investido em oxigênio

26/04/2021 14:03 - A6: Respiradores

26/04/2021 14:03 - A6: Capacetes

26/04/2021 14:04 - A6: Medicamentos

26/04/2021 14:04 - A6: Tinha morrido mais gente do que já morreu

26/04/2021 14:04 - A6: Tá longe de tá ideal, porém não tem como dizer que melhorou em alguns pontos

26/04/2021 14:26 - MODERADOR: Parece ser um texto confiável?

26/04/2021 14:13 - A4: Mais vc não entendeu no que eu quis dizer eu falei que a situação foi contornada com diminuição ou abafamento de casos o que chegou a acontecer

26/04/2021 14:30 - A2: Não!!!

26/04/2021 14:31 - A2: Não tem a fonte dessas recomendações e nem verificação de autoridades, governos estaduais ou federais, anvisa..

26/04/2021 14:31 - A4: Não nem um pouco

26/04/2021 14:31 - A4: Tirando o fato de que não sou de ta compartilhando isso rsmas eu não confio não

26/04/2021 14:37 - MODERADOR: [?][?][?]

26/04/2021 14:38 - A6: Sem falar que não tem fontw

26/04/2021 14:38 - A6: Fonte

26/04/2021 14:49 - A3: Não! Compartilhar textos sem fontes confiáveis principalmente sobre sobre esse tipo de informações

26/04/2021 14:53 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 15:00 - A6: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 15:32 - MODERADOR: Esse é o prefeito de Aracati, né?

26/04/2021 15:32 - A6: O próprio [?][?]

26/04/2021 15:36 - A3: Também tem a questão da informação, não se trata uma doença por recomendações de whatsapp, trata- se indo ao médico.

26/04/2021 15:38 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 15:41 - MODERADOR: [?]

26/04/2021 21:17 - MODERADOR: Minha nossa senhora do Perpétuo Socorro. Agora que reparei. Qta violência [?][?][?]

26/04/2021 21:18 - A6: Quando eu era criança e tinha que tomar banha de galinha [?][?][?][?]

26/04/2021 21:21 - A4: Rsrrsrsrsrrs o sofrimento meu pai

26/04/2021 21:26 - A2: Vala [?][?][?]

26/04/2021 21:27 - A6: Pq uma criança traquina, sofre [?][?][?][?]

26/04/2021 22:12 - A1: Não

26/04/2021 22:14 - A1: Logo no início da pandemia... apareceu diversas receitas para acabar com o vírus no seu corpo. Remédios até, mas não acredito que isso seja eficaz contra o covid

26/04/2021 22:14 - A1: Exatamente

26/04/2021 22:16 - A1: Não não. O texto não parece nem um pouco confiável.

26/04/2021 22:23 - A1: Exatamente @A3

26/04/2021 22:23 - A1: Mas, infelizmente, nem todas as pessoas tem esse entendimento e acabam compartilhando

05/05/2021 08:38 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

05/05/2021 08:39 - MODERADOR: Vamos começar as discussões do nosso segundo e último texto da semana. ❤️👍❤️👍❤️👍

05/05/2021 08:45 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

05/05/2021 08:47 - MODERADOR: Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

05/05/2021 14:09 - Você mudou o nome de "Grupo E - Leitura" para "Grupo E - Pesquisa"

05/05/2021 14:24 - E4: Tosse e dores na garganta, de acordo com a imagem

05/05/2021 14:24 - E4: Que por sinal é outra fake news 📄

05/05/2021 14:34 - E1: Tosse e dor na garganta

05/05/2021 14:56 - E5: Tosse e dor de garganta.

05/05/2021 14:57 - E5: Isso. Rsrtrs

05/05/2021 17:58 - MODERADOR: O que te faz pensar isso?

05/05/2021 17:58 - MODERADOR: O que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

05/05/2021 18:28 - E2: De acordo com o texto, tosse e dores na garganta

05/05/2021 18:29 - E2: De acordo com o texto a pessoa fica infectada por completo

05/05/2021 18:30 - E2: Aah, isso não é cientificamente comprovado, portanto é uma informação no mínimo falsa...

05/05/2021 18:43 - E3: Tosse e dores na garganta.

05/05/2021 18:55 - E5: De acordo com o texto, o vírus atingirá os pulmões.

05/05/2021 18:58 - E5: Essa mensagem foi apagada

05/05/2021 19:00 - E5: O coronavírus infecta as células do pulmão e não da garganta. A garganta, assim como também o nariz, são considerados como a "porta" de entrada do vírus no corpo.

05/05/2021 19:07 - E3: Inclusive muitas pessoas acreditam nessas receitinhas

05/05/2021 19:07 - E3: Minha avó por exemplo fez uma

05/05/2021 19:07 - E3: E colocou minha prima para tomar

05/05/2021 19:07 - E3: Com alho

05/05/2021 19:58 - E1: O vírus atinge os pulmões

05/05/2021 23:04 - E4: Exatamente

05/05/2021 23:05 - E4: Siim

Esse é o foco das fake news!! Pegar uma coisa que está em alta e mascarar uma informação em cima disso para se passar por verdadeira

05/05/2021 23:07 - E4: Nesse caso da covid, como a tosse e dor de garganta são sintomas reais, pode fazer qualquer pessoa menos informada acreditar que O virus Fica realmente alojado na garganta por uns dias, e que fazendo algum tratamento caseiro pode matar o vírus

06/05/2021 07:55 - MODERADOR: Será que esse tratamento de prevenção a complicações dos sintomas da Covid serão indicadas pelos médicos em escala nacional?

06/05/2021 10:10 - E5: Não. Estudos comprovam que essas substâncias citadas no texto não matam o vírus.

06/05/2021 12:38 - E4: Isso mesmo.

Se o vírus Fica alojado na garganta, talvez essa ou outra mistura até pudesse funcionar

□□♂□

06/05/2021 13:48 - E1: Não, pois há comprovações de que o tratamento não é eficaz

06/05/2021 17:35 - MODERADOR: Como a informação desse texto pode ser útil para vocês? É um texto confiável?

06/05/2021 17:39 - E5: Acredito que não seja útil pra ninguém. Rsr

O texto não é confiável.

06/05/2021 17:55 - E2: Não é útil para mim, e eu não acho nada confiável

06/05/2021 22:21 - E1: Não acho útil e não é confiável

06/05/2021 22:41 - E4: Também não acho útil, além de espalhar esses falsos remédios caseiros que só alimentam as crenças sem fundamentos das pessoas

06/05/2021 23:26 - E3: Nem útil e nem confiável kkk só dá espaço para mais notícias irreais

07/05/2021 18:13 - E6: Acredito que não, pois, os mesmos que estão nos automóveis não estão colocando em risco a vida de ninguém, está em um local basicamente fechado.

07/05/2021 18:14 - E6: Os sintomas citados na imagem informativa sobre a COVID-19 são: Tosse e dores de garganta.

07/05/2021 18:20 - E3: Respondido

07/05/2021 18:20 - E6: Agora olhando o quadro geral, essa informação sobre que, gargarejo com água morna, sal ou vinagre já foi informado por especialista que não são informações verídicas, e que o uso dessas maneiras de tentar “matar o vírus” pode até piorar o caso do paciente.

07/05/2021 18:22 - E6: Existe um período segundo o texto que o COVID fica na garganta durante 4 dias, se o vírus chegar nos pulmões a pessoa fica infectada por completo.

07/05/2021 18:26 - E6: Não, como citei anteriormente, as receitas não matam o vírus, e pode piorar o caso do indivíduo. As pesquisas realizadas mostraram que as receitas são inverídicas.

10/05/2021 08:29 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

10/05/2021 08:44 - MODERADOR: Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

10/05/2021 16:19 - D1: Tossi e dores na garganta

10/05/2021 20:05 - MODERADOR: O que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

10/05/2021 20:07 - D6: Passa a ter seus pulmões atingidos.

11/05/2021 05:53 - MODERADOR: Será que esse tratamento de prevenção a complicações dos sintomas da Covid serão indicadas pelos médicos em escala nacional?

11/05/2021 16:36 - MODERADOR: □□

11/05/2021 16:54 - D3: Pela maneira que o Texto esta escrito no final da a entender que não, ja que pede para ser divulgado e não tem nenhum simbolo do Sistema de Saude ou do Governo

11/05/2021 19:38 - MODERADOR: □□□

11/05/2021 19:39 - MODERADOR: Como a informação desse texto pode ser útil para você? É um texto confiável?

11/05/2021 19:39 - MODERADOR: E para finalizar nossas discussões por hoje, vocês acham que ao compartilhar informações com os grupos que conhecem realmente ajuda a salvar vidas? Como?

11/05/2021 19:57 - D1: Não acho confiável pois n tem nem uma fonte conhecido

11/05/2021 19:59 - D1: Bom se for uma informação plausível e de fontes confiáveis acho que sim em compartilhar e alcançar a maior quantidade de pessoas possíveis mas também temos q ter cuidado cm as fakes news

19/05/2021 08:57 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 08:57 - MODERADOR: Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

19/05/2021 08:57 - MODERADOR: O que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

19/05/2021 09:24 - C5: O vírus vai para os pulmões

19/05/2021 09:25 - C5: Tosse e dor na garganta

19/05/2021 09:53 - C3: Tosse e dor de garganta

19/05/2021 09:54 - C3: O vírus permanece no corpo, indo para os pulmões

19/05/2021 09:55 - C1: O virus vai conseguir se multiplicar e pode acarretar outros sintomas

19/05/2021 10:08 - C4: tosse e dores de garganta .

19/05/2021 10:09 - C4: o vírus vai para os pulmões

19/05/2021 14:12 - MODERADOR: Será que esse tratamento de prevenção a complicações dos sintomas da Covid serão indicadas pelos médicos em escala nacional?

19/05/2021 15:28 - C5: Possivelmente n, teria que ter uma pesquisa antes e resultados comprovando

19/05/2021 16:04 - C3: Pse, tbm acho que não

19/05/2021 19:13 - MODERADOR: Como a informação desse texto pode ser útil para você? É um texto confiável?

19/05/2021 19:15 - C6: Como não possui uma fonte confiável, acredito não ser um texto confiável. Como não há resultados que comprovem o que está escrito, então não considero o texto de grande utilidade.

19/05/2021 20:13 - C3: Sim

19/05/2021 20:15 - C3: Não acho que seja um texto confiável, não tem nenhuma fonte ou recomendação de alguém com propriedade de fala

19/05/2021 20:15 - C1: Eu concordo

19/05/2021 20:19 - C4: Não, pois falta referência de onde foi tirado essas informações. E se tivesse ainda tinha que ver se era de fonte confiável.

20/05/2021 08:35 - MODERADOR: E para finalizar nossas discussões da semana, vocês acham que ao compartilhar informações com os grupos que conhecem realmente ajuda a salvar vidas? Como?

20/05/2021 08:58 - C3: Sim, pois de alguma forma estaremos atingindo uma pessoa. Acredito que mesmo sendo uma mensagem rápida, a pessoa fica com aquilo na cabeça e fica preparada. Acho que podemos salvar vidas de forma indireta, divulgando um atendimento médico gratuito, sobre uma nova multa, etc

24/05/2021 09:24 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 09:25 - MODERADOR: Quais são os sintomas iniciais da Covid-19?

24/05/2021 09:25 - MODERADOR: O que acontece no 5º dia com quem não consegue eliminar o vírus?

24/05/2021 09:25 - MODERADOR: Será que esse tratamento de prevenção a complicações dos sintomas da Covid serão indicadas pelos médicos em escala nacional?

24/05/2021 10:09 - B3: Tosse e dor na garganta

24/05/2021 10:10 - B3: E dependendo da pessoa ne

24/05/2021 10:10 - B3: Ele vai pro pulmão

24/05/2021 10:11 - B3: Não, os médicos eles passam logo remédios para aumentar a imunidade e antibióticos, em caso de tosse eles passam xarope. Mas nunca falam nada de gargarejo

24/05/2021 10:19 - B6: Tosse e dores ba garganta
 24/05/2021 10:19 - B6: Vai pro pulmão
 24/05/2021 10:20 - B6: Claro que não né kkkk oh marmota isso daí kkkkkk
 24/05/2021 10:48 - MODERADOR: Pq marmota? Fiquei curioso □
 24/05/2021 10:51 - B6: Daonde que fazer um gargarejo com água e sal ou vinagre vai eliminar o vírus
 24/05/2021 10:52 - B6: N tem nem pé nem cabeça
 24/05/2021 10:55 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 24/05/2021 11:03 - B3: Eu também não acredito kkkk
 24/05/2021 11:04 - B3: Mas, quem acredita, segue fazendo aí até hoje
 24/05/2021 11:35 - B1: Tosse e dor na garganta
 24/05/2021 11:36 - B1: Atinge os pulmões
 24/05/2021 11:37 - B1: Não serão indicados. Pq se trata de um tratamento considerado "caseiro" e que não possui comprovações científicas de q realmente funcione.
 24/05/2021 15:14 - MODERADOR: Como a informação desse texto podem ser úteis para vocês? É um texto confiável?
 24/05/2021 15:23 - B5: De acordo com o texto os sintomas são tosse e dores de garganta
 No 5 dia o vírus vai para o pulmão
 Claro que não kkk
 24/05/2021 15:24 - B5: Pra me não é úteis de nenhuma forma é praticamente tudo falso. Nada confiável
 24/05/2021 15:40 - B1: Não se trata de um texto confiável
 24/05/2021 17:55 - B3: Eu não acho confiável, então não tem nada de útil pra mim
 24/05/2021 18:16 - B6: Não tem fonte, então não é confiável e nem tem nada de útil aí
 25/05/2021 09:05 - MODERADOR: Por fim, vocês acham que ao compartilhar informações como essa com os grupos que conhecem realmente ajuda a salvar vidas? Como?
 25/05/2021 09:07 - B6: Nem, vai ajudar em nada não, pode é fazer com que as pessoas fiquem doentes!
 25/05/2021 09:48 - B3: Acho que tem gente que compartilha e aí vai da crença de cada um
 25/05/2021 09:48 - B3: Eu acho que não vai ajudar os outros
 25/05/2021 10:01 - B5: Não ajudar não, vai é atrapalhar pq tem muitas pessoas que preferem acreditar naquela mensagem do grupo do whatsapp do que na palavra de um médico ou enfermeiro.

Texto B

28/04/2021 09:06 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 28/04/2021 09:09 - MODERADOR: Galera,
 Vamos discutir o nosso segundo e último texto da semana hoje e amanhã .
 Fiquem a vontade para interagir com seus colegas. Não encarem as provocações que faço como perguntas de uma avaliação, elas são apenas para movimentar e guiar as discussões .
 28/04/2021 09:11 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 28/04/2021 09:12 - A6: Bom diaaaa
 28/04/2021 09:12 - A6: Aliás eu recebi exatamente essa mensagem 🤔🤔🤔
 28/04/2021 09:12 - A6: Amigos meus me perguntaram

28/04/2021 09:18 - A6: Pq acusou pelo CPF dele que tinha feito o teste a 21 dias atrás
28/04/2021 09:18 - A6: E nem com o vírus ele tá
28/04/2021 09:18 - A6: Graças a Deus
28/04/2021 09:18 - A2: <Arquivo de mídia oculto>
28/04/2021 09:18 - A2: <Arquivo de mídia oculto>
28/04/2021 09:19 - A6: 128,00 e 3 pontos na carteira
28/04/2021 09:19 - A3: Base no Detran
28/04/2021 09:19 - A4: Alias quando mandaram isso pro meu padrastrro ele acreditou
rsrsrsrss
28/04/2021 09:19 - A6: Com base na legislação vigente no país, além de não tem uma lei dizendo isso, foi desmentido em rede nacional
28/04/2021 09:19 - A3: Porque acredito que sairia em sites seguro essa informação e não no whatsapp como alerta
28/04/2021 09:20 - A6: O Egito tá perdendo
28/04/2021 09:20 - A6: BB
28/04/2021 09:20 - A4: Tudo que vem pelo whatsapp você precisa duvidar muito alias rrsrs e buscar em outro canto para ver se e algo verídico
28/04/2021 09:20 - A6: O whatsapp é uma área de risco seríssima ☹
28/04/2021 09:21 - A6: Não tem como negar
28/04/2021 09:21 - A3: Mas acredito que todos ficaram receosos com essa fake news
28/04/2021 09:21 - A4: Alias quero viajar pra la
28/04/2021 09:21 - A6: Eu não fiquei não
28/04/2021 09:21 - A6: Que não acredito em quase nada que vem pelo whatsapp
28/04/2021 09:21 - A3: Até hoje ando de máscara dentro do carro, inclusive hoje! A fake news que vem para o bem kkkkk
28/04/2021 09:21 - A3: <Arquivo de mídia oculto>
28/04/2021 09:21 - MODERADOR: Eita que o grupo tá pegando ☹
28/04/2021 09:21 - MODERADOR: ☹☹☹☹
28/04/2021 09:22 - A4: Pois eu sou obrigado a voltar pra casa pra pegar a mascarapq vivo esquecendo
28/04/2021 09:22 - A6: Não acredito que as fakes news vem para o bem nunca
28/04/2021 09:22 - A6: Eu acredito que a informação verídica vem para o bem
28/04/2021 09:23 - A3: Amiga, acredito que sim, porque dentro do carro, eu sempre andava sem máscara, e as vezes eu dava carona para as pessoas, depois da notícia da multa passei a andar com a máscara e só dou carona a pessoas que também usam
28/04/2021 09:23 - A6: Agora como estamos em um momento extremamente delicado, sair com máscara desde de quando bota o pé fora de casa é um ato até de não esquecer a máscara
28/04/2021 09:23 - A3: Meu ponto de vista
28/04/2021 09:23 - A6: Na moto só tá você
28/04/2021 09:23 - A6: No carro está as pessoas que moram com você
28/04/2021 09:24 - A6: Então a pessoa é pra passar 24 horas máscara
28/04/2021 09:24 - A6: Se for por essa lógica
28/04/2021 09:24 - A5: Eu concordo com a parte da utilização de máscara dentro do carro, pq nunca se sabe.
28/04/2021 09:25 - A6: Ahhhhh agora dá uma carona para um "desconhecido" é uma responsabilidade sua com você mesmo, e para prevenir usava máscara
28/04/2021 09:25 - A6: Aqui tudo é ponto de vista
28/04/2021 09:25 - A6: Tá tranquilo

28/04/2021 09:25 - A4: Tem gente que nem pega alias, eu sou um exemplo de pessoa descuidada so uso mascara quando vou em algum canto saiu do canto ja era

28/04/2021 09:25 - A3: Nós táxi ninguém usava máscara, agora por acharam que multam, todos os taxista exigem que você use. Viajei de táxi para Icapui esse final de semana, eles pediram que todos usassem

28/04/2021 09:25 - A6: Eu particularmente uso máscara quando tô saindo de casa

28/04/2021 09:26 - A6: Seja de pé

28/04/2021 09:26 - A6: Seja de moto

28/04/2021 09:26 - A3: Dou carona para os meus vizinhos sim. Respeitando o distanciamento claro

28/04/2021 09:26 - A6: Ou carro

28/04/2021 09:26 - A3: ☺ ☐

28/04/2021 09:26 - A6: É costume

28/04/2021 09:26 - A6: Correr o risco de esquecer é pior né, vai que fure o pneu e tenha que ir na borracharia

28/04/2021 09:26 - A6: É disso que tô falando

28/04/2021 09:27 - A3: Sim

28/04/2021 09:27 - A4: Uns usa por cuidados a mascara dentro do carro alias e sempre bom cuidado

28/04/2021 09:27 - A6: Os riscos que vem depois

28/04/2021 09:27 - A4: Outros ja n usam pqja tem contato com a pessoa e tal

28/04/2021 09:27 - A4: Confia

28/04/2021 09:27 - A3: Kkkkkk pior, amigo

28/04/2021 09:28 - A6: O ponto tá aí, a galera tá se conscientizando com uma mentira, ao invés de conscientizar por respeito

28/04/2021 09:28 - A6: Por isso não concordo com nenhumaaaaa fake news

28/04/2021 09:28 - A5: Pior q sempre corre o risco de qualquer forma

28/04/2021 09:29 - A3: Mas o brasileiro é um pouco complicado, respeito muito o ponto de vista da vitória, porém, é uma pena que as pessoas só respeite por doer no bolso, né

28/04/2021 09:29 - A6: Coragem mesmo, pq dentro do carro nem lutando da dois metros kkkkk

28/04/2021 09:29 - A5: É mais por medo da multa do da própria vida

28/04/2021 09:29 - A6: Só se um for no motor e outro no bagageiro

28/04/2021 09:29 - A3: Isso

28/04/2021 09:30 - A6: Mas hoje todos ou quase todos que andam sem máscara dentro do carro ele está com uma máscara seja lá onde for

28/04/2021 09:30 - A4: Olha e uma realidade de muitos viu

28/04/2021 09:31 - A6: Ou então só quis dá um rolê de carro mesmo 🤔🤔🤔

28/04/2021 09:31 - A6: Barato do jeito que gasolina tá 🤔

28/04/2021 09:31 - A4: A mãe rs tem na bolsa, no porta luva e em cada buraco do carro tem uma

28/04/2021 09:31 - A4: Mulher do céu ta o zoi da cara

28/04/2021 09:32 - A2: Não vou ler essas mensagens

28/04/2021 09:32 - A2: Vcs falam dms

28/04/2021 09:32 - A6: Essa lei poderia ser até validada sem problema nenhum, mas a galera não respeita nem uma lei de vem de 1988 🤔 e a principal perante pandemias

28/04/2021 09:32 - A2: Dois minutinhos q sai

28/04/2021 09:33 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:33 - A6: É esse o intuito mulé

28/04/2021 09:33 - A3: Rolê de carro, é mais seguro do que rolê de moto

28/04/2021 09:33 - A3: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:33 - A3: Tadinho do professor

28/04/2021 09:33 - A6: Tudo é perigoso

28/04/2021 09:33 - A6: ??????

28/04/2021 09:34 - A3: Verdade!

28/04/2021 09:34 - A6: E como eu gosto do perigo, aí já sabe né

28/04/2021 09:34 - A3: ?

28/04/2021 09:34 - A6: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:34 - A3: Kkkkkkkkkkkkkkk

28/04/2021 09:35 - A4: Rsrtrs pesquisa vai render o que era pra ser 5 semanas vai ser um dia rs

28/04/2021 09:36 - A6: Agora o brasileiro não dá pra entender não ? por exemplo, eu e meu irmão passamos o dia sem máscara em casa, aí quando vamos sair de carro já bota a máscara entra no carro e fecha os vidros

28/04/2021 09:36 - A6: Qual o sentido meu povo ????????

28/04/2021 09:38 - A4: Rssrs

28/04/2021 11:24 - MODERADOR: Vamos imaginar que esse texto não é fake, acreditam que muitos brasileiros seriam multados? Por que?

28/04/2021 11:28 - A4: Sim, pelo fato de que muitos ou acabam esquecendo ou não use por não achar que seja necessário, e tipo o uso de cinto no carro e algo obrigatório para salvar sua vida e tal, porem tem pessoas que so usa para passar nos guardas no caso eu rsrtrsrs

28/04/2021 11:39 - A2: Simmmm

28/04/2021 11:39 - A2: Pq parece q o povo tem mente fraca e esquece fácil das coisas

28/04/2021 14:12 - A6: Por mexer no bolso acredito que seria poucos que andariam sem máscara

28/04/2021 14:12 - A6: Ia ser uma caso parecido com o cinto de segurança

28/04/2021 14:13 - A6: Quando não tinha multa a galera nem ligava de usar

28/04/2021 14:13 - A6: Porém como agora tem multa e pontos na carteira, a grande maioria usar

28/04/2021 14:13 - A6: Não todos pq nada é 100%

28/04/2021 14:14 - A6: Agora eu acredito que ainda tem uma parte que só usa pq pode ser multado, não pela segurança, a máscara seria do mesmo jeito

28/04/2021 18:20 - MODERADOR: Absurdo, mas é verdade.

28/04/2021 18:22 - MODERADOR: Galerinha linda de myheart, concordam que deva se multar quem dirige um carro ou conduz uma moto sem máscara?

28/04/2021 18:23 - A4: Discordo totalmente

28/04/2021 18:25 - A4: Caso seja alguém diferente um amigo proximo vai de consciência da pessoa se usa ou não, agora quando esta com familia na qual mora com você e sem sentido claro que ninguemta livre disso nem os próprios da familia mais sei la quem sou eu pra julgar

28/04/2021 18:26 - A4: Claro que vai da consciência de cada um

28/04/2021 18:52 - A6: Se virar lei e botar em risco a vida de outras pessoas, eu concordo absolutamente

28/04/2021 19:21 - A2: Se colocar em risco a vida concordo plenamente. Por exemplo os mototáxis ou taxistas, que transportam pessoas q nem conhecem, acaba colocando a vida do profissional e passageiros em riscos pqngm sabe um do outro, ou ate mesmo qm transporta amigos/familiares que não moram na mesma casa, tem um risco.

28/04/2021 20:01 - A5: Se colocar a vida das pessoas em risco eu tbm concordo. Principalmente pelos transportes que levam pessoas que não se conhecem.

28/04/2021 22:25 - A1: Boa noite

28/04/2021 22:25 - A1: Desculpa a demora

28/04/2021 22:25 - A1: Não tive como responder antes

28/04/2021 22:32 - A1: De acordo com o texto, a multa é de 128 reais e 3 pontos na carteira

28/04/2021 22:37 - A1: Simmmmmmmmm. Porque a maioria das pessoas não tá nem aí. Não usam a máscara corretamente, no caso, não fazem o básico.

28/04/2021 22:39 - A1: E acredito que se isso fosse verdade muita coisa mudaria... Não teria acabado o covid, mas acho que teria reduzido. Já que quando mexe no bolso a pessoa já pensa duas vezes.

28/04/2021 22:42 - A1: Vejoooooo muito isso... Essa questão do cinto é super fácil de comparar... Por exemplo, eu vejo muitaaas pessoas que só colocar o cinto na hora de passar nos guardas e depois tiram (apesar de até já existir multas). E o mais engraçado que assim como o corona vírus, o povo não tem medo do acidente/da doença, tem medo apenas da multa

28/04/2021 22:44 - A1: Eu concordooooo

03/05/2021 06:23 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

03/05/2021 06:30 - MODERADOR: Qual o valor da multa? Quantos pontos se perdem na carteira?

03/05/2021 06:38 - E4: Bom dia

03/05/2021 06:38 - E4: O valor da multa é de R\$ 128,00 mais 3 pontos na carteira

03/05/2021 06:39 - E4: Mas essa mensagem ta com muita cara de fake news □□

03/05/2021 08:46 - E1: A multa custa 128 reais e 3 pontos na carteira

03/05/2021 08:47 - E1: Né

03/05/2021 11:09 - E5: De acordo com o texto, a multa custa R\$128 por pessoa. Além disso, o motorista que não estiver usando máscara perderá 3 pontos na carteira.

03/05/2021 12:33 - E2: R\$128,00 por pessoa e menos 3 pontos na carteira

03/05/2021 15:18 - MODERADOR: Por que você acha isso @E2?

03/05/2021 15:19 - E2: Eu concordo com ele rrsrs

03/05/2021 15:19 - MODERADOR: Por que a guarda municipal e polícia militar estão multando quem estiver no carro ou moto sem máscara?

03/05/2021 15:19 - MODERADOR: Por que?

03/05/2021 15:19 - E2: Cadê a fonte?

03/05/2021 15:20 - E2: O texto tá dizendo que é pra usar máscara, que estão multando, estão falando o preço da multa, mas de onde eles tiraram essa informação?

03/05/2021 15:26 - E5: O texto não está bem escrito e não possui fonte, o que já causa um sentimento de dúvida no leitor. Ao realizar uma busca rápida na internet, é possível ver que o Detran afirmou que estas informações são falsas e não estão previstas no código de trânsito brasileiro.

03/05/2021 15:29 - E5: Esta fake News toma como base o contexto atual que nós estamos inseridos, a pandemia ocasionada pelo COVID-19. Deste modo, segundo a "notícia", as pessoas teriam que usar máscaras para evitar a contaminação e proliferação do vírus, caso contrário seriam multados.

03/05/2021 15:33 - E6: De acordo com a publicação que foi encaminhada, a multa será no valor de R\$ 128,00 , além disso a mesma informa que o indivíduo perderá 3 pontos na carteira.

03/05/2021 15:41 - E6: Ao ler a publicação vejo que existem muitos motivos para que essa informação não seja verdadeira. O primeiro ponto está no uso inadequado no texto, cheio de emojis, além do uso indevido de pontuação. Outro fator que implica a isso, é que não existe motivo para a guarda municipal ou a polícia militar fazer o uso desse abuso de autoridade ao fato de que as pessoas não estão usando máscaras nos transportes, caso as pessoas estivessem em locais públicos colocando em risco a vida das pessoas e tronando o ambiente inadequado, aí sim, poderia ser usado a multa como forma de punição e fazer com que as pessoas tomassem consciência. E o terceiro e último fator é que não vemos fontes, não tem indicação de sites da própria prefeitura para tonar verdadeira a publicação.

03/05/2021 19:18 - MODERADOR: Será que muitos brasileiros serão multados?

03/05/2021 19:18 - MODERADOR: □□□

03/05/2021 19:23 - E5: Essa mensagem foi apagada

03/05/2021 19:24 - E5: Serão enganados, isso sim. Rsrs

Muitos indivíduos poderão se passar por guardas ou policiais para tentar roubar dinheiro das pessoas, alegando que é lei, entre outras coisas.... e aí muitas pessoas que são ingênuas e desinformadas infelizmente podem acabar caindo nesse golpe.

03/05/2021 19:27 - E6: Segundos pesquisas baseadas nos site “Catracalivre, cnnbrasil e otempo”, a maioria das pessoas dizem que usam máscaras, mas sabemos muito bem que os indivíduos que participam de pesquisas sempre vão falar da parte positiva. Porém o que já foi mostrado é que, metade da população estão realmente equipadas. É sempre informado nos noticiários que o uso de máscara é lei, e isso era para ser de conhecimento de todos. Respondendo a pergunta a qual foi feita, se a publicação for realmente verdadeira, então sim, muitas pessoas serão punidas. Caso seja falsa (que é o que parece) então as pessoas serão apenas enganadas (mas de fato vejamos um ponto positivo) as pessoas com medo de pagarem multa iriam usar com mais frequência as máscaras. Vendo que, se prevenir nunca é demais.

03/05/2021 19:34 - E2: Não sei dizer com base nesse texto, pois tal não aparenta ser verídico.

03/05/2021 19:34 - E3: R\$128,00 por pessoa o valor da multa e perde 3 pontos na carteira.

03/05/2021 19:35 - E3: Muito fakenewsskkkkkkk

03/05/2021 19:37 - E3: Acho que não, porque esse texto não parece ser real

03/05/2021 19:37 - E4: Pela forma como a mensagem ta estruturada, O fato de ter sido encaminhada e pedirem pra compartilhar

03/05/2021 19:41 - E4: <Arquivo de mídia oculto>

03/05/2021 19:42 - E2: <Arquivo de mídia oculto>

03/05/2021 19:42 - E4: Se fosse verdade. Kkk. Seria para prevenir que O video se espalhasse mais

03/05/2021 19:44 - E4: Adoro esse gambázim. Kkkk

03/05/2021 19:44 - E4: Falando em fake news, vocês sabiam que a Agência Lupa tem um whatsapp que pode ajudar a verificar a veracidade de uma "notícia" Compartilhada?

03/05/2021 20:44 - E1: Se a notícia fosse verídica, seria para evitar a disseminação do vírus

03/05/2021 20:46 - E1: Até eu seria multada kkkkkpq quando entro no carro e estou sozinha, tenho a ideia de estar em um ambiente "limpo" e retiro a máscara, principalmente nesse calor do Ceará

03/05/2021 21:20 - MODERADOR: Você confia nas informações do texto? Por que (não)?

03/05/2021 21:20 - MODERADOR: Vocês confiam nas informações do texto? Por que (não)?

03/05/2021 21:26 - E3: Não, porque não tem nenhum tipo de fonte que passe confiança sobre o que está sendo repassado, pode ser algo feito por qualquer pessoa

03/05/2021 21:55 - E5: Não. Pois o texto está mal escrito e não possui fonte.

03/05/2021 22:07 - E6: Não. Porque o texto não tem referências e muito menos tem um corpo de texto escrito pelos profissionais da prefeitura ou qualquer outro órgão público.

03/05/2021 22:24 - E1: Não, pq não possui nenhuma fonte, além de estar mal escrito

04/05/2021 08:11 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões por hoje, concordam que deva se multar quem dirige um carro ou conduz uma moto sem máscara?

04/05/2021 08:20 - E2: Não, pois o carro é uma propriedade privada da pessoa e ela pode colocar até mais 4 pessoas dentro ou ficar só, o uso de máscara deve ser obrigatório em lugares públicos, já dentro de seu veículo o motorista pode andar do jeito que quiser desde que esteja seguindo os padrões de segurança de trânsito.

Com motoqueiros o mesmo argumento se aplica, além da máscara ser algo que incomoda e as vezes até prejudica na visão de quem pilota, deve ser usada somente no momento em que ele deixar a moto, pois uma motocicleta suporta até 2 pessoas, logo não terá aglomeração no veículo.

04/05/2021 20:28 - E4: Não, pelos mesmos motivos que meus coleguinhas falaram

04/05/2021 20:32 - E4: Multa eu acho que não, mas chamar a atenção talvez, até porque a pandemia por aqui ainda não acabou e ainda tem muita gente morrendo e o uso da máscara é o mínimo que a gente pode fazer

04/05/2021 21:12 - E5: Concordo com o colega.

04/05/2021 23:07 - E3: Essa mensagem foi apagada

04/05/2021 23:08 - E3: Eu acho que sim, se as pessoas não tomam cuidado pela própria consciência devem sim receber consequências, porque embora seja um veículo próprio posso colocar pessoas diferentes comigo e transmitir o vírus da mesma forma. Ou seja irresponsabilidade da mesma maneira e tudo que der para tornar mais rígido ou punir para que as pessoas tomem consciência do quão perigoso isso é, eu sou a favor!

12/05/2021 07:51 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

12/05/2021 07:59 - MODERADOR: Qual o valor da multa? Quantos pontos se perdem na carteira?

12/05/2021 08:33 - D6: Valor da multa : 128 reais
3 pontos na carteira.

12/05/2021 14:57 - MODERADOR: Por que a guarda municipal e polícia militar estão multando quem estiver no carro ou moto sem máscara?

12/05/2021 18:48 - MODERADOR:

12/05/2021 18:48 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

12/05/2021 18:55 - D1: Como medida protetiva de espalhar ainda mais o ocovid-19

12/05/2021 18:55 - D1: Obrigando os condutores a usarem

12/05/2021 18:55 - D1: Já que o brasileiro só obedece algo quando mexe no seu bolso

13/05/2021 09:24 - MODERADOR: Será que muitos brasileiros serão multados?

13/05/2021 09:24 - MODERADOR: Como a informação deste artigo pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral?

13/05/2021 09:24 - MODERADOR: As informações do texto parecem confiáveis? Por que (não)?

13/05/2021 18:12 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

13/05/2021 18:13 - D1: Pelo menos aqui no aracati sim kks.

Não confio pois não há fontes confiáveis

- 17/05/2021 08:30 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
- 17/05/2021 08:34 - MODERADOR: Qual o valor da multa? Quantos pontos se perdem na carteira?
- 17/05/2021 09:34 - C4: valor da multa 128 reais e pedem 3 pontos na carteira.
- 17/05/2021 09:40 - C5: esse é o momento msm
- 17/05/2021 10:05 - C6: Multa de 128 reais e perde 3 pontos
- 17/05/2021 11:05 - MODERADOR: Vdd
- 17/05/2021 11:06 - MODERADOR: Por que a guarda municipal e polícia militar estão multando quem estiver no carro ou moto sem máscara?
- 17/05/2021 11:07 - C3: Pra prevenir a transmissão do vírus do Corona
- 17/05/2021 11:08 - C3: Essa mensagem foi apagada
- 17/05/2021 11:08 - C3: Diminuir a transmissão*
- 17/05/2021 11:10 - C3: Como existe as pessoas que não respeitam, a punição em forma de multa pesa mais
- 17/05/2021 11:17 - C6: Porque muitas pessoas não respeitam a quarentena, então a multa serve para incentivar o uso de máscara e reduzir a transmissão do vírus
- 17/05/2021 19:14 - MODERADOR: Será que muitos brasileiros serão multados?
- 17/05/2021 19:19 - C6: Acredito que sim. Em muitas cidades as pessoas estão ficando descuidadas, fazendo pequenas aglomerações ou saindo na rua sem máscara, pelo fato de acreditar que a situação da Covid ta sob controle ou que o número de mortes diminuiu.
- 18/05/2021 09:01 - MODERADOR: Como a informação deste artigo pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral?
- 18/05/2021 09:02 - MODERADOR: As informações do texto parecem confiáveis? Por que (não)?
- 18/05/2021 09:07 - C3: Como um alerta para ter o cuidado a mais quando estiver dirigindo ou dentro de um veículo, para não esquecer a máscara
- 18/05/2021 09:10 - C3: Confio, mas fica uma certa dúvida, por ser de uma mensagem encaminhada do Whatsapp, sem fonte...
- 18/05/2021 10:19 - C6: Por se tratar de um alerta coerente com a realidade da pandemia é possível ser verdade. Mas, como @C3 disse, o alerta veio de uma mensagem encaminhada então sua veracidade é duvidosa.
- 18/05/2021 10:58 - C4: Viesse pelo menos com link para um site e esse site fosse de fonte confiável.
- 18/05/2021 14:11 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões por hoje, concordam que deva se multar quem dirige um carro ou conduz uma moto sem máscara?
- 18/05/2021 14:12 - C1: Se for um veículo particular, nao concordo
- 18/05/2021 14:46 - C6: Se for um veículo usado como Táxi ou Uber faz sentido aplicar a multa, mas se for apenas para uso particular não acho que seria muito justo pelo fato de não por em risco a vida de outras pessoas
- 18/05/2021 14:47 - C5: concordo
- 18/05/2021 16:06 - C3: Pois é
- 18/05/2021 16:09 - C3: Já passei por uma situação dessa com minha família, mas como era algo novo, o guarda apenas nos informou e colocamos a máscara na mesma hora
- 26/05/2021 08:55 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
- 26/05/2021 08:58 - MODERADOR: Qual o valor da multa? Quantos pontos se perdem na carteira?
- 26/05/2021 08:58 - MODERADOR: Por que a guarda municipal e polícia militar estão multando quem estiver no carro ou moto sem máscara?

diz-mae-de-menino-que-morreu-ao-cair-de-predio-ao-identificar-primeira-dama-de-tamandare-como-patroa.ghtml divulgaram o nome da mulher e as imagens da câmera

05/05/2021 08:49 - MODERADOR: Quantos anos o menino tinha?

05/05/2021 08:49 - MODERADOR: O que a mãe do menino estava fazendo quando ele caiu do prédio?

05/05/2021 09:36 - C4: 5 anos.

05/05/2021 09:37 - C4: Tinha levadoos cachorros dos patrões para passear no térreo.

05/05/2021 09:37 - C4: Do prédio

05/05/2021 09:43 - C6: O menino tinha 5 anos. A mãe desceu para passear com o cachorro dos patrões e deixou a criança aos cuidados da patroa.

05/05/2021 14:04 - MODERADOR: O que a patroa, Sari Cortes Real, fez para ser considerada culpada de homicídio culposo?

05/05/2021 14:08 - Você mudou o nome de "Grupo C - Leitura" para "Grupo C - Pesquisa"

05/05/2021 14:17 - C1: Possivelmente por ter deixado a criança cair do apartamento

05/05/2021 17:36 - C6: Largou a criança no elevador. A criança subiu 4 andares e, após escalar uma grade, ele caiu. Ela deve ter sido autuada por homicídio culposo pelo fato de ter sido negligente, já que a criança estava sob seus cuidados.

05/05/2021 17:56 - MODERADOR: Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse o contrário, isto é, se fosse a empregada a culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado em todos os lugares, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho?

06/05/2021 07:53 - MODERADOR: □□□

06/05/2021 08:06 - C4: Essa mensagem foi apagada

06/05/2021 08:08 - C4: Por que elas são de classe sociais diferente. A patroa tem condições para ter pago os 20 mil reais de fiança, como também para pagar um bom advogado para que não deixa se que a imagem dela saí se nas redes sociais.

06/05/2021 08:09 - C3: Pq a patroa além de ter mais condições, como o Luan falou, tem mais influência, já que é casada com o prefeito,

06/05/2021 08:53 - C4: E isso vai afetar a imagem também do prefeito

06/05/2021 17:33 - MODERADOR: Qual será o desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a da patroa processada por homicídio culposo?

06/05/2021 17:49 - C3: Pra família do menino, infelizmente, vai ficar a tristeza de perder a criança e a esperança de conseguir fazer a justiça. Para a da patroa acredito que fiquem mal vistos na cidade, como ela pagou a fiança, vai continuar em liberdade

06/05/2021 18:52 - C5: sempre quem se prejudica é quem n tem dinheiro

06/05/2021 18:52 - C5: não há justiça

06/05/2021 21:38 - MODERADOR: Este artigo é detalhado e claro o suficiente para que possamos entender o que e como de fato ocorreu a morte da criança?

06/05/2021 21:38 - MODERADOR: Como vocês se sentem com relação ao fato de a patroa responder em liberdade?

07/05/2021 00:17 - C6: Acho que ele fala os detalhes mais relevantes que é o fato de a criança ter sido deixada sozinha num elevador e ter escalado uma grade no 9º andar.

07/05/2021 00:19 - C6: É um direito dela. Sua negligência custou a vida de uma criança e ela vai responder por isso, mas mesmo assim ela tem direito de se defender. Como é casada com uma pessoa influente, isso pode pesar a favor dela. Mas espera-se, da parte da família principalmente, que seja feita justiça pela criança.

07/05/2021 08:02 - C3: Eu achei bem claro e detalhado

07/05/2021 08:06 - C3: Eu fico inconformada, principalmente pq foi simplesmente ela pagar um valor pra se livrar, mesmo que o valor seja alto, como ela uma figura "importante" na cidade, acredito que não tenha tido dificuldades pra arranjar o dinheiro

07/05/2021 08:39 - C5: Simmm

07/05/2021 10:02 - C4: Um pouco de raiva, porque ela não vai ser punida como se deve.

10/05/2021 08:28 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/06/04/meu-rost-estaria-estampado-diz-mae-de-menino-que-morreu-ao-cair-de-predio-ao-identificar-primeira-dama-de-tamandare-como-patroa.ghtml> divulgaram o nome da mulher e as imagens da câmera

10/05/2021 08:40 - MODERADOR: Como o garoto morreu e quantos anos ele tinha?

10/05/2021 08:41 - MODERADOR: O que a mãe do menino estava fazendo quando ele caiu do prédio?

10/05/2021 10:30 - B1: Morreu ao cair de um prédio, ele tinha 5 anos.

10/05/2021 10:31 - B1: Ela tinha descido para passear com o cachorro dos patrões.

10/05/2021 11:21 - B5: Ele caiu do prédio onde a mãe trabalha enquanto ela tinha levando o cachorro da patroa para passear e tinha deixado a criança com a patroa

10/05/2021 13:53 - MODERADOR: O que a patroa, Sari Cortes Real, fez para ser considerada culpada de homicídio culposo?

10/05/2021 15:04 - B6: Ele morreu devido a queda do 9º andar, ele tinha 5 anos

10/05/2021 15:04 - B6: Ela estava passeando no bairro com os cachorros dos padrões

10/05/2021 15:10 - B6: Ela tratou de tentar abafar o caso, ou seja, tentando fazer com que o rosto dela n fosse exposto.

10/05/2021 19:27 - B3: Ele tinha 5 anos e caiu do 9º andar do hotel.

10/05/2021 19:27 - B3: Estava passeando com os cachorros dos padrões

10/05/2021 19:30 - B3: Ela estava olhando o menino enquanto a mãe não estava presente e ela deixou ele sair no elevador

10/05/2021 20:02 - MODERADOR: Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse o contrário, isto é, se fosse a empregada a culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado em todos os lugares, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho?

10/05/2021 20:12 - B6: Vlha, li errado oh kkkkj

10/05/2021 20:12 - B6: Pq ela tem dinheiro ♀

10/05/2021 21:01 - B3: Porque ela é mulher de político e tem dinheiro para pagar para as pessoas não publicarem nada

11/05/2021 16:34 - MODERADOR: Qual será o provável desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a da patroa processada por homicídio culposo?

11/05/2021 18:02 - B3: Para a família será a dor da perda da criança e aceitar que nunca terá uma punição. E para a patroa é o cuidado de não manchar o nome dela e do marido e pagar para deixarem o caso para lá

11/05/2021 18:04 - B6: Simplesmente a família do garoto vai sentir a falta do menino pra sempre pq n tem como reparar isso e a outra mulher, vai seguir a vida dela pq esse caso como muitos outros vão sendo esquecidos

11/05/2021 19:36 - MODERADOR: Este artigo é detalhado e claro o suficiente para que possamos entender o que e como de fato ocorreu a morte da criança?

11/05/2021 19:36 - MODERADOR: E para finalizar por hoje, qual o nível de responsabilidade da patroa em relação ao acidente da criança no seu ponto de vista?

11/05/2021 19:38 - B6: Ss, tem até as falas da empregada, da patroa, da avó do menino e tem o vídeo da câmera de segurança do elevador

11/05/2021 19:40 - B3: Não, só diz que ele caiu enquanto a mãe saiu

11/05/2021 19:40 - B6: Total, ela sabia que criança n tem maturidade o suficiente para entrar em um elevador sozinha, sem contar que ela não tirou a criança de lá e ainda fez questão de apertar o botão!!

11/05/2021 19:49 - B3: Exatamente, isso faz com ela tem uma grande culpa

11/05/2021 19:49 - B3: Até porque ela que é pra ter juízo e parar um menino de 5 anos

11/05/2021 20:02 - B5: Ela é totalmente responsável

Como ela deixa uma criança entrar sozinho no elevador mesmo sabendo que poderia ocorrer algum acidente

19/05/2021 08:54 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 08:55 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/pe/paranaguá/noticia/2020/06/04/meu-rosto-estaria-estampado-diz-mae-de-menino-que-morreu-ao-cair-de-predio-ao-identificar-primeira-dama-de-tamandare-como-patroa.ghtml> divulgaram o nome da mulher e as imagens da câmera

19/05/2021 08:56 - MODERADOR: Quantos anos o menino tinha?

19/05/2021 08:56 - MODERADOR: O que a mãe do menino estava fazendo quando ele caiu do prédio?

19/05/2021 09:02 - A4: Ele tinha 5 anos de idade

19/05/2021 09:02 - A4: Ela havia saído para passear com o cachorro

19/05/2021 09:05 - A3: Bom dia. Miguel tinha 5 anos de idade. A mãe Mirtes Renata saiu para passear com os cachorros dos patrões

19/05/2021 09:08 - A5: O menino tinha apenas 5 anos

19/05/2021 09:09 - A6: 5 anos ☑

19/05/2021 09:09 - A5: Ela tinha saído para passear com o cachorro da família.

19/05/2021 09:10 - A6: Tinha saído para passar com o cachorro e deixou a criança aos cuidados da patroa

19/05/2021 09:21 - A2: 5 anos

19/05/2021 09:21 - A2: Tinha saído para passear c o cachorro dos patrões

19/05/2021 09:38 - A3 mudou de número de telefone. Toque para enviar uma mensagem ou adicionar o novo número.

19/05/2021 11:02 - MODERADOR: @A3 , número correto esse? Tudo ok?

19/05/2021 11:06 - A3.: Sim senhor

19/05/2021 11:06 - A3.: Obrigada pela gentileza

19/05/2021 11:08 - MODERADOR: Eu que agradeço a consideração

19/05/2021 11:08 - A3.: Temos um combinado e será executado até o fim. Acredito que por todos

19/05/2021 11:09 - A3.: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 14:11 - MODERADOR: O que a patroa, Sari Cortes Real, fez para ser considerada culpada de homicídio culposo?

19/05/2021 14:35 - A4: Se eu não me engano ela apertou o botão pro elevador ir para a parte de cima do prédio

19/05/2021 14:52 - A6: Por se tratar de uma criança ela jamais poderia ter apertado o botão do elevador para a criança ir para a parte de cima do prédio

19/05/2021 14:54 - A2: Deixou o menino sozinho no elevador e apertou algum dos botões e fez com que o elevador fechasse a porta e subisse

19/05/2021 15:23 - A4: Se bem que tem uma parte que fala que o botão não foi ativado quando ela apertou

19/05/2021 15:23 - A4: Porem na mesma hora o elevador fechou a porta então ativou sim

19/05/2021 15:32 - A5: Acredito que tenha sido pelo motivo de ter deixado a criança dentro do elevador e ter passado a mão pelos botões para que ele subisse, mais não tenho certeza se ela apertou o botão de fato.

19/05/2021 19:11 - MODERADOR: Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse o contrário, isto é, se fosse a empregada a culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado em todos os lugares, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho?

19/05/2021 19:26 - A2: Porque a patroa é de classe alta, figura pública, primeira dama da cidade, consequentemente tem mais respaldo, diferente da empregada que é de classe baixa. Devido a justiça desse país servir pra uns e outros não, ou seja, o que você tem (em bens, dinheiro...) vale mais e conta mais e ficou nítido isso qnd a patroa pagou seus 20 mil e saiu plena, diferente da empregada q não teria as mesmas condições, enfim Brasil e privilegiados.

19/05/2021 20:09 - A4: Porque a sociedade ainda vive em uma situação no qual o branco ainda tem alguns privilégios tornando injusta para todos

19/05/2021 20:49 - A6: Pq vivemos em sociedade que se diz muito evoluída mas que não verdade é muito é da hipócrita, quem tem dinheiro parece que vive em um mundo diferente, parece não que vive, em um mundo que a corda arrebenta para o lado mais fraco, um mundo onde conseguir botar a culpa em um pobre, negro e marginalizado é mais fácil, e é em situações como essa que esse mundo aparece, esse mundo que tem uma galera que enfrenta ele todos os dias.

19/05/2021 23:33 - A1: O menino tinha 5 anos

19/05/2021 23:34 - A1: A mãe do menino tinha saído para levar o cachorro dos patrões para dar uma volta próximo ao hotel

19/05/2021 23:41 - A1: Ela estava sendo responsável por cuidar da criança enquanto a mãe dele tinha ido passear com o cachorro, e ele deixou a criança sozinha no elevador. Algo totalmente irresponsável.

19/05/2021 23:43 - A1: Porque a patroa é mulher de um prefeitura, é alguém da alta sociedade, uma pessoa que tem dinheiro e poder suficiente para não ter sua imagem relacionada ao um acidente ou crime. E infelizmente a nossa sociedade é assim, mas se fosse o contrário a foto da empregada estaria em todos os jornais como criminosa.

20/05/2021 08:32 - MODERADOR: Conseguem imaginar qual será o desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a da patroa processada por homicídio culposo?

20/05/2021 08:35 - A6: Infelizmente no país onde vivemos é capaz de imaginar sim, que nada irá acontecer para a patroa, e se acontecer nada que o dinheiro não resolva, vivemos em uma sociedade que quem tem dinheiro e status tem privilégios. E para a família da criança, é conviver com a dor, pq se for esperar a justiça, talvez demore muitos anos ou talvez ela nem venha.

20/05/2021 09:27 - A2: Infelizmente, ja podemos imaginar que nada vai acontecer c a patroa

20/05/2021 13:32 - A1: Como a patroa...como certeza não mudará em nada, irá continuar sua vida normal. Agora a família do garoto fica destruída com o acontecido...perder um filho, perder o emprego...e você perceber que dedicou a sua a vida a cuidar da família de outra pessoa e essa pessoa deixar o seu filho sozinho, que infelizmente resultou nessa tragédia.

20/05/2021 20:00 - MODERADOR: Por que a patroa foi considerada como a responsável pela morte do menino?

20/05/2021 20:00 - MODERADOR: Como você se sente com relação ao fato de a patroa responder em liberdade?

20/05/2021 20:00 - MODERADOR: E para finalizar as discussões dessa semana, qual o nível de responsabilidade da patroa em relação ao acidente da criança no seu ponto de vista?

20/05/2021 20:05 - A4: Pelo fato de ela estar com ele no momento no qual a criança entra no liquidificador, e ainda apertar o botão, ao invés de apenas tirar o menino de dentro já que ele não tem querer.

20/05/2021 20:05 - A4: Elevador* rrrrrs

Losiento

I'msorryrsrsrsrs

20/05/2021 20:06 - A4: Não sei nem como me sinto pq creio eu que se fosse ao contrário a justiça não faria o mesmo

20/05/2021 20:09 - A4: Nível altíssimo, tudo bem que a mãe não deveria ter levado ele ao trabalho mais não tinha com quem ficar, e isso é uma realidade de muitas mães, a patroa a partir do momento que a trabalhadora saiu pra passear com o cachorro a patroa assume a responsabilidade.

20/05/2021 20:13 - A1: Porque ela deveria estar cuidando do menino na hora que aconteceu o acidente...e ela não deveria ter deixado uma criança sozinha num elevador

20/05/2021 20:15 - A1: Eu nem sei dizer... porque, infelizmente, no nosso país existem dois pesos e duas medidas. Pois ela só está respondendo em liberdade porque ela tem dinheiro e poder. Se fosse qualquer outra pessoa (pobre), o tratamento seria diferente.

20/05/2021 20:17 - A1: É complicado...não gosto muito de julgar não...

Mas, acredito que 80%...já que ela tecnicamente não matou a criança, digo assim porque não foi ela que empurrou o menino do prédio ou coisa do tipo.

Mas ela é culpa sim, já que deixou uma criança sozinha e não teve paciência de vigiar o menino...a gente sabe como são as crianças...elas não tem noção do que é certo ou errado. Então ela é sim responsável pela morte do mesmo.

20/05/2021 20:18 - A1: Verdade Allan

20/05/2021 20:40 - A6: Pq o menino por se tratar de uma criança de 5 anos está na total responsabilidade dela

20/05/2021 20:42 - A6: Eu me sinto como se estivéssemos vivendo em um país sem lei nenhuma, que o povo pode fazer o que quiser, o povo com dinheiro no caso, e que não estão nem aí pra quem é empregado ou pobre, me sinto vivendo em um país vazio.

20/05/2021 20:45 - A6: Acredito que 100% pq era uma criança meu Deus, os olhos dela não ia cair se ela ficasse olhando o Garoto por alguns minutos não, aliás a mãe dele fazia isso o dia todo com a casa dela, e uma criança de 5 anos não tem noção nenhuma do perigo, foi e é uma total irresponsabilidade de quem tem esse tipo de comportamento, que não conseguiu servir poucos minutos do seu dia para olhar o próximo.

20/05/2021 20:45 - A6: @A1 mas era uma criança, então você acredita que 20% de culpa foi da criança? Você acha mesmo que a criança sabia que ela ia morrer?

20/05/2021 20:47 - A1: Não não...os 20% não seriam da criança

20/05/2021 20:48 - A1: Jamais em momento algum a criança tem culpa

20/05/2021 20:48 - A1: É claro que a criança não sabia que iria morrer

20/05/2021 20:49 - A6: E seria de quem? Da mãe da criança que está passeando com o cachorro da madame?

20/05/2021 20:49 - A6: Pq os 20 % é de alguém ☹

20/05/2021 20:49 - A1: Também a mãe da criança não tem culpa, pobre coitada estava fazendo o trabalho dela

20/05/2021 20:50 - A1: Eu fico nesses 20% em relação ao hotel

20/05/2021 20:50 - A1: Sobre a questão do acesso...

20/05/2021 20:51 - A1: Se não teria uma grande de segurança...sei lá... alguma coisa que pudesse ter evitado esse acidente

20/05/2021 20:52 - A6: Não vejo culpa no hotel ou condomínio, pq a patroa simplesmente ao invés de pegar no braço da criança e não deixar a criança ir, ela simplesmente apertou o botão mano 🤔🤔🤔🤔🤔🤔🤔🤔

20/05/2021 22:50 - A2: Pq ela o deixou sozinho em um local de "perigo" para crianças.

20/05/2021 22:51 - A2: Indignada!!!!!! Leí deveria ser igual para TODOS e bem severa, ainda mais em relação a esta situação, de uma criança inofensiva.

20/05/2021 22:53 - A2: De 0 a 10, o nível é 11. Atepq ela foi deixada para fazer um favor que não custaria nada para ela, era so olhar a criança por alguns minutos, obviamente, a mãe dele não demoraria.

24/05/2021 09:27 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/pe/paranaiba/noticia/2020/06/04/meu-rostro-estaria-estampado-diz-mae-de-menino-que-morreu-ao-cair-de-predio-ao-identificar-primeira-dama-de-tamandare-como-patroa.ghtml> divulgaram o nome da mulher e as imagens da câmera

24/05/2021 09:28 - MODERADOR: Quantos anos o menino tinha?

24/05/2021 09:28 - MODERADOR: O que a mãe do menino estava fazendo quando ele caiu do prédio?

24/05/2021 21:34 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 21:39 - E6: Miguel Otávio Santana da Silva de 5 anos, a criança morreu ao cair do 9º andar de um edifício de luxo no Recife.

24/05/2021 21:39 - E6: Segundo o site do G1 a mãe desceu para passear com o cachorro dos patrões e deixou o menino aos cuidados da patroa.

24/05/2021 21:40 - E5: Boa noite!

24/05/2021 21:40 - E5: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 21:40 - E5: Demorei, mas cheguei!

24/05/2021 21:40 - E5: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 21:41 - E6: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 21:42 - E5: 5 anos.

24/05/2021 21:42 - E5: Ela tinha descido do apartamento onde trabalhava, para passear com o cachorro de seus patrões.

24/05/2021 21:43 - E5: Eu fiquei indignada com essa história, muito triste! E vocês? ☐

24/05/2021 22:08 - E2: 5 anos

24/05/2021 22:09 - E6: Eu fiquei pasmo, sem reação. Principalmente pq o rosto da patroa dela não foi divulgado, óbvio né, quem tem dinheiro aparentemente é quem manda. Se fosse o contrário o rosto dela estaria estampado em tudo que é canto. E ainda dizem que o nosso país é justo, homicídio culposo será ?

24/05/2021 22:09 - E2: Tinha saído do prédio para passear com os cães de seus donos

24/05/2021 23:11 - E1: 5 anos

24/05/2021 23:12 - E1: Desceu do apartamento para passear com o cachorro dos patrões

24/05/2021 23:19 - E3: 5 anos.

24/05/2021 23:20 - E4: 5 anos

24/05/2021 23:20 - E3: Passeando com o cachorro da patroa.

24/05/2021 23:20 - E4: Passeando com a cadela da patroa

24/05/2021 23:22 - E4: Eu também!!!

Só evidência que quem tem dinheiro nesse país Fica acima da "justiça"

24/05/2021 23:22 - E4: Exatamente!

E foi como a própria Morte falou: "se eu talvez nem tivesse direito a fiança"

25/05/2021 09:09 - MODERADOR: ❤️☐❤️☐❤️☐

25/05/2021 09:10 - MODERADOR: O que a patroa, Sari Cortes Real, fez para ser considerada culpada de homicídio culposo?

25/05/2021 09:10 - MODERADOR: Por que o rosto da patroa não ficou estampado nos jornais, mas se fosse o contrário, isto é, se fosse a empregada a culpada pela morte do filho da patroa, seu rosto estaria estampado em todos os lugares, segundo a declaração da empregada que chora a morte do seu filho?

25/05/2021 09:10 - MODERADOR: Qual será o desfecho dessa tragédia tanto para a família do menino, como para a da patroa processada por homicídio culposo?

25/05/2021 12:57 - E6: A patroa foi acusada por homicídio culposo, mas não teve o nome divulgado pela Polícia Civil. Ela chegou a ser presa em flagrante, mas pagou R\$ 20 mil de fiança e responderá em liberdade.

25/05/2021 13:00 - E6: Como eu já tinha mencionado, o mundo gira em torno do dinheiro. A patroa chegou a ser presa sim, mas pagou uma fiança para responder em liberdade. O rosto dela não foi divulgado porque ela tem dinheiro, tem advogados que poderiam processar qualquer foto vinculado com o caso. Como a empregada é pobre seria feito um escândalo caso tivesse sido o contrário, notamos que a falta de atenção que ela teve com o filho da empregada levou a esse acontecimento, e o quão desprezível era a criança para ela.

25/05/2021 13:03 - E6: O desfecho para a família é a perda do filho, o sofrimento que a família irá passar, a falta que sentirão. Já para a patroa isso não vai ser nada, como não teve divulgação essa história irá ser esquecida em pouco tempo. O ser humano esquece muito rápido, tudo passa muito rápido. Então vemos aí uma desigualdade, mas não estou relacionando com o dinheiro, estou falando de justiça, de uma perícia mais aprofundada, a uma negação ao *habeas corpus*. Nossa justiça é falha, nosso sistema é falho, nosso governo e governante são fracos.

25/05/2021 13:07 - E6: Respondido!

25/05/2021 14:06 - MODERADOR: Por que a patroa foi considerada como a responsável pela morte do menino?

25/05/2021 14:06 - MODERADOR: Como vocês se sentem com relação ao fato de a patroa responder em liberdade?

25/05/2021 14:07 - MODERADOR: Para finalizar, qual o nível de responsabilidade da patroa em relação ao acidente da criança no seu ponto de vista?

25/05/2021 14:26 - E5: Ela permitiu que a criança (Miguel) entrasse no elevador sozinho. Ela estava responsável pela criança, mas não teve o devido cuidado.

25/05/2021 14:28 - E5: Porque a justiça do Brasil, infelizmente, privilegia quem tem dinheiro.

25/05/2021 14:29 - E6: Pois a mesma era quem estava sobre a responsabilidade sobre a criança, enquanto a empregada iria passear com o cachorro.

25/05/2021 14:30 - E6: Vemos o quão frágil e desumano é o nosso sistema de justiça. Por esse fator nosso país se torna uma piada.

25/05/2021 14:32 - E5: A família terá um desfecho muito triste e irreparável, que é a perda de Miguel. Enquanto que a patroa será julgada, porém, como tem muito dinheiro, talvez seja considerada inocente.

25/05/2021 14:34 - E6: Eu acredito que 100%, pois vamos analisar todo o cenário. Se a criança estava na casa da patroa da empregada significa dizer que ela permitia que a criança desfrutasse do ambiente. Quando a empregada foi passar com o animal, a patroa ficou em casa junto com a criança, e mesmo sabendo que crianças agem por impulso, e por morar em prédio, ela mesmo assim não ligou para esse fator. Significa dizer que, no momento em que a criança estava correndo perigo, a patroa não estava por perto. Então a criança de 5 anos ficou sozinha por alguns instantes. Significa dizer tbm que, em um

passeio rápido com o animal, a mesma mesmo assim não olhou e não se preocupou com a criança.

25/05/2021 14:37 - E5: Porque, naquele momento, ela estava responsável pela criança e o fato dela ter deixado ele entrar no elevador sozinho, já é considerada uma irresponsabilidade alta.

25/05/2021 14:40 - E5: Eu me sinto indignada em saber que a justiça brasileira não é imparcial, pois privilegia pessoas que tem dinheiro, mesmo estando erradas.

25/05/2021 14:42 - E5: No meu ponto de vista, ela é 100% responsável pois tudo ocorreu em decorrência da atitude dela de deixa uma criança de 5 anos sozinha no elevador.

25/05/2021 23:20 - E1: Ela deixou que a criança, que estava sob os cuidados dela, ficasse sozinha no elevador, o que acabou resultando na morte da criança

25/05/2021 23:24 - E1: Por ter dinheiro, fator que infelizmente influencia bastante na justiça brasileira

25/05/2021 23:27 - E1: A família terá a dor da perda de uma criança cheia de alegria e planos. Para a patroa, que foi pressa mas pagou fiança, provavelmente não acontecerá nada e cairá no esquecimento

25/05/2021 23:31 - E1: Porque o menino estava sob sua responsabilidade e deixou que ele ficasse sozinho no elevador

25/05/2021 23:33 - E1: Me sinto indignada. A justiça só funciona para alguns

25/05/2021 23:36 - E1: Total, pq a falta de cuidado dela em relação a criança resultou na morte do menino

Texto D

28/04/2021 09:06 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:09 - MODERADOR: Galera,

Vamos discutir o nosso segundo e último texto da semana hoje e amanhã .

Fiquem a vontade para interagir com seus colegas. Não encarem as provocações que faço como perguntas de uma avaliação, elas são apenas para movimentar e guiar as discussões .

28/04/2021 09:13 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>

28/04/2021 09:20 - MODERADOR: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?

28/04/2021 09:20 - MODERADOR: Qual a maior contribuição desse estudo?

28/04/2021 10:16 - D4: Mais de 70 pesquisadores brasileiros contribuíram com o estudo e descobriram que o coronavírus provoca a morte de neurônios mesmo em pacientes em estado leve. A morte desse neurônios pode fazer com que algumas doenças sejam ativadas, tais como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer.

28/04/2021 18:28 - MODERADOR: Acharam esse texto mais difícil?

28/04/2021 18:29 - MODERADOR: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?

28/04/2021 18:35 - D3: 70%, na Reportagem diz que apenas 30% apresentam realmente sintomas Neurológicos ou Psiquiátricos

29/04/2021 09:21 - MODERADOR: Por que essas sequelas descritas no artigo são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?

- 29/04/2021 10:39 - D1: Pois o vírus pode desencadear tais doenças podendo ser passageiras ou irreversíveis
- 29/04/2021 10:42 - D1: Sim achei um texto bem técnico
- 29/04/2021 10:52 - D2: Sim, pois traz informações de um assunto que está presente no nosso atual contexto diário, atraindo assim o interesse da leitura, na busca de novas informações.
- 29/04/2021 10:54 - D1: Achei muito interessante o argumento da pesquisadora Lin yasuda em um medicamento via nasal para impedir que o vírus chegue no organismo.
- 29/04/2021 10:56 - D6: Sim. Como nosso colega já falou, é um texto bem técnico e também nos gera bastante curiosidade em absorvemos mais informações do artigo, pois é um assunto que vem de frente com nossa realidade.
- 29/04/2021 15:56 - MODERADOR: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?
- 29/04/2021 16:24 - D1: acho que a parte de como o vírus chega ate cérebro deixou um pouco a desejar. pelo menos eu n vi um argumento concreto
- 29/04/2021 20:51 - MODERADOR: Como vocês se sentem com as novas descobertas trazidas neste estudo?
- 03/05/2021 06:22 - MODERADOR:
<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>
- 03/05/2021 06:28 - MODERADOR: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?
- 03/05/2021 07:29 - C4: Mais de 70 pesquisadores, descobriram que provocam morte de neurônios.
- 03/05/2021 09:55 - C6: Mais de 70 pesquisadores brasileiros; descobriram que mesmo pacientes leves sofriam alterações nas células cerebrais devido à covid-19. Alguns deles após alguns meses sentiam fortes dores de cabeça, perda de olfato e paladar e até convulsões, em casos raros.
- 03/05/2021 15:16 - MODERADOR: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?
- 03/05/2021 15:48 - C6: O texto diz que cerca de 30% dos infectados acabam manifestando sintomas neurológicos ou psiquiátricos, logo deduz-se que aproximadamente 70% dos infectados não apresentam esses sintomas.
- 03/05/2021 16:07 - C3: Mais de 70 pesquisadores. Que ele pode acarretar alguns sintomas neurologicos, mesmo que o paciente tenha tido sintomas leves do Corona
- 03/05/2021 19:16 - MODERADOR: Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?
- 03/05/2021 21:06 - C3: Pq pode acelerar essa predisposição
- 04/05/2021 08:17 - MODERADOR: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?
- 04/05/2021 11:13 - C6: Acredito que sim, já que a pesquisa aponta vários detalhes como as áreas do cérebro afetadas e como o vírus infecta e se replica no sistema nervoso central.
- 04/05/2021 11:19 - C3: Tbm acho que sim, mas eles ainda estão estudando ne, vao ficar monitorando alguns pacientes por 3 anos pra terem mais certeza
- 04/05/2021 14:52 - MODERADOR: Por fim, como vocês se sentem sabendo que a Covid-19 pode, além de causar todos os sintomas já conhecidos (tosse, febre, falta de ar...), afetar o nosso cérebro também?
- 04/05/2021 15:27 - C5: Eu me sinto agoniada

04/05/2021 15:27 - C5: É desesperador
04/05/2021 15:27 - C5: Essa situação
04/05/2021 15:27 - C5: Que não acaba maiss
04/05/2021 15:28 - C5: E fica mais ainda quando a gente ver cenas de aglomeração
04/05/2021 16:05 - C3: Me sinto mais preocupada, passar por uma doença dessa, que só com os sintomas que tem, já assusta, imagina ter o cérebro afetado e ainda poder ter sequelas...
12/05/2021 07:43 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
12/05/2021 07:50 - MODERADOR:
<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>
12/05/2021 07:57 - MODERADOR: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?
12/05/2021 07:57 - MODERADOR: Qual a maior contribuição desse estudo?
12/05/2021 18:47 - MODERADOR: □
12/05/2021 18:47 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
12/05/2021 18:47 - B6: Peraí
12/05/2021 18:47 - B6: Olho já
12/05/2021 18:48 - B6: <Arquivo de mídia oculto>
12/05/2021 19:45 - B3: Mais de 70 pesquisadores. Eles descobriram que o vírus estava agindo no cérebro de alguns pacientes, podendo gerar doenças que não se sabe se são passageiras ou se podem virar casos mais graves no futuro
12/05/2021 19:48 - MODERADOR: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?
12/05/2021 20:09 - B5: Foram 70 pesquisadores
A maior contribuição foi que eles descobriram que o vírus não do afeta a parte respiratória da pessoa mas tbm a parte neurológica,pode ser que o vírus esteja desencadeando doenças neurológica em pacientes que antes não sentiam nada e que a forma como o vírus ataca pode ser diferente do que se imaginava,o vírus não ataca logo a parte respiratória da pessoa pode ser que ele ataque logo a parte neurológica e a dificuldade na parte respiratória seja uma das consequências do vírus
12/05/2021 20:41 - B6: Mais de 70 pesquisadores, eles descobriram que o novo corona vírus causa alterações no cerebro devido a morte de alguns neurônios
12/05/2021 20:43 - B6: Foi a descoberta que ela deixa sequelas no ser humano pelo resto da vida
12/05/2021 20:45 - B6: 30%
13/05/2021 09:16 - MODERADOR: Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?
13/05/2021 13:06 - B6: Pq o vírus pode ativar essas doenças
13/05/2021 18:11 - MODERADOR: Acha que serão encontradas outras sequelas da Covid?
13/05/2021 18:11 - MODERADOR: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?
13/05/2021 18:11 - MODERADOR: Como vocês se sentem com as novas descobertas trazidas neste estudo?
14/05/2021 09:06 - B5: Pq ela acelera a doença
14/05/2021 09:09 - B3: Sim, ela pode trazer mais sequelas, dependendo da pré disposição que essas pessoas já tenham
14/05/2021 09:09 - B3: Sim

14/05/2021 09:10 - B3: Agoniante essa notícia kkk

14/05/2021 09:10 - B3: Ok

14/05/2021 10:38 - B6: Já n saia de casa, agr n saio nem arrastada por debaixo de peia

17/05/2021 08:29 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>

17/05/2021 08:32 - MODERADOR: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?

17/05/2021 08:32 - MODERADOR: Qual a maior contribuição desse estudo?

17/05/2021 08:42 - A6: 70 colaboradores, descobriram que o vírus promove alterações significativas na estrutura do córtex, o vírus infecta e se replica nos astrócitos e foram observadas atrofia em áreas específicas do cérebro.

17/05/2021 08:45 - A6: Foi descobrir também que quando o vírus entra no cérebro ele ataca uma célula se apoio responsável pelos processos metabólicos, dificultando a produção de energia e nutrição dos neurônios, levando assim a morte dos tecidos cerebrais.

17/05/2021 08:46 - A6: Entender que o vírus não apenas deixa sequelas graves em pacientes graves ou moderados, mas também em pacientes leves, em questão neurológicos

17/05/2021 08:53 - A4: Foram 70 colaboradores no total aonde descobriram que o novo coronavírus provoca a morte de neurônios

17/05/2021 08:56 - A4: Entender que o virus deixa sequelas em cada caso principalmente nos leves.

17/05/2021 08:58 - A3: 70 pesquisadores brasileiros mostra como o novo coronavírus age no cérebro humano. Na pesquisa foram detectados que o vírus promove alterações significativas na estrutura do córtex, fora as atrofia em áreas relacionadas, por exemplo, à ansiedade, um dos sintomas mais frequentes no grupo estudado. E o foco da pesquisa é nos sintomas apresentado ao longo prazo e o que ele pode causar no ser humanos e suas sequelas.

17/05/2021 09:00 - A2: Mais de 70, descobriram que o vírus pode provocar a morte de neurônios

17/05/2021 09:02 - A2: Que o vírus pode deixar sequelas desde pacientes leves aos mais graves e sequelas também graves ou não tanto

17/05/2021 09:20 - A5: Foram mais de 70 pesquisadores e eles descobriram que o vírus pode deixar sequelas tbm nos pacientes que não estão em estado grave. Além disso, o vírus pode causar a morte dos neurônios nestes pacientes.

17/05/2021 09:25 - A1: Foram mais de 70 colaboradores brasileiros...

17/05/2021 09:27 - A1: Descobriram que até às pessoas que tiveram o Covid-19, mesmo nos casos leves essa doença acaba afetando o cérebro...

17/05/2021 11:04 - MODERADOR: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?

17/05/2021 11:09 - A4: 30%

17/05/2021 11:10 - A6: Se 30% dos infectados mostram sintomas neurológicos e/ou psiquiátrico, em 70% não manifestaram esses sintomas

17/05/2021 11:14 - A2: 30%

17/05/2021 11:18 - A5: 30%

17/05/2021 11:19 - A6: Aiimdsss

17/05/2021 11:19 - A6: Será que só eu entendi errado

17/05/2021 11:27 - A4: Rsrrsrsrsrsrsrsrs

17/05/2021 11:27 - A4: Ou tu certo e a gente errado
17/05/2021 11:27 - A4: Rsr rsrs
17/05/2021 11:28 - A6: [?][?][?][?]
17/05/2021 11:28 - A4: Fica a dúvida
17/05/2021 14:27 - A1: 30%
17/05/2021 14:27 - A1: Eitaaaa
17/05/2021 14:27 - A1: Pode voltar ao texto? Kk
17/05/2021 14:35 - MODERADOR: Pode , claro. Hehe
17/05/2021 14:36 - MODERADOR: Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?
17/05/2021 14:36 - MODERADOR: Como esses estudos sobre como a Covid afeta o cérebro influenciam na escolha do tratamento médico apropriado?
17/05/2021 15:16 - A6: A maior preocupação é que o vírus pode ativar essas doenças, o risco de quem já tem uma pré disposição é maior, por causa das lesões cerebrais que o vírus pode causar
17/05/2021 15:17 - A6: Todo estudo direcionado da covid tem sua importância, pq existe um público direcionado, e não simplesmente é aplicado um tratamento padrão, você entender a doença e como ela se manifesta é extremamente importância para a decisão do tratamento
17/05/2021 15:22 - A4: Pq afeta o cérebro, e pode gerar uma piora de algo ja existente
17/05/2021 15:24 - A4: Cada tratamento tem uma forma, não e padrão como nossa amiga anterior falou, isso pode acabar influenciando muito na escolha pois cada tratamento vai buscar mais a fundo como a doença se manifesta
17/05/2021 15:56 - A5: Pq o vírus afeta o cérebro e pode alterar proteínas q são ligadas a essas doenças
17/05/2021 16:03 - A5: Acredito q os estudos ajudam a entender como o vírus reage a cada circunstância e assim buscar a melhor forma de tratamento para cada situação. Isso não quer dizer que terá 100% de eficácia, pois, cada pessoa convive com problemas próprios e divergentes além da covid-19.
17/05/2021 16:40 - A2: Pq como o covid pode afetar o cérebro, pessoas que ja tem essas doenças o vírus pode piorar ainda mais e afetar ainda mais forte e consequentemente deixar essas pessoas ainda mais sensibilizadas.
17/05/2021 16:43 - A2: Concordo c a Torinha!!!
17/05/2021 16:43 - A2: Plenamente
17/05/2021 19:12 - MODERADOR: Acham que serão encontradas outras sequelas da Covid?
17/05/2021 19:16 - A4: Creio que sim
17/05/2021 19:17 - A4: Ainda e um desconhecido para todos
17/05/2021 19:21 - A2: Simmmm
17/05/2021 19:21 - A2: Eu fiquei surpresa vendo q algumas pessoas desenvolveram alergias na pele
17/05/2021 19:22 - A2: É mais de 1 ano de pandemia, porém ainda muito novo, conforme o vírus evolui os estudos também e ai vão descobrindo mais sobre
17/05/2021 19:27 - A5: Acredito q sim
17/05/2021 19:28 - A4: Sim sim concordo plenamente
17/05/2021 19:36 - A2: <Arquivo de mídia oculto>
17/05/2021 20:26 - A6: Acredito que sim, tem sequelas que só aparece com anos
17/05/2021 20:26 - A6: <Arquivo de mídia oculto>
17/05/2021 21:29 - A1: Acredito que a maior contribuição do estudo é na pesquisa para tentar descobrir se essas alterações neurológicas são passageiras ou irreversíveis.

17/05/2021 21:32 - A1: Exatamente. A @A6 acertou... Realmente, no texto diz que 30% mostraram sintomas neurológicos...

No caso, 70% não manifestaram esses sintomas

17/05/2021 21:33 - A1: Acredito que, INFELIZMENTE, sim. Já que é uma doença ainda muito nova. E a cada dia ela vem apresentando diversas variações.

17/05/2021 21:38 - A1: Sim, atestam no tratamento. É como a neurologista falou: "quando eu não sei como quem vou brigar, como irei me defender?"

O tratamento varia de acordo com cada caso, como foi citado neste artigo...não adianta tratar o pulmão do paciente se o vírus estiver afetando outra área.

17/05/2021 21:38 - A1: ***afetam

17/05/2021 21:43 - A1: Existem pessoas que já tem potencial genético para essas doenças, e nesse estudo foi mostrado que o Covid-19 pode desencadear doenças como a esquizofrenia, alzheimer e Parkinson. Agora os pesquisadores buscam descobrir se será algo passageiro ou irreversível. Por isso eles irão acompanhar algumas pessoas durante 3 anos para observar os efeitos desse vírus.

18/05/2021 08:59 - MODERADOR: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?

18/05/2021 09:04 - A4: Sim bem convincente

18/05/2021 09:06 - A6: É de ser uma fonte confiável, e ter envolvido muitos pesquisadores, acredito que é bem convincente sim

18/05/2021 09:06 - A4: Exato

18/05/2021 09:23 - A5: São sim

18/05/2021 09:36 - A1: Sim sim, são convincentes. Já que a mesma é de fontes confiáveis.

18/05/2021 10:36 - A2: Simm, eles mostram resultados e como chegaram, suspeitas e tal, detalhes

18/05/2021 12:26 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões de hoje, como vocês se sentem com as novas descobertas trazidas neste estudo?

18/05/2021 12:30 - A4: Me sinto um pouco indefeso e com medo também, pois logo o cérebro uma parte tão sensível

18/05/2021 12:32 - A6: Eu particularmente me sinto muito abalada, pq acho que alguns aqui já sabem, mas eu tive covid, e eu fiquei com uma falta de memória que não era normal, ia fazer uma coisa e travava, mas graças a Deus, já estou bem melhor da falta de memória, porém sabemos que jovens temos a tendência de ter várias doenças psicológicas(ansiedade, depressão, transtornos, toc, entre outros) e isso só potencializa ainda mais o medo.

18/05/2021 12:53 - A5: Eu me sinto receosa pois o cérebro é uma parte essencial do corpo.

18/05/2021 13:00 - A2: Desesperada, n sei mais nem oq esperar disso

18/05/2021 15:31 - A1: Eu me sinto muito triste viu...

Porque além desse monte de sintomas que a pessoa já conhece, ainda correr o risco de sintomas maiores e piores...

É fico muito chateada mesmo, e até porque já peguei o vírus... então, posso facilmente está incluída nesse grupo. Profundamente chateada mesmo.

18/05/2021 15:31 - A1: Exatamente isso

18/05/2021 15:40 - A3: Totalmente! Pelo o tipo de matéria, ela se torna bastante convincentes.

18/05/2021 15:41 - A3: Até hoje sofro com alterações de cheiro no meu nariz, é bastante ruim. Essas notícias sobre covid são triste, mas feliz daquele que escapa

18/05/2021 18:54 - MODERADOR: ☑

26/05/2021 08:57 - MODERADOR:

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: Qual a maior contribuição desse estudo?

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?

26/05/2021 09:10 - E5: Mais de 70 pesquisadores. Eles descobriram que o novo coronavírus age no cérebro humano, provocando a morte de neurônios não apenas nos pacientes graves ou moderados, mas também nos pacientes leves que ainda não precisaram de tratamento hospitalar na fase aguda da Covid-19.

26/05/2021 09:11 - E5: A maior contribuição diz respeito ao conhecimento sobre a ação do vírus, pois quanto mais se conhece, mais fácil fica de se tratar.

26/05/2021 09:15 - E5: 70% dos pacientes com Covid-19 apresentam sintomas pulmonares, como pneumonia e falta de ar. Enquanto que 30% dos infectados acabam manifestando sintomas neurológicos ou psiquiátricos.

26/05/2021 09:15 - E5: Bom dia ☐

26/05/2021 12:46 - E4: Deixou a criança sozinha no elevador

26/05/2021 12:47 - E4: Porque ela é mulher do prefeito, uma pessoa que tem influência na cidade, além de ser rica

26/05/2021 12:49 - E4: Se a patroa realmente gostava da empregada, ela vai se sentir culpada pelo resto da vida por ter deixado a criança sozinha no elevador. Agora se ela não se importava tanto, logologo a vida dela volta ao normal

Vai ser mais complicado pra Mirtes porque ficou sem o filho e sem emprego

26/05/2021 12:50 - E3: Porque ela era a responsável pela criança mas permitiu que ela entrasse no elevador e não cuidou da devida forma

26/05/2021 12:51 - E3: Porque a patroa faz parte da elite, pagou a fiança e conseguiu incobrir muita coisa ☐

26/05/2021 12:52 - E3: A mãe perdeu o filho e ficou por isso, vai carregar essa dor pelo resto da vida, já a patroa conseguiu se livrar mas espero que pague de alguma forma por tamanha maldade

26/05/2021 12:53 - E3: Eu sinto repúdio, ódio e fico muito triste por que esse não é o primeiro caso e não será o último. Não existe “justiça “!

26/05/2021 12:54 - E3: Eu acho que ela seja totalmente responsável por não ter ligado de deixar uma criança sozinha, não tem como defender tamanha crueldade.

26/05/2021 12:57 - E3: Mais de 70 pesquisadores, descobriram que o novo coronavírus age no cérebro humano, provocando a morte de neurônios não apenas nos pacientes graves ou moderados, mas também nos pacientes leves que ainda não precisaram de tratamento hospitalar na fase aguda da Covid-19.

26/05/2021 12:58 - E3: Identificar o que o novo Coronavírus atinge e dessa forma buscar alguma solução o mais rápido possível. Tentar avançar ao máximo

26/05/2021 13:00 - E3: 70%

26/05/2021 13:42 - MODERADOR: Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?

26/05/2021 13:42 - MODERADOR: Como esses estudos sobre como a Covid afeta o cérebro influenciam na escolha do tratamento médico apropriado?

- 26/05/2021 13:45 - E5: Porque há suspeita de que o vírus possa ativar doenças genéticas como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer, porém, ainda não se sabe qual é a gravidade destas lesões, se podem ser passageiras ou irreversíveis.
- 26/05/2021 13:48 - E5: Estes estudos influenciam no tipo de tratamento e tipo de medicamentos que os pacientes deverão receber.
- 26/05/2021 22:02 - E4: Concordo contigo. Se a mulher estava tomando de conta das crianças enquanto a empregada foi passear com o cachorro, ela tem toda responsabilidade
- 26/05/2021 22:03 - E4: Pior viu. Quem tem dinheiro no Brasil não vai preso
- 26/05/2021 22:16 - E3: Porque existem riscos de que o vírus possa ativar doenças genéticas como essas e ainda não tem como saber como isso irá surtir efeito sob essas pessoas com relação a ser passageiro ou quais os tipos de sequelas.
- 26/05/2021 22:17 - E3: Eles ajudam a identificar qual o tipo de medicamento e tratamento apropriado para o paciente
- 26/05/2021 22:17 - E4: mais de 70 pesquisadores e eles descobriram que o corona atinge também o cérebro, e não somente nos casos graves, mas também nos casos leves e moderados
- 26/05/2021 22:18 - E4: Ajudar a encontrar um tratamento eficaz contra o vírus
- 26/05/2021 22:19 - E4: 70%
- 26/05/2021 23:11 - E1: Mais de 70 pesquisadores brasileiros participaram. A pesquisa mostra como o novo coronavírus age no cérebro humano
- 26/05/2021 23:17 - E1: Para Lin Yasuda, uma das coordenadoras da pesquisa, a principal contribuição é ajudar a encontrar alvos para o tratamento.
- 26/05/2021 23:18 - E1: 70%
- 26/05/2021 23:20 - E1: Pq há suspeita de que o vírus possa ativar doenças genéticas como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer.
- 26/05/2021 23:25 - E1: Ajudando a identificar o melhor tipo de tratamento e a medicação adequada para o paciente
- 27/05/2021 10:35 - MODERADOR: Acha que serão encontradas outras sequelas da Covid?
- 27/05/2021 10:35 - MODERADOR: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?
- 27/05/2021 12:05 - E2: Professor deu problema no meu celular, tive que formatar e perdi todas as mensagens ☐
- 27/05/2021 12:15 - E5:
<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/10/14/covid-afeta-o-cerebro-e-pode-causar-alteracoes-mesmo-em-pacientes-leves-aponta-estudo-preliminar.ghtml>
- 27/05/2021 12:15 - E5: Qual a maior contribuição desse estudo?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Quantos pesquisadores brasileiros colaboraram com esta pesquisa e o que eles descobriram acerca do que o novo coronavírus faz com o cérebro humano?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Que percentual de pacientes infectados com Covid-19 não manifestou sintomas neurológicos ou psiquiátricos?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Como esses estudos sobre como a Covid afeta ao cérebro influenciam na escolha do tratamento médico apropriado?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Por que essas sequelas são tão preocupantes para quem já tem predisposição para doenças como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Acha que serão encontradas outras sequelas da Covid?
- 27/05/2021 12:15 - E5: Os resultados da pesquisa de que a Covid pode realmente afetar o cérebro são convincentes?
- 27/05/2021 12:16 - E5: Boa tarde! Esses foram os questionamentos.

- 27/05/2021 12:17 - E5: Infelizmente, acredito que sim. Como os estudos ainda são recentes, tem muita coisa a ser descoberta ainda.
- 27/05/2021 12:17 - E5: Sim. Principalmente por esta matéria ter sido postada por um jornal de confiança.
- 27/05/2021 12:28 - E2: Informa que mesmo o paciente com leves sintomas podem sofrer algum dano cerebral
- 27/05/2021 12:28 - E2: 70
- 27/05/2021 12:30 - E2: Abriu uma nova "brecha" para estudar como se defender do vírus
- 27/05/2021 12:35 - E2: Porque não se sabe se piora ou não pacientes com essa doença
- 27/05/2021 12:36 - E2: Sim, a doença aumentou o índice de infecção muito rápido e os pesquisadores não tinham estudado o suficiente sobre esse vírus
- 27/05/2021 12:37 - E2: Sim, eles vem de uma fonte razoavelmente confiável, porém existem referências de grandes nome da ciência na notícia.
- 27/05/2021 12:44 - E4: Com certeza, até porque também tem que observar os pacientes pra saber se vão desenvolver novas sequelas com o tempo. Como mostra na notícia, alguns pacientes vão ficar em observação por 3 anos
- 27/05/2021 12:45 - E4: Sim, foram feitas por cientistas formados e O veículo da informação é confiável
- 27/05/2021 15:45 - MODERADOR: Morro de medo disso acontecer comigo TB, por isso salvo as nossas discussões toda semana ☐
- 27/05/2021 18:16 - MODERADOR: E para finalizar nossas discussões depois de 5 semanas ☐☐☐, Como vocês se sentem com as novas descobertas trazidas neste estudo?
- 27/05/2021 19:02 - E5: Eu me sinto com muito medo.
- 27/05/2021 19:02 - E3: Infelizmente sim
- 27/05/2021 19:03 - E3: Sim. Os dados mostrados com relação as fontes de onde foi postado mostram isso.
- 27/05/2021 19:04 - E3: Eu sinto medo e angústia por tudo que já passamos e por tudo que ainda não sabemos que iremos passar.
- 27/05/2021 19:34 - E4: Muita aflição!
- Mais de um ano já que essa bagaçata rodando solta e agente sem vacinação suficiente, enquanto outros países já não precisam usar mais máscaras
- 27/05/2021 22:57 - E1: Sim, por se tratar de algo novo, os pesquisadores vão fazendo mais descobertas a cada estudo realizado
- 27/05/2021 23:00 - E1: Sim. O texto está em um site de confiança e apresenta fontes e dados seguros
- 27/05/2021 23:01 - E1: Sinto muito medo
- 28/05/2021 08:20 - E6: Tem muitíssima importância ao fato de que pesquisadores descobriram que o Covid afeta o cérebro e pode causar alterações mesmo em pacientes leves, fazendo com que as pessoas tomem mais consciência(e assim esperamos), para não fazerem aglomerações.
- 28/05/2021 08:21 - E6: Uma pesquisa realizada por um grupo de mais de 70 pesquisadores brasileiros mostra como o novo coronavírus age no cérebro humano, provocando a morte de neurônios não apenas nos pacientes graves ou moderados, mas também nos pacientes leves que ainda não precisaram de tratamento hospitalar na fase aguda da Covid-19.
- 28/05/2021 08:24 - E6: Embora a maior parte dos pacientes com Covid-19 apresente sintomas pulmonares, como pneumonia e falta de ar, cerca de 30% dos infectados acabam manifestando sintomas neurológicos ou psiquiátricos.
- 28/05/2021 08:26 - E6: Essa mensagem foi apagada

28/05/2021 08:27 - E6: Sim, dependendo do problema que a doença pode ocasionar, o tipo de tratamento e medicamento será diferente.

28/05/2021 08:28 - E6: Segundo a pesquisadora da Unicamp Clarissa Lin Yasuda afirma ainda que há suspeita de que o vírus possa ativar doenças genéticas como esquizofrenia, Parkinson e Alzheimer. "O que nós ainda não sabemos é a gravidade destas lesões, se são passageiras ou se podem ser irreversíveis, por isso vamos acompanhar esses pacientes pelos próximos 3 anos para saber se o vírus desencadeia doenças degenerativas em quem tem algum potencial genético".

28/05/2021 08:30 - E6: Acredito que sim, pois o vírus age diretamente nas células cerebrais, ou seja, podendo "Ativar" outras doenças propensas a pessoas que tem chances de possuir.

28/05/2021 08:31 - E6: Sim, pois a pesquisa foi feita por 70 profissionais e publicado no site oficial do G1, então notamos veracidade no conteúdo abordado

Notícias curtas

Texto E

26/04/2021 08:23 - MODERADOR: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/02/4903963-apos-polemica-no-bbb21-karol-conka-podera-ser-cortada-de-festival-rec-beat.html>

26/04/2021 08:26 - MODERADOR: Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper KarolConká?

26/04/2021 08:59 - C4: Por ela ter feito um comentário que pegou como xenofóbico. Ou eles usaram isso para como justificativa por ela ter sido a "cancelada" na edição. E não é óséria atrativo ter alguém que foi cancelado.

26/04/2021 09:44 - C3: Concordo. Se eles continuassem com a apresentação dela, o público poderia dizer que o festival não liga pras atitudes dela e que talvez até apoiasse ela, passaria uma imagem ruim

26/04/2021 10:00 - C6: Bom, nenhuma empresa ou evento quer ser associado a preconceito, seja racismo, homofobia ou xenofobia por exemplo. Então, provavelmente a equipe do Rec-Beat SP está pensando na própria imagem, tentando não se associar a pessoas que repercutiram mal diante do país inteiro por causa de comentários preconceituosos.

26/04/2021 11:24 - C5: A empresa não quer que a imagem dela a uma pessoa que está sendo cancelada pela mídia por atitudes xenofóbicas ou qualquer outra atitude ruim que o povo considera

26/04/2021 11:25 - C5: Porque querendo ou não se continuasse passariam uma imagem que o festival concordava com isso

26/04/2021 12:18 - MODERADOR: A apresentação de KarolConká no festival Rec-beat aconteceria depois de quanto tempo após a publicação desse artigo?

26/04/2021 12:18 - MODERADOR: Quantos dias a organização do evento Rec-beat levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de KarolConká no programa BBB 21?

26/04/2021 12:25 - C6: 13 dias depois da publicação

26/04/2021 12:25 - C6: 3 dias, eu acho

26/04/2021 15:36 - MODERADOR: O que vocês acham que a KarolConká quis expressar ao dizer que é "reservadinha" por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado

o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

26/04/2021 15:37 - C5: Que a glr de Curitiba é diferente

26/04/2021 15:37 - C3: Que quem é de Curitiba é mais educado

26/04/2021 15:37 - C3: Como se a criação dela fosse melhor por ser de Curitiba

26/04/2021 15:38 - C5: Ela acha q é falta de educação o comportamento da juliete

26/04/2021 15:41 - C3: Ela se acha mais educada, mas fez coisas bem piores ☐

26/04/2021 16:03 - C4: Acho que vem mais de certo preconceito que o o sul em geral tem do Nordeste

26/04/2021 16:03 - C4: Acha que somos analfabetos

26/04/2021 16:04 - C4: Que somos mal educados

26/04/2021 16:04 - C6: Sim, há muito preconceito por parte do Sul e Sudeste contra nordestinos

26/04/2021 16:04 - C1: Eu to por fora, nao acompanho ☐

26/04/2021 16:04 - C4: E isso mesmo ela sendo ah fodona de não tem preconceito

26/04/2021 16:05 - C6: Por causa de sotaque e pelo fato do Sudeste e Sul serem mais desenvolvidos

26/04/2021 16:05 - C4: Acabou se tornando o que foi

26/04/2021 16:05 - C4: E pegando mal a fala dela

26/04/2021 16:05 - C4: Sim

26/04/2021 16:09 - C4: Verdade viu.

26/04/2021 16:13 - C4: Será que no futuro ela vai ser descancelada?

26/04/2021 16:15 - C3: Eu acho que as pessoas esquecem rápido kkkkkngm mais fala no assunto

26/04/2021 16:16 - C4: Sim, mas ainda não voltou a ser o que era.

26/04/2021 16:17 - C4: Muita gente ficou passado com ela.

26/04/2021 16:17 - C4: E com oque ela fez.

26/04/2021 16:17 - C6: Que nem o caso da Viihtube e o gato

26/04/2021 16:17 - C6: Algumas pessoas ainda lembram, mas deixou de ser algo muito falado

26/04/2021 16:17 - C4: Pelo o que ela parecia ser, e feito o que fez foi um choque.

26/04/2021 16:34 - C4: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 16:39 - C5: Simmm

26/04/2021 16:39 - C5: Depois de tudo q ela fez ainda ganhou documentário

26/04/2021 21:23 - MODERADOR: ☐

26/04/2021 21:24 - MODERADOR: O que vocês acham que a rapper irá fazer para se redimir perante o público? Será que o documentário vai ajudar a realizar esse objetivo?

26/04/2021 21:25 - C4: Acho que vão trabalhar a imagem dela para melhorar a situação.

26/04/2021 21:25 - C4: Com esse documentário

26/04/2021 23:08 - C2: Verdade

26/04/2021 23:26 - C6: Primeiramente, imagino que ela vai tentar não se envolver mais em polêmicas desse tipo. E o documentário pode ter o objetivo talvez de sensibilizar o público a respeito dela. Como uma forma de tentar melhorar a imagem dela.

26/04/2021 23:33 - C2: Ela vai fazer de tudo pra limpar o nome dela, como por exemplo ela falar sobre os funcionários dela, que estão desempregados por conta das burradas que elas fez nó reality, mesmo assim acho que o documentário vai piorar ainda mais a imagem dela

27/04/2021 06:21 - MODERADOR: @C2 , mas o texto publicado foi fácil de ler? Tudo tranquilo?

27/04/2021 06:23 - MODERADOR: Na opinião de vocês, este texto consegue apresentar claramente o posicionamento do festival Rec-beat em relação as falas de KarolConká e como o comportamento e a atitude da *rapper* pode causar um impacto direto na sociedade?

27/04/2021 06:26 - Você mudou a imagem do grupo

27/04/2021 08:09 - C1: Confesso q ainda vou ler, o tempo ta curto hehe

27/04/2021 08:10 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

27/04/2021 08:15 - C3: Acho que vai ficar esquecido, outros "cancelamentos" vão vir. Eu acho que as coisas na internet são muito rápidas, num hora é o assunto do momento, na outra não é mais

27/04/2021 08:26 - C4: Concordo, acho que vai ficar no esquecimento, ela volta a fala sobre outras tabus a ser quebrados e sobre as pessoas terem que ser descontraídas é o povo descancela.

Como foi com a Anitta em 2018 cancelada por não dizer "ele não" é descancelada em 2020 quando começou a fazer comentário sobre o governo Bolsonaro.

27/04/2021 10:10 - C6: Concordo nesse lance de "assunto do momento", por exemplo na época de setembro amarelo todo mundo fica postando sobre ajudar uns aos outros e tal, mas é só acabar o mês que voltam a fazer piada sobre o assunto. Também quando tem um grande acidente como o titanic ou o ataque às torres gêmeas, fica um certo tempo em que as pessoas ficam em choque/luto, mas dps de uns meses ou anos começam a fazer piada sobre o assunto.

27/04/2021 10:11 - C6: Então tudo dura um certo tempo, depois as pessoas esquecem e dão atenção a outras coisas

27/04/2021 16:00 - MODERADOR: E como vocês se sente com relação às atitudes da rapper KarolConká? Já passaram por algum problema semelhante?

27/04/2021 16:15 - C6: Acredito que seja bem comum na internet, principalmente em jogos de competição entre equipes, em alguns casos quando uma equipe perde tenta desmerecer a outra com xingamentos a respeito de cor de pele, religião, opinião política ou região em que mora. Até pq na internet há a possibilidade do anonimato. Eu acredito q seja mais difícil presenciar casos de preconceito pessoalmente até pelo fato de a pessoa correr o risco de ser processada.

27/04/2021 16:31 - C5: Senti q foi desnecessária a atitude, ela com tanto poder de influenciar as pessoas tendo atitudes assim

27/04/2021 16:31 - C5: Com acesso a informação

27/04/2021 16:31 - C5: Poderia ter evitado

27/04/2021 16:31 - C5: Não só essa atitude como todas as outras

27/04/2021 16:42 - C3: Pse, o fato de estar no reality já dá mais influencia p pessoa, seja ela famosa ou anonima, mas como ela era de uma pessoa de influencia fora do programa, isso pesou muito

27/04/2021 16:43 - C3: Acho que nunca passei por isso

27/04/2021 18:09 - C1: A despeito da intenção dela de criar uma narrativa pejorativa ou não, é preciso ter cuidado, ademais na realidade atual, com qualquer declaração, sendo essa exposta com tal ênfase e a um grande público como ocorre no caso de um reality show.

27/04/2021 18:09 - C1: É compreensível o sentimento de repúdio gerado, talvez pela falta de decoro na escolha de suas palavras, ou simplesmente pela sua própria soberba. Vai saber...

27/04/2021 18:12 - C4: Eu fiquei muito surpreso, pelo fato dela fazer aquilo que ela dizia que era em fazer. Ela achou que estava arrasando e acho que o povo aqui fora está do ano dela. Só que não o que aconteceu.

27/04/2021 19:20 - MODERADOR: Eu também fiquei bem surpreso. Era sempre tão agradável nas suas entrevistas, participação em programas, né? Aquelas atitudes que ela tomou na casa machucavam muito os telespectadores. Pelo menos isso me incomodava bastante.

27/04/2021 20:10 - C4: Sim sim.

05/05/2021 08:38 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

05/05/2021 08:39 - B3: Concordo

05/05/2021 08:39 - MODERADOR: Vamos começar as discussões do nosso segundo e último texto da semana.♥□♥□♥□

05/05/2021 08:40 - B3: Algumas atitudes podem ser extremas mas mesmo assim é uma luta que precisa existir

05/05/2021 08:42 - MODERADOR: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/02/4903963-apos-polemica-no-bbb21-karol-conka-podera-ser-cortada-de-festival-rec-beat.html>

05/05/2021 08:50 - MODERADOR: Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper KarolConká?

05/05/2021 14:07 - Você mudou o nome de "Grupo B - Leitura" para "Grupo B - Pesquisa"

05/05/2021 14:34 - B3: Depois de todas as atitudes ruins e do comentário xenofóbico que ela fez, os organizadores do festival tem receio de manchar a imagem dele, como que para dizer que o festival não concorda com aquilo.

05/05/2021 14:38 - B6: Concordo

05/05/2021 14:48 - B6: Além dele não concordar com as atitudes/posições da artista ele sabia que ia ter uma repercussão muito ruim se fosse apresentado a gravação da KarolConká, que por mais que já tivesse sido gravado antes do programa, refletia sobre quem ela era. Se ela fazia isso no BBB21 imagina no seu cotidiano.□□♀□

05/05/2021 17:55 - MODERADOR: A apresentação de KarolConká no festival Rec-beat aconteceria depois de quanto tempo após a publicação desse artigo?

05/05/2021 19:19 - B3: 13 dias depois

06/05/2021 07:52 - MODERADOR: O que você acha que a KarolConká quis expressar ao dizer que é *"reservadinha"* por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

06/05/2021 12:23 - B6: 15 dias

06/05/2021 12:27 - B6: Na verdade nem sei oq ela quis dizer, pq mesmo procurando entender o lado dela n cola. Pq se ela tivesse tentando dizer que a outra participante era muito extrovertida por ser "do interior", ela quis dizer que quem tem menos educação/menos dinheiro é automaticamente mal educado, sabemos nós que não é assim, pois como nós sabemos a cultura de cada canto é diferente e por isso não deve ser considerado uma falta de educação.

06/05/2021 21:40 - MODERADOR: O que você acha que a *rapper* irá fazer para se redimir perante o público?

06/05/2021 21:40 - MODERADOR: Na opinião de vocês, este texto consegue apresentar claramente o posicionamento do festival Rec-beat em relação as falas de KarolConká e como o comportamento e a atitude da *rapper* pode causar um impacto direto na sociedade?

06/05/2021 21:40 - MODERADOR: Como você se sente com relação às atitudes da rapper KarolConká?

06/05/2021 21:50 - B6: Pagar de mudada, como ela ta fazendo agr

06/05/2021 21:57 - B6: Bom, serviu para as pessoas que pensam que os artistas são perfeitos, que não tem preconceito ou são sempre amorzinhos, pq no final das contas eles são seres humanos. Com toda a repercussão que teve eu acho que muita gente que pensava do mesmo jeito que ela e viu que isso não era bom, pode ter realmente mudado os seus posicionamentos. Só que isso acontece gradativamente né.

06/05/2021 22:02 - B6: Ofendida, claro. Só que eu não vou ficar dando uma atenção especial a ela só pq eu n gostei das atitudes dela. Ela deveria ter outro pensamento? Claro, mas não teve e talvez não mude e eu n posso abrir a cabeça dela e colocar que isso é certo ou errado. Então vida que segue, acho que ela qr é chamar atenção e eu n tô afim de dar.

06/05/2021 22:06 - B3: Ela quis dizer que por a outra ser extrovertida, falar diferente e ter os costumes dela, ela era considerada mal educada

06/05/2021 22:07 - B3: Dizer que não foi a intenção dela dizer aquilo, que falou em outro sentido, puxar um pouco o saco da Juliette e do povo da região

06/05/2021 22:07 - B3: Com certeza, assim como no texto do Neymar, os famosos muitas vezes viram espelho pra sociedade

06/05/2021 22:08 - B3: Exato

06/05/2021 22:08 - B3: Exatamente isso kkkk

06/05/2021 22:08 - B3: Alguns comentários é melhor ignorar

06/05/2021 22:09 - B6: Exatamente kk

06/05/2021 23:30 - B4: Eu acho que é uma forçada na barra, a pose de debochada, a superioridade que ela acha ter, apenas pra menosprezar os outros e ser a boazona, legalzona. É ridículo, desrespeitoso e ofensivo, eu me sinto constrangida, com vergonha alheia pela falta de noção da pessoa

10/05/2021 08:29 - A4: <Arquivo de mídia oculto>

10/05/2021 08:38 - MODERADOR: Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper KarolConká?

10/05/2021 08:44 - A6: Ao entrar em reality show de rede nacional e até de alcance fora do Brasil, a artista KarolConká, em muitos momentos se posicionou de uma forma que atingiu muitas pessoas de maneira negativa, se sentia maior que muitos por causa de onde veio, fazia chacota com muitos dentro da casa, fofocava, procurava confusão, isso tudo "acabou" com parte de sua carreira artística

10/05/2021 08:51 - A4: Pelo fato no qual o tratamento ao próximo era de uma forma bem negativa, fazendo com que quem estivesse aqui fora vendo seria impossível querer alguém daquele tipo pra representar um evento ou coisa do tipo

10/05/2021 09:44 - A2: Por uma das más atitudes dela dentro do reality, a prática da xenofobia c outra participante

10/05/2021 11:22 - A5: Acredito que seja pelo motivo de como ficou a imagem dela perante as pessoas que assistiam.

10/05/2021 11:23 - A1: Bom diaaaaaa

10/05/2021 11:26 - A1: Eitaaaababadoo

10/05/2021 11:29 - A1: Porque a rapper mostrou um lado grotesco durante o programa, chegando até a ser xenofóbica, ela ficou com a imagem muito ruim durante o programa... então o festival cogita suspender sua apresentação para não prejudicar ou "sujar" o festival.

10/05/2021 13:52 - MODERADOR: Quantos dias a organização do evento Rec-beat levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de KarolConká no programa BBB 21?

10/05/2021 13:54 - A2: 2 diass

10/05/2021 13:54 - A2: Ela falou dia 29 e a organização se pronunciou dia 31

10/05/2021 14:02 - A6: Apenas 2 dias, aí mostra que o que ela falou é muito grave, e que ninguém quer envolvimento com isso

10/05/2021 14:48 - A4: Em 2 dias no total

10/05/2021 14:52 - A5: Em 2 dias

10/05/2021 15:10 - A3: Por ser artista e pessoa pública. Ao entrar em um reality de tv, acabou se expondo em muitas polêmicas e dando muitas informações negativas

10/05/2021 15:12 - A3: Em dois dias

10/05/2021 15:37 - A1: 2 dias

10/05/2021 20:00 - MODERADOR: O que vocês acham que a KarolConká quis expressar ao dizer que é *"reservadinha"* por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

10/05/2021 20:06 - A4: Reservadinha acho que ela quis se referir ao ser mais na sua, não conheço curitiba não sei como é is costumes de lá mais acho que deve ser um povo não muito receptivo se bem que isso vai de pessoa pra pessoa, acho que ela acha muito que os costumes adquiridos na terra na qual nasceu seja os mesmos pra todos.

10/05/2021 20:10 - A2: Em meu ponto de vista teve um soar de desigualdade, como se por ela ser de Curitiba ela seria reservada e tem educação e a outra participante por ser do nordeste era entrona e sem educação.

10/05/2021 20:13 - A4: Isso

10/05/2021 20:13 - A4: Icone falou tudo

10/05/2021 20:44 - A6: Provavelmente ela não conhece a beleza da nossa cultura nordestina, ela acha que é mais educada só pq não é do nordeste, coitada dela, a Juliette tinha toda a sua sinceridade, respeito, brincadeiras, falava alto mesmo e isso é lindo, ria alto, e onde ela tá agora? Milionária ☹️ e onde a tão educada tá agora? Em casa com um monte de contrato rasgado ☹️

10/05/2021 22:06 - A1: Faloooooou tudo!

10/05/2021 22:07 - A1: Ela quis criticar a maneira alegre e intensa da outra participante de se expressar.

10/05/2021 23:11 - A5: Eu concordo totalmente com seu ponto de vista

10/05/2021 23:19 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

10/05/2021 23:19 - A2: <Arquivo de mídia oculto>

11/05/2021 05:50 - MODERADOR: O que vocês acham que a rapper irá fazer para se redimir perante o público?

11/05/2021 06:48 - A6: Ao entrar na casa novamente no dia 101, onde reuniu os participantes da edição, ela entrou e disse "uma nova mulher", assumiu os seus erros, falou que a parte mais difícil foi se reconhecer nos videos, esperamos de verdade que não seja só atuação.

11/05/2021 07:35 - A3: Lembrando que vazou um vídeo depois dessa declaração dela, falando mal de outra participante do programa anterior. Ou seja, foi uma coisa pela outra.. se desculpou e fez novamente ☹️

11/05/2021 08:15 - A4: No caso não adiantou nada

11/05/2021 08:16 - A5: Vdd

11/05/2021 09:12 - A2: No dia do tombo ela ja saiu dizendo q reconhecia o erro e q iria mudar kkkkkkk e ainda fez o tal documentário "depois do tombo" chorando rios e mares ☹️☹️

11/05/2021 09:22 - A1: Provavelmente, para não perder sua carreira irá se desculpar com o público... alegando a pressão vivida dentro do BBB e tal...

11/05/2021 09:22 - A4: Ou tentar né

11/05/2021 09:23 - A4: Conseguir ja e mais dificilrs

11/05/2021 09:24 - A1: Sim

11/05/2021 09:24 - A1: <Arquivo de mídia oculto>

11/05/2021 09:40 - A3: Kkkkkkkkkkkkkk

11/05/2021 09:40 - A3: <Arquivo de mídia oculto>

11/05/2021 16:32 - MODERADOR: Na opinião de vocês, este texto consegue apresentar claramente o posicionamento do festival Rec-beat em relação as falas de KarolConká e como o comportamento e a atitude da *rapper* pode causar um impacto direto na sociedade?

11/05/2021 16:38 - A6: Acredito que sim, inclusive na questão de se achar superior a alguém pelo simples fato de onde nasceu, ninguém é maior que ninguém, penso que muitas pessoas concordam com ela, e muitas levaram um "tapa" na cara em rede nacional, pq tem gente que é assim só aprende quando passar na TV 📺♂️📺

11/05/2021 19:08 - A2: Deveria, mas tem gente q mesmo c a verdade jogada na cara ainda finge demência!!

11/05/2021 19:10 - A4: Em muitos casos sim, porem e como @A2 disse muitos ainda finge demência rrsrrsrs e segue a vida

11/05/2021 19:11 - A5: Acredito que sim, pois todas as situações servem de aprendizado basta apenas as pessoas quererem

11/05/2021 19:21 - A1: Acredito que sim, porque ela foi bem criticada por suas atitudes durante o programa. Então, imagino que quem tem atitudes parecidas irão pensar duas vezes antes de agir da mesma forma.

11/05/2021 19:33 - MODERADOR: Por fim, como vocês se sentem com relação às atitudes da rapper ?

11/05/2021 19:37 - A1: Eu me sinto ofendida

11/05/2021 19:37 - A4: Eu sinto pena sabe rrsrrsrs pq ela não tem o mínimo de educação na qual cita ter

11/05/2021 19:37 - A1: Porque faço igual a Juliete ou "pior"

11/05/2021 19:37 - A1: No meu jeito de falar e se expressar

11/05/2021 19:38 - A1: Se ela disse que a Juliete não tinha educação...imagina se ela me conhecesse

11/05/2021 19:38 - A1: Também sinto isso

11/05/2021 19:38 - A4: Rrsrrsrs

11/05/2021 20:13 - A6: Quando eu escutei ela falando aquilo, manoo o sangue subiu, mas eu vi que é sem educação é ela, nós nordestinos não temos nada haver com recalque dos outros

11/05/2021 20:14 - A6: Ela é tão sem educação que conquistou o pais

11/05/2021 20:14 - A6: E vai ganhar até uma Skol Beats cactos pra ela 📺📺📺

11/05/2021 20:14 - A6: Não é todo mundo que fecha parceria com a Anitta📺📺

11/05/2021 21:29 - A2: Ofendida demaaaais e c raiva, claro!!! Os nordestinos são tão receptivos e educados (maioria)

11/05/2021 23:13 - A5: Eu me sinto principalmente ofendida

19/05/2021 08:54 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 08:59 - MODERADOR: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/02/4903963-apos-polemica-no-bbb21-karol-conka-podera-ser-cortada-de-festival-rec-beat.html>

19/05/2021 08:59 - MODERADOR: Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper KarolConká?

19/05/2021 09:00 - MODERADOR: A apresentação de KarolConká no festival Rec-beat aconteceria depois de quanto tempo após a publicação desse artigo?

19/05/2021 09:00 - MODERADOR: Quantos dias a organização do evento Rec-beat levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de KarolConká no programa BBB 21?

19/05/2021 09:20 - E5: Porque eles discordavam das declarações e atitudes de Karol em sua participação no reality, tendo em vista que ela revelava posturas que confrontavam os princípios do festival Rec-Beat.

19/05/2021 09:21 - E5: 13 dias após a publicação deste Artigo.

19/05/2021 09:22 - E5: 3 dias.

19/05/2021 12:41 - E4: Isso mesmo, e como O festival teria sua presença nesse momento polêmico, a imagem do Festival também seria prejudicada e seria alvo de críticas

19/05/2021 12:42 - E4: 13 dias

19/05/2021 12:43 - E4: Levaram 3 dias

19/05/2021 14:13 - MODERADOR: O que você acha que a KarolConká quis expressar ao dizer que é "reservadinha" por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

19/05/2021 14:50 - E2: Porque os produtores do Rec-Beat discordavam das ações da Karol

19/05/2021 14:51 - E2: 13 dias depois da publicação

19/05/2021 14:52 - E2: 3 dias

19/05/2021 19:15 - MODERADOR: O que acham que a rapper irá fazer para se redimir perante o público?

19/05/2021 20:52 - E4: Acredito que seja de não atrapalhar a fala do outro ou não se expressar de forma alarmante.

O que não condiz com o que ela mostrou no programa kkk

19/05/2021 20:54 - E4: um pedido de desculpas, assim como foi o documentário dela para o globoplay, eu acho que foi uma forma de ela mesma ver as barbaridades que fez e disse na casa e de se "redimir" (acho que trata disso o documentário, eu não assisti □)

19/05/2021 23:02 - E1: Porque eles não concordam com as declarações e atitudes da artista e para evitar manifestações e repercussões negativas

19/05/2021 23:03 - E1: 13 dias

19/05/2021 23:04 - E1: 3 dias

19/05/2021 23:06 - E3: Por uma fala negativa da Cantora que acabou repercutindo muito nas redes sociais e tal fala não condiz com a proposta do festival como um todo.

19/05/2021 23:06 - E3: Essa mensagem foi apagada

19/05/2021 23:08 - E3: 13 dias.

19/05/2021 23:08 - E3: 3 dias

19/05/2021 23:10 - E3: Sei lá, achei essa explicação bem sem sentido. Na real não entendi o que tem haver ser "reservadinha"

19/05/2021 23:11 - E3: Se pronunciar publicamente ou talvez ficar quieta até que a poeira baixe que foi mais ou menos o que ela fez com relação a esse assunto especificamente

19/05/2021 23:12 - E1: Ela estava comparando o seu jeito de ser, educada, não atrapalhando a fala dos outros, com o de outra participante que, aparentemente, fazia tudo que ela apontou

19/05/2021 23:13 - E1: No mínimo um pedido de desculpa

20/05/2021 01:37 - E2: Sinceramente, eu não sei...

20/05/2021 01:47 - E5: Acredito que ela quis associar o comportamento/jeito de falar dela (reservadinha) a Curitiba, como se lá todos fossem educados e não invadissem o

espaço de ninguém como, segundo ela, juliete por ser do Nordeste fazia (falava pegando nas pessoas).

Este comentário de Karol foi tratado como xenofobia, pois ela associou o comportamento de juliete ao nordeste.

20/05/2021 01:50 - E5: Ela já fez, como os colegas citaram acima, porém, as pessoas não acreditam em mudanças repentinas. Espero que ela busque melhorar cada vez mais e que tudo dê certo pra ela, afinal de contas, todo mundo erra e estar disposto a reconhecer os próprios erros e buscar evoluir como pessoa, já é um grande passo.

20/05/2021 08:37 - MODERADOR: Na opinião de vocês, este texto consegue apresentar claramente o posicionamento do festival Rec-beat em relação as falas de KarolConká e como o comportamento e a atitude da *rapper* pode causar um impacto direto na sociedade?

20/05/2021 11:02 - E5: Sim. Pois infelizmente existem pessoas que pensam e agem como ela, e ao verem que tais comportamentos foram "rejeitados" pela sociedade, eles devem ter parado pra refletir sobre como eles próprios agem.

20/05/2021 20:02 - MODERADOR: E para finalizar as discussões dessa semana, como vocês se sentem com relação às atitudes da rapper KarolConká?

20/05/2021 20:05 - E5: Quais atitudes? Dentro ou fora do reality?

20/05/2021 20:05 - E2: Enojado, pois sua posição durante várias discussões na casa foi de um tom de superioridade, mesmo sendo xenofóbica e causando tempestade em copo d'água, além disso, usava a causa da lutra contra o racismo em TUDO, até em assuntos que não tinham nada haver.

20/05/2021 20:06 - E5: Se for com relação a dentro do reality, eu me sinto indignada pela forma que ela tratou as pessoas lá.

20/05/2021 20:20 - MODERADOR: Dentro.

20/05/2021 20:29 - E3: Sim. Tudo que ela passou e fez serve de exemplo para que as pessoas reflitam e pensem sobre como agir em determinadas situações e revejam seus comportamentos.

20/05/2021 20:31 - E3: Eu sempre fui fã dela, mas não passo pano para esse tipo de atitude, acho que ela errou muito, tudo que ela fez foi horrível e muito feio, mas que ela também não pode ser odiada pro resto da vida se ela quiser realmente se redimir.

20/05/2021 22:29 - E1: Sim. Toda essa repercussão pode servir de exemplo parabquenas pessoas reflitam a respeito de suas atitudes

20/05/2021 22:33 - E1: Não acompanho a artista nem o programa, mas pude ver algumas postagem a respeito das atitudes delas com os outros participantes e achei muito feio o que ela fez

20/05/2021 22:46 - E4: Também acho que sim, acredito que fez algumas pessoas pelo menos pensar um pouco sobre determinadas falas e atitudes

20/05/2021 22:48 - E4: Bem indignado! não gosto de gente que se acha superior aos outros por qualquer motivo, e as atitudes que ela teve no programa demonstraram que ela se acha assim

21/05/2021 10:21 - E6: Pelo simples fato de a cantora ter dito absurdos sobre a advogada Juliette, com a seguinte frase “ falta de educação” pelo fato de que Juliette é nordestina, mostrando aí o preconceito conceituado de xenofobia, ao qual mostra que muitas pessoas acham que, nordestino é ignorante só por morar no Ceará.

21/05/2021 10:25 - E6: Segundo o artigo seria após 13 dias.

21/05/2021 10:27 - E6: Foi do dia 29 até o dia 31. Levando aí quase 3 dias.

21/05/2021 10:31 - E6: Ela quis dizer que era “reservadinha” pelo fato de ter nascido em um local diferente, em um espaço diferente, com costumes diferentes, ao qual não quer dizer nada. Estamos falando de pessoas e jeitos distintos, ao qual o estado em que

cada um nasce, não quer dizer muito sobre a personalidade de cada. Agora, ela por ter um comportamento mais acatado, se achou no direito de querer impor um padrão dito como “educação” que sabemos que não funciona dessa maneira.

21/05/2021 10:35 - E6: A equipe da cantora, meio que quis se redimir diante da mesma. Mas o que vemos em sequência, é que a cantora fica o tempo todo “pisando na bola” e pedindo desculpas. Obviamente que perdoar é um ato de senso, só que ficar reproduzindo a mesma atitude várias e várias vezes, não é mudança. Ela acha que gerar polêmica vai fazer com que as pessoas lembrem dela, e realmente, as pessoas vão lembrar, mas não de uma maneira positiva. E temos agora uma mudança de quase 100%, mostrado nas suas atitudes e na sua nova música “só mais um dia de luta, depois do dilúvio” a letra é boa, mas eu não acredito nessa mudança.

21/05/2021 10:37 - E6: Acredito que sim, o Brasil é muito grande, muito populoso, então óbvio que tem pessoas que agem e pensam como ela. Então, mostra o cancelamento é uma forma de “punição” além de a mesma tentar se redimir, e quem ver isso irá se tocar com relação o que aconteceu com ela.

21/05/2021 10:41 - E6: Eu me sinto mal representado (por que além de estar em um reality internacional, ela canta rapper que é um estilo de música que eu gosto), me senti publicamente exposto por ser cearense, por ser nordestino, por nós recebermos vaias e xingamentos dos outros estados, por sermos vistos como inferiores, como pobres, como necessitados. Acho uma falta de vergonha, e um desrespeito.

21/05/2021 18:27 - E3: Vou até ouvir “Dilúvio” da Karol Conká □ □

24/05/2021 09:26 - MODERADOR: <https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2021/02/4903963-apos-polemica-no-bbb21-karol-conka-podera-ser-cortada-de-festival-rec-beat.html>

24/05/2021 09:27 - MODERADOR: Por que o festival Rec-Beat SP cogita suspender a apresentação já gravada da rapper Karol Conká?

24/05/2021 21:25 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

25/05/2021 09:09 - MODERADOR: Quantos dias a organização do evento Rec-beat levou para se pronunciar nas redes sociais depois da fala considerada xenofóbica de Karol Conká no programa BBB 21?

25/05/2021 09:09 - MODERADOR: O que você acha que a Karol Conká quis expressar ao dizer que é “reservadinha” por ser de Curitiba e, mesmo após ter viajado o mundo todo, permanecia fiel aos seus costumes, que tinha educação e, por isso, não invadia o espaço de ninguém, nem falava pegando nas pessoas?

25/05/2021 09:09 - MODERADOR: O que você acha que a rapper irá fazer para se redimir perante o público?

Texto F

28/04/2021 09:06 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:09 - MODERADOR: Galera,

Vamos discutir o nosso segundo e último texto da semana hoje e amanhã .

Fiquem a vontade para interagir com seus colegas. Não encarem as provocações que faço como perguntas de uma avaliação, elas são apenas para movimentar e guiar as discussões .

28/04/2021 09:13 - MODERADOR: Dê uma olhada nessa notícia:

<https://revistaquem.globo.com/Entretenimento/BBB/noticia/2021/04/neymar-sobre-polemica-de-comentario-de-rodolfo-do-cabelo-de-joao-chororo.html>

28/04/2021 09:19 - MODERADOR: O que deixou o participante do BBB, João, magoado?

28/04/2021 09:24 - C6: O João pode ter se sentido ofendido com o comentário por se tratar de uma brincadeira de mau gosto. Acredito haver certo preconceito no comentário, mas é uma coisa relativa. Tipo, quando duas pessoas são muito íntimas, elas trocam brincadeiras ou até se "xingam" sem maldade. Mas como acredito que o Rodolfo não tinha tanta intimidade com João então o principal objetivo pode ter sido ofender o participante com base em sua aparência.

28/04/2021 09:28 - C4: Acredito que o fato de compará o cabelo dele com a peruca do Rodolfo.

Após pode não ter sido a intenção dele magoa. Mas comparar o cabelo black bem cuidado, com uma peruca que apresenta pessoas que não tinha cuidado com o cabelo é muito triste.

28/04/2021 09:30 - C4: É o que todos falam o racismo é o preconceito é tão estrutural, que as pessoas nem sentem porque não é ela quem passa.

28/04/2021 09:30 - C4: Não ver as olhadas que as pessoa faz com você.

28/04/2021 09:31 - C4: Não escuta piadas sem graça.

28/04/2021 09:31 - C4: E acha que da tudo bem.

28/04/2021 09:31 - C4: Mas não está.

28/04/2021 09:37 - C6: Sim, concordo

28/04/2021 09:53 - C3: Pelo cabelo ter sido comparado a de um homem nas cavernas, acho que é como o Luan falou, quem intitula o "mimimi" é pqnao passa por essas situações

28/04/2021 09:54 - C3: e o próprio Neymar ja passou por situações de racismo, preconceito....

28/04/2021 10:06 - C4: Ele mesmo tem o cabelo crespo. E deve ter escutado algum comentário. Mesmo ele sendo famoso, não deixa de receber esse comentários.

28/04/2021 10:09 - C6: Como ele tem influência no cenário mundial, esse tipo de comentário ele já não deve escutar com tanta frequência, por isso considera mimimi

28/04/2021 10:10 - C4: Ou fingi não ver, que famoso se torna alvo fácil de comentário.

28/04/2021 10:14 - C3: Se eu não me engano ele já sofreu racismo em partidas, dentro de campo

28/04/2021 10:22 - C6: Pior que acho que a maioria dos fãs dele vão concordar com o comentário dele pelo simples fato do Neymar ser o ídolo deles, e não pelo fato de concordarem com o comentário.

28/04/2021 10:23 - C6: Acredito q a fama tem influência na opinião das pessoas

28/04/2021 10:23 - C3: Demaaaaais

28/04/2021 10:24 - C3: Por isso que muitas pessoas ficam cobrando posicionamento dos famosos

28/04/2021 10:24 - C4: Também acho

28/04/2021 10:24 - C6: Verdade

28/04/2021 10:26 - C4: Sim, e acho que foi bastante errado da parte dele falar que foi mimimi.

Ele como homem negro, e de cabelo crespo é quem deveria saber a dor do outro. Mas as vezes isso não acontece.

Melhor ter ficado calado, que ter falado isso.

28/04/2021 10:42 - C6: Ele bem q poderia usar a influência que ele tem pra evitar esses comentários maldosos, condenando a atitude do Rodolfo, mesmo q ele ache q foi brincadeira, seria bom se posicionar contra o preconceito que muitas pessoas sofrem diariamente

28/04/2021 10:43 - C4: Com certeza

28/04/2021 11:31 - MODERADOR: □

28/04/2021 11:37 - MODERADOR: Se você fosse relatar o que aconteceu no BBB que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos você elencaria cronologicamente?

28/04/2021 11:38 - MODERADOR: Ou seja, como tudo aconteceu?

28/04/2021 11:49 - C5: Verdade

28/04/2021 11:50 - C5: Simmm é a questão da influência nas pessoas

28/04/2021 12:00 - C4: Não entendi muito bem a pergunta.

28/04/2021 12:01 - C6: No caso eu n acompanho o BBB, apenas as notícias e memes, n saberia responder

28/04/2021 12:01 - C6: Só dei minha opinião baseado no artigo publicado

28/04/2021 18:26 - MODERADOR: O artigo em questão detalhou como tudo aconteceu? Mostrou uma sequência de fatos do momento que a piada foi feita até o momento que João explodiu em emoção?

28/04/2021 18:32 - C6: Não. Na minha visão, o artigo foca em mostrar as opiniões de alguns famosos em relação à fala do Rodolffo.

28/04/2021 18:40 - C4: Com concordo com o @C6.

28/04/2021 20:55 - MODERADOR: Tocando nesse assunto dos famosos, o texto aponta diversos “famosos” que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos na opinião de vocês? ? Por que será que eles se pronunciaram? Será que tem algo de pessoal nisso?

28/04/2021 21:31 - C5: Muito peso assim como os comentários negativos pesam e influenciam os positivos também e isso é uma coisa boa

28/04/2021 21:32 - C5: Por isso q quem é famoso sempre ter q ter um cuidado com tudo q posta

28/04/2021 21:41 - C4: A opinião deles é sempre muito importante, pois ele tem a visibilidade maior, para atingir mais pessoas.

A Thelma Assis tem o cabelo crespo com certeza ele já escutou algo parecido e entendi o que aconteceu.

Os outros sabem que é errado se informam, como a própria Camila de Lucas de disse tem acesso a internet, dá para se informar para não magoa outras pessoas.

28/04/2021 21:42 - C4: Como foi o caso do Rodolfo ele é famoso sabe que isso não foi legal e continuava se fazendo de inocente dizendo que não sabia como isso magoa.

28/04/2021 21:44 - C4: Mas hoje série, filmes trazem no seu roteiro coisas do ttipo como não deve tocar no cabelo de uma mulher negra sem a permissão dela, os comentários que são falados.

28/04/2021 21:44 - C4: Etc

29/04/2021 09:14 - MODERADOR: Será que o participante Rodolfo continuará tendo este tipo de atitude?

29/04/2021 10:02 - C4: Acho que não que isso afeta a carreira dele.

29/04/2021 10:16 - C5: Acho q n da pra responder

29/04/2021 10:31 - MODERADOR: O ser humano é mesmo uma caixinha de surpresa. Difícil de prever

29/04/2021 10:36 - C3: Talvez ele tenha mais cuidado em falar publicamente, mas é difícil de saber se ele realmente aprendeu

29/04/2021 15:53 - MODERADOR: A polêmica trazida nesse texto é relevante para discussão na nossa sociedade hoje?

29/04/2021 15:59 - C6: Acredito que seja relevante sim, até porque acontece com muita frequência, mas nem sempre comentários como esse são denunciados. Geralmente são disfarçado de "brincadeiras", e acho que essa discussão contribui para a formação

pessoal das pessoas, se isso fosse mais discutido na escola, para as crianças e jovens respeitarem as diferenças, talvez não fosse tão comum haver casos como esse.

29/04/2021 16:36 - C3: Sim, mostra que uma brincadeira, entre amigos, por exemplo, que parece ser inofensiva, pode magoar e desrespeitar alguém. Precisamos ter uma mente aberta e não simplesmente dizer que é mimimi

29/04/2021 20:53 - MODERADOR: Só para finalizar nossas discussões da semana, vocês teriam a mesma postura do João: esperariam um momento como o jogo da discórdia para discutir sobre o ocorrido ou teriam conversado antes sozinho com o Rodolfo?

29/04/2021 23:48 - C4: Acho que eu falaria na mesma hora que ele fez a comparação.

03/05/2021 06:22 - MODERADOR: Dê uma olhada nessa notícia:

<https://revistaquem.globo.com/Entretenimento/BBB/noticia/2021/04/neymar-sobre-polemica-de-comentario-de-rodolfo-do-cabelo-de-joao-chororo.html>

03/05/2021 06:26 - MODERADOR: O que deixou o participante do BBB, João, magoado?

03/05/2021 10:14 - B2: Se sentiu ofendido, e ninguém pode falar que está errado ou certo, somente quem passou pela situação.

03/05/2021 10:15 - B4: Foi que as pessoas falaram que tudo o que ele sentiu/passou quando ocorreu a situação do cabelo era mimimi, vitimista. Mas na real foi falta de respeito e conhecimento, não adianta nada dizer que entende e ainda continuar errando nas mesmas palavras e comparações, brincadeiras, mesmo as mais inocentes carregam uma carga muito pesada para quem lida diariamente com essas situações.

03/05/2021 10:55 - B6: Ele se sentiu magoado pq por mais que o Rodolfo tenha feito sem intenção de magoar foi uma brincadeira racista e muito sem graça.

03/05/2021 15:15 - MODERADOR: Porque o jogador de futebol, Neymar Jr., não concordou com a comoção causada, após o professor se sentir ofendido com a atitude do sertanejo?

03/05/2021 15:21 - B3: Brincadeiras com teor preconceituoso, e de ouvir desculpas esfarrapadas do motivo da "brincadeira"

03/05/2021 15:23 - B3: Falta de empatia pela dor do outro. As pessoas acham que quando alguém reclama por estar sofrendo preconceito é frescura, mas não sabem o quanto aquilo machuca o outro, principalmente quando é algo que acontece frequentemente

03/05/2021 15:24 - B4: Concordo, exatamente isso

03/05/2021 15:26 - B6: Exatamente, a pessoa só sente quando é com ela mesma!!

03/05/2021 15:36 - B5: Concordo plenamente

03/05/2021 15:37 - B5: Eu acho que ele usa a ignorância dele como desculpa para o preconceito

03/05/2021 15:38 - B5: Depois vem que a justificativa de que está aprendendo

03/05/2021 15:38 - B5: Como se ele viver em um meio onde não tem nenhuma informação

03/05/2021 19:14 - MODERADOR: Se você fosse relatar o que aconteceu no BBB 21 que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos você elencaria cronologicamente? Isto é, como tudo ocorreu. O texto informa?

03/05/2021 19:15 - B3: Realmente

03/05/2021 19:17 - B3: O que é muito difícil de acontecer, porque pra um cantor, que viaja, tem que ter contato com o público e etc, o mínimo que ele tem que ter um pouco de senso sobre isso

03/05/2021 19:20 - B3: Conta o básico apenas

03/05/2021 19:21 - B3: Ele não conta exatamente como foi o momento, ele conta quando foi exposto no jogo da discórdia

03/05/2021 19:21 - B6: Nem sei, pq n assisto e se tem no texto passou despercebido kkkk

03/05/2021 19:22 - B6: Please

04/05/2021 08:18 - MODERADOR: □□□□

04/05/2021 08:19 - MODERADOR: O texto aponta outros “famosos” que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos? Por que acha que eles se pronunciaram?

04/05/2021 10:16 - B3: O peso que tem é que as pessoas que seguem os famosos começam a pensar no assunto e muitas vezes só concordam com a opinião deles

04/05/2021 10:18 - B3: E eles se pronunciam por tomar um partido na causa, defender uma luta que tantas pessoas tem pra conseguir respeito, ou até mesmo por alguns já terem passado por algum tipo de preconceito e quererem se pronunciar a respeito

04/05/2021 11:13 - B6: Isso

04/05/2021 14:49 - MODERADOR: A atitude e postura do Neymar pode influenciar outras pessoas?

04/05/2021 14:51 - B6: Pode e ele deveria ter a consciência disso, parece que n pensa

04/05/2021 14:52 - B6: Achp engraçado q um tempo atrás tavamchamando ele de macaco e foi um fuzuê só, agora que foi com o outro n teve a mesma repercussão

04/05/2021 16:42 - B3: Eu tava pensando nisso

04/05/2021 16:43 - B3: Quando foi com ele teve uma revolução, e com os outros é mimi

04/05/2021 16:43 - B3: Influenciou negativamente e de um jeito contraditório

04/05/2021 17:41 - B5: O pesa é bem grande né, são pessoas que estão na Mídia querendo ou não são influencia.

Uma parte realmente está engajada em muitos movimentos sociais ou acho que só querem likes

04/05/2021 17:42 - B5: Pode sim

04/05/2021 20:06 - MODERADOR: Vocês concordam com a opinião do Neymar? Será que a sociedade hoje está tratando certas atitudes de um modo muito extremo?

04/05/2021 20:09 - B4: Concordar sobre as atitudes extremas sim, sobre ele ter falado isso com a fragilidade do João não, porque é um tabu ainda, o respeito ainda não tá enfocado, eu acho

12/05/2021 07:43 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

12/05/2021 07:49 - MODERADOR: Dê uma olhada nessa notícia:
<https://revistaquem.globo.com/Entretenimento/BBB/noticia/2021/04/neymar-sobre-polemica-de-comentario-de-rodolfo-do-cabelo-de-joao-chororo.html>

12/05/2021 07:56 - MODERADOR: O que deixou o participante do BBB, João, magoado?

12/05/2021 07:56 - MODERADOR: Porque o jogador de futebol, Neymar Jr., não concordou com a comoção causada, após o professor se sentir ofendido com a atitude do sertanejo?

12/05/2021 07:59 - A6: O simples fato do João querer respeito 🙄🙄🙄🙄 ele acha que é mimi e chôroro o João ter se sentido ofendido com a piada de mal gosto, piada essa que mata gente todo dia, e a questão da Juliette ter comentado isso realmente foi verdade, e foi errado ela não ter sido também responsabilizada por seus erros.

12/05/2021 08:03 - A6: Pq ele acha que foi apenas uma brincadeira e não foi, preconceito não é brincadeira, falta de respeito não é brincadeira, e acredito que ele também não gostou pq o Rodolfo foi "apedrejado" e a Juliette não, isso foi um erro

também, os dois erraram, agora assim antes de entrar no BBB todo mundo já estava esperando coisas desse nível do Rodolfo (não sei pq, mas ele mesmo disse isso), porém a Juliette também deveria ter sido questionada por sua fala.

12/05/2021 08:32 - A5: Ele só queria respeito e ficou magoado com a comparação do cabelo dele com uma peruca do homem das cavernas.

12/05/2021 08:34 - A4: Pelo fato de um participante ter Comparado o cabelo dele com algo das carvenas

12/05/2021 08:36 - A2: O fato de o Rodolfo comparar o cabelo dele com a peruca do "homem das cavernas"

12/05/2021 08:37 - A2: Pq ele viu como se não fosse nada demais, so uma brincadeira. Babaca tb

12/05/2021 09:07 - A4: O fato do rodolffo ter feito um comentario e todo mundo ter caído em cima e quando a juliette fez algo parecido ninguem fez nada

12/05/2021 14:56 - MODERADOR: Se fossem relatar o que aconteceu no BBB que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos você elencaria cronologicamente? O artigo mostra esse passo-a-passo como tudo aconteceu?

12/05/2021 16:09 - A1: O fator de terem dito que a peruca do homem das cavernas ser igual ao cabelo dele

12/05/2021 16:09 - A1: Além do mais, de alegarem que ele tava de mimimi, sendo que ele só estava querendo o mínimo de respeito

12/05/2021 16:14 - A1: Porque não foi com ele, é muito fácil dizer que a dor do outro é mimimi quando não é com a gente. E o Neymar alega que foi apenas uma "brincadeira", coisa que eu não concordo. Isso não é brincadeira. É chato. Num lugar desses como o BBB está todo mundo com o psicológico meio abalado, e ainda vem um carinha desses fazer "hora" com a pessoa. Afff, me poupe!

12/05/2021 16:22 - A6: Primeiro o castigo do monstro que era dos homens da Carvena, depois o comentário do Rodolfo, de imediato o João repreendeu o mesmo, porém no momento do ao vivo ele terminou de dizer o que tinha acontecido e o que deixou magoado, fazendo a casa criar um clima de tensão, e dividindo opiniões, se não me engano o João tocou nesse assunto duas ou três vezes, em momentos de ao vivo e jogo da discórdia, repercutindo bastante lá dentro e aqui fora o comentário do Rodolfo, e pelo visto o Neymar ficou incomodado com toda essa repercussão

👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍👍

12/05/2021 16:22 - A6: Sendo que pessoas sofrem todos os dias com esses tipos de comentário

12/05/2021 16:23 - A6: Bbb fanática 🤔

12/05/2021 16:23 - A6: E o artigo está bem resumido, não mostra nem as falas como realmente foi, é algo bemmm por cima, só aproveitando a polêmica, sem tem um teor mais aprofundado

12/05/2021 16:28 - A2: Aquele velho costume de julgar sem antes conhecer ou entender, o artigo não mostra exatamente como aconteceu, a maioria das vezes é assim, so mostram o "forte" do ocorrido

12/05/2021 16:34 - A4: Ele julga sem ao mínimo conhecer toda a situação, todo o ocorrido.

12/05/2021 16:34 - A4: O artigo nao demonstra tudo como foi e como aconteceu

12/05/2021 17:28 - A1: O artigo mostra pouquíssimo, não mostra nem metade do que aconteceu...

12/05/2021 18:46 - MODERADOR: O texto aponta outros "famosos" que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos? Por que acha que eles se pronunciaram?

12/05/2021 19:10 - A4: O peso da opinião deles é bem grande pois é bom ter famosos como eles de diversos tipos que apoiam o João e não criticaram como o Neymar fez

12/05/2021 19:11 - A4: O fato deles ter uma opinião contrária a do Neymar que com o alcance que tem fala merda

12/05/2021 19:13 - A5: O apoio dos famosos é muito importante, acredito que seja para expressar a própria opinião que é contrária a dele

12/05/2021 20:46 - A2: A maioria desses famosos são influenciadores, então muitas pessoas levam em conta o que dizem, principalmente os seus fãs. Eu acho que eles se pronunciaram por um motivo maior, em defesa da vítima e mostrar que a luta contra o preconceito ainda continua e que eles apoiam.

12/05/2021 21:05 - A6: O peso da opinião desses outros famosos é bastante influente, porque eles tem fãs, seguidores, pessoas que admiram e consomem os produtos deles, então a opinião deles influencia diretamente a opinião de muitas pessoas.

12/05/2021 21:05 - A6: Se é certo ou não, não sou eu que decido ☹

12/05/2021 21:06 - A6: E eles se pronunciaram, exatamente para mostrar para seu público que eles pensam diferente, e sem falar que hoje quem não se pronuncia a mídia acabar por interferindo e dizendo que está concordando com tanta coisa só pelo fato de não se pronunciarem

12/05/2021 21:27 - A1: Sim, outros famosos se pronunciaram em defesa do João, e isso é muito bom. Que horrível seria se todos fizessem igual o Neymar...

E tendo outros famosos que entendem o João é muito bom. Vemos que ainda existem pessoas de bom senso no mundo.

12/05/2021 21:28 - A1: E a opinião desses famosos tem bastante peso, pois são pessoas públicas. E querendo ou não, as pessoas dão ouvidos às pessoas públicas... então as coisas que eles falam tem bastante peso

12/05/2021 21:29 - A1: E eles se pronunciaram porque não concordam com a atitude do Rodolfo e nem com o posicionamento do Neymar e quiseram deixar isso bem claro.

13/05/2021 09:15 - MODERADOR: Será que o participante Rodolfo continuará tendo este tipo de atitude?

13/05/2021 09:18 - A4: Não sei, vai muito do caráter dele e do tipo de pessoa ele realmente é, espero que ele possa rever as atitudes que teve e busque melhorar

13/05/2021 09:39 - A2: Tomara que não!!!! A gente espera que aprenda com os erros

13/05/2021 10:34 - A3: O que deixou chateado é que ainda exista esse tipo de comentário desnecessário vindo de alguém instruído. João se sentiu chateado, porque são comentários que deveriam ser repensados, tem coisas que as vezes temos que usar o bom senso e se desculpar.

O comentário do Neymar foi igualmente a tantas pessoas que acham que certas coisas não machucam. No meu ver, duas declarações equivocadas, ele como pessoa pública deveria se posicionar de forma parcial e não negativa.

13/05/2021 10:37 - A3: Elza Soares, a vencedora do BBB20, Thelma Assis, Murilo Rosa, Marília Mendonça.. Pessoas que sempre estão envolvidas com as causas e que tem minimizar as questões de mídias com notícias reversas, Neymar deveria fazer o mesmo, já que se envolveu em tantas polêmicas, deveria saber como é desconfortável essa situação

13/05/2021 11:12 - A1: Provavelmente sim...esperamos que não, mas né...

É difícil a pessoa mudar suas atitudes do dia para a noite...

Mas acredito que ele pensará duas vezes antes de agir da mesma forma

13/05/2021 11:39 - A6: A carreira dele principalmente ficou bem devastada com a atitude que ele teve, acredito que a cabeça dele não vai mudar do dia para a noite, isso é um processo, porém acredito que ele vai repensar antes de falar algo desse tipo

13/05/2021 13:04 - A5: Espera-se que não, principalmente por causa da carreira dele que foi um pouco afetada mas nunca se tem 100% de certeza

13/05/2021 13:41 - MODERADOR: Acham que o termo *"mimimi"* é adequado para discutir temas polêmicos? Por que (não)?

13/05/2021 13:41 - MODERADOR: Vocês concordam com a opinião do Neymar? Será que a sociedade hoje está tratando certas atitudes de um modo muito extremo?

13/05/2021 13:43 - A6: Se a galera soubesse como dói escutar esse termo, quando a pessoa fala "mimimi" tá menosprezando o que o outro tá sentindo, mano ninguém sabe das dores de ninguém, ninguém sabe nada de ninguém, pra se referir desse modo sobre as dores do próximo.

13/05/2021 13:45 - A6: No dia que eu concordar com Neymar eu mudo de nome, ele fala isso pq não é com ele, ele já sofreu racismo na pele também, porém ele é um jogador famoso, que pode comprar o que quiser, e as pessoas que sofrem racismo e muitas vezes não podem falar nada com medo de ficar sem um emprego, ou de apanhar na rua, ele anda com seguranças, mas a maioria de quem sofre preconceito não tem essa segurança toda

13/05/2021 13:47 - A6: E a sociedade hoje muitas vezes está tratando certas situações com o real peso que elas tem, para questão de racismo nunca vai ter o "já foi falado demais" enquanto houver situações como essa deve ser falado mesmo, mil vezes que seja, porém como o João e a Camila falou, já está cansando de sempre que sofre ter que explicar, a internet tá aí, revistas, livros, seja o que for, só não aprende quem não quer.

13/05/2021 14:18 - A2: Não!!! É uma forma que diminui o que o outro sente, como se a dor não fosse válida, julgamento sem tentar ao menos entender o que a vítima sente..

13/05/2021 14:21 - A2: Não!! Hoje a sociedade está em um nível de extremidade em todos os sentidos e sentimentos, e hoje pessoas como o João tem mais força para se colocar diante a sociedade, a vida de pessoas negras em uma sociedade racista é extremamente difícil so quem passa por situações como a do João sabe o que é sentir na pele e ele como muitos estão cansados de ter q explicar, de dizer que dói, de as pessoas acharem que não dói, que é "normal". Hoje é tudo mais intenso e imagina só pra pessoas que vivem tendo que se explicar sendo que quem qr saber, aprender e mudar vai atrás de mudanças e estudos.

13/05/2021 14:22 - A2: E falo que a sociedade está toda em extremidade devido a nossa atual situação, devido pandemia.

13/05/2021 16:24 - A1: Claro que não. O termo mimimi é uma palavra usada como forma de desprezo a fala/sofrimento do outro. E se as pessoas soubessem o quanto dói ouvir essa palavra...já nem usariam mais

13/05/2021 16:27 - A1: Não, não concordo com a atitude do Neymar. Se ele pensa dessa forma, então poxa, fica calado! E não as atitudes não estão sendo extremas... é as pessoas que ainda não aprenderam que isso não é "brincadeira". Se fere o outro, não é brincadeira!

13/05/2021 18:09 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões desta semana, vocês teriam a mesma postura do João: esperariam um momento como o jogo da discórdia para discutir sobre o ocorrido ou teriam conversado antes sozinho com o Rodolfo? Por quê?

13/05/2021 18:10 - A1: Eitaaa, pergunta difícil...

13/05/2021 18:11 - A1: Eu acho que teria conversado antes... porque eu gosto de brigar/ou resolver logo. Sou muito impulsiva, então, na primeira oportunidade eu já chamaria pra conversar

13/05/2021 18:11 - A6: É difícil falar pq eles estavam dentro de um jogo, porém acredito que como já me aconteceu várias vezes (ontem mesmo na academia em uma

conversa sobre gênero e sexualidade) eu não deixo pra depois não, eu tento resolver na hora, não gosto de passar uma imagem do momento ideal, ou algo do tipo, nesse caso todo momento é ideal.

13/05/2021 18:12 - A6: Mas eu não teria conversado sozinho com ele não, teria falado independente se tivesse gente no ambiente ou não

13/05/2021 18:13 - A6: Agora no BBB, se não fosse o paperview, Instagram ou outra rede social, poucas pessoas saberíamos como realmente foi o acontecido

13/05/2021 18:18 - A4: Eu teria chamado ele pro canto e conversado com ele explicado pra ele que a atitude dele foi errada e tentar mudar a forma de pensamento dele caso o contrario o pensamento dele for muito fechado e continuar insistindo naquilo levaria pro jogo da discordians

13/05/2021 18:37 - A2: Na situação dele, de um reality, o momento foi o mais propício e ideal, atepq muitas pessoas não viram o ocorrido no ao vivo, não é mesmo?! E eu também não sei se na situação dele agiria com tanta calma, apesar de ele está c muita raiva, ele manteve sua postura e educadamente tombou o Rodolfo.

17/05/2021 08:31 - MODERADOR: Dê uma olhada nessa notícia:

<https://revistaquem.globo.com/Entretenimento/BBB/noticia/2021/04/neymar-sobre-polemica-de-comentario-de-rodolfo-do-cabelo-de-joao-chororo.html>

17/05/2021 08:36 - MODERADOR: O que deixou o participante do BBB, João, magoado?

17/05/2021 08:36 - MODERADOR: Quando João falou para o participante e colega de reality, Rodolfo, sobre a dor que ele sentiu?

17/05/2021 19:17 - MODERADOR: @E1 @E2 @E3 @E4 @E5 @E6 , não esqueçam de discutir aqui o texto. Please ☐☐☐

17/05/2021 19:18 - E5: Oi Professor

17/05/2021 19:18 - E5: Vou discutir agora

17/05/2021 19:18 - E5: Desculpa

17/05/2021 19:18 - E5: Foi corrido hoje

17/05/2021 19:19 - MODERADOR: Imagino ☐☐☐

17/05/2021 19:20 - E3: Eu tava lembrando disso agora

17/05/2021 19:20 - E3: Assim que acabar a aula de inglês eu respondo sim

17/05/2021 19:21 - E5: João ficou magoado devido ao fato de Rodolfo ter comparado o cabelo dele (que ele cuida bastante) com uma peruca similiar ao cabelo de um homem das cavernas (que possui aspecto de sujo e mal cuidado).

17/05/2021 19:26 - E5: De acordo com o texto, João falou para o colega sobre a dor que ele sentiu, logo após Rodolfo comparar o cabelo dele com a peruca do "homem das cavernas". Porém, quem acompanhou o reality sabe que isso não é verdade, pois, no momento do ocorrido João não falou nada para Rodolfo. Alguns dias depois, em um jogo da discórdia, João confessou não só pra Rodolfo, mas para todos os participantes do reality, o que ocorreu e como se sentiu.

17/05/2021 19:26 - E2: Ter sido comparado com a fantasia de Homem das Cavernas

17/05/2021 19:29 - E2: Não, ele só ficou magoado e não falou nada com o colega

17/05/2021 19:32 - MODERADOR: Se você fosse relatar o que aconteceu no BBB que levou Neymar a causar essa polêmica, que fatos você elencaria cronologicamente? O texto descreve claramente como tudo aconteceu?

17/05/2021 19:48 - E3: O fato doRodolffo comparar o cabelo dele (tratado, cuidado) com o cabelo da fantasia de homem das cavernas (que tem um cabelo sujo e mal cuidado)

17/05/2021 19:49 - E5: Neymar, assim como muitos telespectadores, passaram a achar que João fez isso por estratégia de jogo. Tendo em vista que ele poderia ter conversado

somente com Rodolfo antes do jogo da discórdia. Devido a esse ocorrido, Neymar postou em suas redes sociais que hj em dia quase tudo é mimimi.

O texto não descreve claramente como foi o ocorrido.

17/05/2021 19:50 - E3: Pela forma como o texto trás sim, dá para entender a ordem dos fatos.

17/05/2021 19:50 - E3: Só não descreve em detalhes tudo que aconteceu

17/05/2021 19:50 - E3: É meio resumido

17/05/2021 19:51 - E3: Durante o jogo da discórdia

17/05/2021 19:51 - E3: Neymar como sempre sendo desnecessário □

17/05/2021 21:52 - E4: O Rodolfo ter comparado O cabelo dele com o cabelo de um homem das cavernas

17/05/2021 21:52 - E4: No jogo da discórdia

17/05/2021 21:54 - E4: Não descreve em detalhes, somente O ocorrido no jogo da discórdia

17/05/2021 22:05 - E2: Não descreve em detalhes, mas dá pra entender que o João se sentiu ofendido com o comentário do colega e causou uma polêmica aqui fora, Neymar como influenciador decidiu dizer que essa polêmica era desnecessária chamando o drama do João de mimimi.

17/05/2021 22:58 - E1: Rodolfo ter comparado o cabelo dele com a peruca do homem das cavernas

17/05/2021 22:59 - E1: Durante o jogo da discórdia

17/05/2021 23:06 - E1: O texto não descreve em detalhes, mas dá para entender que durante o jogo da discórdia, João falou que ficou magoado após os comentários de Rodolfo a respeito de seu cabelo. Neymar resolveu expressar sua opinião, dizendo ser mimimi o relato de João

18/05/2021 09:03 - MODERADOR: O texto aponta outros “famosos” que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos? Por que acha que eles se pronunciaram?

18/05/2021 09:27 - E3: O peso é por eles terem muita visibilidade e isso acaba ajudando a dar voz ao movimento e por isso eles se pronunciaram, para que esse assunto fosse levado mais a tona, para provocar discussões que são necessárias para a evolução humana.

18/05/2021 11:21 - E2: Eles são digital influencers, e tem milhões de seguidores, ou seja, qualquer coisa que falar nas redes sociais vai ser vista por milhões de pessoas

18/05/2021 11:41 - E4: Estão entre cantoras e digital influencers, além da vencedora da edição 20.

Como eles tem uma visibilidade grande, a opinião deles tem um certo peso

18/05/2021 11:49 - E5: Muitos desses famosos são influencers digitais e possuem milhares de seguidores nas redes sociais, deste modo, eles tem um peso muito grande ao expressar a opinião deles, pois fazem com que muitas pessoas parem e reflitam sobre o ocorrido com base no que eles falam. Deste modo, eles se pronunciaram em defesa de João, para frisar para as pessoas que todos merecem respeito, independentemente da raça, tipo de cabelo, classe social, dentre outras coisas.

18/05/2021 14:12 - MODERADOR: Será que o participante Rodolfo continuará tendo este tipo de atitude?

18/05/2021 14:22 - E2: Sim

18/05/2021 17:53 - E5: Acredito que não.

18/05/2021 17:55 - E6: João ficou magoado pelo fato de que o cantor sertanejo Rodolfo, falar sobre seu cabelo e comparar seu cabelo com os “homens das cavernas”. Além de ser um comentário desnecessário, isso ofende questões além de culturais, mais

também raciais, genético e assim por diante. O fato do sertanejo ser considerado “homem padrão”, não lhe dar direito de ofender ninguém por ter características diferentes. Mas como vivemos em um país em que a diversidade é considerado “anormal” não me admira que isso ainda aconteça.

18/05/2021 18:00 - E6: Segundo a notícia, João não chegou a falar diretamente com o Rodolfo, apenas respondeu ao seu comentário dizendo “é diferente”. João chegou a desabafar com a Camilla de Lucas, falando como estava magoado sobre a situação que passou e começou a chorar. Juliette também não chegou a ajudar falando a seguinte frase “se tivesse bem arrumadinho”, o que não tem nada a ver com a situação, querendo passar pano e querendo assim, justificar e quase impor um “PADRÃO” de cabelo que atualmente as pessoas estão lutando para desconstruir.

18/05/2021 18:06 - E6: Primeiramente após Rodolfo ter falado o absurdo que falou, Neymar se posicionou dizendo que o mundo em que vivemos é cheio de “mimimi e chororô”, quase que ignorando o que foi conquistado e por meio de preconceitos não tão notórios. Olhando de uma outra perspectiva, é óbvio que tiveram participantes como Karolconká, que realmente estava querendo impor coisas como palavras sem gênero(o que eu acho desnecessário), e querendo pegar cada palavra de cada pessoa branca para tentar fazer polêmica.

O texto apenas descreve sobre a situação, mas para pessoas como eu que não acompanhava o Reality não saberia quais os reais motivos desse comentário do jogador. Não estou dizendo o que ele fez foi certo ou que teve motivos, ele foi realmente preconceituoso em suas ações, assim como o Rodolfo.

18/05/2021 18:16 - E6: Vendo que os famosos que saíram em defesa de João, como Elza Soares, a vencedora do BBB20, Thelma Assis, Murilo Rosa, Marília Mendonça e outros, que foram essenciais e fundamentais em suas declarações. Todos nós éramos para estar cansados e tanto preconceito e de tanto passar pano para famosos que realmente estão fazendo tanto trabalho duro por igualdade, por democracia, por direito de voz, ser algo banal. Ninguém é obrigado a gostar de ninguém, a gostar da cor, do cabelo, dos olhos enfim, dos traços de ninguém, só que, o respeito é algo mútuo, algo essencial, algo necessário. E que falas desnecessárias, ou opiniões não convenientes deverão ser apenas pensadas e não faladas. Ignorância não é apenas não saber de algo, ignorância é não querer aprender algo necessário e se tornar um ser humano melhor. Eles se pronunciaram pois tomaram as dores de João, que foi realmente fantástico, principalmente Telma que é uma mulher preta ou negra, não sei realmente sua cultura. Se pronunciaram foi assim como Neymar eles também são influenciadores, e não querem que o preconceito e machismo tenham voz (estou falando de quando esses termos era considerado o certo) mais uma vez na humanidade.

18/05/2021 18:18 - E6: Eu espero que não, espero que ele pense sobre o que ele falou e mude essa atitude nada agradável. A cultura do cancelamento está aí e por vezes é algo que eu acho necessário, não que se tenha que hatear alguém(algo que é tóxico), mas que faça pelo menos que ele veja que o seu público não está a favor dele, por mais que suas intenções de mudança não seja pelos motivos certos.

18/05/2021 18:19 - E6: Essa mensagem foi apagada

18/05/2021 18:19 - E6: Perdão não ter respondido antes, eu estava realmente sem tempo.

18/05/2021 18:19 - E6: Sem*

18/05/2021 18:57 - MODERADOR: Achem que o termo *‘‘mimimi’’* é adequado para discutir temas polêmicos? Por que (não)?

18/05/2021 18:57 - MODERADOR: Vocês concordam com a opinião do Neymar sobre a sociedade hoje está tratando certas atitudes de um modo muito extremo?

18/05/2021 18:58 - MODERADOR: E para finalizar as discussões por hoje, vocês teriam a mesma postura do João: esperariam um momento como o jogo da discórdia para discutir sobre o ocorrido ou teriam conversado antes sozinho com o Rodolfo? Por quê?

18/05/2021 20:14 - E2: Acho que o Neymar falou o que muitos pensam, e o termo que ele usou foi o mais adequado para situação.

18/05/2021 20:22 - E3: Sim

18/05/2021 20:24 - E2: Nesse caso eu concordo, pois um colega só comentou que estava parecido com o outro por conta de uma peruca Black, nada demais, logo o colega não recebeu de forma passiva e começou fazer tempestade em um copo d'água, sim nós temos que combater o racismo, mas também temos que levar certas coisas na esportiva, as ações do participante que sofreu "um comentário racista" foram totalmente desnecessários

18/05/2021 20:25 - E3: Não. Porque esses temas precisam ser tratados e as pessoas precisam aprender a ter mais cuidado com a língua porque certas coisas magoam mesmo é o certo é aceitar que errou e que magoou a pessoa que está do outro lado. Esse termo geralmente é usado por pessoas que tem esse mesmo pensamento e que provavelmente não sentem ou nunca sentiram nenhum tipo de preconceito na pele

18/05/2021 20:25 - E3: Em alguns casos talvez sim, mas se o João se sentiu ofendido não cabe a nós julgar.

18/05/2021 20:27 - E3: Eu não acredito que ele tenha feito intencional em falar no jogo da discórdia, provavelmente eu teria respondido na hora porque quando me magoo com algo faço questão de demonstrar e acredito que ele falou no ato do jogo não por querer se promover mas pela tensão que o jogo provoca e talvez ali foi o momento que ele mas sentiu e não aguentou guardar por isso falou sobre.

18/05/2021 20:28 - E3: Mais sentiu*

18/05/2021 20:53 - E5: Não, pois mimimi refere-se a "frescura" e "reclamações sem sentido". Temas polêmicos devem ser discutidos, pois fazer com que as pessoas reflitam.

18/05/2021 20:56 - E5: Com relação ao ocorrido no BBB, eu não concordo com Neymar, porém, as pessoas na internet muitas vezes passam do limite, chegando a discutir até sobre como uma mãe deve criar seu filho, como se fosse uma receita de bolo, o que pra mim é algo extremamente desnecessário.

18/05/2021 20:58 - E5: Não. Porque eu sou muito de conversar, não sou de guardar as coisas pra mim e nem espalhar meus problemas. Então, se a pessoa fez algo que me magoou, eu buscaria conversar somente com ela.

18/05/2021 22:32 - E6: Óbvio que não, esse termo eu considero chulo quando tratado se assunto importantes e polêmicos, só nós diz que as pessoas que usam esse termos não dão a mínima para o que realmente importa. Usar esse termo em assuntos como preconceito ou sendo machista, só mostra o quão egocêntrico e o qual ignorante essa pessoa é.

18/05/2021 22:36 - E6: Com relação a esse assunto eu discordo totalmente. Sim, a sociedade, o país como um todo está extremista para muitos assuntos aos quais não eram para ter tanta importância. Temos um exemplo de uma participante do "BBB" que matou uma formiga e ela foi quase massacrada, então vemos que o reality trás consigo uma toxidade, mas não quer dizer que as pessoas deveriam fazer uma revolução por qualquer coisa.

18/05/2021 22:39 - E6: Eu acho que conversar sobre o ocorrido seria a opção mais correta, pois mostraria para o Rodolfo que o ele disse realmente foi desnecessário, preconceituoso e que magoou ele. Mas se tratando do BBB, óbvio que tudo isso faz

parte do marketing e que ele só estava fazendo o jogo dele para tentar prejudicar o outro participante. Temos dois lados, o primeiro que realmente ele possa ter ficado magoado, e o segundo que ele não ficou tão magoado mas aproveitou o momento para jogar.

18/05/2021 23:09 - E1: Por se tratar de pessoas famosas e com muitos seguidores nas redes sociais, tudo que eles falam repercute bastante, o que acaba gerando muitas discussões

18/05/2021 23:10 - E1: Provavelmente sim

18/05/2021 23:15 - E1: Não. Esse termo acaba menosprezando o assunto. Temas como esse precisam ser discutidos de maneira séria

18/05/2021 23:24 - E1: Nessa situação, não. Não cabe a ninguém julgar o João por uma situação que ele passou e que o magoou. Mas em algumas situações a sociedade, principalmente nas redes sociais, extrapolam certos limites, exagerando em assuntos e situações que muitas vezes são individuais de cada pessoa

18/05/2021 23:31 - E1: Creio que ele deveria ter falado com o outro particularmente, mas como se trata de um jogo, ele usou da estratégia e aproveitou para abordar o assunto durante o jogo da discordia

19/05/2021 06:37 - E4: Não. Esse termo é usado por pessoas que querem diminuir a fala dos outros, muitas vezes pessoas ignorantes

19/05/2021 06:38 - E4: Com o Neymar não, mas concordo que hoje em dia tem-se se levado praticamente tudo ao extremo, e extremismo nunca é bom

19/05/2021 06:40 - E4: Eu provavelmente não falaria na hora, pois eu sou muito na minha e as vezes guardo as coisas, mas falaria em um outro momento se aquilo realmente tivesse me afetado.

Como já falaram aqui, o BBB é um jogo, então não descarto a possibilidade do João ter esperado esse momento do jogo para expor esse ocorrido

26/05/2021 08:56 - MODERADOR: Dê uma olhada nessa notícia:

<https://revistaquem.globo.com/Entretenimento/BBB/noticia/2021/04/neymar-sobre-polemica-de-comentario-de-rodolfo-do-cabelo-de-joao-chororo.html>

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: O que deixou o participante do BBB, João, magoado?

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: Porque o jogador de futebol, Neymar Jr., não concordou com a comoção causada, após o professor se sentir ofendido com a atitude do sertanejo?

26/05/2021 09:00 - MODERADOR: O texto aponta outros “famosos” que saíram em defesa de João. Qual o peso da opinião desses famosos? Por que acha que eles se pronunciaram?

26/05/2021 13:39 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

26/05/2021 14:10 - D4: João ficou magoado por Rodolfo comparar o cabelo dele coma a peruca de homem das cavernas e Neymar não concordou pois viu tudo como uma brincadeira e não preconceito, também reclamando que nenhuma brincadeira era mais aceita na atualidade.

26/05/2021 14:13 - D4: Famosos como Elza Soares, Thelma Assis, Murilo Rosa, Marília Mendonça foram em defesa a João, pois interpretaram a ação como racismo e que estavam cansados de "justificativas idiotas".

26/05/2021 19:58 - D1: O comentário de rodolfo sobre o seu cabelo

26/05/2021 20:01 - D1: Bom ao ver dele n foi com motivo de ofender já que estavam todos numa festa e se ele se sentiu ofendido pq ele não falou na hora ? E esperou o jogo da discórdia pra poder falar ?

27/05/2021 10:32 - MODERADOR: Será que o participante Rodolfo continuará tendo este tipo de atitude?

27/05/2021 10:32 - MODERADOR: Acham que o termo *‘‘mimimi’’* é adequado para discutir temas polêmicos? Por que (não)?

27/05/2021 10:32 - MODERADOR: Vocês concordam com a opinião do Neymar sobre a sociedade hoje está tratando certas atitudes de um modo muito extremo?

Textos do tipo meme e do tipo charge

Texto G

26/04/2021 08:22 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

26/04/2021 08:25 - MODERADOR: Quais os desejos da mãe e do pai para seu filho?

26/04/2021 08:25 - MODERADOR: O que o filho realmente quer?

26/04/2021 08:38 - B5: Pressão em kkk

26/04/2021 10:35 - B6: São desejos baseado no que a sociedade julga como os melhores pq desvalorizam as outras profissões que também são importantes

26/04/2021 10:36 - B6: Se duvidar nem o pobi sabe kkkkk

26/04/2021 12:12 - MODERADOR: Já sentiu essa pressão na pele? Rsrsr

26/04/2021 12:14 - MODERADOR: O que vocês acham que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokemon?□□□

26/04/2021 12:33 - B2: Essa mensagem foi apagada

26/04/2021 13:18 - B5: Eu acho que primeiro os pais "decidiram" qual seria o futuro dele

26/04/2021 13:19 - B5: Desde de cedo a maioria dos pais tende a decidir o que o filho vai estudar,vaitrabalhar,vai se relacionar,etc

26/04/2021 13:20 - B1: Os pais desejam q seu filho siga uma profissão considerada ideal para o sucesso de seu filho, porém ele ainda n possui uma visão do que realmente quer para o futuro.

26/04/2021 13:21 - B1: Acredito q a discussão dos pais, como já foi dito anteriormente, desde cedo os pais sonham com determinadas profissões para os filhos e anseiam q eles as siga.

26/04/2021 13:23 - B5: Acaba causando tanta frustração kk

26/04/2021 13:32 - B6: Acredito que a discussão sobre o futuro do filho foi feita antes mesmo do filho se tornar consciente dos seus próprios atos até pq eles acham oq é melhor pro filho

26/04/2021 15:06 - B4: Eu imagino que desde quando se tem um filho, se quer o melhor para ele, as profissões mais bem vistas (economicamente principalmente) são as que eles mais querem. As vezes até almejam que seu filho seja o que eles não puderam ser. Enquanto o futuro dele já é planejado, o próprio pode além do medo de frustrar os pais, pode também nem saber o que quer, se apegando a ideia de que pode ser o que faz de melhor que as vezes é jogar.

26/04/2021 15:33 - MODERADOR: Sinto uma certa mágoa?! □□□

26/04/2021 15:52 - B5: Kkkk

26/04/2021 18:33 - B3: Acho que os pais planejam o futuro dos filhos, principalmente nas escolhas profissionais, que ele seja o que socialmente é considerado a melhor profissão e a que é mais bem paga, ou então a que eles queriam e não tiveram oportunidade. Porém eles esquecem que os filhos tem gostos diferentes e na maioria das vezes você demora muito para saber o que quer fazer da vida.

26/04/2021 18:56 - B3: A discussão dos pais, pois a cobrança dos pais sobre o filho escolher as "melhores" profissões vem desde muito cedo, na maioria das vezes a criança nem entende como é aquela profissão

26/04/2021 21:20 - MODERADOR: Vocês acham que o filho, personagem retratado aí nesse meme, está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?

26/04/2021 21:20 - B1: Ele não está preocupado

26/04/2021 21:21 - B4: Parece mais perdido

26/04/2021 21:31 - B3: Não, parece tá cogitando fazer as coisas que gosta

26/04/2021 21:35 - B6: Ele deve tá se sentindo como se fosse a decepção da família, mas ele não vai deixar de ser oqqr pra agradar os pais

26/04/2021 21:37 - B5: Está sim, olha a carinha dele de confuso

26/04/2021 21:37 - B5: Parece que ele ia contar o que tinha decidido e chegou bem na hora da discussão kkk

26/04/2021 21:38 - B6: Foi kkkkkk

26/04/2021 21:38 - B6: Tipo, tava uma briga medonha aí ele chega e acaba com td

26/04/2021 21:39 - B3: Verdade kkkk

27/04/2021 06:17 - MODERADOR: Vocês diriam que o filho já tem maturidade suficiente para escolher a profissão que seguirá em sua vida?

27/04/2021 06:17 - MODERADOR: Se tivessem que "chutar", diriam que o filho é provavelmente uma criança, adolescente ou já é um adulto?

27/04/2021 06:25 - Você mudou a imagem do grupo

27/04/2021 07:09 - B3: Eu acho que criança ou começo da adolescência, não tem maturidade para escolher o que ele quer mas parece incomodado pela pressão de que profissão seguir desde cedo

27/04/2021 07:25 - B1: Acho q um adolescente, ele demonstra uma certa falta de preocupação com essa questão da profissão.

27/04/2021 07:41 - B5: Deve ser um adolescente que está terminando o ensino médio e tá procurando uma forma de independência mais fácil

27/04/2021 11:13 - B6: Eu acho que é uma criança até pq a profissão desejada é fantasiosa

27/04/2021 15:54 - MODERADOR: O que te faz pensar que ela parece incomodada?

27/04/2021 15:56 - MODERADOR: Será que esse dilema entre os pais ajudará o filho a escolher adequadamente a sua profissão?

27/04/2021 16:05 - B4: Acredito que não, só põe mais pressão nele

27/04/2021 16:07 - B5: Tbm concordo

27/04/2021 16:10 - B6: Concordo, qcho que só deixa ele mais nervoso e confuso sobre tudo

27/04/2021 19:17 - MODERADOR: E para finalizar as discussões por hoje, acreditam que os pais sempre sabem o que é o certo para os seus filhos? Já pararam pra pensar sobre isso?

27/04/2021 19:18 - B6: Acredito que eles acham o que é certo, mas quem tem que decidir é o filho, pq cada pessoa é diferente e não adianta ter um futuro todo planejado pelos pais se o ser não concorda com aquilo

27/04/2021 19:33 - B1: Não, muitas vezes os pais acabam se equivocando.

27/04/2021 21:00 - B5: Nem sempre

27/04/2021 21:01 - B5: Mesmo eu quebrando a cara sempre, ainda acho que nem sempre os pais tem razão

27/04/2021 21:02 - B6: É quebrando a cara que a gente aprende □□□□□

27/04/2021 21:11 - B5: Kkk não queria não kkk mas fazer o que?! kk

05/05/2021 12:26 - A6: Claro que existe [?][?][?]
05/05/2021 12:26 - A6: <Arquivo de mídia oculto>
05/05/2021 14:00 - MODERADOR: [?][?]
05/05/2021 14:03 - MODERADOR: O que você acha que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokemon?
05/05/2021 14:07 - Você mudou o nome de "Grupo A - Leitura" para "Grupo A - Pesquisa"
05/05/2021 14:09 - A6: Acredito que a discussão dos pais, na verdade eles tem esse "sonho" desde quando somos crianças, as vezes nem sabem o que o filho quer na verdade
05/05/2021 14:11 - A1: Concordo com a @A6
05/05/2021 14:11 - A1: As vezes os pais não conseguem realizar os seus sonhos e querem que os filhos realizem.
05/05/2021 14:11 - A4: De inicio a discussão dos pais pois eles meio que querem espelhar nos filhos um sonho no qual eles queriam ter realizado, porem creio que no filho esse sonho ja existia porque ele não pensa muito antes de responder
05/05/2021 14:12 - A6: Eu acho que pode ter os dois lados
05/05/2021 14:12 - A6: O sonho que eles não conseguiram realizar em suas vidas
05/05/2021 14:12 - A4: Isso depende do ponto de vista do telespectador
05/05/2021 14:12 - A1: E até mesmo as vezes pensando em um futuro melhor ou um cargo de status
05/05/2021 14:12 - A1: E esquecem que quem tem que decidir isso é a própria pessoa
05/05/2021 14:12 - A6: Mas também por querer que o filho tenha aquelas profissões que dão status
05/05/2021 14:12 - A6: Médico
05/05/2021 14:12 - A6: Advogado
05/05/2021 14:12 - A6: Engenheiro
05/05/2021 14:12 - A4: Cargo de status e a palavra de muitos rsrs minha prima e um exemplo disso
05/05/2021 14:13 - A6: As pessoas vivem muito de aparência
05/05/2021 14:13 - A6: Principalmente as gerações passadas
05/05/2021 14:13 - A4: Os pais queriapq queria que ela fizesse radiologia pqda dinheiro dizendo eles, pagou o curso ela foi e tudo mais hj ela e nada com nada
05/05/2021 14:13 - A6: A nossa geração tem também, porém eu acredito que seja bem menos
05/05/2021 14:14 - A6: E se ela decidir por uma profissão por status, tá tudo bem também
05/05/2021 14:14 - A6: Porém o "saudável" é que ela escolha né
05/05/2021 14:15 - A4: Enfermagem e um grande exemplo de que nem todos estao ali por amor rsrsrs alguns por status isso e notorio
05/05/2021 14:16 - A5: Acredito q a discussão dos pais
05/05/2021 14:17 - A6: Esse negócio por amor é complicado demais
05/05/2021 14:17 - A5: Acho q toda profissão tem pessoas q não fazem por amor a ela
05/05/2021 14:17 - A6: Mas eu só posso falar por mim
05/05/2021 14:17 - A6: Tem pessoas que realmente são sensíveis e que amam o que fazem
05/05/2021 14:17 - A4: Tbm
05/05/2021 14:18 - A6: Não dá pra generalizar
05/05/2021 14:18 - A5: Tem sempre outros motivos q circundam a decisão

05/05/2021 14:18 - A6: Eu tenho uma tia que ela foi professora a vida toda
05/05/2021 14:18 - A6: Aí se aposentou agora
05/05/2021 14:19 - A6: Minha tia adoeceu, entrou em um quadro de tristeza, se isolou, e está se cuidando
05/05/2021 14:19 - A6: Pq a falta da profissão levou ela a isso
05/05/2021 14:20 - A6: Outro tio meu também professor, recebeu um atestado de 7 dias, no terceiro dia estava em sala de aula ensinando
05/05/2021 14:20 - A4: Nossa linguakarolzinhapfvrrsrsrs nada mt formal pqai parece que sou analfabeto fico sem entender nada rsrssr
05/05/2021 14:20 - A6: É essas coisas que fazem eu acreditar que tem pessoas que realmente gostam do que fazem
05/05/2021 14:20 - A5: Kkkkkóia
05/05/2021 14:20 - A6: Ela tá toda toda
05/05/2021 14:20 - A6: Ela falou uma palavra na apresentação do Joab que eu tive que ir procurar
05/05/2021 14:21 - A6: ?????
05/05/2021 14:21 - A4: Rsrssrsrsrs eu agora com circundam
05/05/2021 14:22 - A5: Por isso q acho q não são todas as pessoas...mas esses casos existem
05/05/2021 14:22 - A5: Gente vcs são dms
05/05/2021 14:50 - A2: Discussão dos pais
05/05/2021 14:50 - A2: Concordo com exxa lindinha
05/05/2021 15:03 - A3: Isso mostra a analogia muito da nossa realidade do querer ser e o querer ter, nem toda as vontades dos nossos pais são as nossas, isso acontece desde muito tempo. As famílias tradicionais sempre teve esse domínio familiar para com os seus filhos, uma hierarquia muito conceitual de não compreender a vontade do outro, e onde o ter é mais importante do que ser. O filho só queria ser ele mesmo, mas as vezes para fazer a vontade de quem amamos acabamos cedendo. Muitos filhos fazem isso
05/05/2021 15:03 - A3: Falei e sair correndocorrendokkk
05/05/2021 17:52 - MODERADOR: Kkkk
05/05/2021 17:53 - MODERADOR: Vocês acham que o filho está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?
05/05/2021 17:55 - A2: Simm!! Kkkk a cara dele diz muito
05/05/2021 17:59 - A4: Creio que não, atepq ele ta mostrando uma feição diferente rs de preocupação
05/05/2021 18:04 - A1: Rapaaaaz, essa cara dele tá meia estranha kkkkkkk. Parece meio "cego" kkkkk, não entendi muito bem. Kkkk mas acho que ele tá sendo meio debochado, sei lá...
Pelo fato dele quer um profissão bem diferente das "tradicionais".
05/05/2021 18:05 - A3: O olho dele tá tão meio atrapaiado, né, minha gente
05/05/2021 18:05 - A3: <Arquivo de mídia oculto>
05/05/2021 18:06 - A6: A cara dele tá morto de preocupado ?????
05/05/2021 18:06 - A6: Só que não
05/05/2021 18:07 - A5: Acho q ele não tá muito preocupado não
05/05/2021 18:16 - MODERADOR: O filho é provavelmente uma criança, adolescente ou adulto?
05/05/2021 18:21 - A4: Criança certeza
05/05/2021 18:22 - A3: Adolescente, eu acho
05/05/2021 18:22 - A3: <Arquivo de mídia oculto>
05/05/2021 18:23 - A4: Discordo parcialmente rsrsssr

05/05/2021 18:23 - A5: Eu acho que criança
05/05/2021 18:23 - A3: Kkkkkkkkkkk
05/05/2021 18:24 - A3: Eu também, bate uma confusão, né
05/05/2021 18:24 - A3: <Arquivo de mídia oculto>
05/05/2021 18:25 - A4: Rsrrsrsrsrs
05/05/2021 18:25 - A1: Difícil rsrsrs, estou na dúvida entre criança e adolescente
05/05/2021 18:27 - A4: <Arquivo de mídia oculto>
05/05/2021 18:32 - A6: Adolescente, essas coisas dá pra perceber logo, quem já foi adolescente quem sabe
05/05/2021 18:35 - A1: Kkkkkkkk adora caçar pokémon
05/05/2021 18:55 - MODERADOR: Pq?
05/05/2021 19:25 - A4: Tudo bem que Pokémon e coisa de adolescente mais geralmente as crianças de hj em dia ja nasce mexendo no celular entao e um mercado extenso para as crianças, meu pensamento
05/05/2021 19:59 - A2: Pre adolescente
05/05/2021 19:59 - A2: ???
06/05/2021 07:50 - MODERADOR: Será que o dilema / a discussão entre os pais ajudará o filho a escolher adequadamente a sua profissão?
06/05/2021 07:51 - A6: Pelo contrário, só confundi mais ainda a cabeça do filho, fica em um fogo cruzado, não sabe pra onde correr, e acabar fazendo aquilo que gosta
06/05/2021 08:31 - A2: Não, acaba confundindo a cabeça, em outra situação se o filho fosse pela cabeça de um dos dois e acabasse escolhendo a profissão q eles queriam, possivelmente ele vire um profissional frustrado ou ate comece o curso e n termine.
06/05/2021 08:34 - A4: Não, ele futuramente vai se tornar um profissional frustrado e infeliz com a profissão
06/05/2021 08:36 - A5: Não, isso acaba o confundindo mais e ele pode acabar escolhendo uma profissão pela vontade dos pais e não pela dele.
06/05/2021 11:54 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões desta semana, acham que os pais sempre sabem o que é o certo para os seus filhos?
06/05/2021 11:56 - A6: Não não, nem sempre, os pais tem que ter consciência que os filhos podem e devem ter suas próprias escolhas, em alguns casos eles tem razão sim pois já viveram muitas coisas nessa vida
06/05/2021 12:08 - A4: Não mesmo, nem sempre o que eles achar que é bom para o filho pode ser bom.
06/05/2021 12:23 - A5: Não, nem sempre o que eles desejam coincidem com o q o filho deseja
06/05/2021 12:23 - A3: Não! Só cria ainda problemas. Principalmente familiares. E acabam criando outros conflitos, na indecisão ou ele vai acabar optando por não fazer nem o que ele gosta
06/05/2021 13:14 - A2: Não, eles acham oq é melhor na concepção deles, mas nem sempre os filhos concordam.
06/05/2021 15:07 - A1: Não não, isso pode causar uma confusão ou um aborrecimento no garoto.
06/05/2021 15:09 - A1: Não, nem sempre. Eles buscam o melhor para os seus filhos. Mas, essa questão de profissão quem tem que decidir é a própria a pessoa.
06/05/2021 15:10 - A1: Até porque tem um ditado que diz: "quem trabalha com o que se ama, não trabalha nunca".
06/05/2021 15:10 - A1: Imagine a frustração de trabalhar com algo que você não gosta
10/05/2021 08:36 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

10/05/2021 08:49 - MODERADOR: Quais os desejos da mãe e do pai para seu filho? No entanto, o que o filho realmente quer?

10/05/2021 09:08 - E2: Os pais querem que o filho tenham uma profissão de alto ganho monetário no mercado enquanto o filho somente quer fazer o que faz ele se sentir confortável

10/05/2021 09:25 - E5: O pai deseja que o filho seja engenheiro, enquanto que a mãe deseja que ele seja médico. Porém, o filho pretende fazer o que ele gosta e em tom de ironia diz que decidiu ser um treinador pokémon profissional.

10/05/2021 12:31 - E4: Exatamente

10/05/2021 12:32 - E4: Sempre tem uma pressão dos pais para que os filhos sigam determinada profissão

10/05/2021 12:32 - E2: Verdade, pelos meus pais hoje eu seria uma advogada

10/05/2021 12:33 - E2: Quando entrei pra Ciência da Computação meus pais ficaram chateados porque nunca tinham ouvido falar do nome do curso

10/05/2021 12:34 - E4: Pois é, e na maioria das vezes são essas profissões "clássicas" Tipo médico e advogado

10/05/2021 12:34 - E2: Então para eles era um "curso sem futuro"

10/05/2021 12:35 - E4: Só falta de informação mesmo, até porque muitos não são ligados em tecnologia e não sabem das "novas" profissões

10/05/2021 12:36 - E4: Até porque os cursos da área da tecnologia são que tem mais futuro, pelo menos eu acho. Kkkk

10/05/2021 12:37 - E2: Exatamente, na área da tecnologia da informação existe mais vagas de emprego do que profissionais na área, enquanto por exemplo, Direito virou uma área saturada no mercado

10/05/2021 12:38 - E4: Com certeza

10/05/2021 13:21 - E3: Nossa amei esse texto ☐☐☐

Meu sonho

10/05/2021 13:22 - E3: O pai quer que ele seja um Engenheiro, a mãe quer que ele seja medico mas ele quer ser um treinador Pokémon PROFISSIONAL ☐☐☐ (certíssimo inclusive haha)

10/05/2021 13:22 - E3: É uma dificuldade para eu poder explicar o curso que formei até hoje (Redes de Computadores)

10/05/2021 13:23 - E3: Essa mensagem foi apagada

10/05/2021 13:23 - E3: E meu avô queria que eu fosse bancário ☐

10/05/2021 13:42 - E1: A mãe queria que ele fosse médico e o pai queria que ele fosse engenheiro. Ele quer ser um treinador Pokémon profissional

10/05/2021 13:44 - E1: Tbm passei por isso. Quando me formei em Marketing eles perguntavam "o que é isso? É negócio de propaganda é?"

10/05/2021 13:56 - MODERADOR: O que vocês acham que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokemon?

10/05/2021 13:56 - E2: A discussão dos pais

10/05/2021 20:06 - MODERADOR: Vocês acham que o filho está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?

10/05/2021 20:07 - E5: A discussão dos pais.

10/05/2021 20:07 - E5: Acredito que sim.

10/05/2021 20:07 - MODERADOR: Pq?

10/05/2021 20:08 - E3: Eu acho que a decisão do filho de ser um treinador pokémon, possivelmente existente desde quando ele viu pokémon pela primeira vez ❤☐.

10/05/2021 20:08 - E3: Se ele esta preocupado? Acho que nenhum pouco, super tranquilo com relação a isso kk

10/05/2021 20:10 - E5: Acredito que a discussão dos pais veio primeiro, o que fez com que o filho ficasse frustrado e falasse, de forma irônica, que vai virar um treinador de pokémon profissional.

10/05/2021 20:10 - E3: Faz sentido...

10/05/2021 21:41 - E4: Também acho que partiu dos pais, e muitas vezes os filhos acabam seguindo as carreiras que os pais desejam por não terem se encontrado profissionalmente

10/05/2021 21:42 - E4: E muitos outros seguem só para agradar a família

10/05/2021 21:48 - E2: Sim, e o fato dele falar ironicamente que quer ser um treinador pokémon foi uma forma de tratar sua frustração de forma humorada

10/05/2021 23:31 - E1: Isso mesmo. Concordo

11/05/2021 05:55 - MODERADOR: O filho já tem maturidade suficiente para escolher a profissão que seguirá em sua vida?

11/05/2021 05:55 - MODERADOR: O filho é provavelmente uma criança, adolescente ou adulto?

11/05/2021 11:56 - E3: Ainda não, ao que tudo indica. E nossa isso é uma das coisas mais difíceis de decidir kk

11/05/2021 11:56 - E3: Adolescente.

11/05/2021 12:11 - MODERADOR: Com base em quê chegou a essa conclusão, @E3 ?

11/05/2021 12:17 - E5: Acredito que tenha maturidade, pois essa imagem representante um meme que deve ter sido feita pela pessoa que passou ou passa por esta situação.

11/05/2021 12:18 - E5: Adolescente ou adulto, pois é mais fácil saberem editar imagens nesse estilo do que crianças. O fato da menção do Pokémon não justifica que o indivíduo seja uma criança, pois conheço pessoas de idades diversas que gostam do personagem.

11/05/2021 13:00 - E3: A ironia/deboche geralmente muito presente na fase adolescente.

11/05/2021 16:36 - MODERADOR: Será que o dilema / a discussão entre os pais ajudará o filho a escolher adequadamente a sua profissão?

11/05/2021 16:43 - E2: Não

11/05/2021 16:44 - E2: Só causa mais dúvidas e gera distúrbios psicológicos

11/05/2021 17:21 - E5: Não. Acredito que o deixa preocupado.

11/05/2021 19:41 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões por hoje, acham que os pais sempre sabem o que é o certo para os seus filhos?

11/05/2021 19:41 - E2: Não

11/05/2021 20:01 - E3: Não, muito pelo contrário só pressiona e atrapalha fazendo a pesso escolher algo só para agradar a vontade dos pais

11/05/2021 20:03 - E3: Dependendo da situação sim, mas a gente só aprende se tomar nossas próprias decisões se não seremos alguém dependente pro resto da vida e gerar dependência é horrível pra todos os lados

11/05/2021 20:03 - E5: Não.

11/05/2021 20:04 - E5: Até porque não existe só um caminho certo. Rsrs

11/05/2021 21:28 - E4: Concordo, porém sempre tem aquela vontade de que o filho siga uma determinada profissão, por mais que não haja pressão

11/05/2021 21:31 - E4: Exato!

Acredito que quando vai passando da adolescência para a vida adulta a gente tem que botar a cara no sol e aprender com os erros e consequências de decisões tomadas

11/05/2021 23:00 - E1: Creio que não. A escolha da profissão pode tomar rumos muito diferentes daquelas que escolhemos quando nos perguntam "o que você quer ser quando crescer?"

11/05/2021 23:00 - E1: Adolescente

11/05/2021 23:02 - E1: Não, muito pelo contrário. Pode causar dúvidas e frustrações

11/05/2021 23:04 - E1: Em algumas situações não

19/05/2021 08:58 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 08:58 - MODERADOR: Quais os desejos da mãe e do pai para seu filho?

19/05/2021 08:58 - MODERADOR: O que o filho realmente quer?

19/05/2021 19:14 - MODERADOR: O que acham que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokemon?

19/05/2021 19:14 - MODERADOR: □□□□

19/05/2021 19:18 - D6: O pai deseja que o filho seja arquiteto.
A mãe deseja que o filho seja médico.

19/05/2021 19:19 - D6: Ser treinador de pokemon

19/05/2021 19:19 - D6: A discussão entre os pais.

20/05/2021 08:36 - MODERADOR: Acham que o filho está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?

20/05/2021 08:36 - MODERADOR: O filho é provavelmente uma criança, adolescente ou adulto?

24/05/2021 09:25 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

24/05/2021 09:26 - MODERADOR: Quais os desejos da mãe e do pai para seu filho?

24/05/2021 09:26 - MODERADOR: O que o filho realmente quer?

24/05/2021 09:34 - C4: O pai quer o filho engenheiro e mãe quer médico.

24/05/2021 09:35 - C4: Ser treinar de Pokémon profissional

24/05/2021 09:35 - C4: Kkkkkk até eu quero ser também..

24/05/2021 09:51 - C3: O pai quer que ele seja engenheiro e a mãe médico

24/05/2021 09:51 - C3: Treinador de Pokémon profissional kkkkk

24/05/2021 10:50 - MODERADOR: O que vocês acham que aconteceu primeiro - a discussão dos pais sobre a futura profissão do filho ou a decisão do filho de ser jogador de Pokemon?

24/05/2021 10:50 - C3: A discussão dos pais

24/05/2021 10:52 - C6: Acredito que mesmo antes do filho nascer os pais já imaginam que profissão ele terá no futuro

24/05/2021 10:52 - C6: E quase sempre é uma profissão que tenha um salário bem alto

25/05/2021 09:06 - MODERADOR: Vocês acham que o filho está preocupado com o fato de desejar ter uma profissão bem diferente da desejada pelos pais?

25/05/2021 09:07 - MODERADOR: O filho é provavelmente uma criança, adolescente ou adulto?

25/05/2021 09:19 - C4: Uma criança.

25/05/2021 11:56 - C3: Acho que não

25/05/2021 11:56 - C3: Uma criança

25/05/2021 14:03 - MODERADOR: Pq?

25/05/2021 14:04 - MODERADOR: Será que o dilema / a discussão entre os pais ajudará o filho a escolher adequadamente a sua profissão?

25/05/2021 14:04 - MODERADOR: Por fim, acham que os pais sempre sabem o que é o certo para os seus filhos?

25/05/2021 14:05 - C3: Pq ele aparenta já ter decidido a profissão, então não vê o pq da briga dos pais

25/05/2021 14:06 - C3: Não, talvez isso gere mais conflito pro filho. Talvez ele já tenha escolhido uma, mas vê a discussão dos pais e acha que eles não vão o apoiar

25/05/2021 14:06 - C6: Acho que não. Nessa idade, a criança pode achar que sabe que profissão que quer seguir, mas com o passar do tempo, sendo exposto a tantas outras áreas, acaba mudando de opinião.

25/05/2021 14:07 - C6: Embora alguns filhos sigam as carreiras dos pais, como assumir uma empresa ou cursar a mesma faculdade dos pais.

25/05/2021 14:07 - C6: Acredito que os pais querem para os filhos aquilo que eles nunca tiveram. Mas nem sempre se preocupam em perguntar o que o filho deseja pro futuro dele.

25/05/2021 14:08 - C3: Não. Sempre não. Claro que não é ruim ser um médico ou engenheiro, mas se não for algo que o filho realmente queira, não é o certo para ele

Texto H

27/04/2021 21:14 - B6: <Arquivo de mídia oculto>

27/04/2021 21:44 - MODERADOR: □

27/04/2021 22:31 - MODERADOR: Pessoal,

Muito boas as discussões. Amanhã eu posto o último texto da semana.

27/04/2021 22:32 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

27/04/2021 22:32 - B4: Um com menos gatilhos que esse, por favor fêssor

27/04/2021 22:32 - MODERADOR: Combinado kkkk

28/04/2021 09:06 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:09 - MODERADOR: Galera,

Vamos discutir o nosso segundo e último texto da semana hoje e amanhã .

Fiquem a vontade para interagir com seus colegas. Não encarem as provocações que faço como perguntas de uma avaliação, elas são apenas para movimentar e guiar as discussões .

28/04/2021 09:11 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:18 - MODERADOR: Quais foram os procedimentos utilizados pelo professor?

28/04/2021 11:02 - B1: Ela buscou um método que ajudasse os alunos a entender o conteúdo de forma objetiva, sem muita enrolação.

28/04/2021 11:28 - B6: Como sempre a professora procurou a melhor forma de levar um assunto pros alunos que não chegasse a cansar tabto os alunos pq ela sabe como é difícil se concentrar no ead

28/04/2021 11:51 - MODERADOR: Essas reflexões são super interessantes para vocês da química que estão se preparando para serem professores.

28/04/2021 16:01 - B3: Pelo jeito que ela meio que interrompe a discussão escolhendo algo completamente diferente

28/04/2021 16:01 - B3: Acho que não, acho que deixa mais confuso

28/04/2021 16:01 - B3: Exatamente

28/04/2021 18:24 - MODERADOR: Qual foi o tempo mínimo que a professora levou para planejar a aula que ela postou?

28/04/2021 18:25 - B6: Treshrs

28/04/2021 18:30 - B1: Ela levou mais de três pra finalizar as postagens, mas acredito q tenha levado mais tempo, pq ela teve q planejar antes o conteúdo que iria ensinar de uma forma q os alunos compreendessem

- 28/04/2021 18:31 - B3: A professora mostra o quanto trabalho ela teve e mostra compaixão com os alunos do ead
- 28/04/2021 18:32 - B3: Isso
- 28/04/2021 18:35 - B3: Fora o tempo que levou para aprender a mexer em aplicativos para editar vídeos e outros aplicativos usados para dar aula
- 28/04/2021 21:33 - B4: Eu acho que é muito o que estamos passando hoje, mas é um problema de desde sempre: Falta de empatia e conhecimento. Professores não estão sempre com tempo livre, tem todo um processo de planejar, pôr em prática e afins, e algumas pessoas acham que é só fazer e pronto.
- 28/04/2021 21:35 - B4: E saem falando, reclamando, mas elas mesmas também reclamam se é muita coisa, se demora demais. Inclusive é paradoxal também isso de esperar mais, porém querer em menos tempo.
- 28/04/2021 21:38 - B6: Concordo
- 28/04/2021 21:46 - B5: Esse é problema de muitas famílias
Querer jogar a responsabilidade total da educação da criança nos professores
- 28/04/2021 21:54 - B6: As pessoas pensam que o processo de educar é dever dos professores, mas o dever deles é instruir.
- 29/04/2021 09:06 - MODERADOR: A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto? Será?
- 29/04/2021 08:25 - B3: arrasou
- 29/04/2021 08:26 - B3: Isso mesmo, querem meio que se livrar da responsabilidade de educar os filhos e querem que os professores ensinem coisas que devem ser ensinadas pelos pais
- 29/04/2021 12:41 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
- 29/04/2021 12:42 - B5: Mais ou menos
- 29/04/2021 12:43 - MODERADOR: Por que acha isso @B3 ?
- 29/04/2021 12:46 - B5: Pensando bem ele é bem familiarizada
- 29/04/2021 12:47 - B4: Eu acho que ela não é realmente familiarizada, mas ela se esforça. Se ela fosse, certamente não seria tanto trabalho, nem tanto tempo gasto
- 29/04/2021 12:49 - B5: Ela sabe que vai ser mais fácil o aluno absorver um vídeo de 20 minutos de aula do que ele passar mais de 1 hora de frente para tela sendo que depois de 20 minutos esses alunos não estão tão concentrado
- 29/04/2021 14:14 - B6: Concordo em partes.
- 29/04/2021 15:48 - MODERADOR: Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?
- 29/04/2021 15:58 - B6: Ela fala isso pq no tempo dela era diferente, ela pensa que é fácil ficar vendo aula longa sem perder o foco
- 29/04/2021 16:46 - B1: Não, pois ela iria ver q a professora passou uma aula resumida mas que transmitiu o conteúdo q foi apresentado da melhor forma possível.
- 29/04/2021 16:49 - B3: Não. Acho que ela se esforça para aprender novas técnicas e assim tentar dar uma aula proveitosa aos alunos
- 29/04/2021 16:50 - B3: Não, ela saberia que uma aula bem dada pode ser dada em 20 min
- 29/04/2021 16:50 - B3: Tempo não significa qualidade
- 29/04/2021 16:56 - B5: Não,ela entenderia as dificuldades do ensino remoto não é só do aluno o professor tbm tem
- 29/04/2021 20:55 - MODERADOR: O texto é claro se a crítica abordada nessa charge favorece a mãe ou a professora?
- 29/04/2021 21:05 - B5: A professora

- 29/04/2021 21:05 - B5: A gente tá vendo todo o empenho dela em fazer uma aula melhor
- 29/04/2021 21:15 - B1: Sim, dá pra ver que favorece a professora, pq mostra o esforço dela para transmitir as aulas.
- 29/04/2021 21:30 - B6: Bem claro. Favorece a professora pq mostra todo o trabalho que tem por de trás de uma aula
- 03/05/2021 06:21 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
- 03/05/2021 06:25 - MODERADOR: Quais foram os procedimentos utilizados pelo professor?
- 03/05/2021 07:38 - A4: Aulas gravadas e resumidas no youtube, diminuição de tempo da aula.
- 03/05/2021 08:09 - A5: Disponibilizar aulas gravadas resumidas para não cansar os alunos.
- 03/05/2021 08:14 - A6: 3 horas gravando a aula, edição da aula, subir ela no YouTube, criar o link da aula, e enviar para os alunos uma videoaula de 20 minutos editada e objetiva para que os alunos não fiquem entediados.
- 03/05/2021 08:35 - A2: A professora levou 3h para gravar sua aula, então como ficou muito longa resolveu editar para diminuir o quanto desse para não cansar seus alunos e o melhor é que mesmo reduzindo para apenas 20 minutos, ela conseguiria mostrar exatamente o que ela diria em 3h, so que agr bem objetivo.
- 03/05/2021 08:39 - A3: *O tempo de gravação *Tempo de subir no Youtuber *criar o link e enviar a vídeo aula
- 03/05/2021 12:32 - A1: Foram utilizados vários procedimentos para tornar a aula objetiva e curta para não cansar os alunos...
Foi gravado, editado...
- 03/05/2021 13:00 - A3: Uma aula mais interativa, porém, em curto período
- 03/05/2021 15:13 - MODERADOR: A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto? Por quê?
- 03/05/2021 15:17 - A3: Obviamente, que ela domina sobre mídias sociais por saber mexer com YouTube, vídeo aulas e edição de vídeos, deve ter se capacitado, existe uma influência de dinâmica flexível nas suas aulas
- 03/05/2021 15:22 - A1: Sim, isso mesmo
- 03/05/2021 15:22 - A4: Sim, pois ela sabe o cansaço que todos passamos em relação ao ensino remoto em ficar olhando horas e horas pra tela do clr ou computador, fora que ela resumiu a aula de 3hrs em minutos pra não deixar os alunos cansados
- 03/05/2021 15:23 - A1: Sim, ela tem familiaridade com o ensino remoto, até mesmo no cuidado para o vídeo não se tornar longo demais e cansar os alunos.
- 03/05/2021 15:24 - A5: Sim, tanto é que ela procura resumir a aula o máximo possível para não cansar os alunos.
- 03/05/2021 15:24 - A2: Sim, ela domina muito bem editores, YouTube e ainda pensa no impacto q a aula terá nos alunos, sabendo q uma aula de 3h é extremamente cansativa e fazendo a redução no tempo da aula.
- 03/05/2021 16:38 - A6: Com toda certeza, sabe inclusive das dificuldades e questionamentos que os pais fazem achando que é "moleza", dessa forma ela tenta se reinventar sempre tornando a aula menos cansativa para os alunos
- 03/05/2021 19:12 - MODERADOR: Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?
- 03/05/2021 19:14 - A4: Não, certeza mudaria e passaria a entender os motivos nas quais levou a professora a fazer a adequação da aula

03/05/2021 19:15 - A2: Não!!! Com certeza ela ia ver o real motivo da redução do tempo de aula e inclusive iria agradecer [?][?][?]

03/05/2021 19:17 - A1: Nãooooo! Tenho certeza que ela mudaria de opinião... Até porque não é só uma matéria que a pessoa tem... São várias

03/05/2021 19:17 - A5: Não, ela teria uma outra concepção dos motivos da aula ser 20 minutos

03/05/2021 20:25 - A6: Lógico que não, pra quem tá de fora observando acha que é fácil

03/05/2021 20:26 - A6: Só quem vê isso na realidade é quem sabe

03/05/2021 20:26 - A6: Acompanho meus tios que são professores

03/05/2021 20:26 - A6: E as dificuldades são reais

03/05/2021 20:26 - A6: Ainda mais quando é com o público infantil

04/05/2021 08:30 - MODERADOR: O texto é claro se a crítica abordada nessa charge favorece a mãe ou a professora?

04/05/2021 08:32 - A6: Sim. A mãe, a professora na charge está passando por errada em gravar uma aula resumida

04/05/2021 08:42 - A2: Sim. A mãe, tadinha da professora nem sabe disso

04/05/2021 08:45 - A4: Sim, a mãe

04/05/2021 08:57 - A5: Sim, a mãe

04/05/2021 09:19 - A1: Exatamente isso

04/05/2021 09:24 - A3: Superr

04/05/2021 09:30 - A3: Aquele ditado: quem ver close não ver os corres

04/05/2021 09:30 - A3: [?]

04/05/2021 12:58 - MODERADOR: Olha aí, que ditado legal hehe

04/05/2021 12:59 - MODERADOR: Concordam com a adaptação que essa professora está fazendo com suas aulas nesses tempos de pandemia?

04/05/2021 13:00 -A4: Com certeza, ela com certeza tem empatia com os alunos, pq esse período não está sendo fácil para ninguém, infelizmente muitas vezes nosso foco é desviado, e sendo uma aula mais objetiva e curta fica melhor a absorção do conteúdo.

04/05/2021 13:05 - A5: Sim, pois considerando o contexto que vivemos, durante as aulas online muitas vezes podemos desviar o foco. Então ela está sendo empática para com os alunos e resumindo o máximo possível a gravação.

04/05/2021 13:09 - A2: Com certeza, são tempos difíceis para todos e com os alunos não é diferente, não é mesmo?! São diversas atividades que precisaram ser adaptadas, empatia é tudoooo.

04/05/2021 13:10 - A4: Sim sem duvidas, pois estamos vivendo um tempo muito complicado

12/05/2021 07:43 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

12/05/2021 07:52 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

12/05/2021 08:00 - MODERADOR: Quais foram os procedimentos utilizados pelo professor?

12/05/2021 08:56 - E5: Bom dia! ☐

12/05/2021 08:57 - E5: Gravação, edição, postagem no YouTube, criação de link do vídeo e compartilhamento do link.

12/05/2021 09:07 - E2: Procurar uma maneira mais didática para os alunos entenderem melhor, gravar, editar e upar o vídeo

12/05/2021 14:58 - MODERADOR: Qual foi o tempo mínimo que a professora levou para planejar a aula que ela postou?

12/05/2021 14:58 - MODERADOR: A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto? Por quê?

12/05/2021 15:32 - E5: Mais de 3 horas para planejar e executar a aula

12/05/2021 15:32 - E5: Não. Pois ela demorou bastante tempo para realizar os procedimentos supracitados.

12/05/2021 16:15 - E2: Mais de 3 horas

12/05/2021 16:17 - E2: Não, pois coisas simples ela fez em muito tempo

12/05/2021 17:18 - E6: A princípio os pais do garoto estão tentando tomar a decisão de qual curso ou qual profissão irá seguir. O pai querendo que ele seja engenheiro e sua mãe querendo que ele se torne um médico. O garoto apenas decidiu que vai se tornar um treinador de Pokemon. Caso ele tenha um charizard e junto dele adicione uma pedra de mega evolução aí sim ele terá futuro (gente ignorem essa última parte hahah).

12/05/2021 17:20 - E6: Se formos olharmos em questão de tempo, os pais sempre discutem sobre o futuro dos seus filhos antes mesmo deles saberem o que é “PROFISSÃO”, então em um ambiente tachado como normal, seria os pais escolhendo a profissão de seus filhos.

12/05/2021 17:23 - E6: Isso vai depender de alguns fatores. O primeiro fator é a idade do indivíduo, caso seja uma criança então não influenciará se seus pais lhe diga o que ele irá de tornar. Caso seja um adolescente, tem toda uma construção de que tem que fazer faculdade e se tornar uma pessoa de bem, o famoso senso comum. Caso seja um adulto aí sim vemos um problema hahaha. Caso seja realmente um adulto óbvio que ele não vai se tornar um treinador de Pokemon profissional, ele com certeza irá se profissionalizar em áreas de tecnologia e jogos, que dependendo da habilidade da pessoa, pode se dar bem.

12/05/2021 17:26 - E6: Acredito que não, pois tomar decisão de profissão é algo muito importante , além de refletir quem você será no futuro. Ele tem a probabilidade de ser uma criança, ou estar entrando na fase da adolescência (onde é muito comum adolescentes assistirem animes e tornar sua visão do mundo um pouco distorcida no caso dos “otakus”).

12/05/2021 17:26 - E6: Respondi essa pergunta na pergunta anterior.

12/05/2021 17:29 - E6: Não, o fato de que os pais querem o melhor para o seu filho, com a melhor profissão e com as melhores escolhas, não faz com que o mesmo queira. As vezes forçar as pessoas a fazerem algo que não querem, ou que não tiveram poder de escolha só traz frustração e desânimo. O direito de escolha tem que ser da própria pessoa, óbvio que os pais podem opinar, mas não escolher.

12/05/2021 17:31 - E6: Não, acredito que eles tenham mais experiência, mas é um ser humano como qualquer outro, com seus defeitos e suas qualidades. O que acontece na maioria das vezes é que, os pais não querem que Deus filhos aprendam com seus próprios erros, ou andem com suas próprias pernas, e sabemos o quão necessário de faz o erro na vida de uma pessoa, conseguir aprender e a melhorar com o passar do tempo.

12/05/2021 17:33 - E6: O professor gravou uma aula para seus alunos, logo depois editou e fez um upload no YouTube(facilitando a vida do aluno em apenas entrar no link).

12/05/2021 17:34 - E6: Ela levou 3 horas em planejamento junto com a execução do mesmo.

12/05/2021 17:35 - E6: Não, pois uma aula com um tempo curto levou muito tempo para ser feito. Caso a imagem não mostrasse que fosse uma pessoa mais velha, mesmo assim daria para perceber que o tempo que levou até a execução foi muito longa.

12/05/2021 18:51 - MODERADOR: Eita que @E6 tá é motivado ☐☐☐

12/05/2021 18:52 - MODERADOR: Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?

12/05/2021 19:08 - E5: Essa pergunta é muito complexa. Rsrtrs. Depende da pessoa e do professor.

12/05/2021 19:09 - E6: Hahah que nada, é pq eu estava sem tempo de responder,

12/05/2021 19:12 - E6: Mudaria com relação ao fator “folgada”, pois ela veria que uma aula posta de 20 minutos é diferente da aula no ao vivo, além de ser mais comprida, tem mais contato. Agora com relação opinião isso é dependente de cada um. Possa ser que a mãe tenha uma outra visão como já mencionei, ou que continue pensando da mesma forma.

12/05/2021 19:38 - E3: Vou postar no meu Instagram essa foto kk

12/05/2021 19:39 - E3: Gravação, edição e subir no YouTube.

Além de criar um roteiro reduzido de maneira estratégica para não cansar os alunos

12/05/2021 19:39 - E3: Mais de 3 horas

12/05/2021 19:40 - E3: Aparentemente sim, porque ela sabe editar e fazer tudo para lançar no YouTube

12/05/2021 19:40 - E3: Genteeee mas né simples não viu?!

12/05/2021 19:40 - E3: Só para editar meus vídeos eu levo mais ou menos isso

12/05/2021 19:40 - E3: Quase isso

12/05/2021 19:40 - E3: Fico imaginando uma pessoa que não tem isso como rotina

12/05/2021 19:40 - E3: Falo isso porque tenho um canal e pensa como da trabalho

12/05/2021 19:42 - E3: Qualquer videozinho “básico” demora kk

12/05/2021 21:32 - E6: Sim eu sei, eu tbm edito vídeos , mas o que @E3 quis dizer ou pelo menos eu acho kk, é que, por ser uma pessoa mais velha e que não tinha razões para fazer isso , no caso não sentia a necessidade disso, que demora mais para se adaptar. O fato é que se pegarmos duas pessoas, uma mais nova e uma mais velha e colocar as duas para fazer a edição qual será que terminaria primeiro? Reformulando, qual estaria mais familiarizado para editar um vídeo ? Não querendo desmerecer pessoas mais velhas ou querer dizer que elas são menos capazes que nós. O que eu realmente estou falando é que, se fosse você ou eu, iríamos fazer em tempo menor, por já termos facilidade por usar as tecnologias.

12/05/2021 21:34 - E3: Eu sei kk, mas estou falando com relação ao tempo de três horas que para uma pessoa sem muita prática em editar vídeos (aparentemente) ela foi rápida.

12/05/2021 21:38 - E6: Sim eu sei, só que em um vídeo de 30 minutos, olhando o ponto de vista do professor, só haverá cortes, então é uma edição “fácil e rápida” , e quem se grava tem noção de onde errou, ou deu uma grande pausa e afins. Mas olhando seu ponto de vista, sim ela realmente pode ter feito rápido por não utilizar as ferramentas.

12/05/2021 21:51 - E2: Usa qual editor?

13/05/2021 06:12 - E4: Realmente

13/05/2021 06:13 - E4: Se você for pegar de um modo geral, até concordo, mas depende muito das pessoas né!?

13/05/2021 06:14 - E4: Tipo, tem muita gente mais velha que tem experiência em editar vídeo e mexer com tecnologia, pode não ser tão antenado nas novidades, mas tem alguma experiência

13/05/2021 06:48 - E3: Premiere ou Filmora.

13/05/2021 09:14 - E2: Sony vegas é melhor

13/05/2021 09:24 - E3: Nossa, eu não curto muito. Acho ele um pouco jurrásicokkk

13/05/2021 09:26 - E2: É o mais fácil, porém requer um tanto de conhecimento avançado com tecnologias de edição

13/05/2021 09:28 - MODERADOR: O texto é claro se a crítica abordada nessa charge favorece a mãe ou a professora?

13/05/2021 09:32 - E2: Professores, pois é uma charge para conscientização dos pais sobre o trabalho dos professores

13/05/2021 09:32 - E2: Charge*

13/05/2021 12:48 - E4: Isso mesmo, mostra que não é simplesmente gravar a aula é postar

13/05/2021 13:06 - E5: Não compreendi esse questionamento.

13/05/2021 13:06 - E5: Favorece em que sentido?

13/05/2021 13:06 - E3: Eu também não entendi kk

13/05/2021 13:42 - MODERADOR: Se é perceptível alguma crítica a mãe ou a professora.

13/05/2021 13:43 - E5: É perceptível que a mãe faz a crítica a professora.

13/05/2021 13:43 - E5: Obrigada!

13/05/2021 13:50 - E6: Vemos ai dois questionamentos. O primeiro que é a crítica que a mãe faz a professora, que por meio da charge pode gerar para as outras mães por não ter tanto conhecimento gerando assim uma ignorância (quando falo de ignorância é a falta de conhecimento), pensar que por mais que a professora passe 3 horas editando, ainda sim um vídeo médio de 20 minutos seja tachada como “preguiçosa”. Mas olhando do olhar crítico dos professores, vemos que a crítica faz jus o que realmente acontece, e que vai conscientizar muitas pessoas com relação a não falar “que professor não trabalha”, mudando para esse ponto de vista.

13/05/2021 18:14 - MODERADOR: Para finalizarmos as discussões desta semana, concordam com a adaptação que essa professora está fazendo com suas aulas nesses tempos de pandemia?

13/05/2021 18:24 - E5: Sim, ela está se adaptando e estudando formas de passar o conteúdo para seus alunos de uma maneira que não fique cansativa, além disso, está utilizando um tempo menor de aula para não colocar tanta pressão nos mesmos. E nesse tempo pandêmico, os professores estão procurando de maneiras de inovar suas aulas, e isso é muito bom, pois vemos que a pandemia forçou a entrada ainda mais das tecnologias (não que a pandemia tenha pontos positivos, ela apenas acelerou o processo).

13/05/2021 18:25 - E3: A charge favorece a professora fazendo com que as pessoas reflitam com relação ao papel do professor nesse momento de EAD e principalmente para que as pessoas entendam que por trás de 20 minutinhos de aula existe muito mais.

13/05/2021 18:26 - E3: Sim, ela assim como alguns professores está buscando reinventar-se.

13/05/2021 20:19 - E4: Concordo, e fazer as aulas mais objetivas e mais curtas pode ajudar muito, já que em casa a gente (eu pelo menos) se dispersa mais fácil

13/05/2021 23:09 - E1: Gravar, editar, postar no Youtube, criar o link e enviar para os alunos

13/05/2021 23:10 - E1: Mais de 3 horas

13/05/2021 23:14 - E1: Como ela conseguiu realizar todo o processo, sim, ela tem familiaridade com as ferramentas. Só não conseguiu otimizar o tempo gasto na realização das tarefas

13/05/2021 23:23 - E1: Provavelmente ela mudaria de opinião

13/05/2021 23:25 - E1: Sim. Favorece a professora, mostrando o quanto é trabalhoso elaborar uma aula e ainda ser criticada

13/05/2021 23:28 - E1: Sim, pois ela tá procurando, da melhor maneira possível, passar o conteúdo

17/05/2021 08:31 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

17/05/2021 08:34 - MODERADOR: Quais foram os procedimentos utilizados pelo professor?

17/05/2021 08:38 - D3: Gravou uma aula objetiva e pequena pra não cansar os alunos , editou, subiu a gravação no YouTube e depois mandou para eles o link da aula

17/05/2021 19:15 - MODERADOR: Qual foi o tempo mínimo que a professora levou para planejar a aula que ela postou?

17/05/2021 19:16 - MODERADOR: A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto? Por quê?

17/05/2021 19:21 - D1: Bom ela gravou, editou criou o link isso em 3 horas para que a aula não ficasse cansativa e por fim o resultado foi em uma aula de 20 minutos acredito que ela não era familiarizada cm o ensino remoto mas teve que se adapta devido os acontecimentos

17/05/2021 19:23 - D4: A professora demonstra ter conhecimento sobre como fazer uma boa aula gravada para o ensino remoto, pois a mesma planejou, gravou, editou e postou no youtube sozinha, o que não é tão simples de se fazer em 3 horas sem o conhecimento.

17/05/2021 20:45 - D6: A professora passou no mínimo 3 horas para gravar o vídeo, editar, subir no YouTube, criar o link e enviar para os alunos uma aula com 20 minutos. Bem objetiva. Acredito que ela tenha familiaridade, pois, em meio a pandemia que já dura mais de um ano, fez-se necessária a utilização de ferramentas para o ensino remoto.

18/05/2021 09:02 - MODERADOR: Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?

18/05/2021 09:41 - D6: Acredito que não. Pois, diante das suas atividades diárias ela iria acabar, achando melhor.

18/05/2021 18:55 - MODERADOR: O texto é claro se critica nessa *charge* favorece a mãe ou a professora?

18/05/2021 18:56 - MODERADOR: E para finalizar as discussões por hoje, concordam com a adaptação que essa professora está fazendo com suas aulas nesses tempos de pandemia?

18/05/2021 18:58 - D3: Sim. A Critica da Charge é direcionada para a mãe que não entende o que a professora passa para fazer uma aula que seu filho preste atenção. E a professora esta fazendo de maneira correta, ja que as aula tem que ser adaptadas pois Aulas muito longas acabam fazendo o aluno perder a atenção e assim não ser produtiva

26/05/2021 08:55 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

26/05/2021 08:59 - MODERADOR: Quais foram os procedimentos utilizados pelo professor?

26/05/2021 08:59 - MODERADOR: Qual foi o tempo mínimo que a professora levou para planejar a aula que ela postou?

26/05/2021 09:42 - C5: 3 hrs

26/05/2021 09:53 - C6: Gravação e edição, subir o vídeo no youtube, criar o link e enviar para os alunos

26/05/2021 10:05 - C4: Gravar, editar, subir no youtube, criar link e enviar.

26/05/2021 10:06 - C3: Gravar, editar, subir no YouTube, criar o link e enviar

26/05/2021 10:06 - C3: 3 horas

26/05/2021 13:37 - MODERADOR: A professora em questão tem familiaridade com o ensino remoto? Por quê?

26/05/2021 19:52 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

26/05/2021 19:52 - C6: Essa pergunta repetiu

26/05/2021 19:54 - MODERADOR: Vdd, só consegui apagar pra mim. Hehehj
 26/05/2021 19:54 - C6: Acredito que sim, pois ela sabe gravar e editar vídeo as aulas, e ainda subir na internet e dps enviar pros alunos
 26/05/2021 19:54 - C6: Então acho q ela já tem certa experiência nisso
 26/05/2021 19:54 - MODERADOR: Será que se a mãe começar a estudar de forma remota ela continuará com a mesma opinião sobre a aula de 20 min?
 26/05/2021 19:56 - C6: Provavelmente sim. Assim ela saberia que o tempo de aula não é o principal ponto para avaliar se a aula é ou não é suficiente.
 26/05/2021 19:57 - C6: O que importa mesmo é que todo o conteúdo seja passado de forma simples para que os alunos entendam
 26/05/2021 20:02 - C4: Acho que não. Que as vezes é muito entediante ficar olhando para vendo um Vídeo longo.
 26/05/2021 20:02 - C4: Então de forma mais rápida e objetiva e melhor.
 26/05/2021 20:03 - C6: Provavelmente não***
 26/05/2021 20:03 - C6: Tinha lido errado a pergunta, perdão
 27/05/2021 10:28 - MODERADOR: □
 27/05/2021 10:31 - MODERADOR: O texto é claro se a crítica nessa *charge* favorece a mãe ou a professora?
 27/05/2021 10:35 - C4: Sim. A mãe
 27/05/2021 10:36 - C4: Pós ela não sabe o quanto demorou para montar aquela aula de 20 minutos.
 27/05/2021 18:12 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões depois de 5 semanas, concordam com a adaptação que essa professora está fazendo com suas aulas nesses tempos de pandemia?
 27/05/2021 18:16 - C5: Concordo
 27/05/2021 18:16 - C6: Sim. Quando se estuda em casa muitas coisas podem distrair os alunos, então uma aula curta e bem objetiva pode ser mais produtiva do que uma aula que demorada
 27/05/2021 18:16 - C6: Aula demorada*
 27/05/2021 18:22 - C4: Concordo
 27/05/2021 18:37 - C3: Concordo tbm

Textos de comunicação interna

Texto I

26/04/2021 08:23 - MODERADOR: Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança - <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>
 26/04/2021 08:26 - MODERADOR: Qual o objetivo da elaboração deste manual?
 26/04/2021 08:26 - MODERADOR: Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?
 26/04/2021 12:38 - E2: *Objetivo:*
 Difundir informações de biossegurança entre os profissionais do IFCE, garantindo que os profissionais da saúde do instituto exerçam suas funções com segurança.

Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?

O manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem que atuam no IFCE;

Questões abordadas:

Elementos essenciais para prevenção de transmissão de microorganismos pelas mãos;
Equipamentos de proteção;

Indicações da frequência da limpeza de acordo com a área orientações sobre vacinação.

26/04/2021 12:56 - E5: *1. Qual o objetivo da elaboração deste manual?*

O principal objetivo deste manual foi proporcionar a integração das múltiplas equipes de enfermagem do IFCE por meio do estabelecimento e padronização de condutas que fortaleçam medidas de biossegurança nas práticas de assistência à saúde.

2. Por quem esse manual foi elaborado?

O manual de biossegurança foi elaborado por profissionais de enfermagem que atuam no IFCE.

3. Quais foram as questões abordadas neste material?

- Condutas que fortalecem medidas de biossegurança nas práticas de assistência à saúde.
- Elementos essenciais para prevenção de transmissão de microorganismos pelas mãos;
- Equipamentos de proteção;
- Indicações da frequência da limpeza de acordo com a área;
- Orientações sobre vacinação.

26/04/2021 13:00 - E6: *1. Qual o objetivo da elaboração deste manual?*

O manual tem como objetivo de estabelecer condutas na instituição que possam fortalecer as medidas de biossegurança do Serviço de Enfermagem, ou seja, conseguir fazer ações que se destinem a prevenir, a controlar mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir na qualidade de vida.

2. POR QUEM ESSE MANUAL FOI ELABORADO?

Este manual foi elaborado pela Equipe de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), na perspectiva de contribuir para qualidade da assistência à comunidade acadêmica e zelar pela promoção e manutenção da saúde dos profissionais que atuam nesse serviço.

3. QUAIS FORAM ÀS QUESTÕES ABORDADAS?

Foram abordados assuntos como: elementos essenciais para prevenção de transmissão de microorganismos pelas mãos; Equipamentos e insumos necessários para a higienização das mãos; Técnicas de Higienização; Sequência recomendada da fricção antisséptica; Equipamentos de Proteção Coletiva recomendados para os Serviços de Enfermagem do IFCE e tantos outros.

26/04/2021 13:33 - E5: KKkkk Desculpa gente. Apertei no Ícone da ligação sem querer

☐♀☐

26/04/2021 13:33 - E2: ☐☐☐

26/04/2021 13:34 - E6: Hahaha

26/04/2021 13:59 - E1: *Qual o objetivo da elaboração deste manual?*

Estabelecer recomendações de biossegurança para o Serviço de Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), orientando os profissionais em diversos aspectos, principalmente sobre medidas de controle e prevenção de doenças e infecções.

Por quem esse manual foi elaborado?

Foi elaborado pelos profissionais de enfermagem que atuam na instituição.

Quais foram as questões abordadas?

O documento aborda questões como elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

26/04/2021 14:00 - E1: Achei o documento muito interessante, com linguagem simples, figuras e tabelas que facilitam a compreensão até mesmo para pessoas que não são da área da saúde, como eu.

26/04/2021 15:37 - MODERADOR: Já fiz muito isso

26/04/2021 15:38 - MODERADOR: Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará esse manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?

26/04/2021 15:45 - E2: Segundo a data de publicação do texto e documento, foi cerca de um ano depois do início da pandemia

26/04/2021 17:55 - E5: Concluí o mesmo.

26/04/2021 17:59 - E6: Não que eu seja “Maria vai com as outras”, mas concordo inteiramente com os meus colegas!

26/04/2021 17:59 - E1: Isso

26/04/2021 17:59 - E5: melhor justificativa.

26/04/2021 18:35 - E4: *Objetivo:*

O objetivo foi de promover uma Integração entre as equipes de enfermagem que atuam nos campi do IFCE

Por quem esse manual foi elaborado?

Pelos profissionais de enfermagem do IFCE em geral

Questões abordadas no manual:

Foram abordadas questões como os elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

26/04/2021 18:38 - E4: Também achei O mesmo, apesar de ter olhado só por cima

26/04/2021 18:40 - E4: Concordo totalmente

26/04/2021 20:55 - E3: *Qual o objetivo da elaboração deste manual?*

proporcionar a integração das múltiplas equipes de enfermagem do IFCE, por meio do estabelecimento e execução de rotinas padronizadas que garantam o desempenho de suas funções com segurança e eficácia.

Por quem esse manual foi elaborado?

Pelos profissionais da saúde do IFCE.

Questões abordadas no manual:

Elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

26/04/2021 20:56 - E3: De acordo com a data de publicação um ano após aparecerem os primeiros casos aqui no Brasil.

26/04/2021 20:56 - E3: Mds sou o atrasado do grupo

26/04/2021 21:28 - MODERADOR:

26/04/2021 21:29 - MODERADOR: Quais grupos se beneficiarão com este manual?

Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

26/04/2021 21:45 - E6: *1. Quais grupos se beneficiarão com este manual?*

Se beneficiarão os próprios profissionais da enfermagem do IFCE e outros de instituições diferentes ou que trabalham diretamente na área da saúde, sobre medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde;

2. Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

Sim, pois o conteúdo é de extrema importância para quem trabalha na área da saúde, tendo uma consequência obviamente positiva com relação a promoção e da manutenção do bem-estar e proteção à vida.

26/04/2021 21:46 - E6: Respondi logo se não eu iria dar a desculpa, não sou um “João vai com os outros” hahah

26/04/2021 22:29 - E5: *Quais grupos se beneficiarão com este manual?*

O principal grupo beneficiado será o dos profissionais da enfermagem (Enfermeiros (as), Técnicos (as) em Enfermagem, Auxiliares de Enfermagem), que realizam assistência à saúde a toda a comunidade acadêmica. Porém, outros profissionais da área da saúde também poderão ser beneficiados ao ler este material, pois contribuirá para o fortalecimento das medidas de biossegurança nas práticas de assistência a saúde.

Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

Sim. Além do material possuir grande relevância, ele é considerado um instrumento de atualização e aperfeiçoamento para profissionais da área da saúde, o que instiga as pessoas a buscarem conhecer o material.

26/04/2021 22:31 - E4: Acho que tanto os profissionais de enfermagem do IFCE, quanto todos os outros grupos dessa instituição podem se beneficiar das dicas contidas no manual, já que elas podem se aplicar a todas as áreas.

Até mesmo a comunidade externa eu acho que pode se beneficiar desse manual. Apesar do manual ser voltado para a área da enfermagem, tem uma linguagem que pode ser entendida por pessoas que não são da área

26/04/2021 22:32 - E4: Acredito que sim, já que o material foi elaborado em conjunto e publicado no site oficial do IFCE, acredito que todos a quem ele se destina tenham tomado conhecimento

26/04/2021 23:11 - E3: Principalmente os profissionais dos IFs em geral, sejam profissionais na área da saúde ou não, acredito que o manual deve ser bem aproveitado por todos.

Com relação a chegar a quem precisa acredito que sim, porque a proposta vai muito além do próprio manual que é o conhecimento presente nele que com toda certeza chegará a muitas pessoas por meio da execução das medidas de prevenção presentes.

26/04/2021 23:43 - E1: *Quais grupos se beneficiarão com este manual?*

Serão beneficiados os profissionais de enfermagem do IFCE, como também profissionais da área de outras instituições que tenham interesse no assunto.

Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

Sim, por ser um documento de extrema importância.

27/04/2021 06:34 - MODERADOR: Como vocês acham que a informação deste manual pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral? Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

27/04/2021 06:34 - MODERADOR:

27/04/2021 06:35 - Você mudou a imagem do grupo

27/04/2021 07:10 - E2: Bom dia, grupo! ☐

27/04/2021 07:10 - E2: *1°. Quais grupos se beneficiarão com este manual?*

-Profissionais de enfermagem que atuam no IFCE.

2°. Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

-Sim, pois o documento é público, de fácil acesso e fácil entendimento.

3°. Como vocês acham que a informação deste manual pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral?

-O manual traz diversos pontos e questões de higiene e prevenção de transmissão de microrganismos e hábitos de limpeza que podemos levar para o nosso dia a dia.

4°. Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

-Com as informações de fácil acesso e leitura e uma maneira muito didática de abordar o assunto, por exemplo muitas imagens mostrando o jeito certo de fazer uma higienização de forma correta, pessoas de todos os níveis escolares podem ter uma noção de como está se prevenindo de forma correta.

27/04/2021 15:21 - E5: Essa mensagem foi apagada

27/04/2021 15:22 - E5: Essa mensagem foi apagada

27/04/2021 15:22 - E5: *Como vocês acham que a informação deste manual pode ser útil para você e a sociedade de um modo geral?*

Este material contribui para a sociedade de modo geral, pois há varias instruções que podemos utilizar no nosso cotidiano e observar se são seguidas em ambientes hospitalares. Um exemplo a ser citado é o tópico “Higienização das mãos”, contido no material, que explica vários tipos de produtos e equipamentos destinados para cada situação.

Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

Este material, que é de fácil acesso e com uma linguagem de fácil compreensão, pode levar as pessoas a refletirem acerca das precauções a serem tomadas no que diz respeito a higiene adequada, como uma forma de se prevenirem de contaminações.

27/04/2021 19:26 - MODERADOR: Para finalizar as discussões desse texto, recomendariam esse manual para os seus familiares e amigos?

27/04/2021 19:58 - E5: Sim. Acredito que o manual seja muito confiável, pois os profissionais da instituição são muito capacitados.

27/04/2021 20:53 - E4: Acredito que seja útil porque contêm várias informações sobre higienização de superfícies e utilização dos EPIs, que podem ser utilizadas no dia a dia de qualquer pessoa

Como O material está disponível para qualquer pessoa, a informação pode chegar em mais lugares e assim fazer com que as pessoas tomem mais cuidado, uma vez que elas vejam que não é tão difícil.

Se fosse (não sei se foi) postado nas redes sociais como instagram e nos grupos de whatsapp, o manual atingiria mais pessoas

27/04/2021 20:53 - E4: Com certeza, inclusive vou enviar no grupo da família. Kkkk

Não sei se eles irão ler depois de ver que O documento tem quase 100 páginas ☐☐

27/04/2021 20:54 - E5: ☐☐ talvez leiam os tópicos que chamem a atenção deles.

27/04/2021 20:55 - E4: Acredito que é confiável, pois foi elaborado por profissionais formados na área, além de ter o nome do IFCE envolvido, que traz um peso maior
 27/04/2021 20:55 - E4: É mesmo
 27/04/2021 20:57 - E4: Seria interessante se tivessem feito um vídeo demonstrativo
 27/04/2021 20:58 - E4: Claro que esse material é voltado para os profissionais de saúde, mas serviria para a comunidade
 27/04/2021 22:32 - MODERADOR: Pessoal,

Muito boas as discussões. Amanhã eu posto o último texto da semana.

27/04/2021 22:32 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 27/04/2021 22:32 - E5: Boa noite!
 28/04/2021 07:29 - E4: Ok
 28/04/2021 07:30 - E4: GoT?
 05/05/2021 08:38 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 05/05/2021 08:39 - MODERADOR: Vamos começar as discussões do nosso segundo e último texto da semana.♥♥♥
 05/05/2021 08:44 - MODERADOR: Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança - <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>
 05/05/2021 08:48 - MODERADOR: Qual o objetivo da elaboração deste manual?
 05/05/2021 08:48 - MODERADOR: Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?
 05/05/2021 11:44 - D6: contribuir com o processo de controle de infecções e minimização de riscos à saúde na instituição.
 05/05/2021 11:46 - D6: elaborado pelos profissionais de enfermagem que atuam na instituição. Ao todo, 19 deles, entre grupo de trabalho e colaboradores, construíram o documento que estabelece e padroniza condutas que fortalecem, como o nome da obra já diz, medidas de biossegurança nas práticas de assistência à saúde.
 05/05/2021 14:06 - MODERADOR: Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará esse manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?
 05/05/2021 14:08 - Você mudou o nome de "Grupo D - Leitura" para "Grupo D - Pesquisa"
 06/05/2021 07:54 - MODERADOR:
 06/05/2021 18:40 - D6: Após um pouco mais de um ano de pandemia.
 06/05/2021 18:43 - D1: eu não estou conseguindo abrir o link
 06/05/2021 21:35 - MODERADOR:
 06/05/2021 21:35 - MODERADOR:
 06/05/2021 21:36 - MODERADOR: Quais grupos se beneficiarão com este manual? Acha que conseguirá chegar a quem precisa?
 06/05/2021 21:36 - MODERADOR: Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?
 06/05/2021 21:36 - MODERADOR: Recomendaria esse material?
 06/05/2021 21:39 - D2: Tendo em vista a última atualização da notícia, o manual foi elaborado e publicado pouco antes de completar um ano, que a OMS decretou estado de pandemia do novo corona vírus!
 06/05/2021 21:43 - D2: Em geral o grupo beneficiado será a comunidade acadêmica da instituição, mais especificamente o público que busca informações e tem acesso a dados de internet, fator esse que pode ser o motivo de tantos outros não terem acesso ao mesmo.

10/05/2021 08:28 - MODERADOR: Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança - <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>

10/05/2021 08:42 - MODERADOR: Qual o objetivo da elaboração deste manual?

10/05/2021 08:42 - MODERADOR: Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?

10/05/2021 09:05 - C1: Além de difundir informações de biossegurança entre os profissionais, visa a integração de múltiplas equipes de enfermagem do ifce

10/05/2021 12:24 - C5: Padronizar as práticas de biossegurança

10/05/2021 13:04 - C6: Foi elaborado pelos profissionais de enfermagem que atuam na instituição. Aborda sobre questões como elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

10/05/2021 13:54 - MODERADOR: Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará esse manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?

10/05/2021 20:04 - MODERADOR: □

10/05/2021 20:11 - C5: n to conseguindo acessar mais o link

10/05/2021 20:11 - C5: n sei se é aqui

10/05/2021 20:11 - C4: Nem eu

10/05/2021 20:19 - C3: Aproximadamente 1 ano depois

10/05/2021 21:21 - C4: Mas o menos isso, acho que a gente entregou em quarentena dia 16 17 de março do ano passado e eles publicaram em 01/03/2021

11/05/2021 05:52 - MODERADOR: <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>

11/05/2021 16:34 - MODERADOR: Quais grupos se beneficiarão com este manual? Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

11/05/2021 16:48 - C5: Profissionais da saúde

11/05/2021 16:48 - C5: Enfermeirod

11/05/2021 16:49 - C5: Enfermeiros

11/05/2021 16:49 - C5: Técnicos

11/05/2021 19:28 - C6: Profissionais da saúde em geral

11/05/2021 19:37 - MODERADOR: Este texto traz informações e procedimentos eficientes que podem nos ajudar a prevenir e/ou combater a transmissão por covid? Como ele poderá ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

11/05/2021 19:38 - MODERADOR: E para finalizar nossas discussões por hoje, recomendariam esse material?

11/05/2021 19:58 - C5: Sim, já que foi desenvolvido por profissionais

11/05/2021 19:58 - C5: De uma instituição federal

11/05/2021 20:18 - C4: Sim, pois ele é feito por pessoas capacitadas e de órgão público bastante conhecido

11/05/2021 20:31 - C3: Sim, pq foi feito por profissionais de uma instituição bem reconhecida

19/05/2021 08:54 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 08:56 - MODERADOR: Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança - <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>

19/05/2021 08:56 - MODERADOR: Qual o objetivo da elaboração deste manual?

19/05/2021 08:56 - MODERADOR: Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?

19/05/2021 09:01 - B6: Os profissionais de enfermagem que atuam na instituição, abordando questões como elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

19/05/2021 09:03 - B6: É estabelecer e padronizar as condutas de biossegurança nas práticas de assistência a saúde.

19/05/2021 09:07 - B3: Essa mensagem foi apagada

19/05/2021 09:12 - B3: Foi elaborado pelos profissionais de enfermagem da instituição. Aborda questões como prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

19/05/2021 09:13 - B3: Objetiva proporcionar a integração das equipes de enfermagem do IFCE, por meio do estabelecimento e execução de rotinas padronizadas que garantam o desempenho de suas funções com segurança e eficácia.

19/05/2021 14:12 - MODERADOR: Quanto tempo depois do início da pandemia aqui no Ceará esse manual foi elaborado pelos profissionais de enfermagem do IFCE?

19/05/2021 14:32 - B6: Ixi, faz tanto tempo q começou q n sei mais kkkkk mas o manual foi postado dia 01/03/2021

19/05/2021 15:24 - B1: Essa mensagem foi apagada

19/05/2021 15:24 - B1: Faz mais de um ano

19/05/2021 15:24 - B1: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 15:26 - B6: <Arquivo de mídia oculto>

19/05/2021 19:11 - MODERADOR: Kkkkkkk

19/05/2021 19:11 - MODERADOR: Quais grupos se beneficiarão com este manual? Acha que conseguirá chegar a quem precisa?

19/05/2021 19:19 - B4: Todos os grupos de beneficiarão, desde que tenham acesso. Chegará a quem precisa mas não a TODOS que precisar, pois nem todos tem devido acesso a informações

19/05/2021 22:44 - B6: Concordo

19/05/2021 23:43 - B3: Quase 1 ano depois

19/05/2021 23:44 - B3: Faltando 15 dias se não me engano

19/05/2021 23:46 - B3: As pessoas que trabalham com enfermagem no IF e as pessoas que conseguirem acesso ao conteúdo. Acho que conseguirá, talvez não 100%, mas uma parcela das que precisam

20/05/2021 08:33 - MODERADOR: Este texto traz informações e procedimentos eficientes que podem nos ajudar a prevenir e/ou combater a transmissão por Covid? Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

20/05/2021 23:41 - B3: É um material que tem um conteúdo importante, então pode ser útil para tirar dúvidas e reforçar hábitos de cuidado

24/05/2021 09:23 - MODERADOR: Enfermagem do IFCE elabora Manual de Biossegurança - <https://ifce.edu.br/noticias/enfermagem-do-ifce-elabora-manual-de-biosseguranca>

24/05/2021 09:23 - MODERADOR: Qual o objetivo da elaboração deste manual?

24/05/2021 09:23 - MODERADOR: Por quem esse manual foi elaborado e quais foram às questões abordadas?

24/05/2021 09:35 - A2: Elementos essenciais para prevenção de transmissão de microrganismos pelas mãos, equipamentos de proteção, indicações da frequência da limpeza de acordo com a área e orientações sobre vacinação.

24/05/2021 15:47 - A1: Kkkkkkkk o @A4 não perdoa ninguém

24/05/2021 15:48 - A1: Os equipamentos que se devem usar...e etc

24/05/2021 15:50 - A1: Posso estar enganada...mas acredito que os alunos e funcionários do IF. Não lembro de ter visto essa quem de distribuição e tal...

24/05/2021 15:51 - A1: ...mas pelo o que eu li, esse estudo é focado para a galera do próprio IFCE

24/05/2021 15:51 - A1: *manual

24/05/2021 15:54 - A1: Não sei... porque eu não encontrei a data...apenas dizem: "o IFCE acaba de lançar o manual", quando foi...já é outra história... Mas essa notícia ou página teve modificações já esse ano

24/05/2021 16:55 - A6: Pela data da última modificação mais ou menos 1 ano

24/05/2021 16:56 - A6: Pelo que deu a entender, os profissionais de saúde dos campis, funcionários, pessoas integrantes dos campis.

24/05/2021 17:06 - A5: Acho que não tem especificado exatamente no texto mas a data da última modificação faz 1 ano.

24/05/2021 17:09 - A5: Para os alunos, professores, funcionários e profissionais da saúde que atuam no IFCE. Acredito q sim.

24/05/2021 17:18 - A2: Mais ou menos 1 ano, pela última modificação

24/05/2021 17:19 - A2: As pessoas que fazem parte dos campus, talvez chegue, não sei se a todos, mas acredito q em boa parte

24/05/2021 17:22 - A6: Acredito que os colaboradores da instituição precise, porém acredito que não chegará a toda comunidade, pq como no texto vem dizendo é um arquivo digital e não são todos que tem acesso a internet.

24/05/2021 17:37 - A4: 1 ano mais ou menos

24/05/2021 17:38 - A4: Para alunos e funcionários dos campus

24/05/2021 19:17 - MODERADOR: Este texto traz informações e procedimentos eficientes que podem nos ajudar a prevenir e/ou combater a transmissão por Covid?Como ele pode ajudar as pessoas a refletirem sobre seus comportamentos de prevenção com relação à pandemia?

24/05/2021 20:45 - A6: Acredito que quem tem acesso a esse manual poderá ter noções de higiene principalmente das mãos, e que também por se tratar de um manual feito por profissionais competentes, de uma instituição reconhecida, tem uma boa credibilidade. Ele pode ajudar através do conhecimento, de uma linguagem simples, de fácil entendimento, e mostrando sempre algo que talvez as pessoas ainda não saibam.

24/05/2021 22:36 - A1: Isso mesmoooo

24/05/2021 22:37 - A1: Faço das palavras da Vitória as minhas

24/05/2021 22:37 - A4: Vdd

25/05/2021 07:20 - A2: Issooooo

25/05/2021 07:20 - A2: Faço das palavras da Torinha, as minhasshaha

25/05/2021 09:04 - MODERADOR: Por fim, recomendariam esse material?

25/05/2021 09:06 - A4: Sim sim

25/05/2021 09:06 - A6: Se fosse apenas pelo texto de apresentação eu ainda não ficaria segura de recomendar, em minha opinião faltou detalhes de apresentação, porém conhecendo o manual e levando em conta que ele foi criado por uma equipe de profissionais capacitados, eu recomendaria sim.

25/05/2021 09:07 - A4: Por ser do if eu teria a certeza de recomendar pois creio que o material passou por uma avaliação rigorosa ate poder ser postado

25/05/2021 09:10 - A1: Sim sim. Acredito que ele é confiável, porque foi criado por profissionais da área. E eles não passariam uma informação não confiável.

25/05/2021 09:10 - A1: Sim, isso mesmo

25/05/2021 09:32 - A2: Por ter sido publicado na plataforma do IF e ter sido feito por profissionais capacitados tb do Instituto, acredito q seja sim confiável

25/05/2021 12:59 - A5: Recomendaria sim pois é do IF e foi feito por profissionais da área.

Texto J

28/04/2021 09:06 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>

28/04/2021 09:09 - MODERADOR: Galera,

Vamos discutir o nosso segundo e último texto da semana hoje e amanhã .

Fiquem a vontade para interagir com seus colegas. Não encarem as provocações que faço como perguntas de uma avaliação, elas são apenas para movimentar e guiar as discussões .

28/04/2021 09:14 - MODERADOR: Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet (meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

28/04/2021 09:21 - MODERADOR: Qual a data, horário e objetivo da reunião?

28/04/2021 09:50 - E1: 17 de março de 2021 às 11h, por meio do app Google Meet, com o objetivo de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

28/04/2021 09:58 - E2: Não é querendo ser um CTRL+C + CTRL+V, mas o e-mail está bem explícito e "enxuto quanto a isso.

A reunião ocorrerá no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

28/04/2021 11:40 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

28/04/2021 13:16 - E2: 6 dias

28/04/2021 18:31 - MODERADOR: Meninos, por que vocês acham que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso e não outro profissional?

28/04/2021 18:35 - E6: Sim, além de ser um maravilhoso artigo científico seu maior objetivo é ser utilizado como um manual, além disso suas informações são de totais segurança para serem usadas no dia a dia.

28/04/2021 18:35 - E6: Desculpa a demora, hoje meu dia foi puxado!

28/04/2021 18:38 - E3: Desculpem o atraso kk.

Eu acho que o manual trás informações diferentes das quais já conhecemos que são as “comuns” e com isso ele pode fazer com que mais pessoas encontrem informações seguras e também centralizadas em um único meio, além de confiáveis porque infelizmente a gente vive numa era que está cheia de informações falsas e ter um manual feito por pessoas que trabalham na área e com um foco único ajuda muito com relação a prevenção de diversas formas.

28/04/2021 18:38 - E3: Sim sim.

28/04/2021 18:39 - E6: A data que foi divulgada segundo o professor Adilson, acontecerá no dia 17 de março e terá início das 11h. Tem por objetivo fazer o alinhamento das atividades remotas com o auxílio dos alunos.

28/04/2021 18:39 - E3: 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, para alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

28/04/2021 18:40 - E3: 2 dias antes.

28/04/2021 18:43 - E3: Porque ele é o principal responsável pelo curso e por ser uma reunião geral sobre todo o curso, não sobre alguma disciplina específica por exemplo

28/04/2021 22:01 - E4: A data foi dia 17 de março de 2021, às 11h.

O objetivo foi de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

28/04/2021 22:02 - E4: Exatamente, concordo

28/04/2021 22:04 - E4: Acho que não teve uma pessoa que não tenha presenciado um EAD nessa pandemia. rrsr

28/04/2021 22:24 - E5: Olá. Boa Noite!

28/04/2021 22:27 - E5: *Qual a data, horário e objetivo da reunião?*

A reunião ocorreu no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira), por volta das 11h, através da ferramenta de comunicação Google Meet e teve como objetivo principal, fazer com que o coordenador, juntamente com professores e alunos da instituição organizassem as atividades remotas em conjunto.

Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

O ofício foi enviado com dois dias de antecedência.

Por que vocês acham que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso e não outro profissional?

Acredito que o ofício foi enviado pelo coordenador, pois ele é responsável por manter a organização do curso, de modo a facilitar mudanças e a buscar melhorias. Geralmente, a ele são atribuídas funções não só acadêmicas e institucionais, como também políticas.

28/04/2021 22:30 - E6: Essa mensagem foi apagada

28/04/2021 22:32 - MODERADOR: Deus tá vendo o que você apagou

28/04/2021 22:37 - E6: *Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?*

O ofício foi enviado ao coordenador do curso o Professor Adilson com dois dias de antecedência.

Por que vocês acham que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso e não outro profissional?

Eu acho que o motivo de ser enviado ao coordenador pois é ele que faz duas funções essenciais. As funções acadêmicas que são a elaboração e execução dos projetos destinados ao campus, e as funções institucionais que tem relação a qualidade e o futuro sucesso do curso.

28/04/2021 22:37 - E6: Espero que só ele tenha visto msmkkk

28/04/2021 23:01 - E1: Concordo com tudo que os colegas pontuaram

28/04/2021 23:13 - E4: <Arquivo de mídia oculto>

29/04/2021 05:36 - E2: O coordenador é a pessoa de maior autoridade do curso, além de ser mais rápido e prático alinhar as atividades remotas do curso diretamente com ele, existe um certo conforto da parte dos alunos, porque lhes passa a sensação de estarem sendo ouvidos.

29/04/2021 09:22 - MODERADOR: Gostei. Vou salvar pra mim heheh

29/04/2021 09:26 - MODERADOR: Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?

29/04/2021 10:15 - E5: *Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?*

Sim. É um texto claro e objetivo.

29/04/2021 10:22 - E2: Concordo com a resposta da @E5, eu responderia do mesmo jeito

29/04/2021 10:23 - E2: Agora falando como uma pessoa experientes nessas reuniões, nos emails vêm anexados as pautas da reunião então fica bem claro o que vai acontecer e quais assuntos irão ser abordados

29/04/2021 10:32 - E5: Acredito que não foi detalhado, para evitar a delimitação das pautas, de forma a permitir que os alunos e professores explanem suas ideias e dúvidas com base no objetivo geral da reunião.

29/04/2021 12:12 - E6: Essa mensagem foi apagada

29/04/2021 12:13 - E6: *Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?*

O ofício informa apenas o necessário, que é convocar os alunos e os professores para a primeira reunião do ano de 2021. Obviamente que nessas reuniões por mais que sejam ditas o que serão abordados sempre haverá assuntos pendentes que ocorreram em semestres anteriores, ou tirar dúvidas de muitas outras coisas. É essa reunião também está válida para essas outras coisas que acabei de citar anteriormente.

29/04/2021 12:38 - E4: <Arquivo de mídia oculto>

29/04/2021 12:39 - E4: Concordo, sempre ficam alguns pontos para serem abordados que não estavam planejados

29/04/2021 12:41 - E3: Sim. Simples, claro é bem objetivo.

29/04/2021 12:57 - E1: Sim. As principais informações estão bem claras e objetivas

29/04/2021 15:59 - MODERADOR: Para finalizar as discussões dessa semana, consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?

29/04/2021 16:00 - E2: Não entendi a pergunta...

29/04/2021 16:01 - E2: De qual tema estamos falando?

29/04/2021 16:06 - E6: *O tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?*

É muito importante para os alunos, pois o corpo docente junto com o discente irão fazer planejamentos a respeito das atividades. Com base nisso, tem o planejamento estratégico que é amplamente em conjunto no meio corporativo devido ao papel central que possui no contexto da gestão pedagógica. Vai visar também a clareza de posicionamento, alinhando assim metas de como fazer funcionar as aulas, atividades, disciplinas e etc , tendo como foco central a estratégia pedagógica(pois estamos falando de um curso de licenciatura) , em busca de um melhor desempenho e, conseqüentemente, um melhor resultado.

29/04/2021 16:22 - E2: Olha aí, li o enunciado errado

29/04/2021 16:49 - E5: Sim. Na maioria das vezes é necessário ouvir os estudantes e discutir pautas acadêmicas com eles, tendo por objetivo buscar melhorias para o curso e para a formação dos mesmos. Além disso, tendo em vista o contexto no qual nós estamos inseridos, a pandemia ocasionada pelo COVID-19, que atingiu a situação socioeconômica da maioria desses alunos, deve-se levar em conta que muitos tiveram que sair de casa para trabalhar e ter o que comer e que muitos não possuem aparelhos eletrônicos e/ ou internet, o que torna ainda mais importante o ato de discutir pautas sobre as atividades remotas e tentar entrar em um consenso, buscando evitar prejudicar os discentes e conseqüentemente a instituição em caso de desistências.

29/04/2021 16:51 - E2: Sim, maior parte dos alunos sentem que não são ouvidos por seus professores, essa reunião causa uma sensação de conforto para alunos que pensam assim, também gera acordos didáticos que beneficiam tanto o bem estar no aprendizado do aluno como no bem estar e ensino do professor.

29/04/2021 19:20 - E3: Sim. Principalmente para sentir um pouco por parte dos alunos do que esta dando certo e o que pode ser melhorado, ouvir diferentes opiniões principalmente por parte de quem recebe o conteúdo é MUITO importante

29/04/2021 20:43 - E4: Falou tudo!

Ao meu ver o IF tem ajudado muito os alunos nessa questão das atividades remotas, providenciando tablets e chips para que os possam ter acesso aos materiais e as aulas

29/04/2021 20:44 - E4: Não sei bem como isso ta acontecendo na prática, se está realmente dando certo ou não, mas é muito bom ver que a instituição se preocupa com o aluno

29/04/2021 20:45 - E5: Está sim. Pelo menos no campus Aracati, vários alunos receberam!

29/04/2021 20:47 - E4: Coisa boa!

29/04/2021 20:47 - E4: Você foi uma das que recebeu?

29/04/2021 20:47 - E3: Acho que deve ser bem mais difícil

29/04/2021 20:47 - E3: Principalmente para situações que exigem muita prática

29/04/2021 20:47 - E5: Não. Mas vários colegas siim.

29/04/2021 20:48 - E4: É, aulas práticas já ficam um pouco mais complicadas

29/04/2021 20:49 - E4: Tendi

29/04/2021 20:49 - E3: Eu fico imaginando os cursos que exigem muita prática, porque se é difícil entender presencial imagina assim

29/04/2021 20:49 - E2: Recebi chip, amigos meus estão recebendo auxílio emergencial e ainda tem bolsa para o BCC

29/04/2021 20:49 - E5: Lançaram também um auxílio emergencial para os alunos. Achei incrível!

29/04/2021 20:49 - MODERADOR: @E5 , do ofício que estamos discutindo nesse momento heh

29/04/2021 20:49 - E5: □ □

29/04/2021 20:50 - E4: Eu vi um dia desses sobre esse auxílio, também achei maravilhoso!
 29/04/2021 20:50 - E4: Com a internet do chip da pra fazer as atividades e assistir as aulas de boa?
 29/04/2021 20:51 - E5: Acho que depende da localidade. Mas lançaram um auxílio internet também.
 29/04/2021 20:52 - E5: O IF é demais. Rsrtrs
 29/04/2021 20:52 - E3: O IF é incrível
 29/04/2021 20:52 - E3: Haha
 29/04/2021 20:53 - E5: Muito!
 29/04/2021 20:54 - E4: Acho que todos concordam com isso. □
 29/04/2021 20:55 - E5: Hahahaha!
 03/05/2021 06:23 - MODERADOR: Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet (meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

03/05/2021 06:28 - MODERADOR: Qual a data, horário e objetivo da reunião?

03/05/2021 07:10 - D6: Data: 17 de março de 2021 (quarta-feira)

Horário: às 11h.

Objetivo: alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

03/05/2021 10:49 - D1: A reunião ocorrera no dia de 17 de março de 2021 (quarta-feira) as 11h e tem como objetivo convocar os professores do curso de licenciatura em química e convida ps alunos para participar da reunião para juntos alinhar as atividades remotas.

03/05/2021 15:17 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?
 03/05/2021 15:19 - D2: Dois dias de antecedência!!
 03/05/2021 19:17 - MODERADOR: Por que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso?
 03/05/2021 21:47 - D1: Pq ele é o responsável pela ligação entre alunos e administração
 04/05/2021 08:14 - MODERADOR: Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?
 04/05/2021 08:16 - D3: Sim, ele disponibiliza o local, a data e o horário, além de disponibilizar do que vai se tratar a reunião. O texto é de fácil entendimento, podendo pegar essas informações facilmente.
 04/05/2021 14:54 - MODERADOR: Por fim, consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?
 04/05/2021 14:54 - MODERADOR: O que acham?
 12/05/2021 07:43 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 12/05/2021 07:50 - MODERADOR: Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet (meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

12/05/2021 07:58 - MODERADOR: Qual a data, horário e objetivo da reunião?
 12/05/2021 18:47 - MODERADOR:
 12/05/2021 18:47 - MODERADOR: <Arquivo de mídia oculto>
 12/05/2021 18:49 - C6: 17 de março de 2021, em uma quarta-feira, às 11h. O objetivo é discutir a respeito das atividades remotas.

12/05/2021 18:52 - C4: Convida alunos e professores da licenciatura em Química a participar do primeira reunião de coordenação com foco na alinhar as atividade remotas no dia 17 de Março de 2021

13/05/2021 09:17 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

13/05/2021 09:17 - MODERADOR: Por que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso?

13/05/2021 09:24 - C4: Dois dias.

13/05/2021 09:25 - C4: Pois se tratava de algo mais sério, que ia reunir os alunos e professores de todo semestre do curso

13/05/2021 18:11 - MODERADOR: Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?

13/05/2021 18:11 - MODERADOR: Consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?

13/05/2021 18:15 - C5: Sim é claro e objetivo

13/05/2021 18:16 - C4: Simm.

13/05/2021 18:27 - C3: Sim

13/05/2021 18:27 - C3: Sim e sim

17/05/2021 08:30 - MODERADOR: Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet (meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

17/05/2021 08:33 - MODERADOR: Qual a data de origem do ofício?

17/05/2021 08:33 - MODERADOR: Qual a data, horário e objetivo da reunião?

17/05/2021 08:34 - B3: 15 de março de 2021

17/05/2021 08:36 - B3: 17 de março de 2021, às 11 horas. Tem o objetivo de alinhar as atividades remotas com os alunos.

17/05/2021 11:05 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

17/05/2021 11:22 - B4: 2 dias de antecedência

17/05/2021 11:29 - B6: 15 de março de 2021

17/05/2021 11:30 - B6: 17 de março de 2021, às 11h, alinhar as atividades remotas

17/05/2021 11:30 - B6: 2 dias

17/05/2021 11:57 - B3: 2 dias

17/05/2021 16:11 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

17/05/2021 16:13 - B6: .

17/05/2021 17:02 - B3: 2 dias

17/05/2021 19:13 - MODERADOR: Por que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso?

17/05/2021 20:14 - B6: Porque ele é o responsável por aquele curso

18/05/2021 07:57 - B3: Porque ele coordena as atividades do curso

18/05/2021 09:00 - MODERADOR: Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?

18/05/2021 10:09 - B6: Sim sim, coloca até o link do meet onde vai ser a reunião e é muito claro e objetivo

18/05/2021 10:10 - B4: Sim, bem objetivo

18/05/2021 10:39 - B5: Foi bem objetivo

18/05/2021 12:08 - B3: Sim, bem objetivo e informativo

18/05/2021 12:37 - MODERADOR: Para finalizar nossas discussões por hoje, consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?

18/05/2021 12:39 - B6: Interessante n é, mas é necessário pq se a gente não souber como vai "ser" o semestre a gente vai ficar muito perdido

18/05/2021 12:39 - B6: Mais q já estamos

18/05/2021 13:39 - B3: É interessante porque o alinhamento precisa ser de acordo com os alunos, o que beneficia eles

26/05/2021 08:54 - MODERADOR: Ofício-Circular nº 1/2021/CCLQ-ARA/DE-ARA/DG-ARA/ARACATI-IFCE

Aracati, 15 de março de 2021.

Ao(À) Sr(a). Professores e alunos do Curso de Licenciatura em Química Campus de Aracati

Assunto: 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021.

A coordenação do curso de Licenciatura em Química do IFCE-campus Aracati no uso das atribuições que lhes são conferidas, convoca os professores do curso de Licenciatura em Química e convida os alunos a participar da 1ª Reunião de Coordenação do ano 2021. A reunião ocorrerá pelo aplicativo Google Meet

(meet.google.com/faq-vqrk-mkn) no dia 17 de março de 2021 (quarta-feira) às 11h, a fim de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

Atenciosamente,

Francisco XXXXXXXXXX

Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

26/05/2021 08:57 - MODERADOR: Qual a data de origem do ofício?

26/05/2021 08:57 - MODERADOR: Qual a data, horário e objetivo da reunião?

26/05/2021 08:57 - MODERADOR: Com quanto tempo de antecedência foi enviado o ofício circular fazendo a convocação antes da reunião?

26/05/2021 08:58 - A4: 15 de março de 2021

26/05/2021 09:00 - A4: No dia 17 de março as 11h, com objetivo de alinhar atividades remotas junto aos alunos

26/05/2021 09:00 - A6: 15 de março de 2021

26/05/2021 09:01 - A4: Com 2 dias de antecedência

26/05/2021 09:01 - A6: 17 de março de 2021, às 11 horas, objetivo de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

26/05/2021 09:01 - A6: 2 dias antes

26/05/2021 09:06 - A3.: 17 de março de 2021

às 11 h e tem como objetivo de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos

26/05/2021 09:07 - A3.: 2 dias antes

26/05/2021 11:52 - A2: 15/05/21

26/05/2021 11:54 - A2: 17/05/21 às 11h alinhar as atividades remotas

26/05/2021 11:54 - A2: 2 dias

26/05/2021 11:54 - A2: Desculpa a demora!!!

26/05/2021 13:34 - MODERADOR: Por que o ofício foi enviado pelo coordenador do curso?

26/05/2021 13:34 - MODERADOR: Este ofício disponibiliza todas as informações necessárias para o público que está sendo convocado? É um texto claro?

26/05/2021 13:35 - A6: Pq será direcionado ao curso de licenciatura em química, algo específico para os alunos do curso

26/05/2021 13:36 - A6: Deveria ter mais informações, está muito enxuto, sem muitos detalhes. Ele está claro sobre o objetivo, porém deveria ser mais explícito os assuntos.

26/05/2021 13:44 - A4: Pq vai ser para alunos de Química

26/05/2021 13:44 - A4: Senti uma falta de informação no texto, foi algo repassado so por cima mesmo

26/05/2021 13:44 - A2: Pq ele é responsável pelo curso e a reunião é de interesse dos alunos e professores

26/05/2021 13:46 - A2: É um ofício bem sucinto, informações bem direcionadas e acho q poderia dar mais informações e detalhes do assunto.

26/05/2021 17:29 - A5: 15 de março de 2021

26/05/2021 17:31 - A5: Será no dia 17 de março as 11:00 hrs com o objetivo de alinhar as atividades remotas juntamente com os alunos.

26/05/2021 17:32 - A5: Com 2 dias

26/05/2021 17:37 - A5: Pq será para os alunos específicos do curso

26/05/2021 17:38 - A5: Deixa claro a finalidade porém é um texto muito superficial além do q poderia conter mais detalhes.

26/05/2021 19:51 - MODERADOR: Para finalizar as nossas discussões depois de 5 semanas de muita peleja heheh, consideram que o tema a ser abordado nesta reunião é interessante para ser discutido entre alunos? Por quê (não)?

26/05/2021 19:54 - A6: Com certeza, os alunos e professor estão cada vez mais tentando se adaptar ao ensino remoto, muitas dificuldades surgem, problemas de conexão, ambiente familiar, a falta que uma sala de aluna faz, até problemas ergonômicos que as vezes o aluno não tem um lugar adequado em casa, isso tudo prejudica o aprendizado, e o núcleo de ensino deve saber de todos esses pontos que leva ao aproveitamento do aluno.

26/05/2021 19:59 - A3.: Achei bem interessante, pois, ter reuniões de coordenações de cursos e de eixo com os alunos para discutir essas questões remotas são super importantes. Saber como estamos lidando com as disciplinas, com o modo virtual e as dificuldades enfrentadas são importantes

26/05/2021 20:15 - A5: Eu acho muito importante, pois assim tanto os alunos como os professores conseguem conversar sobre as pautas que o ensino remoto traz para ambos os lados.

26/05/2021 20:18 - A3.: Eu notei que eles querem fazer as práticas de laboratórios, estão passando um formulário, tipo questionário para os alunos responderem para saber como seria essa possível prática das disciplinas. Acredito que para alguns cursos não impacta muito, mas para alguns que são de laboratórios e análises é bem difícil ter disciplinas que possam ser pagas remotamente

26/05/2021 20:19 - A3.: Bom, não sei se a informação está possivelmente certa, mas ouvir comentar, e o formulário..

26/05/2021 20:29 - A4: Sim, pois e um tema que envolve uma visão ampla não só do professor mais também do aluno, é um tema pra ser discutido abertamente entre o eixo

26/05/2021 20:50 - A2: Sim! É de suma importância dos alunos, até pq é pra eles.

26/05/2021 21:27 - A1: 15 de março de 2021

26/05/2021 21:29 - A1: 17 de março de 2021, às 11h e o objetivo da reunião é alinhar as atividades remotas.

26/05/2021 21:30 - A1: 2 dias antes

26/05/2021 21:33 - A1: Porque era algo direcionado ao curso de química, especificamente só para os alunos/professor desse curso.

26/05/2021 21:35 - A1: Na minha opinião sim, acho suficiente. É um texto convocando uma reunião para tentar organizar as coisas

26/05/2021 21:38 - A1: Simmmmmmm, muito. É super hiper mega importante conversar sobre isso, tentar se alinhar/ajustar a essa realidade é muito necessário.

26/05/2021 21:38 - A1: Desculpa a demora